



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

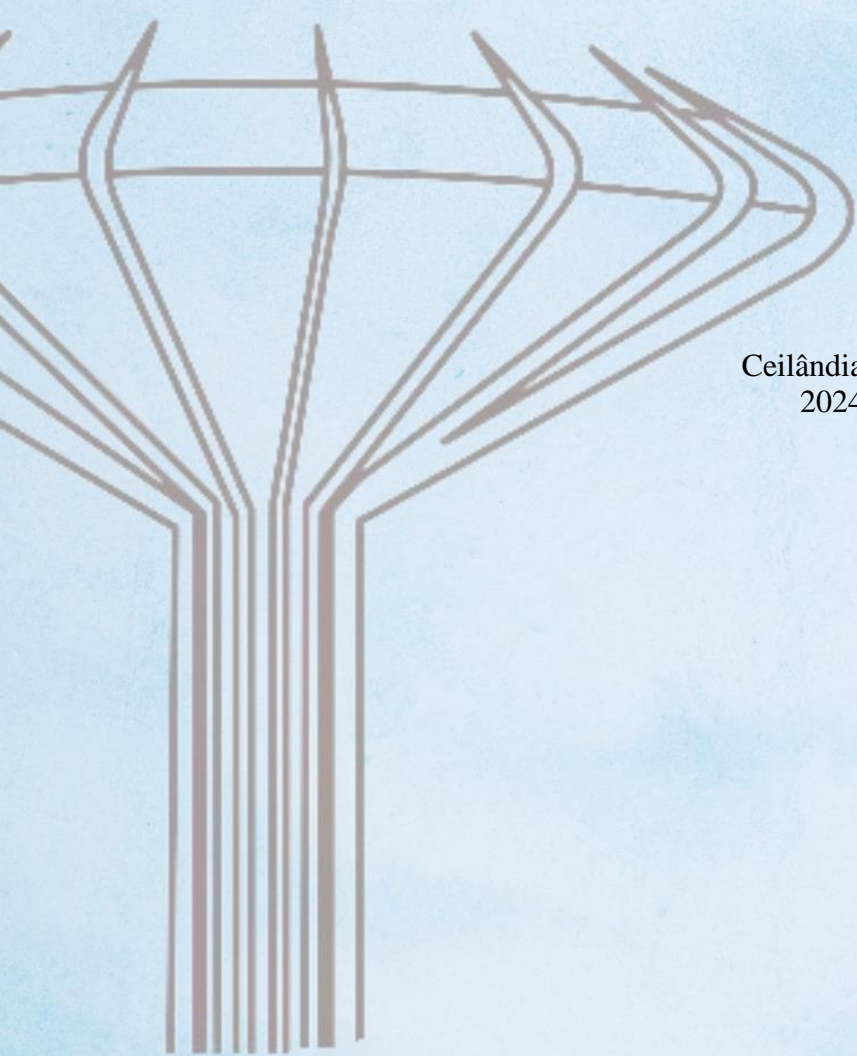


PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO EDUCACIONAL 14 DE CEILÂNDIA

(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024



EQUIPE GESTORA	
Diretor	FREDERICO DOS SANTOS VIANA
Vice-diretor	CARLOS ALBERTO ALMEIDA DA SILVA
Secretário	PAULO HENRIQUE DE FREITAS AMARANTES
Supervisora Pedagógica	ÉRIKA CAMPELO DE MEDEIROS
Supervisor Pedagógico	EZELSON BITENCOURT GOMES
Supervisor Pedagógico	ALEXSSANDER FERNANDES

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	ROSÂNGELA FÁTIMA DE SOUZA LEITE
Coordenador	ED CALASANS TELES
Coordenador	MICHAEL DIEGO BRAGA PRADO
Coordenador	RONAN LUSTOSA DA SILVA
Coordenador	ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO PASSOS
Coordenador	LUIZ NOGUEIRA DE SOUZA

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	JOSÉ ROBERTO PRIMO DE OLIVEIRA
Vice-presidente	ÁLVARO DE CARVALHO RODRIGUES
Secretário	FABÍOLA CHAVES OLIVEIRA
Relator	ÁLVARO DE CARVALHO RODRIGUES
Segmento carreira magistério	JOSÉ ROBERTO PRIMO DE OLIVEIRA
Segmento carreira magistério	ROSÂNGELA FÁTIMA DE SOUZA LEITE
Segmento pais	FABÍOLA CHAVES OLIVEIRA
Segmento pais	THIAGO CARVALHO DE OLIVEIRA
Segmento carreira assistência	ÁLVARO DE CARVALHO RODRIGUES
Segmento carreira assistência	AMANDA MARQUES FARIAS

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	FREDERICO DOS SANTOS VIANA
Vice-diretor	CARLOS ALBERTO ALMEIDA DA SILVA
Supervisora Pedagógica	ÉRIKA CAMPELO DE MEDEIROS
Supervisor Pedagógico	EZELSON BITENCOURT GOMES
Coordenador local	ROSÂNGELA FÁTIMA DE SOUZA LEITE
Coordenador local	RONAN LUSTOSA DA SILVA
Coordenador local	LUIZ NOGUEIRA DE SOUZA
Secretário	PAULO HENRIQUE DE FREITAS AMARANTES
Orientador educacional	GEOVANE ROCHA DO NASCIMENTO
Orientador educacional	MÁRCIA CRISTIANA PONTES COSTA
Professora	MARIA DE OLIVEIRA E SILVA MACHADO
Professor	CLÁUDIO SILVA SANTOS
Professor	DANIEL RODRIGO ALVES DE SOUZA

*“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.
Escolas que são gaiolas existem
para que os pássaros desaprendam a arte do voo.
Pássaros engaiolados são pássaros sob controle.
Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser.
Pássaros engaiolados sempre têm um dono.
Deixaram de ser pássaros.
Porque a essência dos pássaros é o voo.
Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados.
O que elas amam são pássaros em voo.
Existem para dar aos pássaros coragem para voar.
Ensinar o voo, isso elas não podem fazer,
porque o voo já nasce dentro dos pássaros.
O voo não pode ser ensinado.
Só pode ser encorajado”.*

Rubem Alves (1933 - 2014)

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	7
1.1	Dados da mantenedora.....	7
1.2	Dados da Instituição	7
2	APRESENTAÇÃO	8
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	9
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	9
3.2	Caracterização Física	13
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	14
4.1	Contextualização.....	14
4.2	Dados de matrícula.....	14
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	14
4.4	Distorção idade-série	16
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	16
4.5.1	Séries históricas	16
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	18
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	18
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar	19
5	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	20
6	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	21
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	22
8	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	25
8.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	25
8.2	Metas.....	27
9	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	28
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	32
10.1	Organização curricular Ensino Fundamental	35
10.2	Organização curricular – Educação de Jovens e Adultos	95
10.3	Organização curricular Novo Ensino Médio	137
10.3.1	Formação Geral Básica - objetivos de aprendizagens	137
10.3.2	Itinerários formativos	173
10.4	Eletivas orientadas.....	173
10.5	Trilhas de aprendizagem.....	173
10.6	Projeto de vida	174
10.7	Itinerários Formativos Ofertados e Unidades Curriculares que os compõem.....	176

10.8	Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes	181
10.9	Organização do IFAC, das Unidades Curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida	182
10.10	Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e Unidades Curriculares Flexíveis.	183
10.11	Organização do IFLE.....	184
10.12	Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP.....	184
11	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	184
11.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados	184
11.2	Organização dos tempos e espaços.....	185
11.3	Relação escola-comunidade	188
11.4	Relação teoria e prática.....	188
11.5	Metodologias de ensino	191
11.6	Organização da escolaridade:	193
12	PROCESSO AVALIATIVO	194
12.1	Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	194
12.1.1	Ensino Regular - Aspectos Gerais	194
12.1.2	Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Aspectos Gerais.....	195
12.1.3	Novo Ensino Médio.....	196
12.2	Avaliação em larga escala	202
12.3	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	203
12.4	Conselho de Classe	203
13	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	204
13.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)	204
13.2	Orientação Educacional (OE)	204
13.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	205
13.4	Biblioteca Escolar	205
13.5	Conselho escolar	206
13.6	Profissionais Readaptados	207
14	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	208
14.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	208
14.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	209

14.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	210
15	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	211
15.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	211
15.2	Recomposição das aprendizagens (Projeto Interventivo).....	212
15.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	212
15.4	Qualificação da transição escolar.....	213
15.5	Replanejamento Curricular 2021-2024	214
16	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	215
16.1	Periodicidade.....	215
16.2	Procedimentos e Instrumentos	215
16.3	Formas de Registro.....	216
17	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	216
17.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	216
17.2	PROJETOS ESPECÍFICOS	217
18	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CED 14 – ASPECTOS GERAIS...224	
19	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	227
20	APÊNDICES	230
20.1	Planos de Ação	230
	Dimensão: Gestão Pedagógica.....	230
	Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais.....	231
	Dimensão: Gestão Participativa	232
	Dimensão: Gestão de Pessoas	232
	Dimensão: Gestão Financeira.....	233
	Dimensão: Gestão Administrativa	233
20.2	Programa Comunidade/Escola Ginástica nas Quadras.....	243
20.3	Centro de Iniciação Desportiva de Tênis de Mesa.....	243
20.4	Relatório da Avaliação Diagnóstica	244
20.4.1	ENSINO FUNDAMENTAL	245
20.4.2	ENSINO MÉDIO	250
20.4.3	EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	256

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar

Código da IE	53007360
Endereço completo	EQNO 11/13 – Área Especial - Ceilândia DF
CEP	CEP: 72225-115
Telefone	98663-9910
E-mail	ced14@creceilandia.com
Data de criação da IE	10 de outubro de 1978
Turno de funcionamento	Matutino Vespertino Noturno
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Ensino Fundamental (anos finais) Ensino Médio EJA (2ª e 3ª etapas)

2 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico foi construído durante as coordenações coletivas onde foi apresentado tanto pelos docentes quanto pela equipe gestora os projetos a serem trabalhados ao longo do ano letivo, podendo sofrer ajustes a depender das necessidades pedagógicas da Unidade Escolar.

Foi convocado o conselho escolar para compor o processo de construção do Projeto Político-Pedagógico, bem como participação coletiva durante reunião com os responsáveis e comunidade escolar.

Este documento estabelece a importância do Projeto Político-Pedagógico (PPP) como um instrumento norteador das ações educativas, refletindo os valores, objetivos e a missão da instituição. São apresentados:

Identificação da Escola

Informações básicas sobre o Centro Educacional 14, incluindo localização, histórico, infraestrutura e comunidade atendida.

Princípios e Valores

Ações que aprimoram princípios éticos e valores que orientam o trabalho pedagógico, como respeito, inclusão, cidadania, equidade e solidariedade.

Diagnóstico Institucional

Análise da realidade escolar, abrangendo aspectos como perfil socioeconômico dos estudantes, desempenho acadêmico, recursos disponíveis e desafios enfrentados.

Objetivos Gerais e Específicos

Definição dos objetivos educacionais que a escola pretende alcançar, tanto em termos gerais (formação integral do aluno) quanto específicos (metas de aprendizagem e desenvolvimento).

Proposta Pedagógica

Descrição das abordagens pedagógicas adotadas, metodologias de ensino, estratégias de avaliação e formas de organização curricular, visando à promoção de um ensino de qualidade.

Organização do Trabalho Escolar

Planejamento das atividades e rotinas escolares, incluindo, distribuição das disciplinas, horários de aulas e eventos pedagógicos.

Gestão Democrática

Explicação sobre os mecanismos de participação da comunidade escolar na gestão, como conselhos escolares, reuniões de pais e responsáveis, e processos de tomada de decisão coletiva.

Formação Continuada dos Educadores

Metas de formação continuada para os professores e demais profissionais da educação, visando ao desenvolvimento profissional e à atualização constante.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

Com o desenvolvimento da cidade, a chegada de novos imigrantes e o crescimento da demanda de vagas, tornou-se imprescindível a existência de escolas que ofertassem as etapas de ensino posteriores às da Escola Classe, razão por que em 11/01/1993, pela portaria nº 02/93 SE/DF, a Escola Classe 32 passou a se chamar **Centro de Ensino Fundamental 15 de Ceilândia**.

Na década de 90, para atender a comunidade das quadras 09, 11, 13, 15 da QNO, Expansão do Setor “O” e Condomínio Privê, que trabalhavam durante o dia e estavam, por diferentes razões, com seus estudos atrasados, implantou-se a Educação de Jovens e Adultos, no turno noturno, atendendo estudantes dos 2º e 3º segmentos.

Com a criação de novas cidades no Distrito Federal, condomínios e assentamentos, houve uma explosão demográfica na região onde estava situada o CEF 15 de Ceilândia que, além de atender à comunidade local, recebe estudantes de cidades goianas do entorno.

Em 2009, na estratégia de matrícula, constatou-se que o CEF 15 deveria estender o ensino ofertado, a partir de 2010, sob pena de faltar vagas para os estudantes continuarem seus estudos mais próximos de casa, com isso, fez-se necessário mudar novamente a nomenclatura da escola de CEF 15, onde o atendimento se delimitava ao Ensino Fundamental, para CED13 - que atenderia Anos Finais, Ensino Médio e EJA.

Em 18 de fevereiro de 2011, no DODF nº 35, página 04, a Secretária de Educação, Professora Regina Vinhaes Gracindo, no uso de suas atribuições, publica a Portaria nº 09/11 que altera a nomenclatura da escola, chamada na ocasião de **Centro Educacional 13 de Ceilândia**.

Em 18 de abril de 2012 no DODF nº 78, o Secretário de Educação, Denilson Bento da Costa, no uso de suas atribuições, publica a Portaria nº 64/12 que altera a nomenclatura da escola, doravante chamada de **Centro Educacional 14 de Ceilândia**.

É inegável que o crescimento traz modernidades e avanços antes inimagináveis. Entretanto, as adaptações nas nomenclaturas da escola, sem a adequação do seu espaço físico e sua instrumentalização, não proporcionam a professores e estudantes as condições necessárias ao bom desenvolvimento das atividades de ensino e de aprendizagem.

O Centro Educacional 14 de Ceilândia utiliza o CNPJ: 02.430.689/0001-10 e INEP: 53007360. Os resultados anuais confirmam que a questão primordial da escola – o ensino e a aprendizagem – tem ainda um longo caminho a ser percorrido em busca do aprimoramento.

Corroborar essa informação o fato de que em 2010, a escola passou a ser atendida pelo Programa de Desenvolvimento da Escola (PDE-Escola), em razão de seus resultados terem sido considerados baixos e o resultado da Diretoria Regional de Ensino de Ceilândia ter sido de apenas 3,8 para os anos finais do Ensino Fundamental, sendo que em 2011 houve uma queda para 3,3 de acordo com os dados do IDEB. Em 2013 os resultados demonstram que a meta estabelecida de 4,1 foi superada, onde a escola atingiu a nota 4,2.

O PDE-Escola é uma ferramenta gerencial que auxilia técnica e financeiramente a escola a realizar melhor o seu trabalho: focalizar sua energia, assegurar que sua equipe trabalhe para atingir os mesmos objetivos e avaliar e adequar sua direção em resposta a um ambiente em constante mudança. É considerado um processo de planejamento estratégico desenvolvido pela escola para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Para atender às metas do Todos pela Educação, o GDF, em julho de 2008, pelo Decreto Nº 29.244, instituiu o Sistema de Avaliação do Desempenho das Instituições Educacionais do Sistema de Ensino do Distrito Federal (SIADE).

Para aferir os resultados do SIADE, a **Portaria de nº 503**, de 11 de dezembro de 2009, instituiu o Índice de Desenvolvimento da Educação do Distrito Federal (IDDF), baseado nos indicadores Aprendizagem dos estudantes e Movimentação escolar, informaria para cada Instituição Educacional e para a Rede quais seriam os seus índices e metas. Como era uma política de governo, não prosseguiu ao ser mudado os representantes da gestão governamental do DF.

Em 2014, o CEd 14 trabalhou com os 9º anos do Ensino Fundamental, 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, no diurno, e com 1º, 2º e 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos, no turno noturno.

Em 2015, passou a atender apenas o Ensino Médio no diurno, segundo e terceiro segmento da EJA no noturno.

Em 2016, o CEd 14 de Ceilândia voltou a receber a modalidade Ensino Fundamental, no vespertino, com turmas de 6º e 7º ano.

Em 2017, no turno vespertino foi ampliado o atendimento ao 7º ano.

Em 2018, foram acrescentadas as turmas de 8º e 9º anos no Ensino Fundamental, séries finais e foi implantada a “Organização em Ciclos” no ensino fundamental, séries finais, ensino regular.

Em 2019, o CEd 14 trabalhou com todos os anos finais do Ensino Fundamental (6º, 7º, 8º e 9º), todas as séries do Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª) no período diurno, e com 2º e 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos, no turno noturno. Nesse mesmo ano a escola foi inserida no projeto “Escola que Queremos” da Secretaria de Estado de Educação do DF, com intuito de amparar a escola para melhoria do rendimento escolar.

Em 2020, o CEd 14 inicia seus trabalhos com todos os anos finais do Ensino Fundamental (6º, 7º, 8º e 9º), todas as séries do Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª) no período diurno, e com 2º e 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos, no turno noturno. No entanto, no dia 12 de março de 2020, inicia-se a pandemia por Corona Vírus no país, visto que as atividades escolares tiveram de ser suspensas, de acordo com o Decreto Nº 40.520 de 14/03/2020 e em 22/06/2020 dando-se início a educação remota, via plataforma **Google Sala de Aula**.

Em 2021, com a continuidade da pandemia, passamos a ter mais prática no novo sistema de Educação Remota, dando continuidade ao atendimento das mesmas turmas do ano anterior, mas enfrentando ainda alguns problemas tais como a qualidade da internet ou a inexistência dela, a falta de aparelhos celulares, grande quantidade de material impresso e a desistência de alguns estudantes. Em meados do mês de agosto retornamos com 50% das turmas em semanas alternadas e a partir do mês de outubro a volta foi 100% presencial seguindo todas as normas vigentes na época (uso de máscaras, álcool e distanciamento social).

Em 2022 retornamos totalmente presencial. O CEd 14 trabalhou com o Ensino Fundamental anos finais (6º, 7º, 8º e 9º), com o Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª) no período diurno, e com 2º e 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos, no turno noturno.

Em 2023 o CEd 14 trabalhou com o Ensino Fundamental anos finais (6º, 7º, 8º e 9º), com o Novo Ensino Médio (1ª, 2ª séries), Ensino Médio (3ª série) no período diurno, e com 2º e 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos, no turno noturno.

O Novo Ensino Médio (doravante NEM) centra-se no protagonismo e na autonomia dos estudantes, os quais puderam escolher de acordo com as áreas de interesse, facilitando sua preparação para o mundo do trabalho.

No Distrito Federal, o NEM teve início em 2020 por meio de escolas-piloto e foi aplicado nesta Unidade de Ensino em 2022 de forma progressiva, a saber:

2022 – 1ªs séries;

2023 – 1^{as} e 2^{as} séries;

2024 – 1^{as}, 2^{as} e 3^{as} séries.

O Currículo do NEM começou a ser implementado nesta Unidade de Ensino a partir deste ano de 2022 nas 1^{as} séries. Esse currículo foi aprovado na rede pública de ensino do Distrito Federal mediante o Parecer nº 112/2020 do Conselho de Educação do Distrito Federal (08/12/2020).

O NEM está sendo implementado, nesta Unidade de Ensino, a partir de 2022, com a carga horária de 30 horas semanais, a saber: 18 horas de Formação Geral Básica e 12 horas de Itinerários Formativos (arranjos diversificados). Todo planejamento foi realizado conforme o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio (2021).

A implementação do NEM, nos contextos já expostos, ocorreu com algumas especificidades, a saber:

1. Os estudantes somente puderam ser enturmados após o credenciamento de todos os Itinerários Formativos;

2. Os diários do NEM no SISTEMA DE GESTÃO EDUCACIONAL I-EDUCAR foram disponibilizados somente a partir de junho de 2022. Diante disso, os professores das 1^{as} séries trabalharam com um diário provisório confeccionado pela DIEM.

3. A escrituração escolar foi alternativa e formalizada pelo Sistema SEI de Processos, até a alteração completa do SISTEMA DE GESTÃO EDUCACIONAL I-EDUCAR.

4. Alguns estudantes do NEM tiveram a oportunidade de realizar os Itinerários Formativos em escolas parceiras como o SENAI, o SENAC e a Escola Técnica de Ceilândia.

O tempo da organização dos trabalhos pedagógicos tem sido projetado de modo a proporcionar momentos de (re) planejamento e debates, reflexões e deliberações nas reuniões das Coordenações Pedagógicas e Coletivas, bem como pela participação de lives e reuniões com a DIEM, a UNIPLAT e a UNIEB, unidades pertencentes à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia.

Vale ressaltar que os espaços-tempos para essas dinâmicas se refletem, essencialmente, na Coordenação Pedagógica assim como nas reuniões gerais, nas reuniões de pais e/ou responsáveis, nas reuniões do Conselho de Classe, nas reuniões do Conselho Escolar e nas reuniões da Equipe gestora.

Toda a equipe técnico-docente do CEd 14 tem consciência da importância da escola para a sua comunidade e do período de enfrentamos durante a pandemia, mas hoje, depois do impacto, estamos muito mais esclarecidos e informados, e, direta e/ou indiretamente,

contribuímos juntos para buscar os recursos necessários à educação, verdadeiramente, de qualidade e a máxima de se atender a todos os estudantes.

Vale ressaltar que no período de 2018 a 2023, trabalhamos com a junção dos temas: Diversidade e Pluralidade Cultural, Qualidade de Vida, Interatividade e Sustentabilidade, todos voltados para uma Educação Inovadora.

3.2 Caracterização Física

Em sua infraestrutura, a escola conta com:

01 bloco administrativo (Direção/Supervisão, Coordenação para atendimento de responsáveis e estudantes, sala dos professores, sala da supervisão administrativa e secretaria);

19 salas de aula;

01 sala de coordenação pedagógica;

01 cantina;

01 pátio (também utilizado como refeitório);

01 quadra de esportes (coberta);

01 laboratório de informática;

01 laboratório de ciências naturais;

01 sala de leitura;

01 Sala de Recursos/OE

01 galpão para ginástica nas quadras;

01 área coberta para CID tênis de mesa;

01 sala dos auxiliares;

02 depósitos para materiais;

01 depósito para gêneros alimentícios;

Banheiros para os estudantes;

Banheiros para os servidores;

Banheiros para os auxiliares;

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1 Contextualização

Ceilândia é a Região Administrativa - RA com a maior população do Distrito Federal e tem, como cidades vizinhas, Taguatinga, Samambaia, Recanto das Emas, Brazlândia e algumas cidades goianas da região do entorno do DF, como Águas Lindas de Goiás e Santo Antônio do Descoberto. O logradouro onde está localizado o CEd 14 de Ceilândia chama-se Setor O.

É a RA com o maior número de comerciários do DF, possui uma população economicamente ativa de, aproximadamente, 200 mil pessoas e pode-se verificar também uma grande quantidade de feiras na região, como a Feira Central - a principal, exemplo de um empreendimento informal, pelo qual a cidade também pode fortalecer-se.

No início do ano de 2024 realizamos nossa Avaliação Diagnóstica interna onde observamos resultados em cada segmento do Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA que constam nos apêndices deste documento.

4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ensino Fundamental	624	581	547	535	500
Ensino Médio	564	658	692	539	596
EJA	487	371	381	250	298
TOTAL	1675	1610	1620	1324	1394

Dentre os matriculados no CEd 14, encontramos estudantes comprometidos seriamente com os estudos, com projetos de vida bem definidos, com expectativas futuras, mas também nos deparamos com alguns com certos problemas, que comparecem à escola apenas por imposição dos pais, que não conseguem lidar com os graves problemas familiares e, conseqüentemente, apresentam dificuldade na aprendizagem, principalmente em relação à concentração e dedicação aos estudos.

Atendemos também a estudantes com necessidades educacionais especiais (ANEE). Esse atendimento é feito da melhor forma que nossas condições atuais permitem. A sala de recurso é responsável por grande parte do sucesso do trabalho com os estudantes ANEE.

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	100	98,6	100	0	
7º ano	100	84,4	100	94,8	

8º ano	100	99,2	100	0	
9º ano	100	88,8	91,8	96,1	
1º série	100	75	100	0	
2º série	100	80,6	94,4	0	
3º série	100	92,4	94,3	94,2	
EJA 6ºano/2ºseg	23,4	18,5	4,5	20	
EJA 7ºano/2ºseg	18	18,4	30	54,5	
EJA 8ºano/2ºseg	27,7	24,4	31,2	35,2	
EJA 9ºano/2ºseg	28	19	46,6	43,1	
EJA 1ª série/3ºseg	20,6	20	42,8	36,3	
EJA 2ª série/3ºseg	39,3	32,3	45,4	35	
EJA 2ª série/3ºseg	47,5	29,03	55,3	48,9	

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	0	0	0	0	
7º ano	0	15,6	0	4,3	
8º ano	0	0	0	0	
9º ano	0	11,2	1,6	0,07	
1º série	0	25	0	0	
2º série	0	19,4	3	0	
3º série	0	7,6	2,8	1,1	
EJA 6ºano/2ºseg	76,6	81,5	45,4	80	
EJA 7ºano/2ºseg	82	18	26	64,7	
EJA 8ºano/2ºseg	72,3	27,7	31,2	65	
EJA 9ºano/2ºseg	72	81	22,2	56,8	
EJA 1ª série/3ºseg	79,4	80	9,5	63,6	
EJA 2ª série/3ºseg	60,7	67,7	22,7	64,9	
EJA 2ª série/3ºseg	52,5	70,97	19,6	51	

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	0	1,3	0	0,8	
7º ano	11,7	0	5,2	0,7	
8º ano	0	0,8	4,5	0,8	
9º ano	0	0	6,5	0,7	
1º série	9,4	0	12,6	3,5	
2º série	13	0	2,5	0	
3º série	9	0	2,8	4,6	
EJA 6ºano/2ºseg	0	0	50	0	
EJA 7ºano/2ºseg	0	0	43,4	0	
EJA 8ºano/2ºseg	0	0	37,5	0	
EJA 9ºano/2ºseg	0	0	31,1	0	
EJA 1ª série/3ºseg	0	0	47,6	0	

EJA 2ª série/3ºseg	0	0	31,8	0	
EJA 2ª série/3ºseg	0	0	25	0	

4.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	17,4	14	7	Dados ainda não disponibilizados pelo INEP	
7º ano	24,5	23,4	19,9		
8º ano	19,2	19,8	18,6		
9º ano	19,3	18,3	21,3		
1º série	39	27,9	31,3		
2º série	32,7	33	17,3		
3º série	21,4	24,4	18,4		

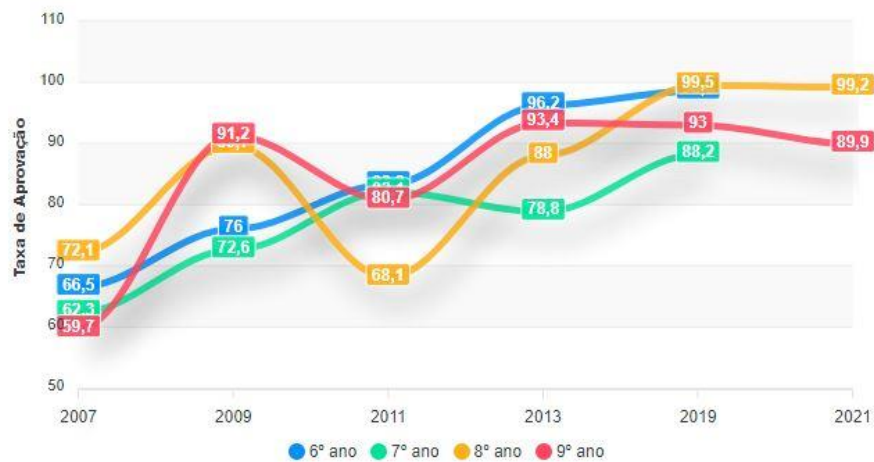
Fonte: <https://qedu.org.br/escola/53007360-ced-14-de-ceilandia/distorcao-idade-serie> acesso em 26/05/2024

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

4.5.1 Séries históricas

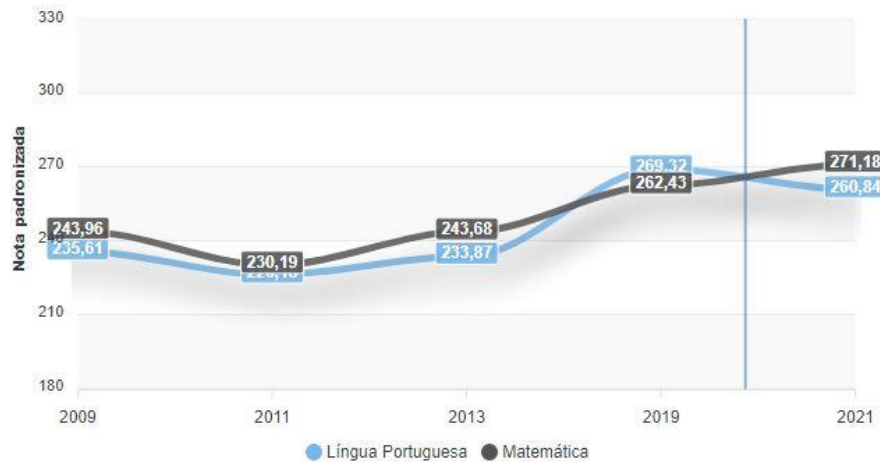
Ensino Fundamental

Evolução Fluxo



Fonte: SAEB 2021 - INEP

Evolução nota SAEB



Ensino Médio

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Evolução Fluxo

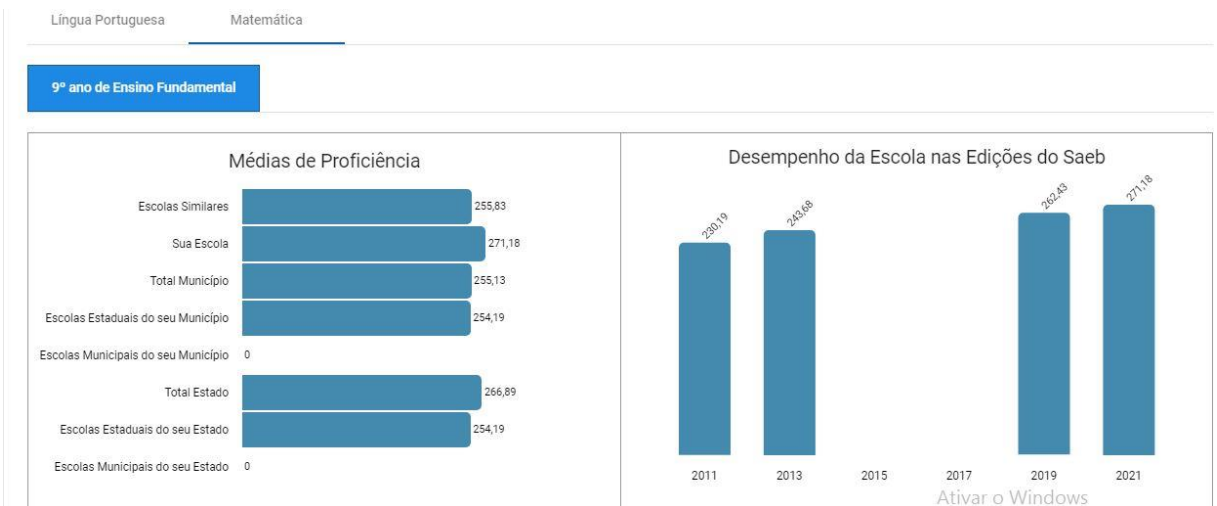
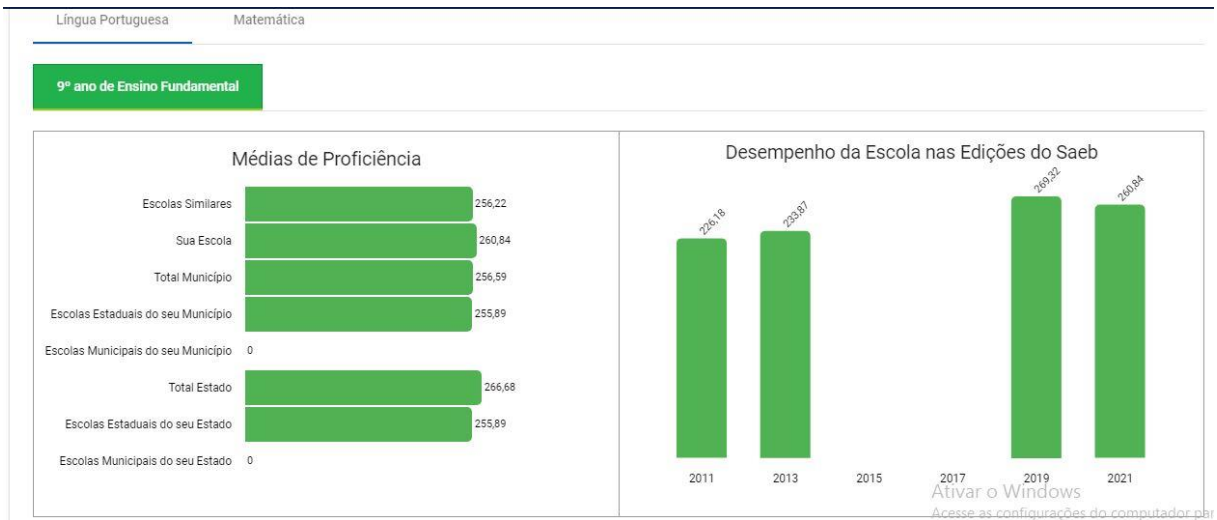


Fonte: IDEB 2021, INEP.

4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



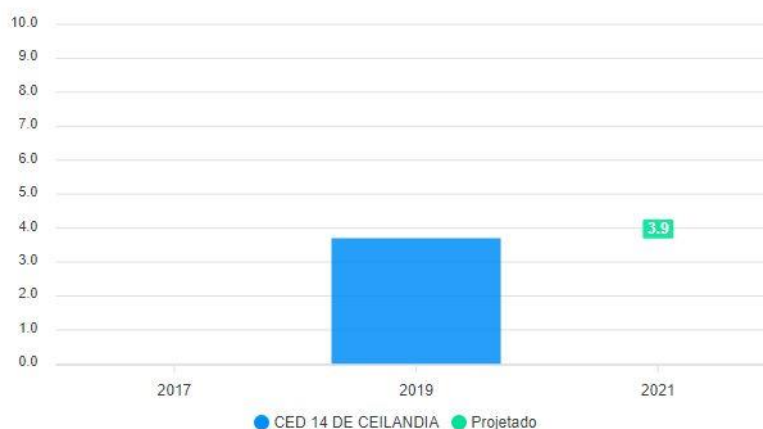
4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é uma métrica essencial para avaliar a qualidade da educação nas escolas públicas do Brasil. A análise dos dados do IDEB do Centro Educacional 14 de Ceilândia ao longo dos anos oferece uma visão clara do progresso e dos desafios enfrentados pela instituição.

Ensino Fundamental

Observando o gráfico de evolução do IDEB do CED 14 de Ceilândia, nota-se um progresso significativo desde 2005. A pontuação tem mostrado uma tendência crescente, conforme detalhado abaixo:

2005 a 2007: A pontuação inicial em 2005 foi baixa, mas houve um salto considerável em 2007.

2009 a 2011: A escola alcançou uma pontuação de 3.5 em 2009, seguido por um leve aumento para 3.7 em 2011.

2013 a 2017: Em 2013, a pontuação subiu para 4.1, mantendo uma trajetória ascendente até 2017, quando atingiu 4.7.

2019 a 2021: A tendência positiva continuou com a pontuação de 4.9 em 2019 e um avanço significativo para 5.2 em 2021.

As metas projetadas foram consistentemente atingidas e, em alguns casos, superadas, indicando um desempenho melhor do que o esperado. A evolução contínua do IDEB demonstra um compromisso da escola com a melhoria da qualidade educacional. Atingir e superar as metas projetadas reforça a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas.

Ensino Médio

A análise da realidade escolar do CED 14 de Ceilândia, com base na evolução do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) disponibilizada no endereço eletrônico <https://qedu.org.br/escola/53007360-ced-14-de-ceilandia/ideb> acessado em 26/05/2024 revela alguns pontos críticos e perspectivas futuras.

O gráfico indica que, em 2019, a escola alcançou disponibilizada no site u um IDEB de aproximadamente 3.0. Não há dados disponíveis para 2017, e o valor projetado para 2021 era de 3.9. A ausência de dados anteriores impede uma análise de tendência completa, mas o salto projetado sugeria uma expectativa de melhoria significativa.

Comparando o desempenho real com as metas projetadas, é possível inferir que a escola não alcançou a meta em 2019. A meta para 2021, estabelecida em 3.9, indicava um desafio substancial para a escola, exigindo melhorias consideráveis no curto prazo.

O IDEB é uma medida que combina taxa de aprovação e médias de desempenho em avaliações padronizadas. Portanto, a escola precisa focar tanto na redução da evasão escolar quanto na melhoria do desempenho acadêmico.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
---------------	---

Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. • Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Entendemos por função social da escola a formação de cidadãos críticos, reflexivos, autônomos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de compreender a realidade em que vivem preparados para participar da vida econômica, social e política do país e aptos a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. No período de pandemia, a função passa a ser redobrada, já que a vida, como um todo, passou a ter outro significado em vários âmbitos, seja na vida acadêmica, profissional, emocional e outros.

A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Estas aprendizagens devem constituir-se em instrumentos para que o estudante compreenda melhor a realidade que o cerca, favorecendo sua participação em relações sociais cada vez mais amplas, possibilitando a leitura e interpretação das mensagens e informações que hoje são amplamente veiculadas, preparando-o para a inserção no mundo do trabalho e para a intervenção crítica e consciente na vida pública. É necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos, da leitura e da escrita, das ciências, das artes, das letras. Sem estas aprendizagens, dificilmente ele poderá exercer seus direitos de cidadania.

A escola, portanto, tem o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento sistematizado, preocupando-se em dotar o estudante da capacidade de buscar informações segundo as exigências de seu campo profissional ou de acordo com as necessidades de desenvolvimento individual e social.

A missão do CEd 14 de Ceilândia é garantir ao estudante uma educação de qualidade que o permita lidar com conflitos e solucionar problemas, qualificando-o socialmente a fim de que ele possa aprender a ser e tomar consciência de si e do meio em que vive, por isso, a organização do Projeto Político-Pedagógico do CEd 14 de Ceilândia foi realizada com a comunidade escolar, com representatividade em todos os segmentos através do Conselho Escolar, já que se entende que é de fundamental importância de pensar e agir coletivamente.

No atual período pós-cenário pandêmico, causado pela Sars-CoV – (Covid 19) – tivemos de nos readequar e retomamos os projetos que já estavam em andamento na nossa Unidade Escolar.

Para que as readequações fossem possíveis, a comunidade escolar foi consultada em diversos momentos através de reuniões.

Uma comissão organizadora foi escolhida, também com representatividade de todos os segmentos, para que fossem coletados dados e sugestões. Além disso, o estudante tem nos representantes de turma, voz ativa para integrar o projeto e atuar. Com os professores foram realizados encontros pontuais para elaboração do trabalho coletivo da escola e planejamento dos projetos específicos e interdisciplinares que serão desenvolvidos durante o ano letivo.

A importância do PPP (Projeto Político- Pedagógico) do CEd 14 de Ceilândia leva em conta a trajetória da sua comunidade escolar para garantir um percurso formativo de sucesso para os estudantes. Como salienta Noêmia Lopes (2010, p.1): “o Projeto Político-Pedagógico define a identidade da escola e indica caminhos para ensinar com qualidade”.

As próprias palavras que compõem o nome do documento dizem muito sobre ele: É projeto porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo. É político por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir. É pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

(Noêmia Lopes, s.d., s.p.)

Respeitando-se as características que delineiam um projeto pedagógico, considerando o contexto atual no qual vivenciamos e a unidade escolar está inserida, definimos coletivamente a identidade do CEd 14 de Ceilândia nesta construção coletiva do PPP que norteará os trabalhos da escola.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes

importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa rede:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os

conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que

considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer feedback regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensão 1- Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Garantir de forma sistemática a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade; desenvolver as diversas habilidades; contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico; para ter visão de mundo coesa, coerente e consistente;
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Ofertar ao corpo discente uma educação baseada no respeito mútuo, na diversidade cultural, em valores morais sólidos, no crescimento qualitativo e aprofundamento quantitativo; Desenvolver projetos voltados ao tema Educação e Saúde Elaborar o Plano de Ensino anual, a partir das Orientações do Currículo em Movimento da Educação Básica;

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Estimular, promover e oportunizar o processo de construção coletiva, participativa na sociedade para manter e/ou transformá-la de forma consciente, crítica, criativa e

	responsável;
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Elevar os índices dos resultados da escola nos exames nacionais; • Acompanhar, sistematicamente, o desempenho dos estudantes por meio de ações desenvolvidas pelos coordenadores pedagógicos;

Dimensão 3- Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Construir uma relação de parceria harmoniosa e transparente com a comunidade escolar, buscando fortalecer as ações pedagógicas e educacionais;
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar à comunidade escolar um ambiente de ensino-aprendizagem de qualidade; • Auxiliar os estudantes nas questões relacionadas a hábitos de estudo, frequência escolar e realização de atividades; • Atender aos estudantes com defasagem de aprendizagem, por meio do Programa Escola Integral; • Realizar trimestralmente reuniões do conselho escolar e pedagógico, garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.

Dimensão 4- Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a qualidade de vida, por meio da transformação em ambientes mais saudáveis;
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao corpo docente momentos de formação continuada que se refletirão na prática diária, bem como melhores condições de trabalho; • Promover o tratamento igualitário nas diferenças. • Realizar palestras e workshops sobre saúde mental, técnicas de gerenciamento de estresse e bem-estar geral. • Avaliar e melhorar a ergonomia das salas de aula e espaços administrativos para prevenir problemas de saúde ocupacional. • Garantir que os ambientes de trabalho tenham boa ventilação, iluminação adequada e sejam limpos e organizados. • Fornecer mobiliário adequado e materiais de qualidade para todos servidores.

Dimensão 5- Gestão Administrativa	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar os procedimentos administrativos para assegurar um funcionamento mais ágil e eficaz da escola.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a transparência em todas as atividades administrativas e garantir a prestação de contas aos órgãos de controle e à comunidade escolar.

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar treinamentos regulares para os funcionários administrativos, aprimorando suas habilidades e conhecimentos. • Desenvolver e implementar planos regulares de manutenção preventiva para evitar problemas estruturais e garantir a segurança.
--	--

Dimensão 6- Gestão Financeira	
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a estrutura física da escola, visando torná-la mais agradável e adequada aos seus usuários.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar e controlar os gastos para garantir que os recursos sejam utilizados conforme planejado. • Reduzir despesas operacionais e realocar economias para os projetos de melhoria da estrutura física. • Implementar uma política de compras que busque o melhor custo-benefício para materiais e serviços necessários. • Desenvolver um cronograma de manutenção preventiva para evitar deteriorações e custos de reparos emergenciais. • Realizar reuniões e consultas com pais, alunos e funcionários para identificar necessidades e sugestões. • Promover a transparência sobre os objetivos e o progresso das melhorias estruturais. • Incentivar a participação da comunidade em mutirões e eventos de arrecadação de fundos.

8.2 Metas

Dimensão	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Atingir educação de qualidade para todos estudantes.				X
	Aumentar em 10% o índice de aprovação dos alunos em todas as etapas de ensino.	X			
	Reduzir em 5% a taxa de evasão escolar, implementando estratégias de acolhimento e acompanhamento dos estudantes em situação de vulnerabilidade.		X		
2	Diminuir em 50% o índice de repetência para os estudantes da Unidade Escolar.				X
3	Aumentar em 40% a participação dos pais na vida escolar dos filhos;				X
	Elevar em 15% os resultados obtidos pelos alunos em avaliações externas, como o SAEB ou o ENEM.			X	
4	Implantar um programa de mentoria para os novos professores, visando a integração e	X			

	acompanhamento durante o primeiro ano de trabalho.				
5	Atender 100% dos servidores em suas necessidades em conformidade com a legislação pertinente a cada segmento		X		
6	Aplicar os recursos financeiros em concordância com os interesses do corpo docente e discente, com a participação da comunidade escolar, através do Conselho Escolar.	X			

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no seu Art. 205, afirma que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Para o cumprimento do Art. 205 da Carta Magna, o CEd 14 de Ceilândia trabalhará em união com sua Comunidade Escolar, buscando implementar ações que efetivamente contribuam para o desenvolvimento integral de seus membros.

Já na **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB – Lei nº 9394/96, temos, no seu Art. 1º, que:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

As ações previstas nesse artigo acontecerão, no CEd 14 de Ceilândia, por meio da integração teoria e prática, da pesquisa de campo e estudo do meio, de momentos de reuniões reflexivas entre professores, pais, estudantes e demais profissionais da educação e em momentos de livre expressão cultural. A Comunidade Escolar do CEd 14 de Ceilândia, uma vez instruída e orientada, trabalhará o ensino baseando-se nos princípios citados no Art. 3º da LDB:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV. respeito à liberdade e apreço à tolerância;

- V. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VI. valorização do profissional da educação escolar;
- VII. gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- VIII. garantia de padrão de qualidade;
- IX. valorização da experiência extraescolar;
- X. vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Esses princípios dão à educação uma supremacia ímpar, entretanto, praticá-los no dia a dia da escola não é tarefa fácil de ser empreendida. Porém, a equipe técnico-docente do CED 14 de Ceilândia sabe de suas responsabilidades, de seus deveres enquanto formadores de opinião, razão pela qual se lembrarão deles cotidianamente.

A autonomia para a elaboração deste Projeto Político-Pedagógico é fruto da Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001, que aprova o **Plano Nacional de Educação (PNE)** que tem como objetivos e prioridades, dentre outros:

A democratização da gestão do ensino público, nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração da proposta pedagógica da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

A **Lei nº 11.988**, de 27 de julho de 2009, criou a **Semana de Educação para a Vida**, nas escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio de todo o país. Para atender ao que preconiza a lei, o CED 14 trabalhará, na semana destinada no calendário escolar, com atividades diferenciadas ou qualquer outra forma não convencional, os temas ecologia e meio ambiente, educação para o trânsito, sexualidade, prevenção contra doenças transmissíveis, direito do consumidor, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Maria da Penha, entre outros assuntos da atualidade.

Também é realizada, no noturno, a **Semana da EJA**, com atividades voltadas para essa modalidade de ensino envolvendo questões culturais. No segundo semestre, também na EJA, é realizada a **Festa das Regiões**, com apresentações de grupos folclóricos e atividades desenvolvidas pelos estudantes. Em 2015 essa atividade passa a ser realizada também para as séries do diurno (Ensino Médio regular).

A **Lei nº 11.133**, de 14 de julho de 2005, instituiu o **Dia Nacional de Luta da Pessoa Portadora de Deficiência**, que será celebrado no dia 21 de setembro.

A **Lei nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003, inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "**História e Cultura Afro-Brasileira**" e determina a inclusão, no calendário escolar, do dia 20 de novembro como **Dia Nacional da Consciência Negra**. O conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinente à História do Brasil. Será ministrado no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, de Literatura e História Brasileiras.

A Projeto Político Pedagógico do CEd 14 de Ceilândia considera a escola como um espaço ideal na promoção das transformações individuais e sociais, buscando ampliar os horizontes do trabalho de ensino e de aprendizagem.

A Unidade Escolar conta com projetos interdisciplinares que são voltados para a área de diversidade e qualidade de vida. Alguns subtemas como prevenção contra o uso de drogas, sexualidade e sustentabilidade são desenvolvidos pela parte diversificada nos anos finais do Ensino Fundamental, levando em consideração os eixos transversais elencados no Currículo em Movimento da Educação Básica, em seus Pressupostos Teóricos.

O PPP tem pontos que serão revistos anualmente, em função dos resultados e das necessidades percebidas ao longo dos anos letivos anteriores, bem como das novas demandas educativas e perspectivas sociais que se impõem em função da diversidade na educação brasileira, como no caso da Educação Remota.

A equipe técnico-docente do CEd 14 de Ceilândia busca, no desenvolvimento do seu trabalho, priorizar ações pautadas na ética, permeadas por valores humanos e referendadas por um profissionalismo sério e comprometido.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

a) Mediação: um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e

símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.

b) Zona de Desenvolvimento Iminente: refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.

c) Aprendizagem como processo social: segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

a) Crítica à sociedade capitalista: A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.

b) Construção do conhecimento histórico-social: a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.

c) Ensino como processo dialético: Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do

desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Para o Ensino Fundamental a organização continua a mesma e para o Ensino Médio estamos acompanhando as novas mudanças. O currículo Escolar do CEd 14 para todas turmas do Novo Ensino Médio está organizado conforme a orientação da LDB, visando à preparação básica para o trabalho e a cidadania; o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina. Também foram utilizadas as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio – DCNEMs e as Orientações do Currículo

da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, concentrando os conteúdos em quatro áreas do Conhecimento, definidas como: Linguagens, Códigos e suas tecnologias (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol), Arte e Educação Física); Ciências da Natureza e suas tecnologias (Física, Química, Biologia), Matemática e Ciências Humanas e suas tecnologias (Geografia, História, Filosofia, Sociologia).

Em 2022, no CEEd14, ocorreu a implantação de uma nova organização pedagógico-administrativa para o Ensino Médio, a SEEDF propôs mudanças que buscavam ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, com o objetivo de desenvolver uma organização curricular mais dinâmica, integrada e personalizada, respeitando as potencialidades e necessidades pedagógicas de cada estudante. Com essas mudanças, a organização curricular do Ensino Médio, que possui 3.000 horas ao longo dos três anos, passou a ser composta por duas partes indissociáveis:

- Formação Geral Básica (BNCC), com carga horária de 1.800 horas;
- Itinerários Formativos, com carga horária de 1.200 horas.

A Formação Geral Básica é composta pelas competências e habilidades da BNCC, a serem organizadas dentro das áreas de conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) que devem nortear a (re) elaboração dos currículos das Secretarias de Educação, definindo o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, de modo a fortalecer a formação integral dos estudantes.

Os Itinerários formativos têm como objetivo a ampliação das aprendizagens nas áreas do conhecimento e/ou na Educação Profissional Técnica, de forma a garantir a apropriação das competências transversais e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo estudantil. Poderão ser ofertados por meio de estratégias pedagógicas diversificadas, como projetos, oficinas, núcleos de estudo e outras situações de trabalho que os estudantes deverão escolher ao longo do Ensino Médio.

Os Itinerários Formativos ofertados estão em consonância com os interesses e as necessidades pedagógicas dos estudantes, considerando o contexto local e suas possibilidades de oferta, de forma a potencializar a autonomia das Unidades Escolares e o atendimento às demandas do mundo atual. Diante desse cenário, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) vem promovendo estratégias para ressignificar o Ensino Médio distrital. Dentre as ações empreendidas, estão a implementação da organização pedagógica em semestres

e o estímulo à efetiva participação da comunidade escolar em debates voltados à identificação das necessidades de aprimoramento na estrutura educacional, com vistas à garantia dos direitos de aprendizagem.

Em atendimento às recentes atualizações dos marcos legais, a SEEDF apresenta uma nova proposta de organização curricular para o Ensino Médio, que tem como objetivo possibilitar o aprofundamento das aprendizagens para prosseguimento dos estudos e a preparação para o mundo do trabalho, mediante a oferta de arranjos curriculares diversificados, conforme o projeto de vida dos estudantes e as possibilidades das Unidades de Ensino, estimulando o protagonismo juvenil e o sucesso escolar.

10.1 Organização curricular Ensino Fundamental

Os eixos transversais e objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental do CE14 seguem as normativas pedagógicas da SEEDF que constam no Currículo em Movimento, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica		Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> •Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam. •Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. •Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões. •Reconhecer as principais diferenças 	<ul style="list-style-type: none"> •Variação linguística. •Leitura de textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à Cidadania. •Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (notícia, reportagem, crônica, comentário, charge, meme). •Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros 	<ul style="list-style-type: none"> •Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário. •Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade 	<ul style="list-style-type: none"> •Organização temporal no texto narrativo. •Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade. •Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados); •Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista. •Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da

<p>tipológicas e de gêneros textuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto. • Reconhecer a parcialidade/imparcialidade em textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. • Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia. • Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. • Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). <p>Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação. • Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas</p> <p>Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos.</p> <p>Identificar sintagmas nominais e verbais na oração.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos • Efeitos de sentido: conotação e denotação • Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (propaganda, artigo publicitário) • Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição • Produção e edição de textos publicitários • Planejamento e produção de entrevistas orais • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo assinado e proposta) • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos • Curadoria de informação (comentário, vlog, anúncio publicitário) • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Conversação espontânea 	<p>de análise crítica (propaganda, jingle, spot).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia. • Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc.–, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. • Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias. • Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português. • Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. • Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo núcleo da oração. • 	<p>cultura digital</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros • Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos • Efeitos de sentido: conotação e denotação • Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos • Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição • Produção e edição de textos publicitários • Planejamento e produção de entrevistas orais • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo assinado e proposta) • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos • Curadoria de informação • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Conversação espontânea • Tomada de nota <p>Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos</p>
--	--	--	---

<p>ortográficas, pontuação etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto). 	<ul style="list-style-type: none"> Tomada de nota Fonortografia Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras; substantivo; adjetivo; locução adjetiva; artigos; pronomes; numeral; verbos; interjeição adverbiais que ampliem o sentido do verbo núcleo da oração. Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções: “mas”, “porém”). CONTEÚDOS online, carta aberta, abaixo assinado e proposta) Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos Curadoria de informação Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Conversação espontânea <ul style="list-style-type: none"> Tomada de nota Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos Fonortografia <ul style="list-style-type: none"> Elementos notacionais da escrita <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções: “mas”, “porém”). Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos). Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. Identificar a modalização e argumentatividade em textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Fonortografia Elementos notacionais da escrita Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; preposição Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos Coesão <ul style="list-style-type: none"> Sequências textuais Modalização Pontuação Fonologia: acentuação gráfica Figuras de linguagem.
--	--	--	--

	<p>anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).</p> <ul style="list-style-type: none">• Morfossintaxe: Sujeito simples, composto• Semântica: Formação das palavras• Coesão• Sequências textuais• Modalização• Figuras de Linguagem		
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica		Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> •Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. •Ampliar o repertório de leitura. •Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.). •Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase. •Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominais e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. •Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras 	<ul style="list-style-type: none"> •Textos expositivos e argumentativos: resumos, resenhas de mídia, fichamentos. •Identificação de características e produção de charges, anedotas •Crônicas midiáticas. •Elaboração de reportagens com ênfase em tema de sustentabilidade. •Elaboração de textos críticos com relação às fake news. •Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (gameplay, detonado, podcasts). •Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto. •Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos. •Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários. •Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados (petição on-line, requerimento, turno de fala em assembleia). •Estratégias de produção: 	<ul style="list-style-type: none"> •Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. •Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos. •Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais. •Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários. •Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. •Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de 	<ul style="list-style-type: none"> •Humor em diversos gêneros •Mistério e suspense em diversos gêneros. •Elementos e tipos de debate (debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem). •Construção de textos de humor. •Construção de textos de mistério e suspense. •Elaboração de debate com ênfase em Direitos Humanos •Raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo de questões socioambientais •Estrutura de palavras •Processos de formação de palavras •Acentuação gráfica •Pontuação •Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais •Concordância verbal •Concordância nominal •Regência verbal e nominal •Figuras de estilo, pensamento e sintaxe •Colocação pronominal •Homônimos e parônimos •Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação,

<p>compostas.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). •Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. •Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). •Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos. •Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. •Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de 	<p>planejamento, realização e edição de entrevistas orais (apresentação oral, esquema, relatório etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> •Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa •Estilo •Modalização •Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social •Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros •Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos •Curadoria de informação •Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição •Fonortografia •Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares •Fonologia: Acentuação gráfica •Uso dos porquês •Morfossintaxe: adjunto adnominal e complemento nominal; período simples, oração absoluta; período composto, oração principal; 	<p>ferramentas de curadoria.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc. Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. •Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação predicativo. •Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”. •Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. •Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas 	<p>mídias e práticas da cultura digital</p> <ul style="list-style-type: none"> •Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto •Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático etc.) Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários •Estratégias de produção: Planejamento e participação em debates regrados •Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais •Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa. •Estilo •Modalização •Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e a participação social. •Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. •Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em
--	---	--	--

<p>orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções. •Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. •Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. •Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. <p>Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.).</p>	<p>complemento verbal; vozes verbais; classificação de verbos quanto à predicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Aposto e vocativo •Noções de colocação pronominal •Conjunções coordenativas; orações coordenadas. <ul style="list-style-type: none"> • Pontuação e acentuação gráfica. 	<p>estabelecem entre as orações que conectam.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto. •Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. •Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). •Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso. 	<p>textos reivindicatórios os propositivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Curadoria de informação. •Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição •Fonortografia •Léxico/morfologia: Processos de formação de palavras, estrutura de palavras •Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe •Semântica •Coesão •Figuras de Linguagem •Variação Linguística •Fonologia: Acentuação gráfica •Pontuação •Sintaxe: Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais; Concordância verbal; Concordância nominal; Regência verbal e nominal; Colocação pronominal •Figuras de estilo, pensamento Semântica: Homônimos e parônimos
---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS- 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> •Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história. •Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas. •Relacionar a produção artística do Distrito Federal produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos. •Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural. •Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. •Indicar e conhecer produções visuais do/no Distrito Federal, e sua contribuição para a construção da identidade cultural. •Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural. •Conhecer e valorizar a cultura visual local e global; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar. •Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional. 	<ul style="list-style-type: none"> •Origem e o conceito das Artes Visuais •Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade • Arte e artesanato no contexto da arte local, regional e nacional • Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc. •Arte na Pré-história • Características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma • Características da Arte Bizantina •Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica • Influência dos estilos/movimentos artísticos da Pré-história à Idade Média. • Matrizes culturais brasileiras(indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional • Arte pré-colombiana – civilizações maia, asteca, inca, marajoara, santarém e outras •Diferenças e semelhanças das artes visuais em diferentes contextos 	<ul style="list-style-type: none"> •Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social. •Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza. •Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. •Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual. •Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros. •Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> •Arte e Artesanato •Patrimônio – definição, termos que envolvem o conceito e classificação segundo o IPHAN. •Influência da Igreja Católica em produções artísticas na Idade Média. •A arte do Renascimento. •Arte da Contrarreforma: Barroco. •Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento. •Rococó – Origens e características gerais. •Neoclassicismo em manifestações artísticas no Ocidente. •Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa. Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes. •Academicismo brasileiro -artistas brasileiros oriundos da Academia Nacional de Belas Artes •Romantismo em movimentos da arte no ocidente. •Influência do Romantismo em manifestações artísticas brasileiras •Realismo em movimentos da arte no ocidente. •Influência do Realismo em manifestações artísticas brasileiras •Obras dos grandes mestres do Renascimento ao Realismo.

<ul style="list-style-type: none"> •Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. •Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural. •Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. •Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros. 	<p>históricos e sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> •A arte como linguagem universal •Tipos de desenho • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros •Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura e dança. •Simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades. • Pontos turísticos das regiões administrativas do Distrito Federal. 		
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS- 3º CICLO - 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos. • Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras. • Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. • Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente. • Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional. • Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a 	<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil • Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte • Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX • Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social” • Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau • Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros • Artistas precursores do Modernismo Brasileiro • Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922 • Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte Moderna • Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia - teoria antropofágica, simplificação da forma • Elementos da linguagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte. • Compreender o universo poético da linguagem visual. • Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas. • Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas. • Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas. • Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem • Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem) • Aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo • Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano) • Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea) • Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas • Introdução a novas tendências da arte no século XX • Influência e domínio dos Estados Unidos na Arte Pós-moderna • Op Art/Pop Art; • Arte concreta • Expressionismo • Introdução a transformações estéticas e tecnológicas da arte no século XX: Arte computacional;

<p>história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana. •Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual. •Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características. 	<p>visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas. 	<p>da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Identificar profissões que envolvem o universo artístico. •Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros 	<p>vídeo-arte, Arte conceitual, Hiperrealismo, Minimal Art e outras</p> <ul style="list-style-type: none"> •Arte Contemporânea no Brasil e no Distrito Federal •Relação entre arte e mercado •Influências da arte produzida ao longo da história sobre produções modernistas brasileiras. •A influência dos meios de comunicação de massa no comportamento da sociedade •Impressionismo: Início das grandes tendências de arte no século XX •Influência da tecnologia em realizações artísticas atuais. <ul style="list-style-type: none"> • Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico. •Diferença entre cor luz e cor pigmento •Fotografia e Pontilhismo. •Pós-Impressionismo: uso arbitrário da cor, definida e limitada por linhas de contorno visíveis. •Tendências de novas profissões ligadas a arte e a tecnologias contemporâneas. •Arte Cinética, Vídeo e os elementos da linguagem videográfica, Animação (Stop Motion). •Conceitos da linguagem cinematográfica, tais como: captura de imagem, ângulos, enquadramento, recursos de montagem etc.
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Jogos		Jogos	
Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas Jogos	Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição Jogos	Refletir sobre as transformações histórico-sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias.	Jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos • Mundo digital e os riscos do sedentarismo
Esportes		Esportes	
•Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.	Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica etc.). •Diversidade e características gerais das modalidades esportivas. •Origem e desenvolvimento dos esportes no Brasil. •Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. •Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.	•Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.	•Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportestécnico-combinatórios (ginástica artística e ginástica rítmica etc.). •Regras básicas essas possibilidades de adaptação na escola; •Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.
Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	
•Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo	•Grupos Musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores)	•Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas.	•Autocorreção postural •Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Esportes		Esportes	
<ul style="list-style-type: none"> •Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> •Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.). •Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. •Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas •Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo. •Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência. 	<ul style="list-style-type: none"> •Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo. 	<ul style="list-style-type: none"> •Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.). •Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamento).
Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	
<ul style="list-style-type: none"> •Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> •Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais) •Noções de nutrição e alimentação saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> •Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia. 	<ul style="list-style-type: none"> •Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo •Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> •Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia na língua estudada. •Compreender funções e usos sociais da língua estudada. •Usar a língua de forma colaborativa. •Iniciar processo de sensibilização em relação ao estudo de uma nova língua com ênfase no caráter lúdico. •Relacionar aspectos da língua estrangeira com a língua materna. •Respeitar e valorizar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas. •Interagir para responder dúvidas. •Solicitar esclarecimentos em situações formais e informais. •Compreender, de forma estratégica, textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. •Sensibilizar-se para o estudo dos sons da língua. <p>Produzir textos orais com a mediação do professor, de modo a desenvolver, progressivamente, a capacidade de sustentar apresentações orais sobre assuntos de domínio pessoal ou de</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Informações pessoais •Relação de parentesco e laços familiares •Expressões usadas para o convívio social e o uso da língua estudada •Compreensão (reconhecimento de palavras cognatas, pistas do contexto discursivo, mobilização de conhecimentos prévios) em situações de interação •Informações sobre si e sobre outros e troca de informações pessoais no processo •Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas •Uso de palavras cognatas •Comandos do dia a dia e construção de diálogos •Sons específicos da língua estudada em contraste com os da língua materna •Relato de peças/produções audiovisuais <p>Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatos ou sequência de fatos 	<ul style="list-style-type: none"> •Comunicar-se, respondendo e fazendo perguntas com expressões usuais e familiares para apresentar se e apresentar alguém. •Apresentar e compreender pontos de vista sobre assuntos familiares em situação de interação com pessoas ou grupos de pessoas. •Entrevistar colegas para conhecer suas histórias de vida e compartilhar informações pessoais. •Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia. •Acessar conhecimentos prévios para compreensão de ideias em interações orais. •Compreender peças audiovisuais como propagandas e vídeos de curta duração. •Debater ideias e pontos de vista na defesa ou reflexão sobre temas específicos ou previamente preparados. <p>•Produzir textos orais diversos.</p> <p>•Saber compor narrativas sobre</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Histórias de vida •Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas •Jogos colaborativos, com participação respeitosa no uso da língua estrangeira •Peças audiovisuais (vídeos, áudios etc.) que se referem a pessoas e lugares, condições de vida, formação e atividade profissional •Audição de apresentações orais, peças teatrais e outras atividades apresentadas pelos colegas, interagindo de forma respeitosa e colaborativa na língua estudada •Argumentos, conteúdos, pontos de vista em uma apresentação ou debate. •Peças de caráter artístico produzidas coletivamente em sala de aula •Peças audiovisuais produzidas por meio do uso de ferramentas tecnológicas (celular, aplicativos de edição de vídeo e som etc.) •Apresentações individuais ou em grupo de relato de conteúdo ou

<p>interesse da comunidade em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar de forma adequada equipamentos e aplicativos em meios virtuais utilizando a língua estrangeira. 	<p>constantes de recursos visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informações pessoais de terceiros adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.) • Recortes temáticos de produções escritas autorais individuais e coletivas • Textos, imagens, recursos produzidos ou disponíveis em ferramentas tecnológicas • Conhecimento de recursos digitais para interagir na língua estudada 	<p>acontecimentos ou situações de ordem pessoal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar informações adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.). • Relatar conteúdo de produções autorais. • Explorar ambientes virtuais de comunicação para levantamento de informação específica. • Explorar ambientes virtuais para desenvolvimento de tarefas na língua estudada para subsidiar atividades desenvolvidas em aula e suas extensões, exploração de vocabulários e outros recursos linguísticos para desenvolver tarefas. • Levantar informações por meio de motores de busca virtuais para acesso a materiais didáticos, textos e imagens que auxiliem na ampliação de conhecimentos lexicais. • Usar recursos digitais para interagir na língua estudada, utilizando-se de recursos linguístico-discursivos e culturais para estabelecer contato com pessoas de lugares próximos ou distantes. 	<p>resultados de trabalhos desenvolvidos em exercícios de escrita ou leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de sítios eletrônicos de pesquisa para busca de informações na língua estudada
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3º CICLO - 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> •Comunicar-se de forma clara e coerente, em diferentes ambientes de interação, acerca de assuntos corriqueiros, fazendo uso de estratégias para descrever objetos, situações e pessoas e para negociar sentidos na expressão de opiniões e perspectivas. •Saber utilizar estratégias verbais e não verbais no intercâmbio de informações e opiniões. •Fazer uso da gradação de qualidades e circunstâncias, assim como vocábulos e sintagmas que expressem quantificações, de modo a criar imagens mentais claras sobre o que se quer descrever. •Desenvolver a capacidade de expressão de respeito ao diferente e de valorização de percepções. •Influenciadas por outras visões de mundo. •Fazer uso de estratégias comunicativas para evitar mal-entendidos, esclarecer possíveis conflitos de percepções e explorar recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e corporal-cinestésicos (gestos, expressões faciais, entre outros) em 	<ul style="list-style-type: none"> •Opiniões e informações sobre assuntos como família, trabalho, escola, lazer, entre outros •Estratégias de negociação de sentidos na língua estudada •Textos orais multimodais •Textos jornalísticos •Textos literários •Recursos linguístico-discursivos apropriados para falar de planos futuros, previsões, possibilidades e probabilidades. •Diálogos e monólogos. •Conhecimentos lexicais, relações semânticas relacionadas a perspectivas futuras, planos, projetos, previsões, possibilidades e expectativas. •Informações e relações implícitas •Inferência textual e apropriação de conceitos e significados de vocábulos •Temas de textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, 	<ul style="list-style-type: none"> •Comunicar-se de forma clara, coerente e persuasiva na língua estudada, partindo de uma escuta ativa e acolhedora no que concerne a diferentes percepções de mundo. •Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, levando-se em conta o contexto do outro e do grupo. •Desenvolver a compreensão de textos orais e multimodais de cunho argumentativo. •Reconhecer contextos de expressão de recomendações, necessidades, obrigações e possibilidades. •Analisar e refletir sobre posicionamentos defendidos e refutados em textos orais que tratam de temas de interesse social e coletivo, objetivando o desenvolvimento do pensamento crítico e o respeito à diversidade. •Exercitar a capacidade de compreensão de textos orais e multimodais como discursos, entrevistas, conferências e diálogos extraídos de sites, noticiários, programas televisivos, seriados, 	<ul style="list-style-type: none"> •Argumentos e contra-argumentos, debate. •Ideias-chave de textos orais de caráter argumentativo. •Textos orais diversos, tais como anedota, conversa, exposição (palestra) e instruções. •Notas, gráficos, tabelas de pesquisa •Informações e opiniões •Recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras). •Textos publicitários e de propaganda como elementos de convencimento. •Distinção de fatos e de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. •Expressão de condições no presente e no futuro. •Elementos discursivos para expressar adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese.

<p>situações de interação oral.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver a compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico e artístico na língua estudada para sua utilização como instrumento de acesso a informações e ampliação de conhecimentos e percepções de mundo. •Construir sentido global de textos orais por meio da relação de suas partes com o assunto principal e informações mais relevantes, de modo a desenvolver progressivamente a capacidade de ouvir e compreender diferentes níveis de fala e ampliar a possibilidade de acesso a informações e a diferentes visões de mundo. •Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos. •Produzir textos orais em diálogos ou monólogos, com progressiva autonomia, para desenvolvimento da habilidade de fala na língua estudada, assim como a competência estratégica em diferentes contextos de comunicação. •Falar, de forma lógica e coerente, sobre perspectivas futuras. •Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical na 	<p>relacionados a conhecimentos prévios</p> <ul style="list-style-type: none"> •Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais e pontuação. •Observação, compreensão e reprodução de processos de composição de palavras e sintagmas em contextos significativos de interação, de modo a desenvolver uma aprendizagem colaborativa e progressivamente consciente da língua estudada. •Textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (poesia e narrativas em contos e romances), jornalísticos e acadêmicos. <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final). 	<p>vídeos e filmes originais, seguindo uma argumentação complexa de assuntos do cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Produzir textos orais para fins de exposição de informações, de modo a desenvolver a competência comunicacional e capacidade estratégica. •Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical de forma a ampliar a capacidade de expressão de ideias e pontos de vista. •Acessar e usar, de forma contextualizada e significativa, os conhecimentos lexicais desenvolvidos em sala. <ul style="list-style-type: none"> • Debater e discutir ideias, opiniões e pontos de vista com base em notas, gráficos, tabelas de pesquisa ou outros dados formais. •Identificar recursos de persuasão e argumentação em textos escritos na língua estudada. •Perceber a importância e estabelecer relações semânticas entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual. •Identificar argumentos principais e evidências/exemplos que os sustentam. •Desenvolver a habilidade de escrita 	
--	--	--	--

<p>língua estudada.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Realizar inferências para analisar e interpretar textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, com a mediação do professor. •Perceber a importância da relação semântica entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual. •Relacionar conteúdos linguísticos da língua estudada com aqueles relacionados à língua materna, identificando diferentes contextos de uso. •Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa. •Entender e reproduzir processos de composição de palavras e sintagmas na língua estudada. •Produzir textos de variados gêneros por meio do uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), com temáticas relacionadas a sonhos e projetos futuros (pessoais, familiares, comunitários ou planetários). 		<p>na língua estudada, de forma colaborativa, baseando-se em leitura e conhecimento prévios, levando-se em consideração o objetivo do texto a ser escrito, o público-alvo e o tema abordado.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Expressar ideias condicionais no presente e no futuro em textos escritos. •Apropriar-se de conhecimentos lexicais e semânticos relacionados ao uso de conectores (palavras e expressões de transição) na língua estudada. 	
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração. Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais racionais em sua representação decimal. Definir a representação de conjuntos e símbolos matemáticos para relacionar elementos e conjuntos. Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica. Resolver expressão numérica e situação-problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima. Compreender as características de um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações. Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3, 4, 5, 6, 8, 10, 	<p>Sistemas de numeração • Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistema de Numeração Decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal <p>Noções de conjuntos e símbolos matemáticos Números naturais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> Estruturação do raciocínio lógico e sequencial Representação geométrica: posicionamento da reta Expressões numéricas e situações problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada <ul style="list-style-type: none"> Divisão Euclidiana Números primos e compostos <ul style="list-style-type: none"> Múltiplos e divisores Critérios de divisibilidade Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. <p>Frações</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição, identificação e 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos. Representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e –, reconhecendo a sua existência e sua necessidade em situações-problema do dia a dia. Localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem. Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema. Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador. Determinar a posição aproximada, 	<p>Números naturais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> Múltiplos e divisores de um número natural Mínimo Múltiplo Comum com ênfase em situações-problema Máximo Divisor Comum com ênfase em situações-problema <p>Números inteiros e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> Origem e estruturação de números inteiros Representações: algébrica, geométrica e utilizado notação de conjunto enumerando seus elementos Números opostos, módulo, comparações e simetria Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada Resolução de expressões numéricas e situações-problema Números racionais e operações <ul style="list-style-type: none"> Identificação, conceito e representação geométrica Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação Expressões numéricas e situações-problema Porcentagem

<p>100 e 1000.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor. • Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema. • Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão. • Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. • Comparar e ordenar números racionais positivos representados nas formas fracionária e decimal e representá-los na reta numérica. • Transformar frações em números decimais e vice-versa. • Resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações. • Compreender o uso da notação decimal para representar quantidades não inteiras, bem como a ideia de valor posicional. • Resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro. • Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e 	<p>representação algébrica e geométrica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os significados de uma fração (parte, todo e quociente) <ul style="list-style-type: none"> • Equivalência e comparação de fração • Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo números racionais não negativos • Aproximação de números para múltiplos de potências de 10 • Situações-problema envolvendo frações <p>Números decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica <p>Sistema Monetário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo operações • Noções de porcentagem: cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três” <p>Geometria Introdução à Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ponto, reta e plano <ul style="list-style-type: none"> • Plano Cartesiano • Posições relativas entre retas: construção de retas paralelas e perpendiculares, utilizando régua, esquadro e aplicativos matemáticos <p>Figuras planas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos 	<p>na reta numérica, de números racionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais. • Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. • Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. • Reconhecer e construir figuras obtidas por simetria de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica associando esse conhecimento a produções artísticas e arquitetônicas dentre outras. • Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades. • Resolver e elaborar problemas 	<ul style="list-style-type: none"> • Acréscimos e decréscimos simples <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem • Simetrias de translação, rotação e reflexão • Ângulos • Construção e classificação • Elementos • Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal • Circunferência como lugar geométrico • Triângulo • Construção, condição de existência, rigidez, aplicações e soma dos ângulos internos <p>Polígonos Regulares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e construção de triângulo equilátero e quadrado • Relações entre ângulos internos e externos <p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem algébrica: variável e incógnita • Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica • Razão e Proporção • Grandezas diretamente e
--	--	---	--

<p>potenciação de números decimais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o conceito de fração para o cálculo de porcentagem simples, em situações-problema de forma contextualizada, sem fazer uso de “regra de três”. • Reconhecer que a porcentagem pode ser representada por uma fração com denominador 100 (ou outros) ou em forma de número decimal. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e ponto. • Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. • Reproduzir retas paralelas e retas perpendiculares usando instrumentos de desenho ou aplicativos matemáticos. • Diferenciar polígonos de não polígonos. • Classificar polígonos como regulares e não regulares. • Reconhecer e nomear polígonos considerando o número de lados. • Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. • Classificar triângulos quanto às 	<ul style="list-style-type: none"> • Representação • Classificação • Ampliação e redução por meio de malha quadriculada • Polígonos: classificação quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados Figuras espaciais • Prismas e pirâmides: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos <p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Igualdade matemática e sua representação simbólica • Propriedades da igualdade • Problemas de partição de um todo em duas partes desiguais <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável • Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista) • Leitura e interpretação de tabelas e gráficos referentes a variáveis categóricas e numéricas 	<p>envolvendo a unidade de medida de ângulos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, verificar e aplicar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. • Construir circunferência utilizando compasso ou aplicativos de geometria e identificar seus elementos. • Compreender a circunferência como lugar geométrico. • Construir triângulos e quadrados a partir das medidas de seus lados utilizando compasso e aplicativos da geometria dinâmica. • Elaborar algoritmo por escrito ou em forma de fluxograma descrevendo passos de construção de triângulos e de quadrados quando conhecidas as medidas de seus lados. • Conhecer e aplicar a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados. • Compreender a rigidez de um triângulo e suas aplicações em outras áreas de conhecimento. • Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo mede 180° e utilizar esse conhecimento para resolver e elaborar problemas. 	<p>inversamente proporcionais Equações polinomiais de 1º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> • Operações, expressões e sentenças matemáticas • Conjunto universo e conjunto verdade • Resolução de situações-problema • Equações de 1º grau com duas variáveis <p>Sistema de equações de 1º grau com duas variáveis</p> <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências • Cálculo e interpretação de média aritmética e amplitude de um conjunto de dados • Pesquisa amostral e pesquisa censitária: características, planejamento, coleta e organização de dados, construção de tabelas e de gráficos e interpretação das informações • Identificação, classificação e construção de gráficos e tabelas • Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de volume de paralelepípedos de faces retangulares
--	---	--	--

<p>medidas dos lados e dos ângulos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as propriedades dos quadriláteros e utilizá-las para classificá-los. <p>Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, compreendendo que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e quantificar elementos de prismas e pirâmides (vértices, arestas e faces) fomentando a percepção espacial. • Reconhecer polígonos e seus elementos como parte de figuras espaciais conhecidas como primas e pirâmides para resolução de problemas e desenvolvimento da percepção espacial. • Reconhecer e elaborar planificação de prismas e pirâmides regulares. <p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Determinar um elemento desconhecido em uma igualdade matemática envolvendo representação simbólica. • Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os dois membros da igualdade por um mesmo número. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados numa pesquisa • Identificação e classificação de gráficos e tabelas • Tabelas, gráficos e fluxogramas <p>Grandezas e Medidas Unidades de medidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Significado de medir • Utilização de unidades de medidas convencionais e não convencionais • Unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume. • Resolução de situações problema envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume. • Ângulos: noção, utilização e unidade de medidas. <p>Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plantas baixas e vistas aéreas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações. <p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. • Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. • Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. • Identificar quando as expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes. • Reconhecer e elaborar problemas que representem variação de proporcionalidade (direta ou inversa) entre duas grandezas, utilizando. <p>Sentença algébrica para expressar essa relação existente entre as</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre volume e capacidade • Cálculo das áreas de figuras planas • Comparação de perímetro e área de figuras proporcionais. • Situações-problema envolvendo medições.
---	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma certa quantidade em duas partes desiguais por meio de operações de adição e de multiplicação, bem como a razão entre essas partes e entre uma delas e o todo. <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual), e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos. • Ler e interpretar tabelas e gráficos com diferentes formas de representação. • Compreender e resolver situações-problema do cotidiano que envolvam dados de pesquisas. • Coletar, organizar, analisar e comparar dados em tabelas e diferentes tipos de gráficos, utilizando planilhas eletrônicas para registro. • Descrever dados coletados e elaborar representações apropriadas (listas, tabelas ou gráficos). • Reconhecer que uma mesma situação pode ser representada de várias formas. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as grandezas: comprimento, massa, capacidade, 		<p>grandezas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade. <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que utilizem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrência. • Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador de tendência, calcular seu valor e relacioná-lo à amplitude de um conjunto de dados. • Elaborar e realizar pesquisa envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de utilização dela para levantamento censitário ou por amostragem. • Organizar e interpretar, em tabelas e gráficos, os dados levantados na pesquisa, utilizando planilhas eletrônicas como ferramenta de apoio. • Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e 	
--	--	--	--

<p>tempo, temperatura, área e volume, e selecionar o tipo apropriado de unidade de medida para medir cada uma delas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o instrumento adequado para medir uma grandeza (comprimento, massa, temperatura, tempo). • Resolver e elaborar situações-problema que envolvam as grandezas comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos) e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. • Reconhecer ângulo como grandeza, identificando o transferidor como instrumento de medida, e o grau, como unidade de medida. • Determinar medidas de aberturas de ângulos por meio de transferidor e/ou aplicativos matemáticos. • Resolver situações-problema envolvendo unidade de medida de ângulos (graus). • Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples e vistas aéreas. 		<p>compreender quando é possível ou conveniente sua utilização Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades de medidas convencionais mais usuais. • Calcular a área de figuras planas através de figuras conhecidas, ou por meio de estimativas utilizando a composição e decomposição de figuras planas em triângulos, retângulos ou quadrados. • Solucionar e elaborar problemas envolvendo os conceitos de perímetro e área de figuras planas. • Compreender o significado de medidas, por meio de situações-problema que expressam seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas. 	
---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - MATEMÁTICA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica. • Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário. • Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. • Elaborar e resolver situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente. <p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. • Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e 	<p>Números Potenciação e radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e identificação • Propriedades • Notação científica • Raízes exatas e aproximadas <p>Números racionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dízimas periódicas e fração geratriz Razão e Proporção • Porcentagem <p>Álgebra Expressões algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Valor numérico • Operações • Simplificação Equações de 1º grau • Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano • Sistema de equações polinomiais de 1º grau: métodos de resolução de situações-problema e representação geométrica Equações de 2º grau. • Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$ Razão e proporção. 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica. • Utilizar conhecimentos sobre números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões. • Compreender que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). • Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica. • Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências 	<p>Números Potenciação e radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • História do número pi Números reais. • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta. • Notação científica. • Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais <p>Potenciação e radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Potências com expoentes negativos e fracionários Matemática financeira • Situações-problema envolvendo cálculos de percentuais sucessivos. <p>Álgebra Equações de 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito histórico • Resolução de equação do 2º grau • Fórmula de Bháskara • Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações • Funções do 1º e 2º grau • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Estudo da reta

<p>geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar aplicativos matemáticos para representar e resolver sistemas de equações. • Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. • Compreender o significado de medidas por meio de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas de conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas. • Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. • Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva ou não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. • Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes. <p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, resolver e elaborar 	<ul style="list-style-type: none"> • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais ou não proporcionais Sequências recursivas e não recursivas. • Sequências recursivas e não recursivas. <p>Grandezas e medidas Figuras planas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição • Áreas de figuras planas • Área do círculo e comprimento de sua circunferência Figuras espaciais • Volume de cilindro reto <p>Geometria Ângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação e construção • Ângulos opostos pelo vértice, ângulos adjacentes, ângulos consecutivos. • Ângulos complementares e suplementares. <p>Lugar geométrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas Transformações geométricas. • Simetrias de translação, reflexão e rotação Estudos de polígonos • Propriedades e classificação de triângulos e quadriláteros. • Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros. 	<p>com expoentes fracionários.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira. <p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica. • Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º graus, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões. • Utilizar aplicativos matemáticos na construção e resolução de problemas relacionados a funções e sistemas de equações. • Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da parábola Sistemas de equações de 1º e 2º graus • Métodos de resolução • Representação geométrica Razão entre grandezas de espécies diferentes • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais Expressões algébricas • Fatoração e produtos notáveis <p>Grandezas e medidas Figuras espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Volume de prisma e cilindro • Unidades de medida para medir distâncias muito grandes ou muito pequenas • Unidades de medida utilizadas na informática <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporções e Teorema de Tales Semelhança • Razão de semelhança • Semelhança de triângulos • Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstrações <ul style="list-style-type: none"> • Relações métricas no triângulo retângulo Polígonos • Polígonos regulares • Polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência • Relações entre arcos e ângulos de
---	--	---	--

<p>situações-problema para cálculo de áreas de superfícies por meio de decomposição dessas figuras em triângulos, retângulos e círculos, utilizando expressões algébricas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer o número pi como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro na resolução de situações-problema. • Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. • Elaborar e resolver problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de cilindro reto. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir ângulos de 90°, 60°, 45° e 30°, mediatriz, bissetriz e polígonos regulares, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica. • Identificar situações e objetos do mundo real que envolvam ângulos, lugares geométricos e polígonos e utilizar definições, classificações e propriedades desses objetos para resolver situações-problema por meio de representações algébricas e gráficas, fazendo uso de ferramentas tecnológicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Probabilidade e estatística Noções de contagem e probabilidade. <ul style="list-style-type: none"> • Princípio multiplicativo • Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral • Noções de Estatística. • Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados • Organização dos dados de uma variável contínua em classes <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tendência central e de dispersão. • Pesquisas censitária e amostral • Planejamento e execução de pesquisa amostral 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. • Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau <p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e resolver situações-problema que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas. • Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros. • Conhecer unidades e medidas utilizadas na informática. 	<p>uma circunferência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distância entre pontos do plano cartesiano. • Vistas ortogonais de figuras espaciais <ul style="list-style-type: none"> • Probabilidade e estatística Noções de contagem e probabilidade. <ul style="list-style-type: none"> • Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes Estatística. • Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações. • Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos. • Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório. • Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação.
---	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou aplicativos matemáticos. • Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos. <p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e resolver situações-problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo. • Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1. • Utilizar conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar e representar dados de uma amostra como forma de subsídios para tomada de decisão e elaboração de conjecturas acerca de situações cotidianas. • Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. • Reconhecer os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus 		<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. • Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano. <p>Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também aplicativos matemáticos. • Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica. • Aplicar conhecimentos de plano cartesiano, Teorema de Pitágoras e funções para determinar ponto médio e medidas de segmentos dados e coordenadas de suas 	
---	--	---	--

<p>significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões 		<p>extremidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos <p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos. • Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linha), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como medidas de tendência central. • Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas. • Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, elementos que podem induzir a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros. 	
---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano, a partir de suas características macroscópicas. • Nomear algumas substâncias comuns (H₂O, O₂, NaCl, CH₄) e reconhecer que são formadas por elementos químicos. • Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc. • Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características. • Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema (reagentes) e o estado final (produtos). • Explorar, experimentalmente, as transformações químicas usuais na culinária (corrosão, mistura de bicarbonato de sódio e vinagre, dentro outras possibilidades). • Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias. 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Substâncias puras e misturas • Misturas homogêneas e heterogêneas • Transformação química • Reagentes e produtos • Métodos de separação de misturas • Propriedades específicas da matéria: o Densidade; o Temperatura de fusão e ebulição • Materiais sintéticos: o plástico; o tecido; os medicamentos; os cosméticos <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas e organelas celulares • Funções das estruturas e organelas celulares • Tipos celulares e suas funções • Células dos tecidos: muscular, conjuntivo, epitelial e nervoso • Níveis de organização do corpo: células, tecidos e órgãos • Integração entre os sistemas do organismo: o Cardiovascular; o Linfático; o Digestório; o Endócrino; o Reprodutor; o Esquelético; o Excretor; o 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio. • Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de forças. • Avaliar e calcular a vantagem mecânica de máquinas como alavancas, alicates, pinças, tesouras e outras máquinas simples de uso caseiro. • Construir e testar máquinas simples que facilitem o trabalho humano utilizando materiais alternativos. • Discutir os impactos do uso das máquinas simples no desenvolvimento das sociedades ao longo da história. • Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Máquina simples • Vantagem mecânica • Máquina simples e desenvolvimento social • Temperatura, calor e sensação térmica • Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente • Trocas de calor • Equilíbrio térmico • Condutores e isolantes de calor • Forma de propagação de calor • Sol como fonte de energia • Máquinas térmicas • Tipos de combustíveis e usos nas máquinas térmicas • Impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis • Alternativas energéticas renováveis • Mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ecossistemas e Biomas brasileiros

<ul style="list-style-type: none"> • Discutir as propriedades específicas da matéria como densidade, temperatura de fusão e ebulição nos processos de separação de misturas como os aplicados na produção de sal de cozinha e a destilação do petróleo. • Identificar e selecionar métodos mais adequados para a separação de materiais em sistemas heterogêneos como os utilizados nos processos de reciclagem e separação do lixo e nos processos de tratamento de água e esgotos. • Apontar a presença, no cotidiano, de materiais sintéticos, avaliando os benefícios e os impactos ambientais para a produção e descarte desses materiais. • Discutir o conceito de materiais sintéticos, relacionando-os ao desenvolvimento científico e tecnológico e reconhecendo sua importância para a sociedade contemporânea. • Reconhecer a produção de medicamentos como um importante benefício do desenvolvimento científico e tecnológico <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar formas de dividir o corpo humano, distinguindo suas partes e componentes que o constituem. • Criar analogias para representar a 	<p>Tegumentar; o Imune • Sistema nervoso • Controle motor e sensorial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais <p>Visão humana e sua importância, defeitos da visão, correção dos defeitos da visão com lentes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema locomotor, estruturas de locomoção e o sistema nervoso • Substâncias psicoativas • Mecanismos de ação das substâncias psicoativas no sistema nervoso humano e animal • Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo • Puberdade • Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais • Métodos contraceptivos • Atuação dos métodos contraceptivos no organismo • Eficácia dos métodos contraceptivos • Cuidados com o corpo: relações sexuais • Gravidez na adolescência • Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez • Estatuto da criança e do adolescente: o Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 	<p>como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica. • Realizar experimentos controlados que induzam a ideias de que há trocas de calor entre corpos, como, por exemplo, entre o gelo e suco numa caixa de isopor. • Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico). • Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes. • Realizar experimentos controlados que permitam classificar quais materiais são melhores condutores de calor e quais são melhores isolantes e justificar suas aplicações em situações cotidianas. • Entender o princípio de funcionamento de equipamentos como garrafas térmicas, coletores solares e filtros de barro e identificar a função de cada elemento que os compõem no que diz respeito à propagação do calor. • Testar e avaliar as soluções 	<ul style="list-style-type: none"> • Características físicas e fatores ambientais dos biomas brasileiros e mundiais • Bioma Cerrado • Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas • Alterações na dinâmica dos ecossistemas • Desequilíbrios ambientais • Fauna e flora dos ecossistemas • Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas • Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impactos ambientais etc. • Políticas públicas em saúde • História da vacinação • Vacinação e políticas públicas • Calendário de vacinação • Erradicação e controle de doenças • Movimento antivacina • Avanços tecnológicos e impactos nas sociedades • Avanços da medicina • Nanotecnologia, quântica, robótica, tecnologias digitais <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atmosfera Terrestre • Composição do Ar: o Gás oxigênio; o Gás nitrogênio; o Gás carbônico; o Monóxido de Carbono; o Metano
--	---	--	---

<p>hierarquia entre corpo, órgãos, tecidos e células.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano. • Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido/órgão no qual se localizam. • Investigar se há seres vivos que não possuem células. • Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo. • Compreender os níveis de organização e a complexidade do organismo humano segundo o nível hierárquico: átomo-molécula-organelas celulares-células-tecidos órgãos-sistemas-indivíduo. • Analisar ilustrações e modelos que permitam concluir as inter-relações existentes entre os diversos sistemas de um organismo. • Enunciar as funções básicas do sistema nervoso humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no seu funcionamento. • Indicar a interdependência dos vários sistemas que compõem o corpo humano, destacando a atuação e coordenação do sistema nervoso na regulação e equilíbrio desses sistemas. • Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e 	<p>15, 16, 17 e 18.</p> <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Camadas que estruturam a Terra e suas características: o Geosfera; o Hidrosfera; o Atmosfera <p>Composição geológica da Terra: o Tipos de rochas; o Períodos geológicos; o Formação de fósseis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esfericidade da Terra • Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra • Movimentos relativos da Terra em torno do Sol • Movimento de rotação e translação da Terra • Inclinação do eixo de rotação da Terra 	<p>tecnológicas para melhorar a propagação ou isolamento do calor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o Sol como a fonte de energia para manutenção da vida na Terra. • Relacionar a energia solar com a formação dos ventos, com o ciclo da água, com a fotossíntese etc. • Compreender a água como um agente termorregulador do ambiente. • Investigar as trocas de calor no funcionamento das máquinas térmicas em especial no sistema de condicionamento de ar e geladeiras. • Apontar e discutir os impactos ambientais do crescente uso das máquinas térmicas e propor alternativas ambientalmente mais viáveis. • Reconhecer as máquinas térmicas do cotidiano como motores a combustão, geladeiras, condicionadores de ar e apontar as fontes quentes e frias de cada equipamento. • Analisar, ao longo do tempo, os tipos de combustíveis usados nas máquinas térmicas, identificando os fatores que contribuíram para mudanças das fontes energéticas. • Discutir os impactos do uso de combustíveis fósseis nas mudanças climáticas e na saúde da população. 	<p>o Gases nobres; o Vapor de água • Efeito estufa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poluição do ar • Camada de Ozônio • Fenômenos geológicos naturais: o Vulcões; o Terremotos; o Tsunamis • Movimentação das placas tectônicas • Teoria da Deriva Continental
---	--	--	---

<p>sensoriais do corpo com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enunciar e examinar os problemas de visão mais frequentes na comunidade escolar/urbana/rural. • Reconhecer a visão como um dos principais sentidos humanos para captação e interpretação de imagens. • Identificar as causas dos principais defeitos da visão como miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia. • Selecionar lentes mais adequadas para correção dos defeitos regidos pelos princípios da óptica geométrica <p>Reconhecer a importância do sistema locomotor para os animais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar os tipos e funções dos principais músculos e estrutura óssea que permitem a locomoção nos animais. • Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. • Identificar as principais substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) que afetam o funcionamento do sistema nervoso. • Explorar os mecanismos de atuação das principais substâncias psicoativas no sistema nervoso do ser humano e 		<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os avanços socioambientais e econômicos causados pela produção e uso de determinados combustíveis e máquinas, considerando as alternativas energéticas como o álcool, a eletricidade, a energia solar, a energia eólica etc. • Discutir e avaliar as mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e produtos como combustíveis alternativos, máquinas mais eficientes, processos de automação e informatização. <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina. • Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros. • Propor modelos para ilustrar os efeitos dos fatores físicos e naturais no ambiente. • Identificar características dos diferentes ecossistemas como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz solar, temperatura etc. • Identificar padrões entre os biomas do planeta, considerando a longitude em que estão situados. • Investigar as características 	
--	--	---	--

<p>dos animais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar as transformações físicas e psíquicas que ocorrem na puberdade. • Debater sobre os diferentes interesses de crianças e adolescentes. • Enunciar os principais métodos contraceptivos <ul style="list-style-type: none"> • Comparar métodos contraceptivos. • Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo tem com o seu próprio corpo e com o dos outros. • Examinar a importância do conhecimento e atitude no uso e escolha de métodos contraceptivos. • Pesquisar sobre gravidez na adolescência. • Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnicoraciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a principal composição de objetos, utensílios e equipamentos do cotidiano com as camadas do planeta em que foram retiradas. • Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra. 		<p>específicas da fauna e da flora do Cerrado, relacionando-as às condições ambientais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar a ocorrência de catástrofes naturais no Cerrado, verificando os fatores envolvidos em cada uma. <p>Conhecer o conceito de catástrofe natural e seus possíveis impactos nos ambientes naturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os tipos de catástrofe natural. • Identificar mudanças nos aspectos físicos dos ecossistemas que afetam a composição da fauna e da flora. • Identificar possíveis desequilíbrios nos ecossistemas que podem ameaçar a sobrevivência de espécies locais. • Conhecer o conceito de espécies endêmicas, identificando representantes do Cerrado. • Mapear os fatores físicos, sociais e biológicos do Cerrado, destacando as suas inter-relações. • Pesquisar sobre as condições de saúde da comunidade. • Elencar os principais fatores que afetam a qualidade de vida e saúde da comunidade, registrando os dados levantados. • Analisar as informações coletadas à luz das políticas de saúde e 	
--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos essenciais para a vida humana e apontar possíveis soluções para minimizar os impactos da exploração desses recursos. • Coletar rochas da região circunvizinha à escola e da cidade e agrupá-las em ígneas ou magmáticas, metamórficas e sedimentares. • Identificar diferentes tipos de rochas relacionando sua origem a períodos geológicos específicos. • Relacionar a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. • Examinar e justificar os usos das rochas nas atividades humanas, como nas construções, pavimentações, ornamentações etc. • Reproduzir e entender o experimento de Erastóstenes para o cálculo do raio da Terra. • Organizar cronologicamente e descrever os principais argumentos sobre o formato da Terra. • Selecionar evidências documentais e experimentais que demonstrem a esfericidade da Terra, como fotografias de satélites, eclipses etc. • Construir modelos que evidenciem a esfericidade da Terra. • Acompanhar as mudanças na posição da sombra de um gnômon em 		<p>saneamento básico da comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, indicando as doenças que elas previnem. • Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo. • Elaborar um histórico do desenvolvimento das vacinas, dando destaque à origem e às principais doenças erradicadas/controladas pelas políticas de vacinação. • Conhecer o calendário de vacinação, reconhecer a importância para os indivíduos e sociedade das campanhas de vacinação no controle e prevenção de doenças. • Discutir sobre movimentos antivacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade. • Identificar impactos dos avanços tecnológicos na vida cotidiana. • Avaliar as consequências dos avanços tecnológicos em diferentes dimensões da vida humana, como trabalho, saúde, qualidade de vida etc. • Elencar os principais avanços da medicina das últimas décadas e indicar como afetaram a dinâmica da vida humana nas cidades e no 	
--	--	---	--

<p>diferentes períodos do dia e do ano e inferir que os dados das observações evidenciam os movimentos relativos entre a Terra e o Sol.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inferir que as mudanças na posição da sombra de um gnômon é consequência da conjunção dos movimentos de rotação, translação e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol. • Simular, através de modelos ou dramatizações, os movimentos de rotação e translação da Terra considerando sua inclinação em relação ao plano de sua órbita. 		<p>meio rural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar a produção intelectual e tecnológica para a conservação e preservação ambiental e seus impactos na qualidade de vida das populações. <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar a qualidade do ar atmosférico na sua comunidade (campo/cidade), coletando e comparando amostras de diferentes locais. • Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que podem alterar essa composição. • Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra. • Discutir as ações humanas responsáveis pela poluição do ar e o aumento artificial do efeito estufa (queima dos combustíveis fósseis, produção de carne, desmatamento, queimadas etc.). • Selecionar e avaliar a eficácia de estratégias para mitigação ou controle do aumento artificial do efeito estufa, como sequestro de carbono, energias “limpas”, substituição dos combustíveis fósseis, monitoramento de queimadas etc. • Levantar dados bibliográficos para 	
--	--	---	--

		<p>identificar a composição e a localização da camada de ozônio na atmosfera.</p> <ul style="list-style-type: none">• Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra.• Identificar os fatores naturais e artificiais que aumentam ou diminuem a camada de ozônio na atmosfera.• Discutir propostas individuais e coletivas para a preservação da camada de ozônio.• Apurar se, na comunidade local, já foram sentidos tremores de terra, buscando justificativas para as ocorrências relatadas.• Compreender as causas de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis.• Justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.• Discutir a eficiência de ações para amenizar os efeitos de vulcões, terremotos e tsunamis nas populações humanas.• Levantar informações para argumentar sobre a Pangeia.• Reconhecer e justificar a movimentação das placas tectônicas da Terra.• Discutir a Teoria da Deriva Continental. Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na Teoria da Deriva Continental.• Construir modelos representacionais que permitam compreender a Teoria da Deriva• Continental	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS DA NATUREZA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades. • Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis. • Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis. • Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc. • Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento. <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura da matéria • Modelo de constituição da matéria • Aspectos quantitativos das transformações químicas • Ligações químicas 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fontes e tipos de energia • Energia renovável e não renovável • Componentes do circuito elétrico • Tipos de circuitos elétricos • Transformações da energia elétrica em outros tipos de energia • Consumo de energia elétrica • Eficiência energética de aparelhos • Consumo responsável da energia elétrica. • Usinas de geração de energia elétrica • Impactos socioambientais da produção de energia elétrica • Transmissão e uso responsável da energia elétrica <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas reprodutivas das plantas • Polinizadores • Estratégias de reprodução das plantas • Reprodução das plantas e seleção natural • Estratégias de reprodução dos animais • Comportamento sexual dos animais 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de materiais podem ter impactos significativos. • Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesses processos. • Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria. • Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis. • Identificar nas situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas <p>Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir a formação de novas 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura da matéria • Modelo de constituição da matéria • Aspectos quantitativos das transformações químicas • Ligações químicas • Elementos químicos • Modelos de estrutura da matéria • Composição da luz branca • Cores primárias de luz • Luz e cor de objetos • Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som • Radiações eletromagnéticas <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hereditariedade • Transmissão de informação genética; • Relação entre ascendência e descendência • Reprodução e transmissão da informação genética • Informação genética e características físicas • História da genética

<ul style="list-style-type: none"> • Elementos químicos • Modelos de estrutura da matéria • Composição da luz branca • Cores primárias de luz • Luz e cor de objetos • Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som • Radiações eletromagnéticas • Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e no valor da conta de energia elétrica. • Avaliar as informações existentes nas etiquetas de indicação de eficiência energética dos aparelhos residenciais. • Reconhecer os equipamentos que apresentam mais eficiência energética e menor consumo de energia. • Propor ações coletivas sustentáveis que considerem o uso de aparelhos mais eficientes e promovam mudanças de hábitos de consumo responsável da energia elétrica. • Discutir como a energia elétrica chega e é usada na escola, residência e cidade. • Compreender os princípios básicos de funcionamento das usinas de geração de energia elétrica – hidroelétrica, termoeletrica, nuclear, eólica e solar –, discutindo suas semelhanças e diferenças. • Discutir e avaliar as vantagens e desvantagens das usinas de energia 	<ul style="list-style-type: none"> • Períodos reprodutivos dos animais • Competição intra-espécie e reprodução • Seleção natural e reprodução dos animais • Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo • Puberdade • Hormônios do sistema reprodutor • Maturação do sistema reprodutor e puberdade • Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais • Métodos contraceptivos • Cuidados com o corpo: relações sexuais • Gravidez na adolescência • Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez • Estatuto da criança e do adolescente: o Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18. • IST: sintomas, agentes causadores, modos de transmissão e prevenção • Agentes de saúde, orientação médica e conhecimento no combate e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis Terra e Universo • Fases da Lua e eclipses • Características do movimento de rotação e translação da Terra 	<p>substâncias a partir da quebra e formação de ligações entre os elementos químicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico. • Reconhecer que modelos são descrições aproximadas da realidade, com limitações e aplicações em situações específicas. • Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos. • Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples. • Discutir se as cores dos ambientes influenciam na temperatura, na claridade, no bem-estar, na percepção e no ofuscamento de objetos. • Planejar e executar experimentos que evidenciem a composição da luz branca. • Construir aparatos que evidenciem que a luz branca é formada pela união das luzes primárias azul, vermelha e verde. • Provar experimentalmente que a cor de um objeto está relacionada à 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções básicas da genética mendeliana • Experimentos de Mendel • Genes e traços hereditários • Alelos dominantes e alelos recessivos • História do pensamento evolucionista; • Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck • Seleção natural e evolução das espécies • Diversidade biológica • Variação genética • Mutações aleatórias • Ancestral comum • Seleção natural, ambiente e adaptação • Surgimento de novas espécies • Unidades de Conservação • Tipos de Unidades de Conservação • Objetivos e importância das Unidades de Conservação • Meio ambiente e sustentabilidade • Mitigação de problemas e riscos ambientais • Atores e fatores envolvidos em desequilíbrios ambientais • Consumo consciente • Poder público, sociedade civil e meio ambiente Terra e Universo • Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo
---	--	--	---

<p>considerando custos e impactos socioambientais de geração e transmissão.</p> <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo. • Identificar adaptações reprodutivas das plantas, associando-as à seleção natural. • Discorrer sobre a interação dos fatores ambientais e da competição intra- e interespécies no desenvolvimento de estratégias e estruturas reprodutivas nas plantas. • Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais. • Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural. • Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies em termos de estruturas e estratégias reprodutivas <ul style="list-style-type: none"> • Destacar a atuação da seleção natural na modificação das espécies ao longo do tempo, dando ênfase às estratégias e estruturas reprodutivas. • Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Estações do ano • Climas regionais • Correntes oceânicas • Correntes atmosféricas <ul style="list-style-type: none"> • Previsão do tempo • Variáveis envolvidas na previsão do tempo: o Temperatura; o Pressão; o Umidade • Alterações climáticas • Equilíbrio ambiental 	<p>cor da luz que o ilumina. • Apontar e justificar as cores de pigmentos e as cores de luz que são mais adequadas para ambientes específicos como hospitais, escolas, órgãos públicos, comércios etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debater a revolução nos sistemas de comunicação com base na evolução histórica dos mecanismos de transmissão e recepção de imagem e som. • Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via Internet, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de Internet etc. nos processos de transmissão de imagem e som <p>Argumentar sobre as transformações sociais e culturais proporcionadas pelo acesso a novas mídias sociais baseadas na transmissão via Internet de imagem e som.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar as implicações do uso das radiações eletromagnéticas em controle-remoto, telefone celular, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. • Reconhecer as fontes das diferentes radiações eletromagnéticas. • Classificar as radiações 	<ul style="list-style-type: none"> • O Sistema Solar e a Via Láctea • A Via Láctea e o Universo • Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais • Sobrevivência da vida humana fora da Terra <p>Ciclo de vida de uma estrela</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efeitos da evolução estelar do Sol sobre o nosso planeta
--	---	---	---

<p>hormônios sexuais na puberdade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano. • Destacar a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas sexuais e amadurecimento reprodutivo. • Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade com a atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso. • Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia. • Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros. <ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre os indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos. • Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. • Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível. 		<p>eletromagnéticas por suas frequências e comprimentos de onda.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc). <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética. • Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família. • Compreender que o patrimônio genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores. • Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana. • Compreender a atuação dos genes na constituição físicas dos organismos. • Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos. • Destacar a diferença entre genótipo e fenótipo. 	
--	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos. • Identificar os agentes causadores das ISTs. • Discorrer sobre prevenção de ISTs. • Comparar os métodos de prevenção de ISTs, indicando aqueles mais eficazes. • Representar situações nas quais há ênfase na importância da orientação médica e da educação na prevenção e combate às ISTs 		<ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias. 	
<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar observações da Lua a olho nu ou utilizando equipamentos como lunetas e binóculos e registrar os horários de surgimento e o seu formato aparente. • Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua • Construir modelos e dramatizações que simulem e justifiquem a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses. • Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive. • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, 		<ul style="list-style-type: none"> • Explorar modelos que representem o processo de transmissão de informação genética entre gerações. • Conhecer a história do pensamento evolucionista; • Destacar o ineditismo das ideias de Lamarck e Darwin considerando o contexto histórico. • Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento evolucionista. • Comparar as diferenças e semelhanças entre as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin. • Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica observada. • Ilustrar a atuação da seleção natural em populações animais. • Associar a transmissão de características genéticas ao surgimento de variações em uma determinada espécie. • Associar o surgimento de novas espécies a partir de espécies pré-existentes. <p>Associar a evolução das espécies à</p>	

<p>períodos, formato das orbitas, inclinação do plano de orbita, inclinação do eixo de rotação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita. • Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra. • Utilizar modelos tridimensionais para representar a ocorrência das estações do ano. • Monitorar o clima local utilizando equipamentos como termômetros, hidrômetros, pluviômetros, barômetros etc <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra. • Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica. • Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar. • Simular situações e ambientes nos quais essas variáveis possam ser medidas. • Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção 		<p>descendência com modificações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Destacar a influência do ambiente e da competição na seleção de características genéticas das espécies. • Compreender a ideia de ancestral comum, considerando as modificações das espécies ao longo do tempo. • Conhecer o que são Unidades de Conservação. • Conhecer os principais tipos de Unidades de Conservação. <ul style="list-style-type: none"> • Destacar e justificar as diferenças entre os tipos de Unidades de Conservação. • Compreender que as Unidades de Conservação são estabelecidas com os objetivos de preservar e/ou conservar determinadas regiões, e estipulam legalmente as atividades que poderão ser realizadas em suas áreas para garantir a preservação e conservação da biodiversidade e do patrimônio e recursos naturais <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar estratégias e ações bem-sucedidas na solução de problemas e riscos ambientais. • Identificar problemas ambientais que afetam a sociedade local, como a escola ou a comunidade do entorno, e examinar suas causas, apontando os atores que podem 	
--	--	--	--

<p>humana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontar ações humanas que podem provocar mudanças climáticas. • Discutir soluções para restabelecer o equilíbrio ambiental das regiões que sofreram alterações climáticas 		<p>colaborar com o enfrentamento dos problemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elencar iniciativas individuais e coletivas para minimizar os problemas ambientais identificados no contexto local. Destacar o papel do poder público e da sociedade civil na solução de problemas ambientais <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compilar as diferentes leituras do céu realizadas pelas culturas urbanas, indígenas, quilombolas, camponesas etc., e investigar como estavam associadas as suas atividades de caça, agrícolas, de construção, de migração, de sazonalidades, de orientação espacial e temporal etc. • Descrever a composição, formato e a estrutura dos componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos). • Reconhecer que a Via Láctea é formada por um conjunto de corpos celestes. • Localizar o Sistema Solar na nossa galáxia. • Reconhecer que o universo é formado por bilhões de galáxia com diferentes tamanhos e formatos. 	
---	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none">•Reconhecer que nossa galáxia é apenas uma dentre bilhões.•Discutir e descrever as concepções das diferentes culturas, incluindo os indígenas, os maias e quilombolas, sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar.•Examinar as principais missões tripuladas ao espaço, apontando os desafios tecnológicos e fisiológicos.•Discutir as condições necessárias e limitações da vida humana fora da Terra.•Selecionar argumentos e discutir sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, tomando como base as experiências e desafios vivenciados nas estações espaciais e considerando as alterações fisiológicas do corpo em razão das condições que são oferecidas pelo planeta Terra como atmosfera, magnetosfera, campo gravitacional, geosfera, hidrosfera etc.•Argumentar sobre a necessidade e viabilidade da sobrevivência humana fora do Planeta Terra considerando as características dos planetas, as distâncias e os tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.•Conhecer os diferentes ciclos evolutivos estelares.•Relacionar o ciclo evolutivo (nascimento, vida e morte) de uma estrela as suas dimensões.•Analisar o ciclo evolutivo do Sol e os efeitos desse processo no nosso planeta	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência. • Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação. • Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura. • Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia. • Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens. • Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e finalidades • Relação Ser Humano/ Natureza/ Sociedade • O trabalho e a transformação do espaço geográfico • Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; orientação: pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, coordenadas geográficas e fusos horários; projeções cartográficas; geotecnologia • Movimentos da Terra e efeitos: fuso horário, zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios) • Atmosfera, Litosfera, Hidrosfera, Biosfera do planeta. Biomas e Biodiversidade • Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização; recursos naturais no Brasil e no mundo e dinâmica climática; desafios do desenvolvimento e da preservação ambiental • Urbanização e setores da economia; problemas urbanos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações. • Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras. • Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira comparando com outros países. • Analisar a organização do espaço brasileiro, fatores que influenciam, aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais. • Problematizar o modo de produção, a circulação e o consumo de mercadorias com as desigualdades sociais e os impactos ambientais. • Discutir a incorporação do processo de industrialização na agricultura brasileira e suas consequências sociais e ambientais. 	<p>Cartografia: continentes, oceanos e mares; localização do Brasil no mundo; fronteiras; comparação territorial do Brasil com outros países; formação sócio-histórico- cultural do território brasileiro e sua relação com a dinâmica econômica (ciclos produtivos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mapas temáticos, gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas. Setores da economia e desenvolvimento socioeconômico no território brasileiro • Mapas temáticos. Gráficos. Dados do IBGE e outras fontes de dados oficiais. População brasileira: características gerais e regionais • Fatores de crescimento e distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-racial e cultural (indígena, africana, europeia e asiática); migração da população: interna e externa e o êxodo rural Divisão Regional: IBGE e geoconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil. Características socioeconômico-

	<p>direito à cidade: moradia, mobilidade e emprego, uso e ocupação do solo urbano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da análise da formação territorial do Brasil e das lutas por direitos sociais. • Investigar ações e práticas ecológicas de conservação e preservação do patrimônio ambiental, conhecendo Unidades de Conservação no DF e comparando-as com as Unidades de Conservação em outras Regiões do Brasil. 	<p>culturais das regiões brasileiras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os processos de industrialização e urbanização na transformação, produção e organização do território brasileiro. Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais. Período mercantilista e capitalista. Urbanização e seus efeitos, observando os seguintes aspectos: emprego/desemprego, trabalho infantil, direitos e deveres de crianças e adolescentes, moradia, transportes, educação, segurança, saúde • Mecanização, automação, concentração de terras. Expansão da fronteira agrícola. Desenvolvimento do agronegócio na região Centro-Oeste brasileira - implicações econômicas, sociais, ambientais e culturais. Degradação dos Biomas - Cerrado e Pantanal • Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Brasil • Conflitos socioambientais no campo e na cidade. Movimentos Sociais do campo e da cidade; povos indígenas; Quilombolas; Ribeirinhos; povos da floresta • Unidades de Conservação no DF e em outras Regiões do Brasil. Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS –GEOGRAFIA- 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano e africano. Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica. Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América e da África. Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano. Analisar a formação territorial da América Latina. Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano Pesquisar sujeitos históricos da cultura americana e africana. Conceituar Estado, Nação, Território, Governo e País para compreensão da geopolítica dos continentes americano 	<ul style="list-style-type: none"> Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente. Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários. Diferentes processos de ocupação no continente africano, considerando os povos originários Mapas, anamorfozes geográficas, plantas e gráficos Regionalização da América (América Anglo saxônica e América Latina); Regionalização do continente africano (divisão política e étnica) Características do espaço natural. Dependência política e cultural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dos EUA e Canadá. Diversidades e contrastes. Urbanização, desenvolvimento técnico e científico e impactos no trabalho e na economia dos espaços urbanos. Formação socioespacial e cultural, 	<ul style="list-style-type: none"> Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais dos continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártica. Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, representar e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos. Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado. Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de globalização. Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu. Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático. Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da 	<ul style="list-style-type: none"> Continentes, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação. Transformações territoriais, fronteiras e Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania Gráficos, imagens de satélite, anamorfozes e mapas com informações sobre diversidade, desigualdades sociais e geopolíticas do espaço mundial As revoluções técnico-científicas, cadeias industriais, fontes de energia e consequências do uso dos recursos naturais Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre as nações e os povos e influência de culturas hegemônicas e seus impactos Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos de vida das populações. Identidades e interculturalidades regionais: Europa, Ásia e Oceania Localização, regionalização e características do espaço natural.

<p>e africano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios na América, suas causas e consequências. • Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos. • Analisar a relação histórica de dependência na formação, social, econômica, política e cultural da América e da África na construção do mundo globalizado. 	<p>conflitos e lutas sociais na América Latina</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização, regionalização e características do espaço natural; Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos; Diversidade étnica e social; Segregação racial na África do Sul – Apartheid; Diáspora e cultura africana - influências no Brasil. • Conflitos territoriais, étnicos, políticos e religiosos, • Diversidade e fluxos populacionais. Desemprego estrutural e conjuntural. Refugiados (decorrentes de guerra, perseguição política, raça, religião, condições sanitárias, epidemias etc.). Políticas públicas e direitos humanos • Dinâmicas rurais e urbanas da América: conflitos, lutas sociais e relação de interdependência na cidade e no campo • Colonização da América e África; Análise de sistemas políticoeconômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do Norte e do sul (centrais e periféricos); Blocos econômicos da América. Relações de mercados mundiais e circulação de mercadorias: globalização da economia e potencial produtivo dos países - BRICS e América 	<p>Oceania.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar aspectos físicos, ambientais do continente Antártico e o Tratado da Antártida. 	<p>Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão. Diversidade cultural, conflitos étnicos, políticos e religiosos • Cartografia: localização e regionalização. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia • Cartografia: localização geográfica. A participação brasileira na Antártida. Questões ambientais e pesquisas científicas no continente. Tratado da Antártida: conflitos de interesses globais
---	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosa, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania. Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). Conhecer a problemática etnocêntrica sobre os marcos de historicidade que definem a periodização da História a partir da escrita. Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade. Descrever as teorias acerca da chegada dos seres humanos à América. 	<ul style="list-style-type: none"> Etapas do ofício do historiador. Fontes Históricas. Diversas formas de transmissão de conhecimento como a tradição oral. Discussões acerca da construção das identidades, da compreensão da alteridade, da formação da cidadania. Preservação do patrimônio cultural material e imaterial da humanidade. A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias e da construção dos marcos históricos. A África como o berço da humanidade. Os primeiros processos migratórios. Teorias que explicam a chegada dos seres humanos aos outros continentes. Desenvolvimento humano no Paleolítico. A revolução neolítica A “pré-história” brasileira: primeiros habitantes, paleoíndios e as tradições. Desenvolvimento das primeiras civilizações na África (Egito) e no 	<ul style="list-style-type: none"> Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de ruptura e permanência, com base em uma concepção europeia. Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. Reconhecer a diversidade de sociedades indígenas existentes no período anterior à chegada dos europeus. Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. 	<ul style="list-style-type: none"> A construção do conceito de modernidade. As dinâmicas comerciais africanas e asiáticas entre si e com o Ocidente antes da expansão marítima europeia. A ideia de “Novo Mundo” ante o mundo medieval no contexto da transição feudo capitalista: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias, destacando Gana, Mali e Songai, Reinos Achanti, Abomé e Congo. Civilização Iorubá Saberes dos povos africanos e pré-colombianos (incas, maias e astecas, sociedades indígenas brasileiras) expressos na cultura material e imaterial. Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo. Renascimentos artísticos e culturais Reformas religiosas: a cristandade fragmentada. Descobertas científicas e expansão

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano. • Compreender as diferentes tradições indígenas que compunham o Brasil. • Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas. • Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades antigas. • Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e orientais. • Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial. • Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. <ul style="list-style-type: none"> • Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas. • Compreender as heranças políticas dos povos da antiguidade; os processos 	<p>Oriente Médio (Mesopotâmia)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Outras sociedades da África: Núbia, Axum e Nok • Outras sociedades do Oriente: China, Fenícia, Pérsia, Palestina. <p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana em uma perspectiva de imperialismo. • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. <p>Expansão dos povos germânicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • A passagem do mundo antigo para o mundo medieval • Reino Franco e Império Carolíngio • Construção e características das relações feudais. • O desenvolvimento das relações de poder e exploração do trabalho no mundo antigo e medieval. <ul style="list-style-type: none"> • A construção dos papéis sociais de homens e mulheres no mundo antigo e mundo medieval. • O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média. • Revigoração do comércio e dos ambientes citadinos, Crise do século 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. <ul style="list-style-type: none"> • Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. • Entender e analisar as representações sociais e seus conceitos implícitos ao contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa como descobrimento/achamento, encontro/contato ou invasão/conquista. • Conhecer e analisar os contatos entre europeus, ameríndios e africanos, desconstruindo visões estereotipadas construídas nesse processo. • Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política. • Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. 	<p>Marítima.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O encontro e confronto entre europeus, africanos e ameríndios. • Discussões acerca de conceitos fundamentais que explicaram a relação entre africanos, europeus e ameríndios. • Formação dos Estados Modernos Europeus (Conceitos de Estado, Nação e Território) e do Absolutismo. • A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e resistência. • A construção da sociedade patriarcal e escravista durante o período colonial. • As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. <ul style="list-style-type: none"> • Organizações políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades africanas. • As formas de organização políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades ameríndias. • A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. • Economia Colonial: da exploração do pau-brasil ao início da mineração • As mudanças na sociedade colonial durante a mineração.
--	--	---	--

<p>de inclusão e exclusão, com olhar atencioso às relações de gênero; as diversas relações de trabalho e de utilização de mão de obra.</p> <p>Compreender a síntese das sociedades romanas e germânicas na desagregação do mundo clássico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a formação dos reinos bárbaros e o papel dos Carolíngios na defesa da cristandade. • Saber como se deu o processo de estruturação do feudalismo <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. • Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. • Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval. • Entender a organização econômica, política e social do feudalismo. • Compreender a expansão do comércio e das cidades e sua relação com a transição feudo-capitalista. • Entender a sociedade, as relações políticas e culturais e a expansão de bizantinos e árabes entre os séculos V e XV 	<p>XIV e a transição feudo-capitalista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Império Bizantino e suas relações com o Ocidente e o Oriente. • Criação e desenvolvimento do Império Árabe/islâmico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência. • Verificar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. • Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos enfatizando a exploração natural e devastação da Mata Atlântica • Compreender os papéis sociais dentro dos diversos grupos integrantes da sociedade. • Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América. • Comparar regimes de administração colonial espanhol, inglês e português • Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. • Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. • Discutir o conceito de escravidão 	<p>Introdução de tecnologias africanas na agricultura e mineração.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Influências africanas no Brasil • As diversas formas de resistência da população negra como a capoeira, quilombos rurais e urbanos, fugas, etc. • A emergência do capitalismo.
--	--	---	---

		<p>na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior.</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.• Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação dos quilombos rurais e urbanos e a capoeira.• Discutir as razões para a passagem do mercantilismo para o capitalismo industrial.	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa. • Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. • Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. • Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo • Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas. <p>Os processos de independência nas Américas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. • Identificar a Revolução de São 	<p>As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A questão do iluminismo e suas implicações • Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas • Revolução Francesa e seus desdobramentos • Revoluções liberais de 1830 • Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana • Independência dos Estados Unidos da América • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haitiano • Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos • Independências na América espanhola • O processo de independência do Brasil • A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos 	<p>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. • Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. • Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. • Compreender o sistema oligárquico brasileiro da primeira república, efetivado por práticas clientelistas e identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade. • Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições. • Relacionar a industrialização com a formação do movimento operário brasileiro no início do século XX 	<p>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo • A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos • A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição • Os movimentos sociais e a imprensa negra: a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações • Primeira República e suas características: contestações e dinâmicas da vida política e cultural no Brasil entre 1900 e 1930 • A institucionalização do regime oligárquico: coronelismo, política dos governadores, política do café com leite. • Movimentos de resistência no campo e na cidade: Revoltas Canudos, Contestado, Cangaço, Chibata, Vacina e Movimento

<p>Domingo como evento singular e seu desdobramento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. • Reconhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. • Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo. • Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas. • Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. • Reconhecer e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicoraciais nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. • Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de 	<p>egressos da escravidão</p> <p>O Brasil Independente no século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brasil: Primeiro Reinado • O Período Regencial e as contestações ao poder central • O Brasil do Segundo Reinado: política e economia • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai • O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial • A Lei de Terras e seus desdobramentos para a limitação da cidadania na política do Segundo Reinado • Políticas de extermínio do indígena durante o Império • Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão • Legados da escravidão e importância das ações afirmativas • A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras • Romantismo no Brasil. <p>Configurações do mundo no século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> • Primavera dos Povos, Socialismo e 	<p>identificando as ideologias presentes, especialmente o anarquismo e pautas operárias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a emergência de movimentos sociais urbanos e rurais, traçando paralelo com movimentos populares da atualidade. • Identificar as condições políticas que viabilizaram a vitória do movimento de 1930. • Discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil. • Reconhecer o papel das mulheres na luta por direitos, em especial os trabalhistas e o direito ao voto na primeira metade do século XX. • Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes. <p>Totalitarismos e conflitos mundiais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as dinâmicas do capitalismo às suas crises, aos grandes conflitos mundiais e aos conflitos vivenciados na Europa. • Compreender as bases do Oriente Médio com a desintegração do Império Otomano e o surgimento da questão da Palestina. • Compreender as especificidades e 	<p>Operário</p> <ul style="list-style-type: none"> • O período varguista e suas contradições • O trabalhismo e seu protagonismo político • A participação feminina na luta por direitos • A questão indígena durante a República (até 1964) • A questão indígena e afrodescendente durante a República (até 1964). <p>Totalitarismos e conflitos mundiais</p> <ul style="list-style-type: none"> • O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial • A questão da Palestina • A Revolução Russa • A crise capitalista de 1929 e suas consequências mundiais • A emergência do fascismo e do nazismo • A Segunda Guerra Mundial • Judeus e outras vítimas do holocausto como ciganos, deficientes físicos, homossexuais e minorias religiosas • As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos • A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos • A estrutura democrática brasileira entre 1946 e 1964. Industrialização e
--	--	---	--

<p>preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <p>O Brasil Independente no século XIX • Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. • Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado. • Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. • Reconhecer as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito. • Analisar as condições e exclusões da cidadania na sociedade escravista brasileira, discutindo a tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma <p>de preconceitos, estereótipos e</p>	<p>Anarquismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimento operário e o protagonismo das mulheres • Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias • Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo • Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais • Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX • O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia • Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais • Os massacres e a desorganização social, econômica e produtiva gerada pelas ações imperialistas • As resistências africanas no contexto imperialista, com ênfase no caso etíope • As relações imperialistas na América Latina • A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória 	<p>os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global. • Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos Estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). • Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização • Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. <p>Modernização, ditadura militar e redemocratização: o Brasil após 1946</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. • Descrever e analisar as relações 	<p>processo de urbanização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discussões acerca da construção de Brasília e das regiões administrativas do Distrito Federal • A ditadura militar e os processos de resistência • As questões indígena e negra na ditadura militar • O processo de redemocratização: a Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) • A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais • Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira • A questão da violência contra populações marginalizadas • O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização <p>A história recente</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos • Contestações e revoluções na Guerra Fria • A Revolução Cubana • A Revolução Cultural Chinesa • Primavera de Praga
---	--	--	--

<p>violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os atores do processo de abolição da escravatura, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros escravizados e libertos, em detrimento ao projeto gradual de abolição planejado pelas elites com as leis abolicionistas da segunda metade do século XIX. • Reconhecer a intelectualidade e o ativismo negro na direção do processo abolicionista, valorizando personalidades como: Luís Gama, André Rebouças, Adelina, Dragão do Mar, Maria Firmina dos Reis, bem como movimentos como Caifazes, clubes, associações e jornais dirigidos por abolicionistas negros. • Analisar imagens da escravidão produzidas pelos viajantes estrangeiros no século XIX com vistas a valorização de imagens não canônicas que retratem o cotidiano e a cultura negra. • Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. • Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século 		<p>entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. • Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura militar. • Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura • Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. • Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. • Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e 	<ul style="list-style-type: none"> • Maio de 1968 • Movimentos culturais no Brasil e no Mundo na década de 1960 <p>As experiências ditatoriais na América Latina</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os processos de independência na África e na Ásia • Pan-Arabismo, Pan-Africanismo, e o movimento Negro nos EUA, África e Brasil. • O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. • Políticas econômicas na América Latina. • Os conflitos do século XXI, a questão do terrorismo e o dilema dos refugiados. • Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade: movimento negro, feminista, LGBT, entre outros. • As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional
--	--	---	---

<p>XIX.</p> <p>Configurações do mundo no século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever os movimentos revolucionários do século XIX na Europa com relação às suas motivações, reivindicações e Ideologia. • Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia. • Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica. • Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX. • Conhecer e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. • Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas. 		<p>culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres, entre outros). • Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. • Posicionar-se em relação às políticas afirmativas e de inclusão social. <p>Compreender o papel da representatividade social e política e avaliar o papel dos cidadãos brasileiros em sua construção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização. • Reconhecer a posição do Brasil na economia mundial e avaliar os benefícios e prejuízos resultantes dessa inserção. <p>A história recente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais 	
---	--	---	--

		<p>conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer ideário e imaginário social de luta contra a ordem bipolar pela liberdade.• Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.• Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.• Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.• Reconhecer as perspectivas de emancipação, liberação e decolonização do poder, do ser e do saber no movimento pan-africano.• Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos	
--	--	--	--

		<p>às políticas globais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região• Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.• Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.• Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.• Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.	
--	--	--	--

10.2 Organização curricular – Educação de Jovens e Adultos

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO E ME PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2ºSEGMENTO-LINGUAGENS- LÍNGUA PORTUGUESA			
5ª ETAPA		6ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar a Língua Portuguesa de acordo com a norma padrão, respeitando as variações linguísticas. • Aprimorar a habilidade de leitura verbal e não verbal. • Aprimorar a habilidade de escrita. • Fazer uso dos recursos da língua em diferentes situações de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • FONOLOGIA: Fonema e letra, Classificação das vogais e das consoantes, Estudo da sílaba, Encontros vocálicos, Encontro consonantal e dígrafo. • NORMAS GRAMATICAIS: • Ortografia, Acentuação Gráfica • CLASSE DE PALAVRAS: Substantivo, Artigo, Adjetivo. • LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL: textos literários e não literários, textos instrucionais, textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade • REDAÇÃO: Criação de diálogos, Produção de textos verbais e não verbais, Elaboração de resumos, Criação de histórias narrativas em 1ª e 3ª pessoa, Criação de relatório pessoal, Elaboração de crítica 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar a Língua Portuguesa de acordo com a norma padrão, respeitando as variações linguísticas. • Aprimorar a habilidade de leitura verbal e não verbal. • Aprimorar a habilidade de escrita. • Fazer uso dos recursos da língua em diferentes situações de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • CLASSES DE PALAVRAS: Substantivo, Artigo, Adjetivo, Numeral, Pronome, preposição, Verbo, Conjugação verbal, Advérbio, Preposição, Conjunção, Interjeição • LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL: textos literários e não literários, textos instrucionais, textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade • III – REDAÇÃO: Criação de diálogos, Produção de textos verbais e não verbais, Elaboração de resumos, Criação de histórias narrativas em 1ª e 3ª pessoa, Criação de poema, Criação de relatório pessoal, Elaboração de crítica

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA EDUCAÇÃO E ME PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA			
7ª ETAPA		8ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias. • Utilizar como recurso pedagógico de correção textual: o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, outros. • Aplicar softwares livres para o enriquecimento vocabular, esclarecimento de dúvidas ortográficas, pesquisa semântica, outros. Expor, socializar, argumentar e contra argumentar textos, situações e circunstâncias sobre as temáticas de direitos humanos, diversidade e sustentabilidade • Proporcionar leitura de entretenimento, estudo, pesquisa e outros. • Promover a prática de planejamento para a produção textual. • Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos. • Estudar, organizar e utilizar 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita e leitura de gêneros textuais da comunicação cotidiana: mensagem eletrônica, resumo e resenha. • Estudo do vocabulário em dicionário (nos verbetes) e em outros textos. • Posicionamento crítico em relação aos padrões vigentes de estética, preconceitos e estereótipos. • Leitura, compreensão e interpretação de letras de músicas regionais e de outros gêneros musicais. • Recursos da linguagem poética que especificam o texto literário (em prosa e em verso). • Ambiguidade, paráfrase, ironia e efeitos de humor. • Recursos da linguagem poética • Interpretação do texto literário e não literário. • Denotação e conotação. • Redação oficial: currículo de vida. • Ortografia: emprego de porque, porque, por quê e porquê, outras expressões (onde, aonde – mal, 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias. • Utilizar como recurso pedagógico de correção textual: o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, outros. • Aplicar softwares livres para o enriquecimento vocabular, esclarecimento de dúvidas ortográficas, pesquisa semântica, outros. Expor, socializar, argumentar e contra argumentar textos, situações e circunstâncias sobre as temáticas de direitos humanos, diversidade e sustentabilidade • Proporcionar leitura de entretenimento, estudo, pesquisa e outros. • Promover a prática de planejamento para a produção textual. • Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: textos literários, poéticos, jornalísticos, midiáticos, tecnológicos, informativos, bibliografias, associação entre imagens, cores, texturas, símbolos e texto escrito. • Escrita e leitura de gêneros textuais da comunicação cotidiana: mensagem eletrônica, abaixo assinado, ouvidoria (reclamação). • Leitura de livros de autores representativos da língua portuguesa do Brasil e de autores lusófonos, europeus e africanos Tipo textual: dissertação. • Gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates, seminários), considerando as etapas de planejamento, produção e revisão. • Produção de textos argumentativos, consoantes com as experiências de vida e saberes dos estudantes, o mundo do trabalho. • Coesão e coerência.

<p>conhecimentos da língua em atividades de leitura e escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem. • Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da língua em atividades de leitura e escrita. • Promover atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem 	<p>mau – cessão, sessão, secção, seção – há e a – mas, más, mais – senão, se não – ao encontro, de encontro).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classes de palavras: preposições. • Predicação verbal • Regência verbal e nominal. • Vozes verbais na construção sintática do período e na construção de sentidos do texto • Tipos textuais: descrição e narração. • Leitura, compreensão e interpretação de letras de músicas regionais e de outros gêneros musicais. • Análise sintática do período simples: termos essenciais, integrantes e acessórios. O vocativo. • Variedade linguística. 	<p>escritos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da língua em atividades de leitura e escrita. • Promover atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem. • Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias. • Utilizar como recurso pedagógico de correção textual: o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, compreensão e interpretação de letras de músicas regionais e de outros gêneros musicais. • Recursos da linguagem poética que especificam o texto literário em prosa e em verso. • Sentido próprio, sentido figurado em textos literários. • Leitura dramática de textos literários. • Redação oficial: currículo de vida, ofício e memorando. • Classes de palavras: conjunções coordenativas, integrantes e subordinativas. • Emprego de pronomes relativos • Emprego dos pronomes demonstrativos em relação ao tempo e ao espaço. • Colocação pronominal associada à variação linguística. • Concordância verbal: regras complexas. • Concordância nominal: regras complexas. • Regência verbal e nominal.
---	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO E ME PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2ºSEGMENTO-LINGUAGENS-INGLÊS			
5ª ETAPA		6ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Identificar os vocábulos da Língua Inglesa, relacionando-os e associando-os com os da Língua Portuguesa, considerando o universo; 	<ul style="list-style-type: none"> Subjective pronouns. Verb To Be-Affirmative form and Contract Form. Greetings. Utilizar como recurso pedagógico de correção textual: 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar os conhecimentos da Língua Inglesa com os saberes de vida dos estudantes. Identificar e utilizar os vocábulos da Língua Inglesa na matemática 	<ul style="list-style-type: none"> Verb To Be: forms affirmative, negative and interrogative. Prepositions of place (on, in, at). Occupations. Adjectives common. Family members.
<ul style="list-style-type: none"> Produzir uma auto apresentação simples e escrita em Língua Inglesa, socioeconômico, cultural e o conhecimento do mundo do trabalho. Utilizar como recurso pedagógico de correção textual: o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, outros. 	<ul style="list-style-type: none"> o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, outros. 	<ul style="list-style-type: none"> relacionada ao mundo do trabalho. Relacionar as profissões dos estudantes e de seus familiares com suas vestimentas e partes do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> Vocabulary: parts of the body; clothes. Cardinal Numbers (20-50).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO E ME PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2ºSEGMENTO-LINGUAGENS- INGLÊS			
7ºETAPA		8ºETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Empregar a Língua Inglesa na socialização da cultura do estudante. • Identificar as datas comemorativas celebradas durante o semestre, enfatizando o elo entre as culturas. • Inter-relacionar os termos tecnológicos utilizados na rede mundial de computadores com o mundo do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • SimplePresent(dailyactivities). • Presentcontinuous. • Demonstrative pronouns/Possessivepronouns. • Holidays. • Time(hours). • Vocabulary:sports. • Cardinalnumbers(50-100). 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar os vocábulos da Língua Inglesa na temática relacionada ao mundo do trabalho. • Empregar a Língua Inglesa na socialização da cultura do estudante. • Relacionar os símbolos utilizados na rede mundial dos computadores com a Língua Inglesa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Past Tense – Verb to be Affirmative, Negative e Interrogative forms). • Simple Past (regular and irregular verbs). • Simple Future(Will). • Vocabulary:food. • Cardinalnumbers(100-1000). • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO E ME PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA			
5ª ETAPA		6ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Debater e discutir sobre história da Educação física seus temas, objetivos e enfoques; • Aplicar os testes antropométricos mais utilizados e debater sua relação com a saúde dos indivíduos; • Identificar a relação entre esporte e a sociedade moderna; • Compreender o aquecimento e o alongamento corporal como parte integrante das atividades físicas em geral, com objetivos e importâncias e aplicações práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • História da educação física • Aquecimento e alongamento • Antropometria • IMC (Índice de massa corporal) • Índice cintura quadril • Medidas de dobras cutâneas • Esportes 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diversas capacidades físicas, compreender como podem ser melhoradas e sua influência em nosso dia-a-dia; • Identificar a relação entre o esporte e a sociedade moderna; • Aplicar os sistemas de disputas; • Analisar as competições esportivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidades físicas • Aptidão física • Vo2 máx • Teste de Cooper • Fc máx • Planejamento de eventos esportivos. • Esportes

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO E ME PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA			
7ª ETAPA		8ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a necessidade e importância da atividade física no mundo moderno; • Analisar e compreender a influência da atividade física em 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade física e sedentarismo • Distúrbios alimentares • Obesidade • Treinamento esportivo • Esportes 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar economicamente os eventos esportivos; • Resgatar e reconstruir brincadeiras populares 	<ul style="list-style-type: none"> • Mídia esportiva • O Brincando de Jogo • Resgate e reconstrução de brincadeiras populares • Violência no esporte

<p>diversas doenças do corpo humano;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e compreender a influência do sedentarismo no corpo humano; • Analisar os processos de treinamento esportivo, avaliando seus benefícios e prejuízos; • Entender a relação atividade física e saúde; • Identificar a relação entre esporte e a sociedade moderna; • Promover e conscientizar da importância de hábitos saudáveis; • Discutir os padrões de beleza impostos na sociedade e seus efeitos sobre a adolescência. 		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a relação entre o esporte e a sociedade moderna; • Identificar a diferença entre brincadeira e jogo; • Analisar a violência e suas consequências no mundo esportivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes
--	--	--	--

<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO E ME PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p>			
<p>EJA-2ºSEGMENTO-LINGUAGENS-ARTES</p>			
<p>5ª ETAPA</p>		<p>6ª ETAPA</p>	
<p>OBJETIVOS</p>	<p>CONTEÚDOS</p>	<p>OBJETIVOS</p>	<p>CONTEÚDOS</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar as diversas manifestações artísticas na temática relacionada ao mundo do trabalho. • Utilizar os conhecimentos da Arte no acesso às informações tecnológicas e culturais, considerando o contexto socioeconômico do estudante trabalhador. • Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do 	<p>O que é arte? Consumo, indústria e identidade cultural Linguagens artísticas: visual, musical, teatral e dança História da arte: Arte pré-histórica: Pinturas rupestres História da arte: Antiguidade: Mesopotâmia História da arte: Antiguidade: Grécia História da arte: Antiguidade: Egito Identificação das cores (primárias, secundárias, quentes e frias)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante. • Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural em que estão inseridas. • Apreciar e conhecer produções artísticas a partir de softwares livres. • Articular o estudo da Arte com a história da humanidade. 	<p>O que é arte? Consumo, indústria e identidade cultural História da arte: Arte pré-histórica: Pinturas rupestres História da arte: Antiguidade: Mesopotâmia História da arte: Antiguidade: Grécia História da arte: Antiguidade: Egito História da arte: Antiguidade: Roma História da Arte: Arte Pré Colonial: Maias, Incas e Astecas Identidade cultural do DF e suas manifestações</p>

estudante.	<p>Conceito, origem e formas para utilização de pontos, equilíbrio e harmonia</p> <p>Apreciação das cores e formas em diferentes períodos artísticos: do Impressionismo ao Modernismo Brasileiro</p> <p>Identidade cultural do DF e suas manifestações artísticas</p> <p>Arte Urbana: Grafite</p> <p>Exibição e debate dos filmes: Rap, o canto da Ceilândia (2005) e Mato seco em chamas (2022) de Adirley Queirós Filhos da Periferia (2021) de Arthur Gonzaga O que guardo de você (2022) de André Luiz Kobra - auto retrato (2022) de Lina Chamie</p> <p>Povos indígenas: diversidade artística e influências na arte contemporânea brasileira</p> <p>Cultura afro-brasileira, suas manifestações artísticas e influências na arte contemporânea brasileira</p> <p>História da música no Brasil e gêneros musicais</p> <p>Formas de expressão artística e festas na cultura popular brasileira: maracatu, congadas, folias de reis, carnaval, pastorinhas, bumba me boi, festa do divino, etc.</p> <p>Elementos formais na linguagem musical: melodia, ritmo, harmonia, textura e dinâmica. Parâmetros do som: altura, duração, intensidade e timbre</p> <p>Artes cênicas: teatro (conceito, histórico e interpretação)</p> <p>Patrimônio Cultural: material e imaterial</p> <p>História da Fotografia</p> <p>Oficina de fotografia para smartphone.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar, inferir e valorizar as diferenças culturais manifestadas na Arte. 	<p>Artísticas</p> <p>Arte Urbana: Grafite</p> <p>Exibição e debate dos filmes: Rap, o canto da Ceilândia (2005) e Mato seco em chamas (2022) de Adirley Queirós Filhos da Periferia (2021) de Arthur Gonzaga O que guardo de você (2022) de André Luiz Kobra - auto retrato (2022) de Lina Chamie</p> <p>Povos indígenas: diversidade artística e influências na arte contemporânea brasileira</p> <p>Cultura afro-brasileira, suas manifestações artísticas e influências na arte contemporânea brasileira</p> <p>História da música no Brasil e gêneros musicais</p> <p>Formas de expressão artística e festas na cultura popular brasileira</p> <p>História da Fotografia</p> <p>Oficina de fotografia para smartphone.</p>
------------	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO E ME PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2ºSEGMENTO-LINGUAGENS-ARTES			
7ºETAPA		8ºETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante. • Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas. • Apreciar e conhecer produções artísticas a partir de softwares livres. • Articular o estudo da Arte com a história da humanidade. 	<p>O que é arte? Consumo, indústria e identidade cultural História da Arte: Renascimento História da Arte no Brasil: Artistas Viajantes século XVII História da Arte: Barroco Europeu História da Arte: Barroco no Brasil História da Arte: Arte Neoclássica História da Arte no Brasil: A Missão Francesa História da Arte: Realismo História da Arte: Arte Romântica História da Arte: Impressionismo Identidade cultural do DF e suas manifestações artísticas Arte Urbana: Grafite Exibição e debate dos filmes: Rap, o canto da Ceilândia (2005) e Mato seco em chamas (2022) de Adirley Queirós Filhos da Periferia (2021) de Arthur Gonzaga O que guardo de você (2022) de André Luiz Kobra-autoretrato(2022) de Lina Chamie Povos indígenas: diversidade artística e influências na arte contemporânea brasileira Cultura afro-brasileira, suas manifestações artísticas e influências na arte contemporânea brasileira História</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e conhecer produções artísticas a partir de softwares livres. • Articular o estudo da Arte com a história da humanidade. • Apreciar, inferir e valorizar as diferenças culturais manifestadas na Arte. • Entender a importância da Arte na preservação do patrimônio material e imaterial. • Respeitar as manifestações artísticas. 	<p>O que é arte? Consumo, indústria e identidade cultural História da Arte: Vanguardas Artísticas século XX: Cubismo História da Arte: Vanguardas Artísticas século XX: Expressionismo História da Arte: Vanguardas Artísticas século XX: Abstracionismo História da Arte: Vanguardas Artísticas século XX: Dadaísmo História da Arte: Vanguardas Artísticas século XX: Surrealismo História da Arte no Brasil: Semana de Arte Moderna de 1922 História da Arte no Brasil: Cinema Novo Arte contemporânea: Performance Arte contemporânea: Instalação Arte contemporânea: intervenção urbana Arte contemporânea: Arte e novas mídias Arquitetura Moderna: Brasília e Oscar Niemayer Identidade cultural do DF e suas manifestações artísticas Exibição e debate dos filmes: Rap, o canto da Ceilândia (2005) e Mato seco em chamas (2022) de Adirley Queirós Filhos da Periferia (2021) de Arthur Gonzaga O que guardo de você (2022) de</p>

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO- CIÊNCIAS EXATAS- MATEMÁTICA			
5ª ETAPA		6ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração romana e decimal. • Conjuntos dos números naturais e suas operações. • Noções de geometria plana. • Interpretação de gráficos e tabela. 	<ul style="list-style-type: none"> • Operações de soma, subtração, multiplicação, divisão e potenciação com situações problemas. • Representação geométrica de ponto, reta, plano, classificação de polígonos; • Leitura e interpretação de tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conjuntos dos números naturais e suas operações; • Conjuntos dos números inteiros e suas operações. • Números racionais e suas diferentes representações; • Ângulos; • Interpretação de gráficos e tabelas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão das operações de multiplicação e divisão de números naturais; • Operações de soma, subtração, multiplicação, divisão e potenciação com situações problemas de números racionais; • Definição de ângulo; • Retas paralelas cortadas por uma transversal; • Leitura e interpretação de tabelas e gráficos. • Operações de soma, subtração, multiplicação, divisão e potenciação com situações problemas de números inteiros.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO E ME PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2ºSEGMENTO-CIÊNCIAS EXATAS – MATEMÁTICA			
7º ETAPA		8º ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Revisar para consolidação dos conteúdos envolvendo as quatro operações, frações, porcentagem, números inteiros e equações do 1º grau; • Compreender os conceitos de compras e analisar as situações mais vantajosas; • Colaborar na interpretação das informações de forma geral de forma reflexiva e dialogada. • Colaborar na análise dos dados para que os discentes sejam sujeitos do seu próprio aprendizado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações problemas envolvendo as quatro operações; • Operações com números inteiros e suas aplicações; • Comparação de números inteiros e suas aplicações; • Frações: operações e aplicações; • Cálculo de porcentagens e suas aplicações; • Tipos de compras e suas vantagens; • Equações do 1º grau e suas aplicações; • Expressões algébricas e suas aplicações; • Ângulos colaterais, alternos, correspondentes e opostos pelo vértice; • Interpretação e aplicação de gráficos e tabelas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar para consolidação dos conteúdos envolvendo as quatro operações, frações, porcentagem, números inteiros e equações do 1º grau; • Compreender os conceitos de compras e analisar as situações mais vantajosas; • Colaborar na interpretação das informações de forma geral de forma reflexiva e dialogada. • Colaborar na análise dos dados para que os discentes sejam sujeitos do seu próprio aprendizado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações problemas envolvendo as quatro operações; • Operações com números inteiros e suas aplicações; • Comparação de números inteiros e suas aplicações; • Frações: operações e aplicações; • Cálculo de porcentagens e suas aplicações; • Tipos de compras e suas vantagens; • Equações do 1º grau e suas aplicações; • Expressões algébricas e suas aplicações; • Potenciação e suas propriedades; • Conceitos básicos de equações do 2º grau. • Triângulos e suas propriedades.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO E ME PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2ºSEGMENTO-CIÊNCIAS EXATAS – CIÊNCIAS DA NATUREZA			
5ª ETAPA		6ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Entender o ciclo da água no mundo para discutir a disponibilidade da água, assim como compreender as mudanças de estado da matéria; Compreender como a água está distribuída no mundo e em outros lugares do Universo; Estudar o processo de tratamento de água para consumo e discutir a questão do tratamento do esgoto; Discutir a questão da falta de água no Brasil, compreendendo os fatores ambientais e políticos que estão relacionados ao assunto; Estudar as propriedades do ar; Apresentar os componentes do ar atmosférico, sua importância para nós, assim como conceitos de pressão atmosférica; Compreender as alterações da pressão atmosférica e como podemos senti-las em nosso cotidiano; Visualizar como usamos a pressão do ar em diversos processos cotidianos; <p>Discutir os impactos da poluição em todas as suas formas (sólida, líquida e gasosa);</p> <ul style="list-style-type: none"> Estudar as camadas que formam o nosso planeta para compreender melhor nosso lugar no mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> Solo Composição; Tipos de Solo; Técnicas de melhoramento de solo (adubação e rotação de cultura); Erosão e Desertificação. Água Tratamento de água e esgoto; Desperdício; Contaminação; Saneamento básico; Mudanças de estado físico, Propriedades; Composição. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância dos seres unicelulares em nossa vida. Compreender os modos adotados pela ciência para agrupar os diversos seres vivos. Citar as principais características de cada reino. Relacionar as principais doenças humanas. Conhecer os meios de prevenção das doenças viróticas. Conscientizar sobre a importância das campanhas de vacinação. Identificar as principais doenças bacterianas. Compreender a importância das instalações sanitárias para a erradicação de algumas verminoses. Conhecer as principais características dos grupos de animais vertebrados. Reconhecer a importância das plantas para os animais e dos demais seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Seres unicelulares e pluricelulares: Características gerais dos reinos: monera, protista, fungos, vegetal e animal. Doenças bacterianas. Verminoses. Animais Invertebrados: Características gerais dos animais invertebrados. Animais vertebrados: - Os grupos de animais vertebrados.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO E ME PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2ºSEGMENTO-CIÊNCIAS EXATAS – CIÊNCIAS DA NATUREZA			
7ª ETAPA		8ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a formação do corpo humano por meio da identificação dos níveis de organização entendendo como se dispõe para a formação dos sistemas fisiológicos. • Identificar os órgãos que compõem os sistemas fisiológicos do corpo humano. • Compreender o funcionamento global de cada sistema fisiológico. • Associar as doenças relativas aos sistemas entendendo como os hábitos alimentares podem contribuir para o aparecimento das doenças. • Conhecer os processos vitais do organismo humano. • Estudar as camadas que formam o nosso planeta para compreender melhor o nosso lugar no mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de organização do corpo humano • Sistema Digestório • Sistema Circulatório • Sistema Respiratório • Sistema Excretor • Sistema Muscular • Sistema Sensorial • Sistema Nervoso • Sistema Endócrino • Sistema Genital • Conceituar divisão celular (meiose e mitose) • Sexualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar materiais, substâncias e transformações químicas, identificando as propriedades e as implicações sociais, econômicas e ambientais. • Reconhecer e utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias e transformações químicas, e para identificar suas propriedades. • Compreender o papel das ciências naturais e das tecnologias a elas associadas, nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da atualidade e no mundo do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Matéria: descoberta e constituição. • Noções de Química: importância social, econômica, tecnológica e científica. • Átomo: simbologia e apresentação da Tabela Periódica. • Molécula. • Substâncias: - fórmulas - equações químicas. • Misturas e soluções. • Noções básicas de Física: - unidades de medida - movimento, repouso e referencial - conceito de velocidade.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO E ME PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2ºSEGMENTO-CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA			
5ºETAPA		6ºETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Localizar acontecimentos notempo, dominando padrões de medida e noções para distingui-los por critérios de anterioridade, posterioridade e simultaneidade. • Utilizar fontes históricas em suas pesquisas escolares. • Ter iniciativas e autonomia na realização de trabalhos individuais e coletivos. • Reconhecer a importância do patrimônio étnico Cultural e artístico para a preservação e construção de memórias e identidades. • Valorizar atitudes de respeito à diversidade étnica e cultural. • Conhecer o processo de organização das nações europeias no período moderno. • Caracterizar e distinguir relações sociais da cultura com a natureza em diferentes realidades históricas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de História • Pré-história brasileira e economia indígena primitiva • Pré-história brasileira • Formação do estado moderno e as grandes navegações • Brasil colônia: sociedade açucareira e mineradora, escravidão indígena e africana, mineração e pecuária. • Conquista e colonização da América espanhola e portuguesa-sociedade pré-colombiana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer realidades históricas singulares, distinguindo diferentes modos de convivência nelas existentes. • Caracterizar e distinguir relações sociais da cultura com a natureza em diferentes realidades históricas. • Refletir sobre as transformações tecnológicas e as modificações que geram novas modalidades de populações e nas relações de trabalho. • Conhecer o processo de organização das nações europeias, de independência política do Brasil e de construção do Estado Nacional Brasileiro. • Reconhecer a importância dos movimentos pela igualdade de direitos. • Localizar no tempo e no espaço as sociedades estudadas. • Conhecer as mudanças na organização dos espaços e os conflitos sociais. • Estabelecer uma relação entre política e cultura, expressa em manifestações religiosas, artísticas e educacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rebeliões coloniais • Processo de Independência do Brasil. • Primeiro Reinado, Regências • O golpe da maioria. • História da construção de Brasília. • Iluminismo. • Independência dos EUA. • Revolução Francesa. • Transferência da família real para o Brasil. • Rebeliões no período do imperial. • Guerra do Paraguai. • Vida e lutados africanos no Brasil.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO E ME PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2ºSEGMENTO-CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA			
7º ETAPA		8º ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as lutas políticas e sociais da população e os espaços de participação pública atuais. • Reconhecer as diferentes formas de relações de poder inter e intragrupos sociais. • Identificar e analisar lutas sociais, guerras e revoluções na História do Brasil e do mundo. • Conhecer as principais características do processo de formação e das dinâmicas dos Estados Nacionais. • Localizar acontecimentos no tempo, dominando padrões de medida e noções para compará-los por critérios de anterioridade, posterioridade e simultaneidade. • Identificar transformações temporais quanto às formas diversas de ocupação do espaço e às mudanças na paisagem pelas populações, desde a Antiguidade até a contemporaneidade. • Conhecer a organização da República. 	<ul style="list-style-type: none"> • Segundo Reinado • A crise do Império • Proclamação da República. • República Velha. • República Federativa do Brasil: Estrutura, Símbolos Nacionais do Distrito Federal. • Estrutura dos Poderes: Legislativo, Executivo, Judiciário. • Estudo da história contemporânea de Brasília. • Feudalismo. • Renascimento. • Reforma protestante e Contrarreforma. • Absolutismo e Mercantilismo. • Revolução Industrial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar fontes históricas em suas pesquisas escolares. • Ter iniciativas e autonomia na realização de trabalhos individuais e coletivos. • Utilizar conceitos para explicar relações sociais, econômicas e políticas da realidade histórica singulares, com destaque para a questão da cidadania. • Refletir sobre as grandes transformações tecnológicas e os impactos que produzem na vida das sociedades. • Debater ideias e expressá-las por escrito e por outras formas de comunicação. • Dar importância aos intercâmbios entre as diferentes sociedades e às negociações na mediação de conflitos. • Coletar informações de fontes históricas, como textos, imagens, objetos, mapas urbanos e edificações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revolução de 1930. • Período democrático. Brasil (1946-1964). • Período militar (1964-1985). • Redemocratização: Nova República. • Direitos do cidadão brasileiro: Constituição, direitos e deveres. • História da África Contemporânea. • Primeira Guerra Mundial. • Revolução Russa. • Crise de 1929. • Regimes totalitários (nazismo e fascismo). • Segunda Guerra Mundial. • Guerra Fria.

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os poderes econômicos e institucionais atuais. 			
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO E ME PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2ºSEGMENTO-CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA			
5ª ETAPA		6ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da cartografia como uma forma de linguagem, conhecer e utilizar fontes de informação escrita e por imagens, utilizando procedimentos básicos, reconhecendo dia a dia os referenciais espaciais de localização, orientação, distância de modo que se desloquem com autonomia e representem os lugares onde vivem e se relacionam. • Fazer leitura de imagem, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar, relacionar informações sobre o território, os lugares e as diferentes paisagens. • Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal. • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes. • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano dos estudantes. • Relação da Geografia e dos cursos técnicos com oferta no Distrito Federal. • Descoberta do tempo e do espaço. • Terra, um astro do universo, o sistema solar, a lua, movimentos da Terra. • Cartografia, as várias maneiras de representar espaço, os elementos de um mapa. Coordenadas geográficas, fusos horários, superfície terrestre, relevo. • Atmosfera: fenômenos atmosféricos, elementos e fatores do clima. Hidrosfera: a 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que a sociedade e a natureza possuem princípios e leis próprias e que o espaço geográfico resulta das interações entre elas, historicamente definidas. • Compreender a escala de importância no tempo e no espaço, do local e do global, e da multiplicação de vivências com os lugares. • Compreender a importância dos aprendizados em Geografia na construção da cidadania, • Perceber as manifestações da natureza no local em que se vive e as transformações e apropriações feitas pelos locais na natureza. • Reconhecer como os diferentes grupos sociais se apropriam e transformam a natureza. • Reconhecer a importância da preservação da natureza, 	<ul style="list-style-type: none"> • A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal. • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes. • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano dos estudantes. • Relação da Geografia e dos cursos técnicos com oferta no Distrito Federal. • Papel do homem na construção do espaço. • Associações. • Espaço geográfico brasileiro. • Localização do Brasil no mundo. • Formação do território brasileiro. • Atividade industrial. • Espaço urbano e rural. • Os setores da economia. Comércio, transporte e comunicação. • A população brasileira e a diversidade sociocultural. Migrações.

	<p>camada líquida da Terra, as águas continentais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Biomas: grandes ecossistemas, fontes de energia, fontes de energia renováveis e não renováveis.		<ul style="list-style-type: none">• O Brasil e suas regiões, Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste.• Regiões geoeconômicas do Brasil: complexos regionais.
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO E ME PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA			
7ª ETAPA		8ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEUDOS	OBJETIVOS	CONTEUDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo que construa referenciais que possibilitem uma participação 	<ul style="list-style-type: none"> • A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal. • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes. • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano dos estudantes. • Relação da Geografia e dos cursos técnicos com oferta no Distrito Federal. • O trabalho e a técnica em diferentes sociedades humanas. Sociedades agrícolas. • Papel das tecnologias e a Primeira Revolução Industrial. • Divisão social do trabalho nas sociedades capitalistas industriais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as interações entre sociedade e natureza de acordo com a região e o lugar. • Compreender os fenômenos geográficos no tempo e no espaço, estudados em suas dinâmicas e interações. • Utilizar de forma correta, procedimentos de pesquisa de Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições. • Perceber que as sociedades e a natureza possuem princípios e leis próprias e que o espaço resulta das interações entre elas, historicamente definidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal. • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes. • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano dos estudantes. • Relação da Geografia e dos cursos técnicos com oferta no Distrito Federal. • Os blocos econômicos e os novos pólos de poder. • Continente europeu. • Globalização e União Europeia. • Aspectos gerais da China. • Aspectos gerais do Japão. • Aspectos gerais dos Estados Unidos. • Palestina versus Israel.

<p>propositiva e reativa nas questões sociais, culturais e ambientais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender que a melhoria nas condições de vida, de direitos políticos, os avanços técnicos e as transformações socioculturais são resultados de conflitos e acordos que ainda não foram conquistados por todos.• Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade.• Conseguir distinguir as grandes unidades de paisagens em diferentes graus de humanização			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EJA-3ºSEGMENTO : LÍNGUA PORTUGUESA					
1ª ETAPA		2ª ETAPA		3ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias. Expor, socializar, argumentar e contra-argumentar textos, situações e circunstâncias sobre as temáticas de direitos humanos, diversidade e sustentabilidade. Utilizar como recurso pedagógico de correção textual (dicionário impresso, dicionário virtual, programas, outros) para enriquecimento vocabular, esclarecimento de dúvidas ortográficas e pesquisa semântica. Posicionar-se criticamente sobre o uso social da linguagem e dos sistemas de 	<ul style="list-style-type: none"> Língua, linguagem, identidade e regionalismo Elementos da comunicação Linguagem verbal e não verbal Funções da linguagem Níveis de linguagem Linguagem das correspondências: carta, bilhete, telegrama, requerimento, mensagem eletrônica Parágrafos descritivos e narrativos Pontuação Gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates, seminários) Morfologia: estrutura das palavras, morfemas, processos de formação de palavras, neologismos e classes de palavras. Estudo do vocabulário de origem africana e indígena Morfossintaxe: termos essenciais da oração 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias. Expor, socializar, argumentar e contra-argumentar textos, situações e circunstâncias sobre as temáticas de direitos humanos, diversidade e sustentabilidade. Proporcionar o exercício da oralidade, o externar de opiniões e a experiência com a significação e interpretação do texto. Socializar as experiências de vida por meio de textos orais e escritos. Articular a leitura de textos literários à tipologia textual. Promover a leitura de fragmentos de livros de autores representativos da 	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates, seminários) Revisão da organização gramatical: Morfologia, Fonologia, Semântica Revisão das classes gramaticais Frase, oração e período Sintaxe: período simples Colocação pronominal Período composto por coordenação Sintaxe de regência Crase Romantismo Realismo e naturalismo Parnasianismo Simbolismo Tipologias textuais: narração, descrição e dissertação Leitura, escrita e reescrita de textos narrativos (contos, 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias. Expor, socializar, argumentar e contra-argumentar textos, situações e circunstâncias sobre as temáticas de direitos humanos, diversidade e sustentabilidade. Proporcionar leitura de entretenimento, estudo, pesquisa, contentamento, outros. Promover a prática de planejamento para a produção textual. Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a 	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates), considerando as etapas de planejamento, produção e revisão Produção de relatos, comentários e resumos críticos a respeito das novas tendências tecnológicas Leitura dramática e declamação de poemas Sintaxe do período composto por subordinação Sintaxe de concordância Elementos de coesão e coerência Funções e valor semântico de preposições, conjunções, pronomes relativos e advérbios na constituição de textos em diversos gêneros

<p>comunicação e informação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir gêneros textuais orais e escritos considerando as etapas de planejamento, produção e revisão. • Pesquisar, identificar e empregar os vocábulos de origem indígena e africana presentes no cotidiano. • Ler e interpretar textos literários e não literários referentes à cultura, ao mundo do trabalho e às tecnologias. • Identificar as diferentes linguagens presentes na cultura tangível de um grupo social. • Apropriar o nível da linguagem a ser utilizado, considerando os interlocutores. • Utilizar a intertextualidade na produção de texto. • Produzir parágrafos descritivos e narrativos, consoantes com a temática pertinentes ao mundo do trabalho, cultura e tecnologias. • Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da Língua Portuguesa 	<ul style="list-style-type: none"> • Ortografia: emprego de por que, porque, por quê e porquê, outras expressões (onde, aonde – mal, mau – cessão, sessão, secção, seção – há e a – mas, más, mais – senão, se não – ao encontro, de encontro a • Manifestações artísticas • Literatura: textos literários e não literários • Figuras de linguagem: figuras de sintaxe e de pensamento • Barroco Arcadismo 	<p>Língua portuguesa do Brasil e de autores lusófonos, europeus e africanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais e escritos a partir da situação comunicativa. • Ler e interpretar textos temáticos sobre o mundo do trabalho, a cultura e as tecnologias. • Produzir textos narrativos, descritivos e dissertativos (com ênfase nestes) relativos à temática do mundo do trabalho, cultura e tecnologias. • Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos. • Apropriar o nível da linguagem a ser utilizado, considerando os interlocutores. • Utilizar como recurso pedagógico o dicionário impresso, o dicionário virtual, os softwares livres, outros. • Empregar os softwares livres para auxiliar a aprendizagem e o aprimoramento do domínio na Língua Portuguesa. 	<p>crônicas, novelas, cultura, romances, texto teatral)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intertextualidade. Paródia, paráfrase e epígrafe • Figuras de linguagem: figuras de pensamento • Ortografia: parônimos e homônimos 	<p>produção de textos orais e escritos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da Língua em atividades de leitura e escrita. • Utilizar como recurso pedagógico o dicionário impresso, o dicionário virtual, os softwares livres, outros. • Empregar os softwares livres para auxiliar a aprendizagem e o aprimoramento do domínio na Língua Portuguesa. • Utilizar a intertextualidade na produção de texto. • Aperfeiçoar a leitura em voz alta, ponderando a entonação, a pontuação e a ênfase no proferir do texto. • Identificar as diferentes linguagens presentes na cultura 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo textual: dissertação (persuasão, argumentação, texto explicativo) • Produção de textos dissertativos consoantes com o mundo do trabalho e as experiências do estudante • Pré-Modernismo • Modernismo • Leitura dramática e declamação de poemas • Tendências contemporâneas da literatura de Língua Portuguesa Leitura de livros de autores representativos da língua portuguesa do Brasil
---	--	--	--	---	---

<p>em atividades de leitura e escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empregar os softwares livres para auxiliar a aprendizagem e o aprimoramento do domínio na Língua Portuguesa. 		<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos literários e não literários referentes à cultura, ao mundo do trabalho e às tecnologias. • Utilizar a intertextualidade na produção de texto. • Aperfeiçoar a leitura em voz alta, ponderando a entonação, a pontuação e a ênfase no proferir texto. 		<p>tangível de um grupo social.</p> <p>Ler e interpretar textos temáticos sobre o mundo do trabalho, a cultura e as tecnologias.</p>	
---	--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EJA-3º SEGMENTO INGLÊS

1ª ETAPA		2ª ETAPA		3ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar os vocábulos da Língua Inglesanas temáticas relacionadas ao mundo do trabalho. • Relacionar o conhecimento da Língua Inglesa com os cursos técnicos ofertados no Distrito Federal. • Utilizar os conhecimentos da Língua Inglesa no acesso às informações tecnológicas e 	<ul style="list-style-type: none"> • Review (colors – animals, fruits, days of week, holidays). • Definitive and indefinite Articles. • Plural of noun. • Verb to be. • Personal pronouns. • Demonstrative pronouns. • Text comprehension. • Cardinal numbers. • Ordinal numbers. • Verb there to be. • Countable and Uncountable nouns. • How much/How many. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar os vocábulos da Língua Inglesa nas temáticas relacionadas ao mundo do trabalho. • Relacionar o conhecimento da Língua Inglesa com os cursos técnicos ofertados no Distrito Federal. • Utilizar os conhecimentos da Língua Inglesa no acesso às informações 	<ul style="list-style-type: none"> • Text comprehension. • Present Continuous. • Prepositions – in, on, at (time, dates). • Genitive case. • Plural of nouns (regular and irregular). • Simple Present (do, does). • Adverb of time. • Imperative (Affirmative – Negative form). Seasons. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar os vocábulos da Língua Inglesa nas temáticas relacionadas ao mundo do trabalho. • Relacionar o conhecimento da Língua Inglesa com os cursos técnicos ofertados no Distrito Federal. • Utilizar os conhecimentos da Língua Inglesa no acesso às informações tecnológicas e culturais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Text comprehension. • Simple Past (regular/irregular verbs). • Comparison of adverbs and adjectives. • (Comparative and superlative of adjectives). • Simple Future (will). • Conditional tense (would). • Affirmative – negative – interrogative. Modal Verb (can/could).

<p>culturais, considerando o contexto socioeconômico do estudante e trabalhador.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empregar a Língua Inglesa na socialização da cultura do estudante. • Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa em ambientes virtuais. • Identificar os vocábulos da Língua Inglesa, relacionando-os e associando-os com os da Língua Portuguesa, considerando o universo socioeconômico, cultural e o conhecimento do mundo do trabalho. • Utilizar como recurso pedagógico de correção textual: o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, outros. • Aplicar softwares livres para o enriquecimento vocabular, 	<ul style="list-style-type: none"> • Prepositions of places (in, on, at). • Interrogatives words (what, who, how). <p>Immediate Future (going to).</p>	<p>tecnológicas e culturais, considerando o contexto socioeconômico do estudante e trabalhador.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empregar a Língua Inglesa na socialização da cultura do estudante. • Identificar os vocábulos da Língua Inglesa, relacionando-os e associando-os com os da Língua Portuguesa, considerando o universo socioeconômico, cultural e o conhecimento do mundo do trabalho. • Aplicar a Língua Inglesa no ambiente virtual. • Utilizar como recurso pedagógico de correção textual: o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, outros. • Aplicar softwares 		<p>considerando o contexto socioeconômico do estudante e trabalhador.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empregar a Língua Inglesa na socialização da cultura do estudante. • Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa em ambientes virtuais. • Identificar os vocábulos da Língua Inglesa, relacionando-os e associando-os com os da Língua Portuguesa, considerando o universo socioeconômico, cultural e o conhecimento do mundo do trabalho. • Utilizar como recurso pedagógico, de correção textual, o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres e outros). • Aplicar softwares livres para o enriquecimento vocabular, esclarecimento de dúvidas ortográficas e 	
---	--	--	--	--	--

<p>esclarecimento de dúvidas ortográficas e pesquisa semântica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar vocabulário referente a números cardinais e ordinais. • Utilizar a Língua Inglesa em apresentação pessoal. • Ler e interpretar textos na Língua Inglesa. • Relacionar a Língua Inglesa com o conhecimento da cultura de um grupo social. • Perceber a utilização de vocábulos ingleses nas tecnologias. <p>Compreender a temática de textos na Língua Inglesa.</p>		<p>livres para o enriquecimento vocabular, esclarecimento de dúvidas ortográficas e pesquisa semântica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empregar os pronomes possessivos. • Produzir frases e textos simples com os pronomes possessivos. • Utilizar a linguagem para sugerir, pedir, proibir. <p>Produzir frases e parágrafos sobre a rotina diária de ações e frequência que ocorrem.</p>		<p>pesquisa semântica. Produzir um currículo de vida, inclusive com o percurso no mundo do trabalho e as expectativas de vida.</p>	
---	--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EJA-3º SEGMENTO ARTE

1ª ETAPA		2ª ETAPA		3ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar as diversas manifestações artísticas na 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e análise da obra de arte • Contextualização histórica e cultural da arte 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar as diversas manifestações 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e análise simbólicas de obras de arte • Estética e cultural • Questões identitárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar as diversas manifestações artísticas na 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e análise de obras de arte • Composição visual • Planos de obra de arte, linhas

<p>temática relacionada ao mundo do trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o ambiente virtual para acessar obras artísticas. • Empregar os conhecimentos da Arte no acesso às informações culturais, considerando o contexto socioeconômico do estudante trabalhador. • Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante. • Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas. • Pesquisar as influências da arte africana na cultura brasileira. • Apreciar e conhecer produções artísticas a partir de softwares livres. • Reconhecer a cultura, a experiência 	<ul style="list-style-type: none"> • Pré-história da Arte • Paleolítico • Neolítico • Arte Antiga e Medieval • Arte no Egito • Arte na Mesopotâmia • Arte na Grécia • Arte em Roma • Renascimento • Cultura brasileira em relação à cultura mundial • Aspectos da globalização, obra de arte e sua função • Cultura de massa • Cultura popular • Conceitos de obra de arte • Produção, criação e análise de objetos artísticos relacionados aos aspectos das obras estudadas em suas devidas contextualizações e linguagens expressivas • Influência da arte no mundo profissional • Visita a espaços culturais da cidade e atelier de artistas, entrevista a profissionais que trabalham diretamente com a 	<p>artísticas na temática relacionada ao mundo do trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o ambiente virtual para pesquisar obras artísticas. • Empregar os conhecimentos da Arte no acesso às informações culturais, considerando o contexto socioeconômico do estudante trabalhador. • Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante. • Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas. • Apreciar e conhecer produções artísticas a partir de softwares livres. • Reconhecer a cultura, a experiência de vida e o interesse profissional dos estudantes na produção artística. 	<p>(formação da cultura brasileira)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte barroca: Europa e Brasil • Neoclassicismo, realismo e romantismo • Arte acadêmica brasileira • Cultura brasileira e brasileira em relação à mundial • Aspectos da globalização, obras de arte e suas funções • Produção, criação e análise de objetos artísticos relacionados aos aspectos das obras estudadas em suas devidas contextualizações e linguagens expressivas • Aspectos relacionados à formação da cultura musical na cidade (identidade) • Aspectos relacionados ao teatro realizado no Brasil e na capital (artistas e obras) • Produção cênica e musical no Distrito Federal. • Pesquisa de danças folclóricas, tradicionais 	<p>temática relacionada ao mundo do trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o ambiente virtual para pesquisar obras artísticas. • Empregar os conhecimentos da Arte no acesso às informações culturais, considerando o contexto socioeconômico do estudante trabalhador. • Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante. • Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas. • Apreciar e conhecer produções artísticas a partir de softwares livres. • Reconhecer a cultura, a experiência de vida e o interesse profissional dos estudantes na produção artística. • Empregar a 	<p>estruturais, simetria e assimetria; ritmos e espaço</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impressionismo e pós-impressionismo: Brasil e Europa • Modernismo europeu e brasileiro: Cubismo • Surrealismo, Abstracionismo, Expressionismo • Arte contemporânea mundial com a vertente da multicultural e da intercultural • Arte africana e afro-brasileira • Arte contemporânea de Brasília • Produção, criação e análise de objetos artísticos relacionados aos aspectos das obras estudadas em suas devidas contextualizações e linguagens expressivas • Produção cênica e musical contemporânea • Cultura em suas várias formas • Influência da arte no mundo profissional • Visita a espaços culturais
--	--	---	--	---	--

<p>de vida e o interesse profissional dos estudantes na produção artística.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e analisar produções cinematográficas, vídeos e fotografias e os avanços tecnológicos da linguagem. • Empregar a linguagem multimídia na produção artística. • Experimentar diversificados materiais, ferramentas e procedimentos artísticos. • Respeitar as manifestações artísticas produzidas pelo próprio estudante ou pelo outro. <p>Contextualizar a música e a dança na atualidade</p>	<p>arte (artistas, artesãos, designer, dançarinos, poetas, dramaturgos, atores, fotógrafos, publicitários, artistas circenses, desenhistas, museólogos etc)</p> <p>Produções artísticas individuais e coletivas nas linguagens artísticas: música, vídeo, fotografia, teatro e dança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar as matrizes indígenas e africanas como formação da cultura brasileira • Relacionar a Arte com os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal como carpintaria, marcenaria, designer, gráfica, publicidade, fotografia, danças, bandas musicais, etc • Reconhecer a utilização da arte nas diferentes profissões contemporâneas. • Relacionar a importância da arte e da sensibilidade estética no mundo do trabalho. • Estudar a história da fotográfica do final do século XIX à atualidade. • Empregar a linguagem multimídia na produção artística. 	<p>e aspectos cênicos nas diversas regiões administrativas do DF</p> <ul style="list-style-type: none"> • Influência da arte no mundo profissional. • Visita a um centro cultural. (visita a espaços culturais) • Produções artísticas diversificadas <p>Produção de trabalhos livres e temáticos, utilizando fotografias</p>	<p>linguagem multimídia na produção artística.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar diversificados materiais, ferramentas e procedimentos artísticos. • Respeitar as manifestações artísticas produzidas pelo próprio estudante ou pelo outro. <p>Conhecer e apreciar produção cinematográfica nacional e local.</p>	<p>Projeção e análise de filmes brasileiros de períodos diversos.</p>
---	--	--	--	---	---

		Experimentar diferenciados materiais, ferramentas e procedimentos artísticos.			
--	--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EJA-3ºSEGMENTO EDUCAÇÃO FÍSICA

1ª ETAPA		2ª ETAPA		3ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar aos estudantes o entendimento da Educação Física escolar como qualidade de vida para o mundo do trabalho e lazer. • Relacionar os conhecimentos de Educação Física com a cultura do estudante. • Estabelecer a relação da Educação Física com as tecnologias. • Promover o conhecimento das atividades físicas como forma de promoção de saúde. • Reconhecer os diferentes tipos de jogos e suas características 	<ul style="list-style-type: none"> • Benefícios da prática de atividades físicas • Importância da atividade física (preventiva, terapêutica e de qualidade de vida) • Orientações para a prática corporal saudável • Jogos e atividades recreativas • Estilos de vida e doenças relacionadas (sedentarismo, obesidade, doenças cardíacas) • Atividade física na prevenção de doenças do trabalho • Importância dos grupos alimentares 	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar aos estudantes o entendimento da Educação Física escolar como qualidade de vida para o mundo do trabalho e lazer. • Relacionar os conhecimentos de Educação Física com a cultura do estudante. • Estabelecer a relação da Educação Física com as tecnologias. • Conhecer o campo de atuação da Educação Física. • Reconhecer a importância das práticas esportivas e sua origem histórica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Esporte e sociedade • Esporte e sua evolução • Esporte e corpo: o corpo envolvido no esporte e na sociedade; o esporte na construção de ideais de corpo e melhoria na qualidade de vida • Esporte e mídia: a influência da mídia no esporte, a representação de heróis e ídolos pela mídia • Manifestações do esporte: Esporte de lazer, Esporte de rendimento e Esporte educacional • Jogos e atividades recreativas • Gênero e atividade física 	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar aos estudantes o entendimento da Educação Física escolar como qualidade de vida para o mundo do trabalho e lazer. • Relacionar os conhecimentos de Educação Física com a cultura do estudante. • Estabelecer a relação da Educação Física com as tecnologias. • Conhecer o campo de atuação da Educação Física. • Adquirir conhecimento teórico das noções básicas de socorros de urgência. • Reconhecer a 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de primeiros socorros • Organização de ruas de lazer, gincanas, jogos interclasses, torneios e festivais • Estratégias de equipe, regras combinadas, integração pelas práticas, solução de problemas • Os jogos de salão no auxílio da cognição, raciocínio lógico e solução de problemas • Gênero e atividade Física • Ginástica laboral • Autoestima: conceito e técnicas motivacionais • Jogos e atividades

<p>fundamentais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adotar hábitos de higiene, reeducação alimentare prática de Educação Física para prevenção de doenças. • Relacionar a atividade física com o gênero e idade. • Introduzir hábitos posturais saudáveis no cotidiano. • Identificar e compreender os mecanismos de funcionamento do corpo humano. • Identificar as substâncias nocivas ao organismo, utilizadas na prática de atividade física. Adquirir conhecimento teórico das noções básicasde socorros de urgência. 	<p>associados àprática da atividade física</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero e atividade física • Ginástica laboral • Noções de funcionamento do corpo humano: sistema endócrino • Esteroides anabolizantes • Socorros de urgência • Organização de ruas de lazer, gincanas, jogos interclasses, torneios e festivais • Estratégias de equipe, regras combinadas, integração pelas práticas, solução de problemas • Uso de jogos de salão no auxílio da cognição, raciocínio lógico e solução de problemas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os principais fundamentos técnicos étáticos dos esportes praticados. • Assumir uma postura crítica em relação à influência da mídia no esporte e culto ao corpo. • Reconhecer o caráter lúdico dos jogos e das brincadeiras como forma de lazer. • Relacionar a atividade física como o gênero e idade. • Introduzir hábitos posturais saudáveis no cotidiano. • Reforçar a autoestima por meio da atividade física. • Possibilitar aos estudantes a vivência sistematizada de conhecimentos e habilidades da cultura corporal. <p>Conhecer os principais sistemas fisiológicos envolvidosna prática de atividades físicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica laboral • Autoestima: conceito e técnicas motivacionais • Cultura corporal <p>Noções de funcionamento do corpo humano (aparelho locomotor, sistema esquelético e muscular)</p>	<p>atividade física como elemento de ludicidade, prazer e recreação nos mais variados ambientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o trabalho em equipe na busca de umbem comum • Relacionar a atividade física com o gênero e idade. • Introduzir hábitos posturais saudáveis no cotidiano. • Reforçar a autoestima por meio da atividade física. • Possibilitar aos estudantes a vivência sistematizada de conhecimentos e habilidades dacultura corporal. • Adotar hábitos de higiene, reeducação alimentare prática de Educação Física para prevenção de doenças. 	<p>recreativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cultura corporal • Benefícios da prática de atividades físicas • Importância da atividade física (preventiva, terapêutica, de qualidade de vida e reabilitação) • Estilos de vida e doenças relacionadas (sedentarismo, obesidade, doenças cardíacas, entreoutras) • Atividade física na prevenção de doenças do trabalho • Noções de funcionamento do corpo humano: Sistema Digestório <p>A importância dos grupos alimentares associadosà prática da atividade física</p>
---	--	--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EJA-3ºSEGMENTO MATEMATICA					
1ª ETAPA		2ª ETAPA		3ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os conhecimentos matemáticos com a cultura do estudante. • Estabelecer a relação da matemática com as tecnologias. • Empregar as tecnologias na compreensão da matemática. • Estabelecer a relação dos conhecimentos matemáticos com o mundo do trabalho. • Compreender as propriedades das operações em cada um dos conjuntos numéricos e saber usá-las em situações concretas. Reconhecer no contexto social diferentes significados e 	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria de Conjuntos: <ul style="list-style-type: none"> - Representação e Notação - Subconjuntos - Operações: união, intersecção e diferença • Conjuntos Numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais • Produto e plano cartesiano • Função: <ul style="list-style-type: none"> - Plano Matemático - Relação e função <p>Notação e representação gráfica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os conhecimentos matemáticos com a cultura do estudante. • Estabelecer a relação da matemática com as tecnologias. • Empregar as tecnologias na compreensão da matemática. • Estabelecer a relação dos conhecimentos matemáticos com o mundo do trabalho. • Conhecer e aplicar os conceitos de sequência na resolução de problemas. • Conhecer e trabalhar com razões trigonométricas no cotidiano • Calcular porcentagens e juros 	<ul style="list-style-type: none"> • Sequências: <ul style="list-style-type: none"> - Progressão aritmética - Progressão geométrica • Trigonometria: <ul style="list-style-type: none"> - Razões trigonométricas no triângulo retângulo • Matemática Financeira: <ul style="list-style-type: none"> - Porcentagem - Juros simples - Juros compostos • Geometria Plana: <ul style="list-style-type: none"> - Círculo e circunferência - Áreas • Geometria Espacial: <ul style="list-style-type: none"> - Prisma e pirâmide - Cilindro e Esfera <p>Interpretação de gráficos e tabelas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os conhecimentos matemáticos com a cultura do estudante. • Estabelecer a relação da matemática com as tecnologias. • Empregar as tecnologias na compreensão da matemática. <p>Estabelecer a relação dos conhecimentos matemáticos com o mundo do trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e utilizar os conceitos de análise combinatória na resolução de problemas. • Reconhecer o caráter aleatório de fenômenos, compreendendo o significado e importância da probabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Geometria Analítica: <ul style="list-style-type: none"> - Plano Matemático - Distância entre dois pontos - Equação da Reta Interpretação de gráficos e tabelas • Análise Combinatória: <ul style="list-style-type: none"> - Princípio Fundamental da Contagem Fatorial - Permutação, arranjo e combinação - Probabilidade • Estatística: <ul style="list-style-type: none"> - Gráfico de distribuição de frequência - Média, moda e mediana <p>Desvio padrão</p>

<p>representações dos números e operações – naturais, inteiros, racionais ou reais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender o uso das funções como modelos matemáticos de situações do mundo real. <p>Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.</p>		<p>e utilizar esses conceitos na resolução de situações problemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar transformações geométricas e relacionar a geometria com o cotidiano • Identificar características de figuras planas e espaciais. • Calcular comprimento, áreas e volumes e saber aplicar esse conhecimento no cotidiano. <p>Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os conceitos de probabilidade nas demais áreas do conhecimento. • Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para leitura e interpretação de dados, além de construção de argumentos. • Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos. <p>Utilizar modelos geométricos na resolução de problemas reais.</p>	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EJA-3º SEGMENTO BIOLOGIA

1ª ETAPA		2ª ETAPA		3ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a crescente complexidade dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de organização da vida: da célula ao 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a distribuição da vida no planetae 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da biodiversidade com ênfase na relevância 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a diversidade da vida, relacionando•acom os 	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução como explicação da diversidade • Aspectos funcionais do

<p>níveis de organização a partir da célula como unidade morfofisiológica dos seres vivos, com ênfase na estrutura celular.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os biomas, o fluxo de energia, o ciclo da matéria e suas transformações. • Conhecer e entender como as relações ecológicas mantêm o equilíbrio entre as espécies. • Reconhecer a importância da preservação e conservação do meio ambiente, considerando a contribuição econômica direta e a participação na manutenção dos grandes ciclos ambientais do planeta. • Identificar e avaliar, com visão integradora e crítica, alterações ambientais e suas 	<p>Ecossistema</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ecologia: <ul style="list-style-type: none"> - biomas - fluxo de energia - ciclos da matéria - relações ecológicas - conservação e preservação do meio ambiente - desequilíbrio ambiental e ação humana <p>sustentabilidade: consumo consciente, economia solidária, gestão de resíduos</p>	<p>perceber a biodiversidade nas regiões do planeta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relevância ecológica, médico-sanitária, socioeconômica e cultural da biodiversidade existente em nosso planeta. • Identificar as doenças infecciosas e os ciclos das doenças parasitárias e como elas se apresentam no organismo humano, contribuindo assim para a prevenção e o controle dessas doenças. • Conhecer, aplicar e refletir sobre os hábitos para uma boa saúde, reconhecendo os problemas socioambientais locais e ações mitigadoras dos mesmos. • Compreender a importância da vacinação no controle das doenças infectocontagiosas. 	<p>ecológica, médico-sanitário, socioeconômica e cultural dos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - vírus e bactérias - protozoários - algas e plantas - fungos <p>animais</p>	<p>mecanismos evolutivos envolvidos na adaptação e distribuição dos seres vivos nos diferentes ambientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o código genético como fator gerador e transmissor de anomalias, em virtude de processos de interferência humana e ambiental, e promotor da diversidade dos seres vivos. • Analisar de acordo com aspectos éticos, vantagens e desvantagens da biotecnologia (transgênicos, clones, melhoramento genético, cultura de células, etc.), considerando os processos biológicos, ambientais, culturais, econômicos e sociais. • Construir conhecimentos sobre processos funcionais do organismo humano, seu equilíbrio e sua interação com o 	<p>material genético</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos básicos de transmissão genética: <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos básicos - Genética Mendeliana • Sistema ABO/Rh • Biotecnologia <p>Fisiologia com ênfase na promoção da saúde</p>
---	---	---	--	---	---

<p>relações com os processos produtivos socioculturais e socioambientais.</p> <p>Refletir com responsabilidade socioambiental sobre as ações científicas e tecnológicas globais e locais.</p>		<p>Conhecer as Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST e seus agentes causadores, formas de contágio e meios de prevenção.</p>		<p>ambiente em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o funcionamento dos diferentes órgãos e sistemas do corpo humano assim como as inter-relações e interdependências dos sistemas fisiológicos. <p>Identificar como o estilo de vida gerado pelas novas condições socioeconômicas, informatização e automatização do trabalho impacta na promoção da saúde.</p>	
---	--	---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EJA-3º SEGMENTO QUÍMICA

1ª ETAPA		2ª ETAPA		3ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os conhecimentos de Química com as diversas expressões culturais e com o mundo do trabalho. • Empregar os recursos tecnológicos na compreensão da Química. 	<ul style="list-style-type: none"> • Breve histórico da Química • O método científico na produção do saber químico • Importância da linguagem simbólica para a Química • Fenômenos físicos e químicos • Propriedades da 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os conhecimentos de Química com as diversas expressões culturais e com o mundo do trabalho. • Empregar os recursos tecnológicos na compreensão da Química. 	<ul style="list-style-type: none"> • A evolução dos modelos atômicos • O átomo e o íon: <ul style="list-style-type: none"> - Núcleo e eletrosfera. - Importância dos isótopos e dos núcleos - Relações de similaridade entre os diversos átomos (isóbaros, isótonos e isótopos) e sua 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os conhecimentos de Química com as diversas expressões culturais e com o mundo do trabalho. • Empregar os recursos tecnológicos na compreensão da Química. 	<ul style="list-style-type: none"> • Soluções: • Soluções e suas relações com a atividade humana • Definições e características das soluções cotidianas • Classificação • Cálculos proporcionais na análise das concentrações • Cálculos de concentração • Termoquímica:

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, outros. • Relacionar os conhecimentos químicos com os saberes de vida dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. • Estabelecer relação entre Química e os cursos técnicos ofertados no Distrito Federal. • Reconhecer a evolução da química como processo contínuo na construção formativa de uma sociedade solidária e sustentável. • Utilizar códigos e nomenclaturas da Química para caracterizar materiais, substâncias ou 	<p>matéria – gerais e específicas – PF, PE, Densidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância da observação na construção da Ciência Química • Conceitos básicos da Química: matéria, corpo, objeto, massa e volume • Transformações dos materiais e suas propriedades • Reações químicas – evidências e representações • Ciência Química como possibilitadora de uma transformação ética da natureza • Os estados de agregação da matéria, suas transformações e propriedades • Substâncias simples e compostas • Misturas homogêneas e heterogêneas • Representação gráfica das propriedades de substâncias e misturas • Métodos de separação de misturas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, outros. • Relacionar os conhecimentos químicos com os saberes de vida dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. • Estabelecer relação entre Química e os cursos técnicos ofertados no Distrito Federal. • Reconhecer a evolução da química como processo contínuo na construção formativa de uma sociedade solidária e sustentável. • Estabelecer a relação da Química com as tecnologias. • Compreender a estrutura do átomo 	<p>importância</p> <ul style="list-style-type: none"> • Radioatividade: <ul style="list-style-type: none"> - Estabilidade do núcleo por meio de emissão de partículas (alfa, beta e gama) - Fenômenos radioativos que ocorrem no cotidiano e os cuidados que se deve ter com a radiação - Perigos e os benefícios provocados pelas radiações - Estabilidade atômica e os processos de fusão e fissão nuclear • Diagrama de Linus Pauling e a distribuição eletrônica • Camadas de valência e subníveis mais energéticos de cada elemento • Classificação periódica dos elementos: <ul style="list-style-type: none"> - Critérios utilizados historicamente para a organização dos elementos químicos na Tabela Periódica - Posição dos elementos na 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, outros. • Relacionar os conhecimentos químicos com os saberes de vida dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. • Estabelecer relação entre Química e os cursos técnicos ofertados no Distrito Federal. • Reconhecer a evolução da química como processo contínuo na construção formativa de uma sociedade solidária e sustentável. • Perceber as implicações sociais e ambientais do uso de energia térmica provenientes de transformações 	<ul style="list-style-type: none"> • Importância dos processos termoquímicos • Processos termoquímicos no cotidiano • Variação energética nos processos químicos • Balanço energético das reações termoquímicas • Energia dos alimentos consumidos/ utilizados cotidianamente • Cálculo do valor energético dos alimentos nas refeições • Química orgânica: <ul style="list-style-type: none"> • História da química orgânica • Relações com o meio ambiente • Importância dos compostos orgânicos • Características do carbono • Cadeias carbônicas: <ul style="list-style-type: none"> • Classificação • Propriedades • Funções orgânicas: hidrocarbonetos, álcool, éter, cetona, éster, aldeído, ácido carboxílico, amina, amida, nitrocompostos, mistas e fenol • Nomenclatura dos compostos orgânicos com até dez átomos de carbono (usual e IUPAC)
---	--	--	---	---	--

<p>transformações químicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a Química com as tecnologias. • Reconhecer as transformações químicas que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos ou tecnológicos. • Reconhecer os aspectos relevantes do conhecimento químico e suas tecnologias na interação individual e coletiva do ser humano como ambiente. <p>Pesquisar sobre os agentes perturbadores da atmosfera e suas fontes e compreender suas transformações e seus efeitos a curto, médio e longo prazo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Representação e compreensão das transformações químicas (reações químicas). • Substâncias puras e misturas – diferenciação por meio de propriedades • Sistemas homogêneos e heterogêneos • Distinção entre átomo, molécula e substância • Modelo atômico de Dalton • Leis ponderais da Química: <ul style="list-style-type: none"> - Cálculos proporcionais para a análise de processos produtivos não complexos - Aplicação do raciocínio proporcional na compreensão de variações quantitativas associadas a uma transformação química • Estudo dos gases: 	<p>constituído por núcleo e eletrosfera.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os produtos naturais e industrializados com o processo de combinação dos átomos por meio das ligações químicas. • Compreender a estabilidade de átomos dos elementos químicos e a configuração eletrônica. • Conhecer o processo de construção histórica e a estrutura da tabela periódica. • Interpretar processos nucleares em usinas de produção de energia elétrica na indústria, agricultura, medicina, ou em artefatos bélicos, em função das interações e radiações nucleares, comparando riscos e benefícios do uso 	<p>Tabela Periódica relacionada com suas propriedades (eletronegatividade, temperatura de fusão e ebulição, densidade, caráter metálico e raio atômico)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ocorrência, a obtenção e a aplicação de alguns elementos químicos - Identificação dos elementos naturais e artificiais - Importância tecnológica e econômica dos metais <ul style="list-style-type: none"> • Ligações químicas: <ul style="list-style-type: none"> - Tipos de ligações químicas - Representações de Lewis, estrutural e molecular - Polaridade de moléculas e sua geometria <p>Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos</p>	<p>químicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a produção de energia térmica em diferentes transformações químicas. • Compreender a importância das substâncias orgânicas na sociedade moderna. • Reconhecer a importância da química orgânica na produção de fármacos e a relação desses com a vida. • Avaliar a produção e usos sociais dos combustíveis fósseis. <p>Reconhecer a evolução da química na construção formativa de uma sociedade solidária e sustentável</p>	<p>para cada função</p> <ul style="list-style-type: none"> • Principais reações orgânicas • Propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos com aplicação e impacto na economia solidária <p>Polímeros sintéticos e polímeros naturais</p>
--	---	--	---	---	--

	reais, ideais, equação geral dos gases • Importância do estudo dos gases para os seres vivos • Efeitos dos gases poluentes na atmosfera e os principais problemas por eles gerados Aplicações sustentáveis dos gases no cotidiano	da tecnologia nuclear. • Identificar as funções inorgânicas e suas aplicações no cotidiano. Relacionar o estudo dos elementos químicos e a economia solidária			
--	--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EJA-3º SEGMENTO HISTÓRIA

1ª ETAPA		2ª ETAPA		3ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Construir o conhecimento sobre si mesmo e sobre o outro por meio do reconhecimento de diferenças e semelhanças, mudanças e permanências nas variadas formas de relações entre as pessoas e os grupos sociais, nos círculos próximos de sua 	<ul style="list-style-type: none"> • Pré-história • Antiguidade Ocidental (Grécia e Roma) • Idade Média • Tecnologias e invenções da antiguidade • Expansão marítima e comercial • Reforma Protestante • Renascimento • Mercantilismo • Civilizações pré-colombianas 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que as múltiplas concepções de tempo são construções culturais coletivas forjadas na vivência de formações sociais específicas, comparar, hierarquizar e reconhecer ligações e influências recíprocas entre aspectos sociais, valores e ideias ou relações sociais, que 	<ul style="list-style-type: none"> • Brasil Colônia – séc. XVI – XVIII • Iluminismo • Revolução Industrial • Revolução Francesa e Era Napoleônica • Processo de Independência das Américas • Processo de Independência do Brasil • Brasil Império – I Reinado • Regência • Brasil Império - II 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar fontes históricas em suas pesquisas escolares. • Ter iniciativas e autonomia na realização de trabalhos individuais e coletivos. • Utilizar conceitos para explicar relações sociais, econômicas e políticas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Doutrinas sociais e econômicas no século XIX • Imperialismo • I Guerra Mundial • Revolução Russa • Período entre guerras • Crise de 1929 • Fascismo e Nazismo • II Guerra Mundial • Brasil - República Velha • Brasil - Era Vargas • Período democrático (1946 – 1964). • Brasil - Governos

<p>convivência e em épocas e lugares distantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a vida coletiva e a realidade social como resultantes de um conjunto de relações e elementos integrados e articulados no tempo, passíveis de serem transformados pela ação humana e de serem compreendidos, organizados e estruturados racionalmente. <p>Perceber que existem diferenças fundamentais entre sociedades da mesma época cronológica (diversidade cultural), assim como podemos perceber a transformação de uma mesma sociedade no tempo (noção de processo).</p>		<p>persistem nas sociedades por longos períodos de tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os acontecimentos, em suas singularidades, a outros acontecimentos de seu tempo ou a acontecimentos que extrapolam o período presente, identificando mudanças e permanências, continuidades e descontinuidades, dimensionando os acontecimentos sociais nos diferentes ritmos de duração – longa, média e curta. • Considerar a Independência do Brasil dentro da estrutura de desenvolvimento do capitalismo mundial em direção à internacionalização da economia, no contexto da formação dos Estados nacionais, destacando o potencial explicativo desse conceito para a compreensão das 	<p>Reinado: política interna e externa; evolução econômica e social</p> <p>História da África: cultura e sociedade</p>	<p>realidades históricas singulares, com destaque para a questão da cidadania.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as grandes transformações tecnológicas e os impactos que produzem na vida das sociedades. • Debater ideias e expressá-las por escrito e por outras formas de comunicação. • Dar importância aos intercâmbios entre as diferentes sociedades e às negociações na mediação de conflitos. <p>Coletar informações de fontes históricas, como textos, imagens, objetos, mapas urbanos e edificações.</p>	<p>militares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brasil – Redemocratização: Nova República • Brasil, América Latina e o mundo no século XXI <p>História da África Contemporânea</p>
--	--	---	--	---	--

		<p>relações internacionais (formação de blocos econômicos) e dos problemas que se colocam para a cidadania (participação política e poder efetivo de influenciara decisões de Estado; as identidades nacionais, étnicas e mundiais) e outras questões do mundo contemporâneo. Compreender cidadania em uma perspectiva histórica, como resultado de lutas, confrontos e negociações, e constituída por intermédio de conquistas sociais de direitos.</p>			
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EJA-3º SEGMENTO GEOGRAFIA

1ª ETAPA		2ª ETAPA		3ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conceber o espaço como totalidade por onde passam todas as relações cotidianas e onde se estabelecem as redes sociais nas diferentes escalas. 	<ul style="list-style-type: none"> • A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou 	<ul style="list-style-type: none"> • A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • Tratar das questões ligadas aos processos de formação da divisão internacional do trabalho e dos blocos econômicos numa perspectiva interdisciplinar com a 	<ul style="list-style-type: none"> • A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional

<ul style="list-style-type: none"> • Apreender o espaço em suas formas de organização, validar o que foi herdado do passado e atender às novas necessidades. • Compreender o papel das inovações tecnológicas na esfera da produção de bens e serviços, engendrando novas formas de organização social no trabalho e no consumo, criando novos arranjos espaciais. • Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográficas e geográficas, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos. <p>Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e</p>	<p>profissional dos estudantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • Paisagem, tempo, espaço geográfico e sua construção • A terra no espaço. • Rotação e translação, dias e noites, as estações do ano • Coordenadas geográficas: paralelos, meridianos, latitude, longitude, fusos horários • Mapas e seus elementos • Sistemas naturais do planeta Terra: Litosfera. Atmosfera. Hidrosfera. Biosfera • Teoria das placas tectônicas • Estrutura geológica • Hidrografia, clima, vegetação e relevo • População: conceito, estrutura das populações, teorias 	<p>generalidades de cada lugar, paisagem ou território.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias, e o estabelecimento de redes sociais. <p>Analisar e comparar interdisciplinarmente as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.</p>	<p>dos estudantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • Relação entre a Geografia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Continente Americano • Formação territorial do Brasil • Domínios morfoclimáticos brasileiros • Fenômeno da urbanização mundial • Processo de urbanização brasileiro • Fontes de energia e transporte • A indústria e o espaço geográfico • A agropecuária e o espaço geográfico <p>O Distrito Federal e RIDE-DF: Aspectos históricos, políticos, econômicos, sociais e ambientais</p>	<p>Economia e a História.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abordar a espacialização dos problemas ambientais e da biotecnologia em articulação com a Biologia, a Física, a Química, a Filosofia e, mais uma vez, com a Economia. • Entender a globalização como um fenômeno decorrente da implementação de novas tecnologias de comunicação e informação, isto é, de novas redes técnicas que permitem a circulação de ideias, mensagens, pessoas e mercadorias num ritmo acelerado e que acabaram por criar a interconexão entre os lugares em tempo simultâneo. • Reconhecer na aparência das formas visíveis do espaço geográfico atual sua essência, ou seja, os processos históricos, 	<p>dos estudantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • Relação entre a Geografia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal. • Formação do mundo atual • Capitalismo, Socialismo, Comunismo • Primeira Guerra Mundial • Segunda Guerra Mundial • Guerra Fria • Geopolítica • Globalização • Estudo dos continentes através da formação dos blocos econômicos, com ênfase no Mercosul e União Europeia • Organismos supranacionais: multinacionais, ONU, FMI, G7, G8, G20, BRICs, entre outros • Questão ambiental no mundo globalizado • Terrorismo no mundo atual
---	---	---	---	---	---

fenômenos espaciais e ou especializados	populacionais e crescimento das populações • Distribuição e movimentos populacionais: questões afrodescendentes e indígenas Territorialidade aplicada ao espaço geográfico do Distrito Federal			construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço. Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas em seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta a realidade.	
---	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EJA-3º SEGMENTO FILOSOFIA

1ª ETAPA		2ª ETAPA		3ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • Natureza e Cultura • Panorama geral do início da filosofia • Pensamento mítico e 	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir e dialogar sobre a influência das novas tecnologias no cotidiano da humanidade. • Distinguir os conceitos de ética e valor. • Estabelecer a relação entre a dimensão ética 	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • Teoria da Ciência • Dimensão humana do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o trabalho como meio privilegiado da autoconstrução e desvalorizar a labuta como valorem si. • Reconhecer o trabalho social como esforço 	<ul style="list-style-type: none"> • Filosofia e o mundo do trabalho no Distrito Federal • Conceito de democracia, participação, política, cidadania e consciência crítica

<p>produções culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sociopolítico, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica. • Compreender a origem e história da Filosofia. • Conhecer os primeiros filósofos, suas ideias e sua influência sobre o pensamento moderno. <p>Entender como o conjunto de conhecimentos filosóficos iniciais contribuiu para a constituição da tradição clássica, precursora da Filosofia e da Ciência nos dias atuais.</p>	<p>pensamento crítico racional (sentidos, consciências, mitos, ciência)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Principais períodos da Filosofia • Algumas definições de filosofia e características do filosofar • Produção oral e escrita a partir de textos filosóficos • Mitologia e filosofia Pré-Socrática • Platão e Aristóteles • Principais filósofos do período da História da Filosofia Antiga • Mito e mitologia africana e indígena <p>A realidade e o imaginário</p>	<p>e o contexto político, social e econômico atual.</p> <p>Problematizar o conhecimento como construção sócio-histórica da humanidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de ética e moral • Teoria do conhecimento <p>Estética e Filosofia da Filosofia</p>	<p>comum necessário para a construção da vida compartilhada, além de reconhecer a injustiça e a inumanidade na distribuição dos frutos desse esforço histórico coletivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a concepção de política, entendida como algo também presente no cotidiano e permitir uma reflexão sobre as relações de poder que estruturam o contexto social brasileiro atual. <p>Construir uma concepção de cidadania a partir do respeito ao bem comum e da consciência social, democrática, solidária e tolerante.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Política como dimensão humana • Contextualização do termo política e suas aplicações no dia a dia, nas decisões em políticas públicas pelos representantes do povo • Ética e cidadania • Ética e construção de valores • Diferenciação entre ética e valor, regras e normas, e entrelaçamento entre ambos <p>Crise da humanidade: política, social e existencial</p>
---	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EJA-3ºSEGMENTO SOCIOLOGIA					
1ª ETAPA		2ª ETAPA		3ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o poder de persuasão dos meios de comunicação nas diferentes comunidades. • Fazer com que o aluno se perceba como integrante do todo social e, ao mesmo tempo, dos vários grupos e subgrupos que formam a sociedade. • Relacionar sua biografia, ou de sua família, com a história social. • Compreender o importante papel das regras e dos procedimentos padronizados na manutenção da estabilidade das formações sociais. • Identificar e analisar o discurso teórico da Sociologia, para ser capaz de adquirir um novo olhar sobre a 	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia e o mundo do trabalho no Distrito Federal • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • Relação entre a Sociologia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Introdução ao estudo da sociologia: conceito, objeto de estudo e histórico da ciência sociológica • O indivíduo e o processo social: socialização, isolamento social Os meios de comunicação de massa na sociedade atual: rádio, televisão, Internet 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, analisar e debater as inúmeras questões que envolvem o mundo do trabalho em nossa e em outras formações sociais, tanto no tempo quanto no espaço. • Compreender as transformações no mundo do trabalho a partir do desenvolvimento econômico, político e social das diversas formações históricas ocidentais e suas diferentes estruturas econômicas e políticas. • Compreender as alterações nas estruturas e instituições sociais. • Mostrar as diferenças entre sistemas políticos democráticos e autoritários, para que o aluno valorize as estruturas participativas de poder. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia e o mundo do trabalho no Distrito Federal • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • Relação entre a Sociologia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Diferentes tipos de modos de produção: escravista, feudal, capitalista e socialista • Processo de formação da sociedade capitalista: Pré-capitalismo, Capitalismo comercial, Industrial e 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar propostas de ações democráticas no interior da Escola (análise das relações de poder envolvendo a Direção, o Grêmio Estudantil, a APM etc.). • Encaminhar propostas para solução de problemas de sua comunidade para a Administração Regional ou associações de moradores (questões ecológicas, poluição visual e sonora, etc.) • Levantar dados a partir de pesquisas de campo realizadas na escola e em sua comunidade. • Compreender melhor a diversidade de vivências cotidianas nas metrópoles pós-industriais. • Entender a 	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia e o mundo do trabalho no Distrito Federal • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • Relação entre a Sociologia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Percepção da importância da organização social e o papel dos movimentos sociais • Reconhecimento das antigas e novas configurações do trabalho e do desemprego na sociedade contemporânea

<p>realidade social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as questões da Sociologia como ciência, discutir as instituições sociais e o processo de socialização e, finalmente, debater as possibilidades de mudança social. • Levar o aluno a compreender os discursos da Sociologia e as teorias da comunicação relativas à análise das questões culturais. • Construir uma visão crítica da indústria cultural, do papel e do poder dos meios de comunicação. <p>Analisar os aspectos positivos e negativos dos meios de comunicação, principalmente da televisão, no Brasil.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir uma melhor compreensão da vida cultural dos grupos e da sociedade brasileira como um todo. • Relacionar as manifestações culturais no contexto histórico-social com enfoque na diversidade. • Perceber, também, como as dificuldades econômicas, políticas e de expressão acabam por gerar ideias e movimentos que podem contribuir para as mudanças sociais. • Analisar e compreender as estratégias criadas pelo sistema econômico dominante para estimular as atitudes de consumo dos indivíduos. • Identificar e comparar os diferentes modos de organização do trabalho e sua importância para as estruturas sociais. 	<p>Financeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • História dos modos de produção: <ul style="list-style-type: none"> - Escravista - Feudal - Capitalista - Socialista • Questão das diferenças entre os membros da sociedade: <ul style="list-style-type: none"> - Estratificação e mobilidade social: conceitos e características - Classes sociais: histórico e formação - Desigualdades sociais - Reconhecimento das antigas e novas configurações do trabalho e do desemprego na sociedade contemporânea 	<p>importância da aplicação do método científico na análise dos fenômenos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e identificar as tendências e exigências do mercado de trabalho no mundo atual, o surgimento de novas ocupações, o desaparecimento e a desvalorização de outras, as novas formas de trabalho (empreendedorismo, trabalho autônomo, associativismo e cooperativismo) • Perceber a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos. <p>Valorizar o exercício da democracia, a legalidade e a legitimidade do poder, a cidadania, os direitos e deveres do cidadão, os movimentos sociais e as outras formas de participação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do processo de organização solidária
---	--	---	---	--	--

10.3 Organização curricular Novo Ensino Médio

10.3.1 Formação Geral Básica - objetivos de aprendizagens

No Currículo em Movimento do Ensino Médio, as áreas de conhecimento estão estruturadas em torno de unidades temáticas e objetivos de aprendizagens interdisciplinares, que instigam e motivam o trabalho docente de forma cooperativa e dialógica. Busca-se mobilizar e articular, em um mesmo propósito, os conceitos (saberes e procedimentos), as habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), as atitudes e os valores dos diversos componentes curriculares que norteiam o processo de ensino e aprendizagem na construção de conhecimentos que são fundamentais para a formação do estudante. Essa organização visa a superar fronteiras limitadoras e promover o compartilhamento de sentido, sem, no entanto, perder a particularidade do saber em cada campo de conhecimento.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – LINGUAGEM E SUAS TECNOLOGIAS: LÍNGUA PORTUGUESA					
1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>- (LP01FG) Aplicar recursos de coesão a fim de proporcionar a produção de crítica de relações lógico-discursivas em diferentes tipos de possibilidades textuais.</p> <p>-(LP04FG) Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário (metrificação, rimas, ritmo, figuras de linguagem, prosódia musical),</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O que é literatura? • Trovadorismo. • O que é linguagem? • O poema. • Funções da linguagem. • Variedade linguística. • Redação – Dissertação-argumentativa. 	<p>-(LP01FG) Aplicar os recursos de coesão (preposições, conjunções, pronomes, advérbios) a fim de proporcionar a produção crítica de relações lógico-discursivas em diferentes tipos de possibilidades textuais.</p> <p>-(LP04FG) Relacionar informações sobre</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão estudos literários. • Revisão estrutura do poema. • Romantismo - poesia • Redação para o PAS. • Dissertação-argumentativa. • Gêneros do discurso. • Início classes gramaticais 	<p>LP04FG Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário (metrificação, rimas, ritmo, figuras de linguagem, prosódia musical), apreciando o modo como a literatura e as artes se constituem, dialogam e se retroalimentam,</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Interpretação textual – leitura e análise -Revisão das classes gramaticais. -Base da Morfologia, Sintaxe e Semântica. -Linguagem conotativa e denotativa. -Gêneros do discurso. -Introdução às figuras de linguagem. - Figuras de linguagem.

<p>apreciando o modo como a literatura e as artes se constituem, dialogam e se retroalimentam, e ampliando o repertório sociocultural.</p> <p>-(LP06FG) Selecionar, a partir da visão geral dos estilos de época na literatura e músicas de língua portuguesa, elementos integrantes do contexto cultural de uma época como instrumentos de socialização da cultura e da recriação subjetiva da realidade de uma sociedade.</p> <p>-(LP09FG) Detectar, em textos multimidiáticos, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento e a persuasão do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras, e inferir quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados, a fim de posicionar-se de forma responsável diante das possibilidades de manipulação da comunicação.</p> <p>-(LP11FG) Observar, a partir da leitura e descrição de textos, as diferentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros do discurso. • Obras do PAS – Trovadores. • Redação – Texto narrativo. • Literatura – Humanismo. • Literatura – Classicismo. • Literatura – Quinhentismo. • Figuras de linguagem. • Semântica. • Obras do PAS. 	<p>concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário (metrificação, rimas, ritmo, figuras de linguagem, prosódia musical), apreciando o modo como a literatura e as artes se constituem, dialogam e se retroalimentam, e ampliando o repertório sociocultural.</p> <p>-(LP06FG) Selecionar, a partir da visão geral dos estilos de época na literatura e músicas de língua portuguesa, elementos integrantes do contexto cultural de uma época como instrumentos de socialização da cultura e da recriação subjetiva da realidade de uma sociedade.</p> <p>-(LP09FG) Detectar, em textos multimidiáticos, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento e a persuasão do público, tais como intimidação, sedução,</p>	<p>(substantivo, pronome e artigo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras do PAS. <ul style="list-style-type: none"> • Redação – Texto narrativo. • Literatura – romance romântico. • Literatura – Indianismo. • Literatura – Romance regional. • Classes gramaticais (adjetivo e numeral) • Obras do PAS. 	<p>e ampliando o repertório sociocultural.</p> <p>-(LP06FG) Selecionar, a partir da visão geral dos estilos de época na literatura e músicas de língua portuguesa, elementos integrantes do contexto cultural de uma época como instrumentos de socialização da cultura e da recriação subjetiva da realidade de uma sociedade.</p> <p>-(LP09FG) Detectar, em textos multimidiáticos, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento e a persuasão do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras, e inferir quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados, a fim de posicionar-se de forma responsável diante das possibilidades de</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vanguardas Literárias (Expressionismo, Cubismo, Futurismo, Dadaísmo e Surrealismo) - Romantismo – poesia. - Redação – Texto narrativo. - Frase, oração e período – conceitos -Período Simples. -Acentuação Gráfica.
---	--	---	--	---	--

<p>concepções de mundo, de ser humano e de conhecimento que constituem as diversas possibilidades de identidades sociais e individuais, nos seguintes estilos e épocas literárias: Trovadorismo e suas cantigas, Humanismo (transição do medieval para o Renascimento), Classicismo e o Quinhentismo (literatura informativa sobre o Brasil), Barroco, Arcadismo/Neoclassicismo.</p> <p>-(LP13FG) Distinguir as partes constituintes dos diversos gêneros textuais argumentativos e expositivos (assim como seus recursos de coesão e coerência), proporcionando a elaboração da argumentação para o desenvolvimento crítico relacionada aos direitos individuais e coletivos.</p> <p>LGG25FG Examinar sons e entonações específicos da língua estrangeira estudada, por meio de diálogos, monólogos, músicas, séries, filmes, podcasts, telejornais, a fim de aperfeiçoar a pronúncia e ampliar o repertório lexical.</p>		<p>comoção, chantagem, entre outras, e inferir quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados, a fim de posicionar-se de forma responsável diante das possibilidades de manipulação da comunicação.</p> <p>-(LP14FG) Explicar o processo de amadurecimento da arte brasileira como fundamento da identidade artística a partir do Romantismo e suas gerações (prosa e poesia), bem como a relação do indivíduo e sua cultura como elementos fundamentais de mudança social.</p> <p>-(LP18FG) Valorizar, a partir da leitura e descrição de textos diversos, os estilos das seguintes épocas literárias, intrínsecas aos aspectos do Brasil como um país em ascensão: Realismo, Naturalismo,</p>		<p>manipulação da comunicação.</p> <p>LP13FG Distinguir as partes constituintes dos diversos gêneros textuais argumentativos e expositivos (assim como seus recursos de coesão e coerência), proporcionando a elaboração da argumentação para o desenvolvimento crítico relacionada aos direitos individuais e coletivos.</p> <p>LP14FG Explicar o processo de amadurecimento da arte brasileira como fundamento da identidade artística a partir do Romantismo e suas gerações (prosa e poesia), bem como a relação do indivíduo e sua cultura como elementos fundamentais de mudança social.</p> <p>-(LP18FG) Valorizar, a partir da leitura e descrição de textos diversos, os estilos das seguintes épocas literárias, intrínsecas aos aspectos do Brasil como um país em</p>	
--	--	---	--	---	--

		<p>Parnasianismo e Simbolismo, como registros histórico-literários do ser humano e sua relação com o meio ambiente e a sua diversidade.</p> <p>-(LP19FG) Analisar a relação do eu-social, pelo uso da leitura e do estudo da construção de gêneros textuais de predominância descritiva, informativa e narrativa (assim como a estrutura e os elementos da narração), construindo, paulatinamente, o processo identitário sob a ótica das metodologias ativas e do protagonismo juvenil.</p> <p>LGG25FG Examinar sons e entonações específicos da língua estrangeira estudada, por meio de diálogos, monólogos, músicas, séries, filmes, podcasts, telejornais, a fim de aperfeiçoar a pronúncia e ampliar o repertório lexical.</p>		<p>ascensão: Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo, como registros histórico-literários do ser humano e sua relação com o meio ambiente e a sua diversidade.</p> <p>-(LP19FG) Analisar a relação do eu-social, pelo uso da leitura e do estudo da construção de gêneros textuais de predominância descritiva, informativa e narrativa (assim como a estrutura e os elementos da narração), construindo, paulatinamente, o processo identitário sob a ótica das metodologias ativas e do protagonismo juvenil.</p> <p>LP25FG Analisar, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais (memes, gifs, infográficos, mapas mentais e conceituais, infozines, vlogs e blogs) utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, para uma</p>	
--	--	--	--	--	--

				realidade mais ética nas relações interpessoais físicas e virtuais.	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – **LINGUAGEM E SUAS TECNOLOGIAS: ARTE**

1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>LGG01FG Distinguir os diversos tipos de textos de circulação cotidiana (jornalísticos, publicitários, epistolares, tirinhas, charges, resenhas, artigos de opinião, letras de música) que proporcionem uma maturidade quanto à prática cultural, a fim de propiciar criticidade tanto no uso dos textos quanto no seu processo de construção estrutural.</p> <p>LGG03FG Comparar apresentações e comentários apreciativos e críticos, contidos em meios multimodais e multissemióticos, sobre as diversas manifestações culturais e artísticas do cenário cultural brasileiro, com o</p>	<p>TEORIA DA ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de arte • Conceito de Estética <p>LINGUAGEM VISUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos formais e morfológicos da linguagem visual: Linha, ponto, forma, textura, direção, plano e equilíbrio. • Simetria e assimetria, contraste, ritmo, Textura e perspectiva. <p>HISTÓRIA DA ARTE</p>	<p>LGG01FG Distinguir os diversos tipos de textos de circulação cotidiana (jornalísticos, publicitários, epistolares, tirinhas, charges, resenhas, artigos de opinião, letras de música) que proporcionem uma maturidade quanto à prática cultural, a fim de propiciar criticidade tanto no uso dos textos quanto no seu processo de construção estrutural.</p> <p>LGG03FG Comparar apresentações e comentários apreciativos e críticos, contidos em meios multimodais e multissemióticos, sobre as diversas manifestações culturais e artísticas do cenário cultural brasileiro, com o</p>	<p>TEORIA DA ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Função da Arte • Linguagens da Arte • Correntes Estilísticas Básicas • Elementos Formais e Morfológicos da linguagem visual: linha, tom, dimensão e movimento. <p>LINGUAGEM VISUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos Formais e Morfológicos da linguagem visual: Cor, forma, direção e escala. 	<p>LGG01FG Distinguir os diversos tipos de textos de circulação cotidiana (jornalísticos, publicitários, epistolares, tirinhas, charges, resenhas, artigos de opinião, letras de música) que proporcionem uma maturidade quanto à prática cultural, a fim de propiciar criticidade tanto no uso dos textos quanto no seu processo de construção estrutural.</p> <p>LGG03FG Comparar apresentações e comentários apreciativos e críticos, contidos em meios multimodais e multissemióticos, sobre as diversas manifestações culturais e artísticas do cenário cultural brasileiro, com o</p>	<p>TEORIA DA ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise formal e Interpretativa de imagens e seus elementos <p>LINGUAGEM VISUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos conceitos de Pintura e escultura <p>HISTÓRIA DA ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressionismo • Fauvismo • Cubismo • Abstracionismo • Semana de 22 • Movimento Pau Brasil • Antropofágico. • Futurismo

<p>objetivo de elaborar apresentações autorais que contemplem a sua realidade local.</p> <p>LGG06FG Comparar a construção de campos artísticos, conceitos estéticos e linguísticos sobre as artes cênicas e do espetáculo (teatro, circo, ópera, performances, cerimoniais, eventos esportivos) para analisar o fenômeno cênico a partir do contexto histórico e de atividade artística e cultural em estudo, da observação e da exploração dos seus elementos, e dos seus processos de criação e recepção.</p> <p>LGG07FG Identificar as produções e manifestações artístico-visuais de diferentes tempos e espaços, associando-as à contemporaneidade e às suas linguagens e tecnologias (grafismos, escritos, desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, cinema, audiovisual) para desenvolver o repertório estético, a dimensão e a fricção cultural, histórica e hodierna das</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A arte na Pré-história • Arte pré-colombiana • Arte Indígena • Arte Egípcia • Arte Grega • Arte Romana. <p>TEORIA DA ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas Escultóricas • Gênero de pintura <p>LINGUAGEM VISUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos Formais e Morfológicos da linguagem visual: Cor, Tom, Dimensão, movimento e composição. • Volume, Luz, Sombra. <p>HISTÓRIA DA ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte Bizantina • Românica 	<p>objetivo de elaborar apresentações autorais que contemplem a sua realidade local.</p> <p>LGG06FG Comparar a construção de campos artísticos, conceitos estéticos e linguísticos sobre as artes cênicas e do espetáculo (teatro, circo, ópera, performances, cerimoniais, eventos esportivos) para analisar o fenômeno cênico a partir do contexto histórico e de atividade artística e cultural em estudo, da observação e da exploração dos seus elementos, e dos seus processos de criação e recepção.</p> <p>LGG07FG Identificar as produções e manifestações artístico-visuais de diferentes tempos e espaços, associando-as à contemporaneidade e às suas linguagens e tecnologias (grafismos, escritos, desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, cinema, audiovisual) para desenvolver o repertório estético, a dimensão e a fricção cultural, histórica e hodierna das</p>	<p>HISTÓRIA DA ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Barroco na Itália • Barroco na Espanha e Países Baixos • Barroco no Brasil • Rococó • Neoclassicismo • Missão Artística Francesa • Romantismo 	<p>objetivo de elaborar apresentações autorais que contemplem a sua realidade local.</p> <p>LGG06FG Comparar a construção de campos artísticos, conceitos estéticos e linguísticos sobre as artes cênicas e do espetáculo (teatro, circo, ópera, performances, cerimoniais, eventos esportivos) para analisar o fenômeno cênico a partir do contexto histórico e de atividade artística e cultural em estudo, da observação e da exploração dos seus elementos, e dos seus processos de criação e recepção.</p> <p>LGG07FG Identificar as produções e manifestações artístico-visuais de diferentes tempos e espaços, associando-as à contemporaneidade e às suas linguagens e tecnologias (grafismos, escritos, desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, cinema, audiovisual) para desenvolver o repertório estético, a dimensão e a fricção cultural, histórica e hodierna das</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dadaísmo • Surrealismo • Vanguardas Russas: Construtivismo, Suprematismo • Neoplasticismo
---	---	---	--	---	--

<p>visualidades artísticas (texto, imagem, som, oralidade, corpo) e suas distintas formas de letramentos e multiletramentos, fortalecendo o senso crítico.</p> <p>LGG08FG Examinar os contextos e práticas culturais da dança e seus desdobramentos artísticos, linguísticos e esportivos para desenvolver o conhecimento incorporado ao movimento corpóreo em diferentes tempos e espaços, com especial atenção aos processos criativos e receptivos de artistas, grupos e matrizes estéticas brasileiras da tradição e da contemporaneidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gótica. • Renascimento na Itália • Renascimento na Alemanha e nos Países baixos 	<p>visualidades artísticas (texto, imagem, som, oralidade, corpo) e suas distintas formas de letramentos e multiletramentos, fortalecendo o senso crítico.</p> <p>LGG08FG Examinar os contextos e práticas culturais da dança e seus desdobramentos artísticos, linguísticos e esportivos para desenvolver o conhecimento incorporado ao movimento corpóreo em diferentes tempos e espaços, com especial atenção aos processos criativos e receptivos de artistas, grupos e matrizes estéticas brasileiras da tradição e da contemporaneidade</p>		<p>visualidades artísticas (texto, imagem, som, oralidade, corpo) e suas distintas formas de letramentos e multiletramentos, fortalecendo o senso crítico.</p> <p>LGG08FG Examinar os contextos e práticas culturais da dança e seus desdobramentos artísticos, linguísticos e esportivos para desenvolver o conhecimento incorporado ao movimento corpóreo em diferentes tempos e espaços, com especial atenção aos processos criativos e receptivos de artistas, grupos e matrizes estéticas brasileiras da tradição e da contemporaneidade</p>	
--	---	---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – **LINGUAGEM E SUAS TECNOLOGIAS: EDUCAÇÃO FÍSICA**

1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

<p>LGG20FG Comparar conhecimentos historicamente acumulados no desenvolvimento das linguagens (conceitos, gêneros, movimentos, estilos literários, artísticos) com as práticas sociais contemporâneas e suas tecnologias, de modo a reconstruí-los e apreciá-los em outros contextos estéticos, inclusive com relação às manifestações expressivas, tradicionais e populares do Brasil (folgedos, congadas, folia de reis, carnaval, samba, maracatu, carimbó, pastorinhas, bumba-meu-boi, festa do divino, cavalhada, quadrilha, brincantes, catira, ciranda).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos digitais • Pesquisas em internet e livros • Práticas corporais de movimento ao ar livre <p>Jogos e brincadeiras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos tecnológicos (data show, slides e etc) • Cones • Bolas • Cordas 	<p>LGG24FG Desenvolver o conhecimento, de forma teórica e prática, sobre a história e as concepções das lutas de diversas origens (africanas, asiáticas, europeias e americanas) e etnias e sua relação com os rituais religiosos, os ritos de passagem e os rituais de guerra, até chegar ao modelo esportivo, analisando criticamente os preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes, adotando uma posição contrária.</p> <p>LGG25FG Examinar sons e entonações específicos da língua estrangeira estudada, por meio de diálogos, monólogos, músicas, séries, filmes, podcasts, telejornais, a fim de aperfeiçoar a pronúncia e ampliar o repertório lexical.</p>	<p>Esportes adaptados</p> <p>-Esportes não convencionais</p> <p>-Jogos</p> <p>-História da Dança</p> <p>-Ritmo e Dança</p> <p>-Jogos Rítmicos (Corrida, salto, arremesso)</p> <p>-Ginástica (artística, rítmica)</p> <p>- Tênis de mesa e badminton</p> <p>-Técnicas, regras e aprimoramento das habilidades</p> <p>- Práticas de esportes ao ar livre (orientação, trilhas, escalada)</p> <p>- Segurança e preparação para atividades de aventura</p> <p>-Jogos recreativos e lúdicos</p>	<p>LGG35FG Reconhecer o legado estético e cultural dos povos africanos e afro-brasileiros, destacando a atuação e a contribuição de negros e negras em diferentes áreas do conhecimento (Luísa Mahin, Dandara, Kabengele Munanga, Zumbi, Luiz Gama, Cruz e Souza, João Cândido, Lélia González, Milton Santos, Oswaldo Orlando da Costa), de atuação profissional (Antonieta de Barros, Beatriz Nascimento, André Rebouças, José Correa Leite, Clóvis Moura, Alzira Rufino), de criação tecnológica, artística (Maria Eliza Alves dos Reis - "o" palhaço Xamego, Grande Otelo, Benjamim de Oliveira, Mussum, Pixinguinha, Jorge Lafond, Ruth de Souza, Abdias do</p>	<p>Jogos de apresentação</p> <p>- Conhecimento do corpo – sensibilização sobre as mudanças no corpo em atividades físicas e em repouso.</p> <p>- Domínio espacial – psicomotricidade-lateralidade-deslocamentos com e sem elementos.</p> <p>- Ginástica geral.</p> <p>Jogos de tabuleiro.</p> <p>- Jogos de correr - ritmos diferenciados.</p> <p>- Coordenação dinâmica Geral.</p> <p>Jogos motores simbólicos</p> <p>- Movimentos globais de corridas realizados de acordo com o espaço.</p> <p>- Jogos adaptados.</p> <p>-Escalada esportiva.</p> <p>- Socialização: Respeito às regras dos jogos e brincadeiras.</p>
--	--	--	--	---	--

		<p>LGG38FG Reconhecer o processo de construção do movimento olímpico e paralímpico, dos jogos indígenas, as pluralidades nas formas de expressão de valores e identidades, valorizando a vivência das práticas, respeitando as diversidades e os compreendendo como momentos de congregação mundial para a promoção da paz e da amizade entre os povos.</p> <p>LGG39FG Investigar na capoeira as relações de poder e resistência, sua construção a partir do cerceamento de direitos, vivenciando as suas linguagens corporais, artísticas e verbais, a fim de valorizá-la e reconhecê-la como parte integrante da formação da sociedade brasileira e do patrimônio cultural.</p>		<p>Nascimento, Mestre Zezito, Inaicyrá Falcão dos Santos, Elza Soares), desportiva (Wanda dos Santos, Adhemar Ferreira da Silva, João do Pulo, Daiane dos Santos) e de letramento (Conceição Evaristo, Carolina de Jesus, Djamila Ribeiro, Tereza Santos, Chimamanda Adichie), visando desconstruir estereótipos sociais e estéticos.</p> <p>LGG36FG Reconhecer a diversidade, singularidade e diferença de corpos em práticas artísticas, verbais, esportivas e socialmente performativas, que se relacionam e emergem das diferentes linguagens, reconstruindo seus modos de expressão, criação e recepção, priorizando a inclusão.</p>	<p>- Orientação temporal e espacial.</p>
--	--	---	--	--	--

				<p>LGG37FG Reconhecer o significado da educação física, de conceitos como cultura corporal, de movimento como construção histórico-social, dos campos de atuação e da importância da atividade física para a saúde, a fim de subsidiar suas escolhas para a construção do seu projeto de vida.</p> <p>LGG38FG Reconhecer o processo de construção do movimento olímpico e paralímpico, dos jogos indígenas, as pluralidades nas formas de expressão de valores e identidades, valorizando a vivência das práticas, respeitando as diversidades e os compreendendo como momentos de congregação mundial para a promoção da paz e</p>	
--	--	--	--	---	--

				<p>da amizade entre os povos.</p> <p>LGG39FG</p> <p>Investigar na capoeira as relações de poder e resistência, sua construção a partir do cerceamento de direitos, vivenciando as suas linguagens corporais, artísticas e verbais, a fim de valorizá-la e reconhecê-la como parte integrante da formação da sociedade brasileira e do patrimônio cultural.</p>	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – **LINGUAGEM E SUAS TECNOLOGIAS: LÍNGUA INGLESA**

1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>LGG01FG Distinguir os diversos tipos de textos de circulação cotidiana (jornalísticos, publicitários, epistolares, tirinhas, charges, resenhas, artigos de opinião,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • -Verb to be • -Imperative • -There is/ There are • -Present continuous • -Can/ can't • -Simple present • -Adverbs of frequency • -Subject pronouns/ Objects pronouns 	<p>LGG01FG Distinguir os diversos tipos de textos de circulação cotidiana (jornalísticos, publicitários, epistolares, tirinhas, charges, resenhas, artigos de opinião,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • General Conditionals (Zero Conditional) • Comparatives <ul style="list-style-type: none"> ○ Superiority ○ Inferiority ○ Equality • Superlatives • Modal verbs ○ Must 	<p>LGG01FG Distinguir os diversos tipos de textos de circulação cotidiana (jornalísticos, publicitários, epistolares, tirinhas, charges, resenhas, artigos de opinião,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Be going to • Present perfect • Present perfect and Yet, just, never, before • Present perfect - negative and sentences • Relative pronouns • Relative clauses • Passive voice

<p>letras de música) que proporcionem uma maturidade quanto à prática cultural, a fim de propiciar criticidade tanto no uso dos textos quanto no seu processo de construção estrutural.</p> <p>LGG13FG Criar contextos multimodais (dramatizações, bilhetes, contos, poesias, canções, micrometragem e curta metragem, etc.) de interação sociocultural sobre assuntos do cotidiano, para promover as aprendizagens referentes às diversas culturas relacionadas aos países que falam a língua estudada.</p> <p>LGG14FG Avaliar, na língua estudada, diferentes gêneros textuais, verbais e não verbais (histórias em quadrinhos, textos jornalísticos, memes,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • -Demonstrative pronouns • -Simple past -Verb to be • -There was/ there were • -Simple past 	<p>letras de música) que proporcionem uma maturidade quanto à prática cultural, a fim de propiciar criticidade tanto no uso dos textos quanto no seu processo de construção estrutural.</p> <p>LGG13FG Criar contextos multimodais (dramatizações, bilhetes, contos, poesias, canções, micrometragem e curta metragem, etc.) de interação sociocultural sobre assuntos do cotidiano, para promover as aprendizagens referentes às diversas culturas relacionadas aos países que falam a língua estudada.</p> <p>LGG14FG Avaliar, na língua estudada, diferentes gêneros textuais, verbais e não verbais (histórias em quadrinhos, textos jornalísticos, memes,</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Should ○ Can/ Could ○ May/ Might ● Past Continuous ● Future <p>Will</p>	<p>letras de música) que proporcionem uma maturidade quanto à prática cultural, a fim de propiciar criticidade tanto no uso dos textos quanto no seu processo de construção estrutural.</p> <p>LGG13FG Criar contextos multimodais (dramatizações, bilhetes, contos, poesias, canções, micrometragem e curta metragem, etc.) de interação sociocultural sobre assuntos do cotidiano, para promover as aprendizagens referentes às diversas culturas relacionadas aos países que falam a língua estudada.</p> <p>LGG14FG Avaliar, na língua estudada, diferentes gêneros textuais, verbais e não verbais (histórias em quadrinhos, textos jornalísticos,</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Reported speech
--	---	--	---	---	---

<p>ilustrações, anúncios, biografias, clips musicais), em culturas diversas, propiciando a valorização e a empatia às suas manifestações, a fim de formar um cidadão ético, crítico, participativo e que respeita a diversidade.</p> <p>LGG15FG Observar a relação existente entre língua e linguagem a partir de diferentes manifestações sociais contidas em textos multimodais existentes nos objetivos de seu produtor e seu público-alvo, para a construção de textos coerentes com sua funcionalidade e intenção.</p>		<p>ilustrações, anúncios, biografias, clips musicais), em culturas diversas, propiciando a valorização e a empatia às suas manifestações, a fim de formar um cidadão ético, crítico, participativo e que respeita a diversidade.</p> <p>LGG15FG Observar a relação existente entre língua e linguagem a partir de diferentes manifestações sociais contidas em textos multimodais existentes nos objetivos de seu produtor e seu público-alvo, para a construção de textos coerentes com sua funcionalidade e intenção.</p>		<p>memes, ilustrações, anúncios, biografias, clips musicais), em culturas diversas, propiciando a valorização e a empatia às suas manifestações, a fim de formar um cidadão ético, crítico, participativo e que respeita a diversidade.</p> <p>LGG15FG Observar a relação existente entre língua e linguagem a partir de diferentes manifestações sociais contidas em textos multimodais existentes nos objetivos de seu produtor e seu público-alvo, para a construção de textos coerentes com sua funcionalidade e intenção.</p>	
--	--	--	--	---	--

<p>LGG26FG Desenvolver a comunicação, em língua estrangeira, de forma clara, coerente e persuasiva, utilizando a produção de e-mails, currículos, entrevistas, roteiros de viagens, anúncios, a fim de ampliar as oportunidades profissionais e as competências sociointeracionais, favorecendo a formação de um cidadão protagonista e autônomo.</p>					
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS					
1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

<p>MAT01FG Investigar os processos de cálculo de números reais, com foco nas taxas e nos índices de natureza socioeconômica (Índice de Desenvolvimento Humano, taxas de inflação, entre outros), para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.</p> <p>MAT11FG Estruturar, gráfica e algebricamente, situações-problema por meio de funções polinomiais de 1° e 2° graus, para a construção de modelos, visando a resolução de problemas em contextos diversos, com ou sem o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>MAT12FG Investigar pontos de máximo ou de</p>	<p>CONJUNTOS Noções de Conjuntos Operações com conjuntos Resoluções de Problemas Conjuntos Numéricos</p> <p><input type="checkbox"/> Conjuntos dos Números Naturais (\mathbb{N})</p> <p><input type="checkbox"/> Conjuntos dos Números Inteiros (\mathbb{Z})</p> <p><input type="checkbox"/> Conjunto dos Números Racionais (\mathbb{Q})</p> <p><input type="checkbox"/> Conjunto dos Números Irracionais (\mathbb{I})</p> <p><input type="checkbox"/> Conjunto dos Números Reais (\mathbb{R})</p> <p>Intervalos INTRODUÇÃO ÀS FUNÇÕES Sistema Cartesiano Ortogonal Produto Cartesiano A Noção de Funções através de Conjuntos Domínio, Imagem e Contradomínio Estudo do Domínio de uma Função Função Sobrejetora, Função Injetora e Função Bijetora</p>	<p>MAT01FG Investigar os processos de cálculo de números reais, com foco nas taxas e nos índices de natureza socioeconômica (Índice de Desenvolvimento Humano, taxas de inflação, entre outros), para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.</p> <p>MAT11FG Estruturar, gráfica e algebricamente, situações-problema por meio de funções polinomiais de 1° e 2° graus, para a construção de modelos, visando a resolução de problemas em contextos diversos, com ou sem o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>MAT12FG Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com ou sem apoio de tecnologias digitais.</p>	<p>FUNÇÃO EXPONENCIAL: CARACTERÍSTICAS E DEFINIÇÕES Gráfico de uma função exponencial Equações exponenciais Inequações exponenciais Função exponencial: algumas aplicações FUNÇÃO LOGARÍTMICA Logaritmo e propriedades Definição e gráficos de função logarítmica Equações logarítmicas Inequações logarítmicas</p> <p>FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS, PERÍMETRO E ÁREA Polígonos Área de polígonos Área do Círculo Outras estratégias para o cálculo de área de superfícies GEOMETRIA ESPACIAL DE POSIÇÃO I Geometria de posição no plano Posições relativas no espaço</p>	<p>MAT01FG Investigar os processos de cálculo de números reais, com foco nas taxas e nos índices de natureza socioeconômica (Índice de Desenvolvimento Humano, taxas de inflação, entre outros), para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.</p> <p>MAT13FG Analisar gráficos de funções e taxas de variação, para a interpretação crítica de situações econômicas, demográficas, sociais e factuais, que envolvam a variação de grandezas, relativas às Ciências da Natureza, com ou sem o apoio de tecnologias digitais.</p>	<p>ANÁLISE COMBINATÓRIA Problemas que envolvem contagem Princípio Multiplicativo Fatorial Arranjo Simples Permutação Simples Permutação com Elementos Repetidos Combinação Simples</p> <p>PROBABILIDADE Experimentos Aleatórios Espaço Amostral e Evento Definição de Probabilidade Revisando Operações com Conjuntos Probabilidade da união de dois eventos Probabilidade Condicional Eventos Independentes</p> <p>NOÇÕES DE ESTATÍSTICA Conceitos Básicos Distribuição de Frequência Representação Gráfica e Interpretação de Dados Medidas de Tendência Central Medidas de Dispersão</p>
--	---	--	---	--	--

<p>mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com ou sem apoio de tecnologias digitais.</p> <p>MAT13FG Analisar gráficos de funções e taxas de variação, para a interpretação crítica de situações econômicas, demográficas, sociais e factuais, que envolvam a variação de grandezas, relativas às Ciências da Natureza, com ou sem o apoio de tecnologias digitais.</p>	<p>Função Par e Função Ímpar Função Crescente e Função Decrescente Função Composta Função Inversa</p> <p>FUNÇÃO POLINOMIAL DO 1º GRAU Definição Gráfico no Sistema Cartesiano Ortogonal Determinação de uma função a partir de seu gráfico Função Crescente e Decrescente Zeros da Função de 1º Grau Estudo do Sinal da Função de 1º Grau Inequações de 1º Grau Inequação Produto e Inequação Quociente Determinação do Domínio utilizando Inequação</p> <p>FUNÇÃO POLINOMIAL DO 2º GRAU Definição Gráfico Zeros (ou Raízes) da Função Quadrática Estudo do Vértice da Parábola</p>	<p>MAT13FG Analisar gráficos de funções e taxas de variação, para a interpretação crítica de situações econômicas, demográficas, sociais e factuais, que envolvam a variação de grandezas, relativas às Ciências da Natureza, com ou sem o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>MAT14FG Resolver e elaborar situações-problema que envolvam medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade e de massa, para propor ações adequadas às demandas da comunidade local.</p> <p>MAT15FG Calcular a área de uma superfície, por meio de diferentes métodos (reconfigurações, composição, aproximação por cortes, entre outros), aplicando as expressões de cálculo em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.</p>	<p>GEOMETRIA ESPACIAL DE POSIÇÃO II Projeções Ortogonais Projeções Cartográficas</p> <p>FIGURAS GEOMÉTRICAS, ESPACIAIS, ÁREA DE SUPERFÍCIE E VOLUME Poliedros Prismas Pirâmides Cilindro circular Cone circular Esfera</p> <p>RELAÇÕES MÉTRICAS E TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO Teorema de Tales Semelhança de polígonos Relações métricas no triângulo retângulo Relações trigonométricas no triângulo retângulo Relações trigonométricas em um triângulo qualquer</p> <p>TRIGONOMETRIA NA CIRCUNFERÊNCIA E FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS Circunferência Ciclo trigonométrico As funções trigonométricas Funções</p>	<p>MAT22FG Resolver e elaborar situações-problema que envolvam grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica, entre outros).</p> <p>MAT27FG Utilizar números reais e fórmulas de matemática financeira (juros simples e compostos) para organizar e analisar, por meio de aplicativos e planilhas, o orçamento familiar, possibilitando a tomada de decisões éticas e socialmente responsáveis.</p> <p>MAT28FG Comparar situações-problema que envolvam juros simples com as que envolvam juros compostos, por</p>	<p>TRIGONOMETRIA Conceitos Básicos Circunferência Trigonometria Seno, Cosseno e Tangente Redução ao Primeiro Quadrante</p> <p>GEOMETRIA ANALÍTICA O Plano Cartesiano Distância entre dois Pontos Ponto Médio de um segmento Revisando um pouco sobre Determinantes Condição de alinhamento de três pontos Área de um Triângulo Coordenadas do Baricentro Equação Geral da Reta Inclinação de uma Reta Coeficiente Angular Equação Reduzida de uma Reta Equação de uma reta passando por um ponto Retas Paralelas Retas Concorrentes Distância entre ponto e reta Equação Reduzida da Circunferência</p>
---	---	---	--	--	---

<p>MAT14FG Resolver e elaborar situações-problema que envolvam medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade e de massa, para propor ações adequadas às demandas da comunidade local.</p> <p>MAT15FG Calcular a área de uma superfície, por meio de diferentes métodos (reconfigurações, composição, decomposição, aproximação por cortes, entre outros), aplicando as expressões de cálculo em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.</p> <p>MAT16FG Representar graficamente dados de área e de perímetro de um polígono regular, organizados em uma</p>	<p>Estudo do Sinal da Função Quadrática</p> <p>Inequações de 2º Grau</p> <p>Inequações do tipo Produto e Inequação do tipo Quociente</p> <p>Domínio da função</p> <p>FUNÇÃO EXPONENCIAL</p> <p>Revisão sobre Potenciação</p> <p>Equações Exponenciais</p> <p>Função Exponencial</p> <p>Inequações Exponenciais</p> <p>Domínio de uma função</p> <p>FUNÇÃO LOGARÍTMICA</p> <p>Introdução</p> <p>Nomenclatura</p> <p>Definição</p> <p>Condição de Existência dos Logaritmos</p> <p>Consequências da Definição</p> <p>Cologaritmo</p> <p>Mudança de Base</p> <p>Gráfico da Função Logarítmica</p>	<p>MAT16FG Representar graficamente dados de área e de perímetro de um polígono regular, organizados em uma tabela, reconhecendo o tipo de função associada a essa representação.</p> <p>MAT19FG Reconhecer padrão em uma progressão aritmética (PA), verificando a existência da constante (positiva ou negativa) e seu acréscimo a cada termo.</p> <p>MAT20FG Associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.</p> <p>MAT21FG Reconhecer padrão em uma progressão geométrica (PG), verificando a relação existente entre o termo</p> <p>MAT22FG Resolver e elaborar situações-problema que envolvam grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade</p>	<p>do tipo trigonométricas</p> <p>Equações trigonométricas</p> <p>SEQUÊNCIAS E NOÇÕES DE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO</p> <p>Sequências</p> <p>Progressões Aritméticas (PA)</p> <p>Progressões Geométricas (PG)</p> <p>Noções de linguagem de programação</p>	<p>meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.</p> <p>MAT36FG Definir função trigonométrica, representando-a, gráfica e algebricamente, em contextos que envolvam fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da Lua, movimentos cíclicos, entre outros), com ou sem o apoio de aplicativos de álgebra e de geometria.</p> <p>MAT40FG Identificar sólidos geométricos relacionados a projeções cartográficas.</p> <p>MAT41FG Investigar a</p>	
---	--	---	--	---	--

<p>tabela, reconhecendo o tipo de função associada a essa representação.</p> <p>MAT17FG Identificar polígonos que, de acordo com suas propriedades, podem ser utilizados para ladrilhamento.</p> <p>MAT22FG Resolver e elaborar situações-problema que envolvam grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica, entre outros).</p> <p>MAT56FG Definir as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, empregando, quando necessário, números em notação</p>		<p>demográfica, energia elétrica, entre outros).</p> <p>equações lineares simultâneas, visando a resolução de problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, utilizando, preferencialmente, tecnologias digitais.</p> <p>MAT24FG Definir função exponencial, representando-a, gráfica e algebricamente, em contextos como o da Matemática Financeira e variação populacional, entre outros.</p> <p>MAT25FG Resolver e elaborar situações-problema com funções exponenciais, interpretando a variação das grandezas envolvidas.</p> <p>MAT26FG Associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de</p>		<p>deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital.</p> <p>MAT42FG Interpretar textos descontínuos, como tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas, divulgados pela mídia, identificando a existência de possíveis elementos que podem induzir a erros de leitura e interpretação, para ampliar as possibilidades de interação com informações do cotidiano.</p> <p>MAT44FG Construir tabelas e gráficos de frequências, com base em dados</p>	
---	--	--	--	---	--

<p>científica para expressar medidas, a fim de reconhecer que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.</p>		<p>propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas</p> <p>MAT29FG Definir função logarítmica, representando-a, gráfica e algebricamente, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.</p> <p>MAT30FG Resolver e elaborar situações-problema com funções logarítmicas, interpretando a variação das grandezas envolvidas.</p> <p>MAT31FG Identificar situações nas quais os modelos de funções exponencial e logarítmica são aplicáveis por meio de tabelas ou gráficos.</p> <p>MAT32FG Inferir, por meio da análise de dados, a relação entre as funções exponencial e</p>		<p>obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.</p>	
--	--	--	--	---	--

		<p>logarítmica de (conceito de inversão). Por exemplo, em crescimentos exponenciais de populações em função do tempo, de forma a detectar o tempo decorrido para que uma situação atinja uma certa quantidade de indivíduos, é fundamental utilizar o logaritmo para inverter o processo produzido pela função exponencial.</p> <p>MAT33FG Reconhecer os conceitos de domínio, imagem, crescimento, decrescimento em funções exponenciais e logarítmicas.</p> <p>MAT35FG Utilizar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno e as noções de congruência e</p>		<p>MAT46FG Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão), em diferentes contextos.</p> <p>MAT47FG Resolver e elaborar situações-problemas de contagem, envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.</p> <p>MAT48FG Identificar espaços amostrais em uma determinada situação.</p>	
--	--	---	--	--	--

		<p>semelhança, para resolver e elaborar situações-problema que envolvam triângulos, em variados contextos.</p> <p>MAT39FG Resolver e elaborar situações-problema para cálculo de área de superfícies e de volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas, com ou sem apoio de tecnologias digitais, visando a aplicação em situações reais, como gasto de material para revestimento ou pintura de objetos cujos formatos sejam composição</p>		<p>MAT49FG Classificar o tipo de evento (equiprovável ou não) relacionado ao espaço amostral.</p> <p>MAT50FG Calcular probabilidades levando em consideração a necessidade de realizar correspondências (quando for evento não equiprovável) entre o espaço amostral inicial e um novo espaço amostral adequado à situação.</p> <p>MAT51FG Resolver e elaborar situações-problema envolvendo o cálculo da probabilidade, realizando contagem das possibilidades, para identificar o espaço amostral de eventos aleatórios.</p> <p>MAT52FG Utilizar conhecimentos sobre probabilidade para identificar</p>	
--	--	--	--	---	--

		dos sólidos estudados.		<p>situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro, etc.).</p> <p>MAT53FG Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos dependentes e independentes.</p> <p>MAT54FG Aplicar o conceito de probabilidade condicional.</p> <p>MAT55FG Resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.</p>	
--	--	------------------------	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS					
1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>CN01FG Compreender o método científico como ferramenta do processo de construção e evolução do conhecimento humano, para aplicá-lo em situações cotidianas, científicas, socioeconômicas e tecnológicas que exijam o reconhecimento de padrões de regularidade.</p> <p>CN02FG Diferenciar processos de transformação e transferência de matéria e energia, incluindo as que ocorrem por meio do metabolismo celular, ao longo de cadeias alimentares e ciclos biogeoquímicos, com a utilização de expressões e representações de grandeza e temporalidade.</p> <p>CN04FG Entender de que maneira os principais elementos químicos que compõem os seres vivos (CHONPS) circulam na natureza e integram diferentes organismos</p>	<p>Compostos inorgânicos e orgânicos</p> <p>Introdução à Citologia</p> <p>Membrana plasmática e citoplasma</p> <p>Organelas</p> <p>Núcleo celular</p> <p>Tecido epitelial</p> <p>Tecidos conjuntivos</p> <p>-Tecido cartilaginoso</p> <p>-Tecido adiposo</p> <p>-Tecido sanguíneo</p> <p>-Tecido ósseo</p> <p>Unidades de tempo</p> <p>Unidades de espaço</p> <p>Notação científica (potência de 10 e números decimais)</p> <p>Grandezas escalares</p> <p>Grandezas vetoriais (introdução a vetores)</p> <p>Força peso</p> <p>Força de ação e reação (3º lei de Newton)</p> <p>Força Normal</p> <p>Força de atrito</p> <p>Decomposição de vetores</p> <p>Operações com vetores</p> <p>Referencial</p> <p>Velocidade média</p>	<p>CN01FG</p> <p>Compreender o método científico como ferramenta do processo de construção e evolução do conhecimento humano, para aplicá-lo em situações cotidianas, científicas, socioeconômicas e tecnológicas que exijam o reconhecimento de padrões de regularidade.</p> <p>CN02FG Diferenciar processos de transformação e transferência de matéria e energia, incluindo as que ocorrem por meio do metabolismo celular, ao longo de cadeias alimentares e ciclos biogeoquímicos, com a utilização de expressões e representações de</p>	<p>Sistemática e classificação</p> <p>Vírus e doenças virais</p> <p>Bactérias e doenças bacterianas</p> <p>Protozoários</p> <p>Fungos</p> <p>Botânica</p> <p>Diversidade e reprodução das plantas;</p> <p>Morfologia e Fisiologia das plantas</p> <p>angiospermas;</p> <p>-Briófitas</p> <p>-Pteridófitas</p> <p>-Gimnospermas</p> <p>-Angiospermas</p> <p>Física Térmica (ou Termologia)</p> <p>Termodinâmica</p> <p>Calor, Temperatura, termômetros, escalas termométricas;</p> <p>Dilatação dos sólidos</p> <p>Coefficiente de dilatação linear, superficial e volumétrico</p> <p>Capacidade térmica, unidades de calor, calor específico;</p> <p>Condutores térmicos, isolantes térmicos,</p>	<p>CN01FG</p> <p>Compreender o método científico como ferramenta do processo de construção e evolução do conhecimento humano, para aplicá-lo em situações cotidianas, científicas, socioeconômicas e tecnológicas que exijam o reconhecimento de padrões de regularidade.</p> <p>CN13FG Conhecer os sistemas e processos fisiológicos de manutenção do metabolismo e da homeostase no corpo humano, de forma a selecionar comportamentos e aplicar procedimentos de prevenção de distúrbios e</p>	<p>Genética</p> <p>-Estrutura do DNA e RNA</p> <p>-Conceitos básicos de genética</p> <p>- Probabilidade aplicada a genética</p> <p>- 1º Lei de Mendel</p> <p>- Heredogramas</p> <p>-Sistema ABO e fator Rh</p> <p>Fisiologia</p> <p>-Sistema digestivo</p> <p>-Sistema respiratório</p> <p>-Sistema cardiovascular</p> <p>-Sistema excretor</p> <p>- Sistema reprodutor masculino</p> <p>-Sistema reprodutor feminino</p> <p>Ondas sonoras, eletromagnéticas, em cordas, na água.</p> <p>Características básicas das ondas (comprimento de onda, frequência, velocidade e amplitude).</p> <p>Luz visível (cores).</p> <p>Espectro eletromagnético</p> <p>Velocidade de propagação</p>

<p>por meio de processos metabólicos e fenômenos naturais, relacionando-os às estruturas químicas que permitiram o surgimento da vida e as transformações moleculares que caracterizam os processos metabólicos</p> <p>CN06FG Reconhecer os diferentes tipos de radiação eletromagnética, suas fontes, discutindo os efeitos sobre os seres vivos e o meio ambiente das radiações eletromagnéticas e exemplificando suas aplicações na medicina, indústria, agricultura e na interpretação do registro geológico e arqueológico.</p> <p>CN11FG Compreender o processo de construção da Tabela Periódica de acordo com a evolução dos modelos atômicos de Dalton a Rutherford-Bohr, de forma a reconhecer as</p>	<p>Movimento Retilíneo e Uniforme Movimento Uniformemente Variado Gráficos do M. R. U. Gráficos do M. R. U. V. Queda Livre</p> <p>Introdução ao estudo da química; Modelos atômicos e estrutura atômica; Distribuição eletrônica; Tabela periódica dos elementos; Propriedades periódicas. Ligações químicas; Sistemas, substâncias puras e misturas; Geometria molecular; Química inorgânica e suas funções; Quantidade de matéria; Estequiometria; Estudo dos gases.</p>	<p>grandeza e temporalidade</p> <p>CN03FG Diferenciar os conceitos de temperatura e calor interpretando as variações térmicas em diferentes contextos, moleculares, orgânicos, ambientais, físicos e tecnológicos, visando à aplicação da termodinâmica nas previsões de cenários e na construção de modelos e hipóteses</p> <p>CN08FG Analisar os biomas como fruto de interações entre fatores geográficos, climáticos e biológicos, com flora e fauna características e grande importância ambiental, social e biotecnológica.</p>	<p>propagação de calor, propagação de calor por condução, radiação e correntes de convecção;</p> <p>Estrutura da matéria, estados físicos, sólidos, líquidos, gases, mudança de estado ou fase, solidificação, vaporização, sublimação, condensação, fusão, calor latente, isolamento térmico, conservação de energia, calorimetria;</p> <p>Gases, relação pressão x volume, Lei dos Gases, número de Avogadro, mol, condições normais de temperatura e pressão (CNTP), transformações gasosas, isotérmicas, isobáricas, isométricas ou isovolumétricas, transformação adiabática;</p>	<p>manutenção da saúde corporal.</p> <p>CN16FG Compreender que uma onda é uma oscilação que é função tanto do tempo como do espaço; que a luz do Sol é uma composição de frequências visíveis e não visíveis, reconhecendo que as cores que vemos dependem da frequência da luz incidente; e que os fenômenos ondulatórios estão intimamente relacionados com seu cotidiano.</p> <p>CN35FG Demonstrar domínio do método científico e ser capaz de realizar pesquisas em fontes diretas, técnicas ou de divulgação científica, aplicar métodos de controle</p>	<p>Comprimento de onda, elemento principal que nos permite ver e ouvir. Equação básica da onda Tipos de ondas: mecânicas e eletromagnéticas</p> <p>Estudo do átomo de carbono; 2. Fórmulas de representação de cadeias carbônicas; 3. Propriedades de compostos orgânicos; 4. Funções orgânicas: hidrocarbonetos, álcool, fenol; éter, aldeído, cetona, ácido carboxílico, éster, aminas, amidas, nitrilas, nitrocompostos, halogenadas, sulfuradas e organometálicos</p>
---	--	---	--	---	---

<p>variações das propriedades periódicas e aperiódicas conforme a localização dos elementos na Tabela.</p> <p>CN18FG Compreender conceitos, características e fenômenos relacionados à sexualidade, ao gênero, à reprodução, à embriologia, à gravidez e às infecções sexualmente transmissíveis.</p> <p>CN20FG Compreender os mecanismos celulares e fisiológicos de defesa do organismo contra toxinas, antígenos, patógenos e parasitas, de forma a avaliar situações de risco e adotar estratégias que</p>		<p>CN12FG Reconhecer os diferentes tipos de ligações interatômicas (iônica, covalente e metálica) para compreender as propriedades físicas dos compostos moleculares, utilizando os conceitos referentes às suas interações.</p> <p>CN23FG Calcular a solubilidade dos diferentes tipos de materiais, classificando-os por meio da sua composição e concentração/diluição (g/L, mol/L e porcentagem em massa e volume e suas conversões).</p>	<p>Soluções; Concentração e diluição de soluções; Propriedades coligativas; Termoquímica. Cinética química; Equilíbrio químico. Reações de oxirredução; Pilhas e células eletroquímicas; Eletrolise.</p>	<p>experimental e elaborar texto de divulgação nos padrões técnico-científicos.</p> <p>CN37FG Avaliar os efeitos de fatores mutagênicos, como as radiações eletromagnéticas, no surgimento de novas características genéticas com impactos hereditários e evolutivos.</p> <p>CN38FG Entender como ocorre a transmissão das características hereditárias ao longo das gerações e reconhecer argumentos que permitam um posicionamento crítico diante das aplicações atuais da genética molecular.</p> <p>CN39FG Compreender que existem diferentes teorias para a origem e evolução da vida, além do fato de que a comunidade</p>	<p>Principais reações orgânicas: substituição, adição, eliminação, fermentação, condensação, saponificação, esterificação, oxidação; Isomeria; Polímeros; Glicídios, lipídios, aminoácidos e proteínas; Ser humano e meio ambiente.</p>
--	--	---	--	---	---

<p>busquem a manutenção da saúde do organismo.</p> <p>CN35FG Demonstrar domínio do método científico e ser capaz de realizar pesquisas em fontes diretas, técnicas ou de divulgação científica, aplicar métodos de controle experimental e elaborar texto de divulgação nos padrões técnico-científicos.</p> <p>CN36FG Utilizar evidências científicas sobre as características fundamentais comuns dos seres vivos, seus níveis de organização e suas interações com o ambiente para respaldar argumentos em favor da origem, evolução e diversificação da vida.</p>		<p>CN26FG Compreender que o ser humano e os demais seres vivos são frutos de uma complexa rede de interações ecológicas, interdependentes quanto a processos alimentares, cooperativos, competitivos e parasitários.</p> <p>CN27FG Compreender a diversidade de vida na Terra, suas formas de manifestação, organização e a importância da interação entre os seres vivos em suas relações ecológicas, bem como seus usos como fonte de recursos, alimento, matéria-prima médica e biotecnológica, seus potenciais malefícios e a necessidade de manutenção do equilíbrio ambiental.</p> <p>CN28FG Reconhecer os ácidos de Arrhenius (HCl, HNO₃, HNO₂, H₂CO₃, H₂SO₄ e</p>		<p>científica já refutou a abiogênese.</p> <p>CN40FG Identificar as teorias de origem da vida, reconhecendo as características e necessidades fundamentais para o surgimento e a manutenção do metabolismo dos seres vivos.</p> <p>CN41FG Conhecer as teorias evolutivas e o mecanismo de evolução das espécies, considerando que os seres vivos são passíveis de modificações e que sofrem alterações morfológicas e fisiológicas ao longo do tempo.</p> <p>CN42FG Reconhecer que a comparação do DNA dos seres humanos demonstrou que todos pertencemos a uma mesma espécie, <i>Homo sapiens</i>, originária da África, com história evolutiva comum,</p>	
---	--	--	--	--	--

		<p>H₂SO₃), classificá-los quanto ao grau de ionização, ao número de hidrogênios ionizáveis e presença de oxigênio e nomeá-los de acordo com as regras da IUPAC.</p> <p>CN29FG Reconhecer as bases de Arrhenius (metais alcalinos, alcalinos-terrosos, Al(OH)₃ e NH₄OH), classificá-las quanto ao grau de dissociação e ao número de hidroxilas e nomeá-las de acordo com as regras da IUPAC.</p> <p>CN30FG Formular as reações de neutralização total e parcial entre ácidos e bases de Arrhenius, identificando como produtos a formação de sais (neutros, ácidos ou básicos) e água.</p> <p>CN31FG Reconhecer os principais indicadores ácido-base (extrato de repolho roxo, papel de tornassol e fenolftaleína).</p>		<p>resultado de processos evolutivos similares aos dos demais seres vivos.</p> <p>CN45FG Compreender a existência da relação entre o magnetismo e a eletricidade e que as forças entre partículas eletricamente carregadas dependem de seus movimentos relativos, reconhecendo que a energia elétrica de uso doméstico e industrial é produzida a partir do eletromagnetismo.</p> <p>CN47FG Reconhecer as propriedades do carbono para classificar as cadeias carbônicas (saturada ou insaturada, normal ou ramificada, heterogênea ou homogênea).</p>	
--	--	--	--	--	--

		<p>CN32FG Utilizar a escala de pH para classificar as soluções ácidas, básicas e neutras.</p> <p>CN35FG Demonstrar domínio do método científico e ser capaz de realizar pesquisas em fontes diretas, técnicas ou de divulgação científica, aplicar métodos de controle experimental e elaborar texto de divulgação nos padrões técnico-científicos.</p>		<p>CN48FG Diferenciar os hidrocarbonetos (alcanos, alcenos, alcinos, alcadienos e ciclanos) e designar a nomenclatura conforme as regras oficiais da IUPAC.</p> <p>CN49FG Designar a nomenclatura oficial da IUPAC dos álcoois, das cetonas, dos ácidos carboxílicos, do éter e das aminas.</p> <p>CN51FG Reconhecer as principais reações orgânicas (hidrogenação, saponificação e esterificação), identificando os produtos importantes no cotidiano.</p>	
--	--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS					
1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>CHSA01FG Analisar diferentes contextos (filosóficos, geográficos, históricos, sociológicos) de construção dos discursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>CHSA02FG Distinguir as categorias imperativas para o desenvolvimento da linguagem mitológica e da linguagem racional.</p> <p>CHSA03FG Considerar a importância do pensamento crítico, a apreensão de conceitos, a argumentação e a</p>	<p>Pré-História</p> <p>Povos da Mesopotâmia (Assírios, Sumérios, Babilônios, Hebreus)</p> <p>Egito</p> <p>Grécia</p> <p>Roma</p> <p>Feudalismo</p> <p>Igreja Medieval</p> <p>Peste Negra</p> <p>Cruzadas</p> <p>Império Bizantino</p> <p>Civilizações islâmicas</p> <p>Noções Espaciais (elementos de orientados e coordenadas geográficas).</p> <p>Cartografia (legendas, escala e projeções).</p> <p>Brasil: território e fronteiras (regionalização do território brasileiro).</p> <p>Fusos horários</p>	<p>CHSA13FG Construir questões, soluções de problemas e intervenções conscientes e reflexivas referentes às relações cotidianas da vida pessoal, escolar, social, política, econômica e cultural.</p> <p>CHSA20FG Correlacionar o protagonismo social e as contribuições históricas, filosóficas, políticas, econômicas e culturais das populações indígenas e negras na formação da sociedade brasileira</p> <p>CHSA31FG Relacionar teorias filosóficas e científicas</p>	<p>Renascimento cultural</p> <p>Reforma Protestante</p> <p>Contrarreforma</p> <p>Grandes navegações</p> <p>América portuguesa</p> <p>América espanhola</p> <p>Revolução Francesa</p> <p>Revolução Inglesa</p> <p>Revolução Americana</p> <p>Globalização</p> <p>Blocos Econômicos</p> <p>População (população economicamente ativa e mercado de trabalho)</p> <p>Deslocamentos Humanos</p> <p>Geografia Urbana</p> <p>Geografia Agrária</p> <p>Atividade industrial</p> <p>Rede de transportes</p> <p>Introdução à epistemologia</p> <p>A modernidade e a questão do método</p>	<p>CHSA29FG Relacionar as atuais correntes de pensamento histórico-filosóficas favoráveis e/ou contrárias ao modo de produção capitalista e os movimentos sociais influenciados por essas diferentes visões de mundo.</p> <p>CHSA33FG Analisar os impactos das transformações técnicas, tecnológicas, informacionais e científicas nas relações sociais e no mundo do trabalho, em contextos históricos distintos e em espaços rurais e</p>	<p>Estado</p> <p>Conceito de poder e dominação na perspectiva de Max Weber e outros pensadores;</p> <p>Formas de exercício de poder;</p> <p>Conceitos de povo, Estado Nação e Estado Moderno, União;</p> <p>A formação do Estado Moderno a partir de revoluções políticas;</p> <p>Os três poderes da União;</p> <p>Conceitos de política e governo;</p> <p>Formas de governo (ex.: monarquia e república);</p>

<p>problematização, observando sua organização, seu rigor e sua complexidade.</p> <p>CHSA04FG Identificar as diversas formas de registro de memória para a representação sociocultural, interpretando-as em sua historicidade e geograficidade.</p> <p>CHSA05FG Identificar os princípios epistemológicos de construção dos saberes em diferentes culturas, considerando as relações entre o senso comum e a consciência crítica em diferentes períodos históricos.</p> <p>CHSA06FG Articular epistemologias e modos discursivos das diversas áreas do conhecimento, a fim de refletir e produzir conceitos simples e complexos.</p> <p>CHSA07FG Compreender os acontecimentos da atualidade e relacioná-los a outros tempos históricos e a outras espacialidades</p>	<p>Decifrando a Terra (geologia, rochas, construção do relevo e solos)</p> <p>Recursos Minerais (energéticos e não energéticos)</p> <p>Climatologia</p> <p>Domínios Vegetais</p> <p>Elementos da hidrografia</p> <p>Introdução à filosofia</p> <p>Mito e filosofia</p> <p>Surgimento da filosofia</p> <p>Pré-socráticos</p> <p>Heráclito</p> <p>Parmênides</p> <p>Sócrates</p> <p>Platão</p> <p>Mito da caverna</p> <p>Aristóteles</p> <p>Filosofia Helenística</p> <p>Ceticismo</p> <p>Epicurismo</p> <p>Estoicismo</p> <p>Cinismo</p> <p>Introdução a lógica</p> <p>Silogismo aristotélico</p> <p>Lógica proposicional clássica</p> <p>A filosofia na contemporaneidade</p> <p>O problema da linguagem</p> <p>Natureza e Cultura</p> <p>O que é conhecimento e o que podemos conhecer?</p> <p>Introdução às ciências sociais:</p> <p>Tipos de conhecimentos: senso comum, científico,</p>	<p>a temas e problemas tecnológicos, ético-políticos, econômicos, socioculturais, articulando-os aos planos pessoal, social e ambiental.</p> <p>CHSA32FG Comparar os diferentes perfis socioeconômicos da população brasileira e mundial a partir de dados estatísticos, tabelas, mapas e outras formas de dados, fontes e informações</p> <p>CHSA21FG Examinar os processos históricos e filosóficos que geraram relações socioeconômicas desiguais entre os grupos étnicos que constituíram e constituem a diversidade sociocultural do Brasil.</p> <p>CHSA22FG Propor ações de combate às desigualdades étnico-raciais e de gênero, às formas de preconceito e discriminação por meio da compreensão crítica das relações epistêmicas e histórico-culturais constituídas.</p> <p>CHSA23FG Reconhecer os</p>	<p>Racionalismo</p> <p>Empirismo</p> <p>Descartes</p> <p>Francis Bacon</p> <p>John Locke</p> <p>David Hume</p> <p>Kant e o criticismo</p> <p>Introdução à filosofia da ciência</p> <p>O método científico e o senso comum</p> <p>Desenvolvimento do método científico</p> <p>Popper e Kuhn</p> <p>Introdução à Ética</p> <p>Ética Aristotélica</p> <p>Felicidade e o sumo bem</p> <p>Agostinho e a liberdade</p> <p>Diferentes concepções de liberdade</p> <p>Ética Kantiana e a autonomia</p> <p>Nietzsche e a genealogia da moral</p> <p>Desigualdade Socioeconômica</p> <p>Formas de estratificação social;</p> <p>A estratificação por classes para pensadores clássicos e contemporâneos;</p> <p>Desigualdade econômica enquanto um problema global e nacional;</p> <p>A naturalização da desigualdade socioeconômica;</p> <p>Análise de dados estatísticos sobre a desigualdade</p>	<p>urbanos, bem como na elaboração de novos valores socioculturais.</p> <p>CHSA36FG Comparar indicadores sociais e econômicos em diferentes tempos e espaços, fazendo uso de recursos estatísticos e quantitativos para a análise de dados.</p> <p>CHSA37FG Elucidar o papel da indústria cultural e de massas no estímulo ao consumismo e seus impactos econômicos e socioambientais, para compreender a sociedade contemporânea.</p> <p>CHSA41FG Comparar modelos produtivos e usos de recursos naturais, em escala local, regional, nacional e global, observando as especificidades culturais e suas relações com os modos de produção e consumo.</p> <p>CHSA45FG Relacionar a questão socioambiental com as diversas disputas</p>	<p>Formas de Estado (ex.: unitário e federal);</p> <p>Sistema de governo (ex.: parlamentarismo);</p> <p>Relação de Estados Nações com partidos políticos (ex.:bipartidário);</p> <p>Eleições majoritárias e proporcionais e o quociente eleitoral;</p> <p>Relações de poder</p> <p>O contrato social;</p> <p>Estado absolutista;</p> <p>Estado liberal e neoliberal;</p> <p>Estado socialista e comunista;</p> <p>Estado nazista e fascista;</p> <p>Estado de bem-estar social ou democrático de direito;</p> <p>A construção histórica e social dos termos direita e esquerda;</p> <p>A relação do capitalismo com a democracia; a autocracia; o anarquismo; o nacionalismo e o conservadorismo.</p> <p>A formação do Estado Brasileiro</p> <p>O período colonial e o patrimonialismo;</p>
---	--	--	--	--	---

<p>socioculturais, posicionando-se criticamente a partir das interpretações existentes das relações entre eles.</p> <p>CHSA08FG Reconhecer-se como sujeito e autor da História (e suas historicidades), da cultura (e suas diversidades) e do pensamento (e suas diferentes visões de mundo), fortalecendo, assim, a edificação de suas identidades.</p> <p>CHSA09FG Compreender a importância dos estudos decoloniais no resgate e na (re)interpretação histórica, geográfica, sociológica e filosófica dos povos afetados pela lógica produtiva e simbólica colonial e neocolonial, na construção de seus saberes e identidades.</p> <p>CHSA10FG Relacionar fenômenos cotidianos, históricos e geográficos a diferentes correntes de pensamento filosófico-</p>	<p>religioso e filosófico. As Ciências Sociais; Contexto histórico de surgimento das Ciências Sociais; A imaginação sociológica; A relação entre o indivíduo e a sociedade A relação entre indivíduo e sociedade; Socialização; Papel social e instituições sociais; Controle social e sanções sociais; Indivíduos e grupos sociais. Antropologia, o estudo das diferenças humanas: Conceito de cultura; A cultura de massa; A construção do pensamento antropológico; A superação do etnocentrismo científico e o relativismo cultural; Diversidade cultural regional. As Desigualdades Sociais O racismo estrutural: Identidade étnico-racial; O conceito de etnicidade, raça e racismo estrutural; Matriz africana e estigma cultural; Mito da democracia racial;</p>	<p>diferentes papéis desempenhados pelos indivíduos e pelas coletividades na contemporaneidade, considerando as desigualdades presentes no processo produtivo e cultural.</p> <p>CHSA27FG Discutir a genealogia das várias vertentes do conhecimento a partir das quais o sujeito constrói a realidade material e propõe outra imaterial.</p> <p>CHSA28FG Compreender as características do modo de produção industrial, em suas diferentes manifestações político-ideológicas, considerando as crises inerentes aos processos de produção, circulação e consumo, bem como seus modos de reagir e aperfeiçoar-se.</p> <p>CHSA39FG Refletir criticamente acerca dos impactos socioambientais do atual modelo de produção e consumo, relacionando-os por meio de argumentos ao</p>	<p>econômica e a interrelação desta com outras desigualdades; A cultura de massa enquanto instrumento de alienação das massas sobre as desigualdades sociais; A construção social desigual no espaço urbano.</p> <p>Outras desigualdades sociais O racismo estrutural: Identidade étnico-racial; Matriz africana e estigma cultural; Mito da democracia racial; Preconceito, discriminação e segregação racial; Encarceramento do povo negro; Genocídio da juventude negra. Racismo e educação: cotas raciais e epistemologias negras nas universidades.</p> <p>Identidade de Gênero: A construção dos papéis de gênero; Violências de gênero e o campo simbólico.</p> <p>Diversidade Cognitiva Deficiência como categoria relacional; Diversidade cognitiva; Diversidade e preconceito geracional; Diversidade Religiosa:</p>	<p>geopolíticas e geoestratégicas nas escalas local, regional e global.</p> <p>CHSA52FG Debater as questões técnico-científicas, éticas e políticas contemporâneas que compõem a agenda pública em nível local, nacional e global.</p> <p>CHSA54FG Compreender os processos histórico-culturais de construção de categorias re-lativas a países, territórios, povos e nações.</p> <p>CHSA55FG Identificar as dimensões filosófica, política e social do exercício da cidadania e as diferentes formas de participação da sociedade civil na construção e na manutenção das sociedades democráticas.</p> <p>CHSA56FG Debater o papel dos</p>	<p>O período imperial e o monarquismo; A república velha com o coronelismo e o paternalismo; Era Vargas e o populismo Democracia populista e a fragilidade democrática no Brasil; A ditadura militar; A nova república. Democracia Democracia direta; Democracia representativa; Democracia participativa; Teóricos modernos e contemporâneos sobre a democracia. Cidadania e direitos humanos Direitos humanos universal; Cidadania, democracia e direitos humanos no Brasil. Movimentos Sociais Conceito de movimentos sociais; A construção histórica de poder dos movimentos sociais; A importância dos movimentos sociais ao longo da história;</p>
--	--	---	---	---	---

<p>político e perspectivas sociológicas.</p> <p>CHSA11FG Criticar, de forma argumentativa e reflexiva, os limites e contradições de concepções reducionistas e/ou etnocêntricas sobre processos históricos, sociais, culturais, éticos e morais.</p> <p>CHSA12FG Compreender os desdobramentos das práticas sociais, bem como seu papel e sua importância na produção, significação e ressignificação dos discursos e valores históricos, filosóficos, geográficos e sociológicos.</p> <p>CHSA16FG Diferenciar os processos de ocupação do espaço, no âmbito rural e urbano, e suas territorialidades, em contextos históricos e culturais, distintos em suas dimensões locais, regionais, nacionais e globais.</p>	<p>Preconceito, discriminação e segregação racial; Encarceramento do povo negro; Genocídio da juventude negra. Racismo e educação: cotas raciais e epistemologias negras nas universidades.</p> <p>Identidade de Gênero: Conceitos de gênero, sexismo e misoginia; A construção dos papéis de gênero; Machismo, violências de gênero e o campo simbólico. Violência sexual.</p> <p>Diversidade Deficiência como categoria relacional; Diversidade cognitiva; Gordofobia. Normas culturais em relação ao corpo e diversidade corporal; Diversidade e preconceito geracional; O papel social dos anciãos nas diferentes culturas.</p> <p>Diversidade Religiosa: Conceito de matriz religiosa. Religião como sistema cultural.</p>	<p>agravamento dos desastres naturais, climáticos e ambientais.</p> <p>CHSA40FG Analisar os impactos econômicos e socioambientais de práticas produtivas ligadas à exploração dos recursos naturais e às atividades agroindustriais, em contextos geográficos e históricos distintos.</p> <p>CHSA48FG Compreender as situações e os contextos socioculturais nos quais estão inseridas as ciências e as tecnologias, para utilizá-las de forma consciente e crítica.</p> <p>CHSA51FG Explicar os elementos que interferem no processo social, esclarecendo as concepções ético-políticas em sua relação com a escola, o trabalho e a cultura.</p> <p>CHSA53FG Reconhecer as formas de organização das relações de poder e resistência, em escala micro e macro, nas</p>	<p>Perseguição religiosa e colonização. Preconceito religioso e tolerância religiosa.</p> <p>Trabalho O trabalho na visão dos pensadores clássicos da sociologia. O trabalho para Karl Marx em “O manifesto do partido comunista” e o “Capital”; O trabalho para Max Weber em “A ética protestante e o espírito do capitalismo”; O trabalho para Emile Durkheim em “a divisão social do trabalho.”</p> <p>A racionalização do trabalho. Taylorismo e Fordismo; Toyotismo.</p> <p>O trabalho contemporâneo A informalização do trabalho; O subproletariado; O processo de uberização do trabalhador; Os sindicatos e os movimentos sociais trabalhistas.</p>	<p>organismos, blocos e acordos internacionais nas relações geopolíticas e financeiras mundiais e suas implicações territoriais, sociais, históricas e culturais para as populações locais e para os diferentes países.</p> <p>CHSA57FG Examinar o papel geopolítico dos diferentes agentes sociais nos conflitos étnico-cos e territoriais, nacionais e internacionais, no contexto global contemporâneo</p> <p>CHSA63FG Avaliar mecanismos de combate às diversas formas de violência e seus aspectos sociais, significados e usos políticos, influência cultural, bem como suas implicações</p>	<p>Diversidade de estruturas de movimentos sociais; Os movimentos sociais tradicionais e os novos movimentos sociais; Pautas sociais trazidas pelos movimentos sociais.</p>
--	--	---	---	--	---

<p>CHSA18FG Analisar a cultura material e imaterial dos grupos humanos para a compreensão da construção de identidades em seu processo de formação e desenvolvimento histórico e geográfico.</p> <p>CHSA19FG Compreender as dimensões socioeconômicas, étnicas, religiosas, simbólicas e de gênero, a fim de consolidar os conceitos de diversidade, identidade e diferença que constituem as identidades individuais e coletivas.</p> <p>CHSA20FG Correlacionar o protagonismo social e as contribuições históricas, filosóficas, políticas, econômicas e culturais das populações</p>	<p>Conceito de sincretismo religioso. Perseguição religiosa e colonização. Preconceito religioso e tolerância religiosa. As matrizes religiosas da sociedade brasileira.</p>	<p>diferentes sociedades ao longo da história.</p> <p>CHSA58FG Identificar as concepções éticas e morais produzidas pelos seres humanos em diferentes contextos geográficos, histórico-filosóficos, socioeconômicos e políticos.</p> <p>CHSA59FG Explicar as maneiras como valores e atitudes promovem a constituição e a compreensão de sujeitos solidários, responsáveis e comprometidos com diferentes saberes em suas historicidades, geograficidades e diversidades filosófica e sociológica.</p> <p>CHSA67FG Compreender as conquistas democráticas a partir dos conflitos sociais e das lutas populares, em contextos históricos e geográficos distintos, bem como as possibilidades de uma atuação social consciente e protagonista.</p>		<p>psicológicas e afetivas.</p> <p>CHSA64FG Discutir os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos e suas relações com os contextos local, nacional e internacional.</p> <p>CHSA65FG Compreender os Direitos Humanos a partir das lutas cotidianas pela dignidade humana, inscritas nas práticas sociais, históricas e geográficas de indivíduos e coletividades.</p>	
--	--	---	--	--	--

<p>indígenas e negras na formação da sociedade brasileira.</p> <p>CHSA23FG Reconhecer os diferentes papéis desempenhados pelos indivíduos e pelas coletividades na contemporaneidade, considerando as desigualdades presentes no processo produtivo e cultural</p> <p>CHSA24FG Comparar as diferentes visões de mundo, urbanas e rurais, em suas intersecções entre os aspectos simbólicos e concretos de construção das identidades socioculturais.</p> <p>CHSA26FG Analisar os elementos constituintes da relação entre sociedade e natureza, compreendendo a interdependência entre trabalho,</p>		<p>CHSA72FG Identificar as várias vertentes do conhecimento, considerando seus desdobramentos na ética, na política, na vida do homem em sociedade e na relação com a natureza.</p>			
---	--	--	--	--	--

<p>cultura e meio ambiente.</p> <p>CHSA47FG Utilizar os recursos informacionais, conceituais e técnicos da linguagem cartográfica para a compreensão de fenômenos naturais e sociais, em suas diferentes escalas de ocorrência e em diversos contextos históricos</p> <p>CHSA51FG Explicar os elementos que interferem no processo social, esclarecendo as concepções ético-políticas em sua relação com a escola, o trabalho e a cultura.</p>					
--	--	--	--	--	--

10.3.2 Itinerários formativos

Correspondem ao aprofundamento de estudos na forma de componentes curriculares que privilegiam as experiências interdisciplinares e transdisciplinares nas quatro áreas do conhecimento, por meio da contextualização para apreensão e intervenção na realidade; são reorganizados semestralmente pelos estudantes de acordo com seus interesses, por meio da inscrição em 06 ou 05 componentes curriculares eletivos orientados por um catálogo de oferta elaborado pelo corpo docente da escola; são ofertados em 02 dias de aula por semana; são de matrícula obrigatória e cursados individualmente por cada estudante.

Nos Itinerários Formativos, estão as cinco áreas em que os estudantes poderão escolher e aprofundar seus estudos:

- Linguagens e suas tecnologias;
- Matemática;
- Ciências Humanas e Sociais aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas tecnologias;
- Formação Profissional e Técnica (feito nas escolas técnicas)

10.4 Eletivas orientadas

- São componentes curriculares com 2h/a por semana;
- São ofertadas desde o 1º período;
- Têm duração de um semestre;
- Estão ligadas a uma ou mais áreas do conhecimento;
- São planejadas pelas equipes das áreas do conhecimento e ministradas por um docente;
- Têm como finalidade o aprofundamento de estudos ou o reagrupamento para recuperação de objetivos de aprendizagem.

10.5 Trilhas de aprendizagem

- São componentes curriculares com 4h/a por semana;
- São ofertadas a partir do 3º período;
- Têm duração de quatro semestres;
- Estão ligadas a pelo menos uma área do conhecimento;
- São planejadas pelas equipes das respectivas áreas do conhecimento e ministrados por um docente a cada semestre;
- Satisfazem a um eixo estruturante por semestre, seguindo a ordem pré-definida

- Nos Referenciais Curriculares para a elaboração dos Itinerários Formativos;
- Têm como finalidade o aprofundamento de estudos.

10.6 Projeto de vida

- É de inscrição obrigatória para os estudantes;
- É um componente curricular com 2h/a por semana;
- É cursado do 1º ao 6º período do Novo Ensino Médio;
- Deve ser ministrado por um docente com formação específica;
- É um componente curricular exclusivamente voltado para o apoio ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes;
- Desenvolve a orientação individualizada e coletiva dos estudantes para os estudos e a organização de seu Itinerário Formativo;
- Desenvolve atividades voltadas para o incentivo ao empreendedorismo;
- Desenvolve atividades voltadas para a mediação de conflitos pessoais e coletivos com o acompanhamento do Serviço de Orientação Educacional.

Principais mudanças com a chegada do Novo Ensino Médio:

- Fim da seriação tradicional e implementação de duas fases (1ª fase : 1ª e 2ª séries; 2ª fase: 3ª série
- Todos os componentes curriculares são semestrais, com exceção de Português, Matemática e Educação Física.
- Organização do currículo em 06 (seis) períodos/semestres;
- Matrícula semestral dos estudantes – como no ensino superior;
- O Histórico Escolar passa a ser mais fidedigno com a realidade acadêmica na jornada do estudante e a retratar o real percurso de aprendizagem do estudante;
- Todas as atividades e avaliações devem ser organizadas por desenvolvimento de objetivos de aprendizagem. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 36)
- Os objetivos de aprendizagem são definidos no Currículo em Movimento do NEM. Enquanto nos PCN atribui-se caráter facultativo às temáticas, na BNCC sinaliza-se a obrigatoriedade, de modo que os temas passam a ser considerados conteúdos essenciais para a Educação Básica (BRASIL, 2019).Currículo em Movimento P.29
- Utilização prioritária de metodologias ativas de trabalho por docentes e incentivo constante ao protagonismo dos estudantes: o PROFESSOR não deve mais ser o centro da aula, mas o MEDIADOR e ORIENTADOR;
- Os estudantes passam a ser completamente responsáveis pela aprendizagem e por seu rendimento;
- Os estudantes escolherão 40% dos componentes curriculares que cursarão, o que corresponde aos Itinerários Formativos;

- Os estudantes escolherão a área do conhecimento em que desejam se aprofundar e, semestralmente, a cursarão nos Itinerários Formativos.
- Permanente trabalho pedagógico interdisciplinar e transdisciplinar;
- Permanente diálogo entre as escolas de Ensino Médio e as escolas de Ensino Fundamental;
- Protagonismo estudantil, ou seja, estudantes assumem a efetiva responsabilidade pela aprendizagem;
- Necessidade da permanente e efetiva participação dos responsáveis, auxiliando-os nas escolhas das eletivas e em todo processo de aprendizagem.
- A implantação dessa nova organização curricular no CEd14 tem a finalidade de propor mudanças que buscam ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, com o objetivo de desenvolver uma organização curricular mais dinâmica, integrada e personalizada, respeitando as potencialidades e necessidades pedagógicas de cada estudante.

Destacam-se algumas especificidades desta organização curricular: - os componentes curriculares, Língua Portuguesa e Matemática são oferecidos nos dois blocos, ao longo de todo o ano letivo, considerando que as cargas horárias desses componentes curriculares são maiores que as demais; - o componente curricular de Educação Física também é oferecido nos dois blocos, ao longo de todo o ano letivo.

Quanto ao o 3º Ciclo para as Aprendizagens, sua composição divide-se em dois blocos: 1º Bloco (atuais 6º e 7º ano do Ensino Fundamental) e 2º Bloco (atuais 8º e 9º ano do Ensino Fundamental).

Nesse ciclo a enturmação dos estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE), acontece de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR PARA O 3º CICLO DE APRENDIZAGENS	
1º Bloco (6º e 7º anos)	2º Bloco (8º e 9º anos)
- Estudantes com 11 e 12 anos, com flexibilização. - Possibilidade de reprovação no bloco (7ºano).	- Estudantes com 13 e 14 anos, com flexibilização. - Possibilidade de reprovação no bloco (9ºano).

No período noturno são ofertados o 2º e 3º segmentos da Educação de Jovens e adultos – EJA organizados da seguinte forma:

- 2º segmento/ Ensino Fundamental – Anos Finais: duração de quatro semestres, com carga horária de 1.600 (mil e seiscentas) horas.

- 3º segmento/ Ensino Médio: duração de três semestres, com carga horária de 1.200 (mil e duzentas) horas.

10.7 Itinerários Formativos Ofertados e Unidades Curriculares que os compõem

1ª Série - Turma Aroeira

Disciplinas:

Eletiva 1 - Português: 1,2,3 ...”TEXTANDO”: LEITURA E ANÁLISE DAS OBRAS DO PAS1.

Eletiva 2 – Inglês: LÍNGUA INGLESA PARA O PAS/ENEM

Eletiva 3 - Matemática: GEOMETRIA DA NATUREZA

Eletiva 4 - Filosofia: MEU BAIRRO, MEU ESPAÇO

Eletiva 5 - Matemática: O MUNDO DA MATEMÁTICA NA ARTE E RECICLÁVEIS

Projeto de Vida – Física

1ª Série Turma Buriti

Disciplinas:

Eletiva 1 - Português: : 1,2,3 ...”TEXTANDO”: LEITURA E ANÁLISE DAS OBRAS DO PAS1.

Eletiva 2 - Inglês: LÍNGUA INGLESA PARA O PAS/ENEM

Eletiva 3 - Português: REDAÇÃO: LEITURA, DISCUSSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL PARA O ENEM

Eletiva 4 - Português: LÍNGUA PORTUGUESA NO PAS

Eletiva 5 - Matemática: O MUNDO DA MATEMÁTICA NA ARTE E RECICLÁVEIS

Projeto de Vida – Física

1ª Série Turma Cajueiro

Disciplinas:

Eletiva 1 - Português: : 1,2,3 ...”TEXTANDO”: LEITURA E ANÁLISE DAS OBRAS DO PAS1.

Eletiva 2 - Inglês: LÍNGUA INGLESA PARA O PAS/ENEM

Eletiva 3 - Português: REDAÇÃO: LEITURA, DISCUSSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL PARA O ENEM

Eletiva 4 - Matemática: HORTA ESCOLAR: APRENDENDO USAR UNIDADES DE MEDIDAS E CAPACIDADES

Eletiva 5 - Português: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO PARA O PAS, ENEM E VESTIBULARES

Projeto de Vida – Física

1ª Série Turma Ipê

Disciplinas:

Eletiva 1 - Português: : 1,2,3 ...”TEXTANDO”: LEITURA E ANÁLISE DAS OBRAS DO PAS1.

Eletiva 2 - Inglês: LÍNGUA INGLESA PARA O PAS/ENEM

Eletiva 3 - Português: REDAÇÃO: LEITURA, DISCUSSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL PARA O ENEM

Eletiva 4 - Matemática: HORTA ESCOLAR: APRENDENDO USAR UNIDADES DE MEDIDAS E CAPACIDADES

Eletiva 5 - Português: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO PARA O PAS, ENEM E VESTIBULARES

Projeto de Vida – Física

1ª Série Turma Emburana

Disciplinas:

Eletiva 1 - Português: : 1,2,3 ...”TEXTANDO”: LEITURA E ANÁLISE DAS OBRAS DO PAS1.

Eletiva 2 - Inglês: LÍNGUA INGLESA PARA O PAS/ENEM

Eletiva 3 - Português: REDAÇÃO: LEITURA, DISCUSSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL PARA O ENEM

Eletiva 4 - Matemática: GEOMETRIA DA NATUREZA

Eletiva 5 - Arte: OFICINA DE PERCUSSÃO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

Projeto de Vida – Física

1ª Série Turma Figueira

Disciplinas:

Eletiva 1 - Geografia: ENERGIA SUSTENTÁVEL

Eletiva 2 - Inglês: LÍNGUA INGLESA PARA O PAS/ENEM

Eletiva 3 - Português: REDAÇÃO: LEITURA, DISCUSSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL PARA O ENEM

Eletiva 4 - Matemática: GEOMETRIA DA NATUREZA

Eletiva 5 – Educação Física: PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

Projeto de Vida – Física

1ª Série Turma Guatambú

Disciplinas:

Eletiva 1 - Geografia: ENERGIA SUSTENTÁVEL

Eletiva 2 - História: ATUALIDADES EM DEBATE - PROBLEMAS AMBIENTAIS
NO DISTRITO FEDERAL

Eletiva 3 - Português: REDAÇÃO: LEITURA, DISCUSSÃO E PRODUÇÃO
TEXTUAL PARA O ENEM

Eletiva 4 - Matemática: HORTA ESCOLAR: APRENDENDO USAR UNIDADES DE
MEDIDAS E CAPACIDADES

Eletiva 5 – Educação Física: MOVIMENTO E SAÚDE

Projeto de Vida – Matemática

2ª SÉRIE, TRILHA CERRADO, TURMA 1 – 1º semestre 2024

UC1 – Geografia: O PLANETA NO LIMITE DE SUA EXISTÊNCIA

UC2 – Filosofia: MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Eletiva 1 Espanhol: PROJETO DE REDAÇÃO

Eletiva 2 Português: POESIA E AUTO REFLEXÃO AMBIENTAL: PRÁTICAS DE
ESCRITA

Eletiva 3 Matemática: GEOMETRIA DA NATUREZA

Projeto de Vida – Português

2ª SÉRIE, TRILHA CERRADO, TURMA 2 – 1º semestre 2024

UC1 – Geografia: O PLANETA NO LIMITE DE SUA EXISTÊNCIA

UC2 – Filosofia: MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Eletiva 1 Sociologia: CINEMA SOCIOAMBIENTAL: A ARTE IMITA A VIDA?

Eletiva 2 História: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E SIMULAÇÃO DE TRIBUNAL
DE JÚRI: VIVÊNCIAS DO DIREITO E DA CIDADANIA

Eletiva 3 Matemática: HORTA ESCOLAR: APRENDENDO USAR UNIDADES DE
MEDIDAS E CAPACIDADES

Projeto de Vida – Português

2ª SÉRIE, TRILHA CERRADO, TURMA 3 – 1º semestre 2024

UC1 – Geografia: O PLANETA NO LIMITE DE SUA EXISTÊNCIA

UC2 – Filosofia: MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Eletiva 1 Sociologia: ATÉ QUANDO ESPERAR? DESIGUALDADE SOCIAL E SÓCIOAMBIENTAL NO BRASIL

Eletiva 2 História: ATUALIDADES EM DEBATE - PROBLEMAS AMBIENTAIS NO DISTRITO FEDERAL

Eletiva 3 Matemática: GEOMETRIA DA NATUREZA

Projeto de Vida – Português

2ª SÉRIE, TRILHA AGROECOLOGIA, TURMA 1 – 1º semestre 2024

UC1 – Biologia: NOÇÕES DE ECOLOGIA

UC2 – Geografia: PRINCÍPIOS E PROCESSOS AGROECOLÓGICOS

Eletiva 1 Sociologia: CINEMA SOCIOAMBIENTAL: A ARTE IMITA A VIDA?

Eletiva 2 História: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E SIMULAÇÃO DE TRIBUNAL DE JÚRI: VIVÊNCIAS DO DIREITO E DA CIDADANIA

Eletiva 3 Matemática: HORTA ESCOLAR: APRENDENDO USAR UNIDADES DE MEDIDAS E CAPACIDADES

Projeto de Vida – Português

2ª SÉRIE, TRILHA AGROECOLOGIA, TURMA 2 – 1º semestre 2024

UC1 – Biologia: NOÇÕES DE ECOLOGIA

UC2 – Biologia : PRINCÍPIOS E PROCESSOS AGROECOLÓGICOS

Eletiva 1 Sociologia: CINEMA SOCIOAMBIENTAL: A ARTE IMITA A VIDA?

Eletiva 2 História: ATUALIDADES EM DEBATE - PROBLEMAS AMBIENTAIS NO DISTRITO FEDERAL

Eletiva 3 Matemática: HORTA ESCOLAR: APRENDENDO USAR UNIDADES DE MEDIDAS E CAPACIDADES

Projeto de Vida – Português

2ª SÉRIE, TRILHA AGROECOLOGIA, TURMA 3 – 1º semestre 2024

UC1 – Biologia: NOÇÕES DE ECOLOGIA

UC2 – Química: PRINCÍPIOS E PROCESSOS AGROECOLÓGICOS

Eletiva 1 Sociologia: ATÉ QUANDO ESPERAR? DESIGUALDADE SOCIAL E SÓCIOAMBIENTAL NO BRASIL

Eletiva 2 História: ATUALIDADES EM DEBATE - PROBLEMAS AMBIENTAIS NO DISTRITO FEDERAL

Eletiva 3 Matemática: GEOMETRIA DA NATUREZA

Projeto de Vida – Português

3ª SÉRIE, TRILHA CERRADO, TURMA 1 – 1º semestre 2024

UC5 – Biologia: SUSTENTABILIDADE E PEGADA ECOLÓGICA

UC6 – Química: QUÍMICA AMBIENTAL

Eletiva 1 Arte: TECENDO HISTÓRIAS EM IMAGENS E SONS – PRODUÇÃO AUDIO VISUAL SOBRE MEIO AMBIENTE

Eletiva 2 Filosofia: MEU BAIRRO, MEU ESPAÇO

Eletiva 3 Português: POESIA E AUTO REFLEXÃO AMBIENTAL: PRÁTICAS DE ESCRITA

Projeto de Vida – Espanhol

3ª SÉRIE, TRILHA CERRADO, TURMA 2 – 1º semestre 2024

UC5 – Biologia: SUSTENTABILIDADE E PEGADA ECOLÓGICA

UC6 – Química: QUÍMICA AMBIENTAL

Eletiva 1 Arte: OFICINA DE PERCUSSÃO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

Eletiva 2 Filosofia: ATUALIDADES EM DEBATE - PROBLEMAS AMBIENTAIS NO DISTRITO FEDERAL

Eletiva 3 Português: REDAÇÃO: LEITURA, DISCUSSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL PARA O ENEM

Projeto de Vida – Espanhol

3ª SÉRIE, TRILHA AGROECOLOGIA, TURMA 1 – 1º semestre 2024

UC5 – Química: ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA FERTILIZANTES E PESTICIDAS

UC6 – Filosofia: A QUESTÃO AGROPECUÁRIA NO BRASIL

Eletiva 1 Ed. Física: PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

Eletiva 2 Filosofia: ATUALIDADES EM DEBATE - PROBLEMAS AMBIENTAIS NO DISTRITO FEDERAL

Eletiva 3 Português: REDAÇÃO: LEITURA, DISCUSSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL PARA O ENEM

Projeto de Vida – Espanhol

3ª SÉRIE, TRILHA AGROECOLOGIA, TURMA 2 – 1º semestre 2024

UC5 – Química: ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA FERTILIZANTES E PERTICIDAS

UC6 – Filosofia: A QUESTÃO AGROPECUÁRIA NO BRASIL

Eletiva 1 Ed. Física: PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

Eletiva 2 Filosofia: MEU BAIRRO, MEU ESPAÇO

Eletiva 3 Português: POESIA E AUTO REFLEXÃO AMBIENTAL: PRÁTICAS DE ESCRITA

Projeto de Vida – Espanhol

3ª SÉRIE, TRILHA AGROECOLOGIA, TURMA 3 – 1º semestre 2024

UC5 – Química: ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA FERTILIZANTES E PERTICIDAS

UC6 – Filosofia: A QUESTÃO AGROPECUÁRIA NO BRASIL

Eletiva 1 Ed. Física: MOVIMENTO E SAÚDE

Eletiva 2 Sociologia: ATÉ QUANDO ESPERAR? DESIGUALDADE SOCIAL E SÓCIOAMBIENTAL NO BRASIL

Eletiva 3 Português: REDAÇÃO: LEITURA, DISCUSSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL PARA O ENEM

Projeto de Vida – Espanhol

10.8 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes

Por meio do site da escola são disponibilizadas informações claras e detalhadas sobre todas as opções de eletivas e trilhas de aprendizagem disponíveis. Isso inclui apresentação dos cursos, requisitos, objetivos de aprendizagem e pré-requisitos necessários.

Durante a primeira semana de aulas, os estudantes têm a oportunidade de participar do feirão de eletivas. Neste momento, todas as informações previamente apresentadas no site da escola estão disponíveis, é feita uma explanação sobre e os benefícios de cada eletiva e trilha para o desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Os estudantes tem acesso a imagens e ementa de cada disciplina, materiais informativos, amostras de trabalhos, depoimentos de professores, e demais recursos que os auxiliam na compreensão das características e conteúdos das eletivas e trilhas oferecidas. Professores e orientadores estão disponíveis para esclarecer dúvidas, orientar na seleção das disciplinas e auxiliar os estudantes na elaboração do seu plano de estudos. Quando necessário, a equipe pedagógica oferece suporte individualizado, considerando as necessidades e interesses específicos de cada estudante.

Ao final do evento, os estudantes são convidados a preencher uma listagem com as disciplinas que desejam cursar no período letivo vigente. Esta listagem serve como base para a elaboração da grade curricular, garantindo que as preferências dos estudantes sejam consideradas no planejamento das turmas e horários.

10.9 Organização do IFAC, das Unidades Curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida

A organização dos itinerários formativos por área do conhecimento das Unidades Curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem é pautada na educação ambiental e sustentabilidade. Procuramos capacitar nossos estudantes não apenas com conhecimento acadêmico, mas também com uma compreensão profunda dos desafios ambientais enfrentados pelo nosso planeta e das soluções inovadoras necessárias para enfrentá-los.

Nossas Unidades Curriculares Eletivas oferecem um opções que exploram temas como conservação ambiental, energia renovável, gestão de resíduos e sustentabilidade urbana. Essas opções permitem que os estudantes mergulhem em áreas de interesse específicas relacionadas à proteção do meio ambiente e à promoção de práticas sustentáveis.

As Trilhas de Aprendizagem ofertadas são escolhidas para integrar conceitos de educação ambiental e sustentabilidade em todas as disciplinas. Os estudantes são incentivados a considerar o impacto ambiental de suas escolhas e a buscar soluções inovadoras para os problemas globais, incorporando princípios de sustentabilidade em seu pensamento e ação. Os estudantes são desafiados a desenvolver iniciativas práticas que abordem questões ambientais em sua comunidade. Eles são encorajados a colaborar com organizações locais e especialistas em meio ambiente para implementar projetos de conservação, reciclagem, reflorestamento e outras ações que promovam a sustentabilidade e a proteção do ecossistema local.

Por meio do Projeto de Vida, os estudantes são incentivados a considerar como podem contribuir para um futuro mais sustentável em suas carreiras e escolhas de estilo de vida. Eles exploram oportunidades de emprego e empreendedorismo em setores relacionados à

sustentabilidade e são apoiados no desenvolvimento de um plano pessoal que integre seus valores ambientais em suas metas de vida e carreira.

10.10 Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e Unidades Curriculares Flexíveis.

Os projetos pedagógicos de Matemática são estruturados para desenvolver o pensamento lógico, a resolução de problemas e a aplicação prática dos conceitos matemáticos.

Exemplos de projetos incluem:

Oficinas de Matemática Aplicada: abordam problemas reais que podem ser solucionados com matemática, como planejamento financeiro, análise de dados e estatísticas.

Laboratórios de Matemática: Proporcionam experiências práticas e experimentais, permitindo aos estudantes explorar conceitos abstratos de forma concreta.

Língua Portuguesa

Os projetos pedagógicos de Língua Portuguesa focam no desenvolvimento das competências de leitura, escrita, interpretação e comunicação. Exemplos de projetos incluem:

Clube de Leitura e Escrita: promove a leitura crítica e a produção textual criativa, incentivando os estudantes a expressarem suas ideias de maneira coerente e coesa.

Rádio Escolar: envolve os estudantes na produção de uma programação de rádio durante os intervalos, desde a apuração de fatos até a redação e revisão de textos, fortalecendo habilidades de comunicação e pensamento crítico.

Formação de Hábitos Individual e Social

A formação de hábitos individuais e sociais é essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes. Essas iniciativas são integradas ao currículo por meio de atividades que promovem:

Educação socioemocional: programas que trabalham habilidades como empatia, autoconhecimento, regulação emocional e resolução de conflitos.

Projetos de Voluntariado e Cidadania: incentivam os estudantes a se engajarem em ações comunitárias, promovendo a responsabilidade social e o compromisso com o bem comum.

4. Unidades Curriculares Flexíveis

As unidades curriculares flexíveis permitem uma personalização ainda maior do percurso educacional dos estudantes. Elas incluem:

Eletivas: Disciplinas opcionais que os estudantes podem escolher de acordo com seus interesses, como fotografia, redação, horta escolar, entre outras.

Projetos Interdisciplinares: integram diferentes áreas do conhecimento, permitindo uma abordagem mais holística e aplicada do aprendizado. Exemplo, um projeto que combine matemática, biologia e geografia para estudar a demografia, o uso do espaço urbano e seus impactos ambientais.

10.11 Organização do IFLE

O ensino da língua espanhola no IFLE é pautado por uma metodologia ativa e participativa, que estimula a autonomia e a criatividade dos alunos. São adotadas estratégias diversificadas, como o uso de recursos audiovisuais, atividades lúdicas, debates, projetos interdisciplinares e intercâmbios culturais, visando proporcionar uma aprendizagem significativa e contextualizada.

São abordados aspectos linguísticos quanto culturais da língua, organizados de forma progressiva e integrada. São trabalhados os seguintes temas:

Fundamentos da Língua Espanhola

Comunicação Oral e Escrita

Cultura Hispano-americana

Espanhol para Fins Específicos

Projeto Integrador: Temas Contemporâneos na Hispanofonia

Cada tema contempla atividades teóricas e práticas, privilegiando a interação oral e escrita dos estudantes em situações comunicativas autênticas.

10.12 Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP

Por meio do site da escola são disponibilizadas informações sobre as opções de cursos técnicos e profissionalizantes que substituem os itinerários ofertados pela escola.

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

Ensino Fundamental:

Ciclos: O Ensino Fundamental no CEd 14 compreende o ciclo final, do 6º ao 9º ano.

Séries: o ciclo é composto por um conjunto de séries, totalizando 4 anos de estudo obrigatório.

Modalidades: No Ensino Fundamental, é oferecida a modalidade de Ensino Fundamental Regular

Segmento: O Ensino Fundamental é uma etapa da educação básica que prepara os estudantes para o Ensino Médio e para a vida em sociedade.

Novo Ensino Médio:

Séries: O Ensino Médio é composto por três anos letivos, do 1º ao 3º ano.

Semestres: é adotado o sistema de semestres, dividindo o ano letivo em dois períodos.

Modalidades: é oferecida a modalidade: Novo Ensino Médio

Segmento: O Ensino Médio é a etapa final da educação básica e prepara os estudantes para ingressarem no ensino superior ou no mercado de trabalho.

Educação de Jovens e Adultos (EJA):

Modalidade(s): A EJA é oferecida para pessoas que não concluíram seus estudos na idade apropriada, possibilitando a conclusão do Ensino Fundamental e/ou do Ensino Médio.

Segmento(s): A EJA abrange tanto o Ensino Fundamental quanto o Ensino Médio, adaptando-se às necessidades e ao nível educacional dos estudantes adultos.

11.2 Organização dos tempos e espaços

No Ensino Fundamental o regime é em ciclos com 200 dias letivos divididos em quatro bimestres, em 2022, o calendário muda para 200 dias de efetivo trabalho escolar e aulas presenciais. A carga horária é de 30 horas semanais e os professores continuam com as mesmas cargas horárias, trabalhando de forma presencial, promovendo debates, discussões, indicando leituras, vídeos, atividades e tudo que possa agregar para o desenvolvimento cognitivo, emocional e educacional dos estudantes, além do que, foi definido entre gestão e corpo docente, o reagrupamento e projeto interventivo em todas as turmas para melhor desenvolvimento dos nossos estudantes.

A equipe gestora e a coordenação da unidade escolar, veem a coordenação pedagógica como ferramenta indispensável em todo contexto escolar, destacamos o fundamental papel do coordenador pedagógico na articulação das atividades, e citamos Almeida e Placco (2011) - afirmando que o coordenador pedagógico, antes de quaisquer outras atribuições, tem a função de “articulador, formador e transformador”, ou seja, é a ponte que liga todas as dimensões escolares. É o profissional que articula com os professores, com a gestão escolar, com os estudantes e com a família, e que deve ter uma visão ampla na observação das relações

pedagógicas e interpessoais que se desenvolvem na sala de aula e na escola em qualquer meio de educação. Portanto, deve desenvolver a função segundo as três dimensões de atuação:

Como articulador, seu papel principal é oferecer condições para que os professores trabalhem coletivamente às propostas curriculares, em função de sua realidade, o que não é fácil, mas possível; Como formador, compete-lhe oferecer condições ao professor para que se aprofunde em sua área específica e trabalhe bem com ela; como transformador, cabe-lhe o compromisso com o questionamento, ou seja, ajudar o professor a ser reflexivo e crítico em sua prática. (ALMEIDA; PLACCO, 2011, p. 3)

A organização das atividades em conjunto com os coordenadores e com os professores das escolas promovem uma estrutura com objetivo de alcançar os estudantes e realizar uma aprendizagem mesmo que mínima, sempre com o objetivo de estabelecer o vínculo afetivo com seus estudantes. Sem o envolvimento do coordenador pedagógico, o trabalho da gestão não teria conseguido atingir, em efeito cascata, as atividades propostas para o trabalho.

Nas nossas coordenações temos priorizado a questão de empatia e respeito aos nossos servidores, temos deixado o “canal de comunicação aberto”, para que possam também serem ouvidos sobre as dificuldades do momento, isso faz parte da valorização do profissional e da nossa condição humana, as conversas estabelecem uma relação de confiança e empatia entre gestores e docentes. Temos usado esse espaço para traçar estratégias e soluções que alcancem nossos estudantes de forma mais efetiva, usamos também como forma primordial para a formação do educador, para os avisos importantes das circulares e para o planejamento e interdisciplinaridade entre todos os componentes curriculares, juntos fazemos os encaminhamentos necessários, esse modelo é pensado para as três modalidades: Ensino Fundamental - anos finais, Ensino Médio e EJA. É um momento usado também com a finalidade de debatermos as metodologias de ensino mais eficazes para cada grupo.

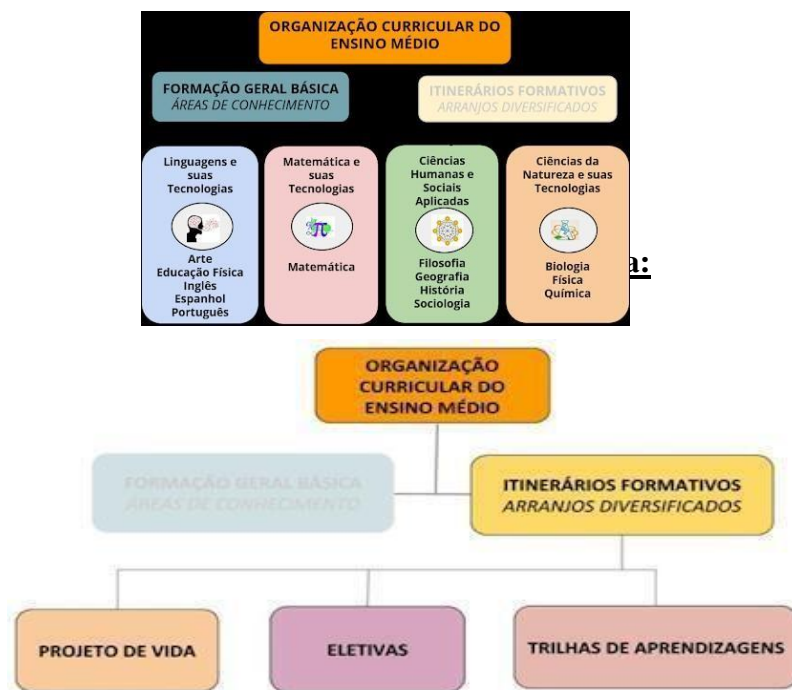
As prerrogativas de ação para Ensino Médio, pouco se diferem das aplicadas no Ensino Fundamental, são estabelecidas atividades, avaliações, projetos, aprimoramento para as avaliações externas, técnicas de estudos, formações externas e tudo que possa agregar no desenvolvimento do discente, faz-se necessário também o atendimento dos professores em sua disciplina lecionada para que a interação com o estudante seja contínua, evitando assim danos educacionais maiores.

Nas turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries, o Novo Ensino Médio está sendo implementado gradualmente desde o ano de 2022, com a carga horária de 30h Semanais e todo planejamento foi realizado conforme o “Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio”

➡ 1ª consulta pública e 2ª consulta pública –1ª versão

- ↳ Currículo em Movimento das Escolas-piloto do Novo Ensino Médio - 2ª versão
- ↳ Currículo em Movimento das Escolas-piloto do Novo Ensino Médio - 3ª versão
- ↳ Currículo em Movimento das Escolas-piloto do NEM - Versão definitiva de 30/12/2020.

Áreas do conhecimento:



A implementação do NEM, no ano de 2022, ocorreu com algumas especificidades:

- Os estudantes somente puderam ser enturmados após o credenciamento de todos os Itinerários Formativos;
- O NEM passou a possuir diário no SISTEMA DE GESTÃO EDUCACIONAL I-EDUCAR. Os professores trabalharam com um diário provisório confeccionado pela DIEM;
- No ano de 2021, o grupo docente escolheu o livro didático para 2022 (PNLD), bem como os de Projeto de Vida e os dos Projetos Integradores;
- A Escrituração Escolar foi alternativa e formalizada pelo Sistema SEI de Processos, até a alteração completa do SISTEMA DE GESTÃO EDUCACIONAL I-EDUCAR;
- Os estudantes do NEM tiveram a oportunidade de realizar os Itinerários Formativos em escolas parceiras: SENAI/SENAC/ETC.

O tempo da OTP foi projetado de modo a proporcionar momentos de planejamento e debates, reflexões e deliberações nas reuniões da Coordenação Pedagógica, bem como a participação de Lives e reuniões com a DIEM, UNIPLAT E UNIEB. Os espaços para essa organização se refletem, essencialmente, na Coordenação Pedagógica, bem como nas reuniões

gerais, nas reuniões de pais e/ou responsáveis, nas reuniões do Conselho de Classe, nas reuniões do Conselho Escolar e nas reuniões da Equipe gestora.

A gestão e a equipe pedagógica ainda passam por grandes enfrentamentos para o alcance efetivos dos estudantes principalmente depois do longo período pandêmico mas temos uma equipe responsável pela busca ativa e a nossa maior dificuldade anda sendo a comunicação com os responsáveis que deixam os dados na secretaria escolar desatualizados, dificultando essa busca.

11.3 Relação escola-comunidade

Aos estudantes, independentemente de sua etnia, gênero, idade, deficiência, condição social ou qualquer outra situação, é garantido o direito ao acesso, permanência na unidade escolar e uma aprendizagem significativa.

A diversidade é trabalhada em projetos específicos, e também nas atividades da vida diária, ressaltamos que os estudantes são atendidos respeitando sempre as adequações necessárias para cada especificidade.

São realizadas reuniões ordinárias bimestralmente com os responsáveis para a apresentação do rendimento escolar dos estudantes. Os dias letivos temáticos são abertos à participação dos responsáveis para maior interação escola-comunidade. A semana de educação para a vida é pautada de acordo com as necessidades do contexto familiar e a construção do PPP é coletiva para garantir a participação de todos os segmentos escolares, dentre eles: professores, estudantes, pais, responsáveis e toda comunidade escolar.

11.4 Relação teoria e prática

A pedagogia histórico-crítica parte do princípio de que o processo educativo deve ser compreendido dentro de um contexto social e histórico específico, enfatizando a educação como uma prática social que tem o potencial de contribuir para a transformação da sociedade. Nessa perspectiva, a relação teoria-prática é vista não como uma sequência linear, onde a teoria precede a prática, mas como um movimento dialético, no qual teoria e prática se informam e se transformam mutuamente.

O Currículo em Movimento proposto pela SEDF reflete essa visão ao buscar articular os conhecimentos teóricos e práticos de maneira integrada, considerando as realidades locais e as especificidades dos estudantes. Esse currículo visa promover uma educação significativa,

que relacione os conteúdos aprendidos em sala de aula com as experiências vividas pelos alunos fora dela, incentivando uma aprendizagem que seja ao mesmo tempo reflexiva e aplicada.

Tanto a pedagogia histórico-crítica quanto o Currículo em Movimento enfatizam a necessidade de contextualizar o conhecimento, reconhecendo que a aprendizagem ganha significado quando conectada com a realidade vivida pelos estudantes. Isso implica em uma constante relação entre os conteúdos teóricos e as práticas sociais, culturais e políticas.

A ideia de práxis, entendida como ação reflexiva que visa à transformação social, é central para ambos. A relação teoria-prática é vista como um processo de práxis educativa, onde o conhecimento teórico é constantemente aplicado, testado e refinado através da prática.

A pedagogia histórico-crítica, assim como o Currículo em Movimento, critica modelos educacionais que veem os estudantes como meros receptores de conhecimento. Em contrapartida, propõem uma educação que valoriza o pensamento crítico e a capacidade dos alunos de atuar como sujeitos ativos no seu processo de aprendizagem. Ambos abordam a importância da interdisciplinaridade, sugerindo que a relação entre diferentes áreas do conhecimento pode oferecer uma compreensão mais integrada e aplicável da realidade, superando a fragmentação do conhecimento e promovendo uma aprendizagem mais holística.

Portanto, a relação teoria-prática, conforme articulada pelo Currículo em Movimento da SEDF e pelos pressupostos da pedagogia histórico-crítica, representa um esforço para superar abordagens educacionais reducionistas e promover uma educação que seja verdadeiramente emancipatória. Essa abordagem reconhece que a educação deve preparar os estudantes não apenas para compreender o mundo, mas também para transformá-lo, integrando conhecimento teórico e prático de maneira significativa e crítica.

Já na **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB – Lei nº 9394/96, temos, no seu Art. 1º, que:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

As ações previstas nesse artigo acontecerão, no CEd 14 de Ceilândia, por meio da integração teoria e prática, da pesquisa de campo e estudo do meio, de momentos de reuniões reflexivas entre professores, pais, estudantes e demais profissionais da educação e em momentos de livre expressão cultural. A Comunidade Escolar do CEd 14 de Ceilândia, uma vez instruída e orientada, trabalhará o ensino baseando-se nos princípios citados no Art. 3º da LDB:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV. respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VI. valorização do profissional da educação escolar;
- VII. gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- VIII. garantia de padrão de qualidade;
- IX. valorização da experiência extraescolar;
- X. vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Esses princípios dão à educação uma supremacia ímpar, entretanto, praticá-los no dia a dia da escola não é tarefa fácil de ser empreendida. Porém, a equipe técnico-docente do CED 14 de Ceilândia sabe de suas responsabilidades, de seus deveres enquanto formadores de opinião, razão pela qual se lembrarão deles cotidianamente.

A autonomia para a elaboração desta Projeto Político-Pedagógico é fruto da Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001, que aprova o **Plano Nacional de Educação** (PNE) que tem como objetivos e prioridades, dentre outros:

A democratização da gestão do ensino público, nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração da proposta pedagógica da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

A **Lei nº 11.988**, de 27 de julho de 2009, criou a **Semana de Educação para a Vida**, nas escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio de todo o país. Para atender ao que preconiza a lei, o CEd 14 trabalhará, na semana destinada no calendário escolar, com atividades diferenciadas ou qualquer outra forma não convencional, os temas ecologia e meio ambiente, educação para o trânsito, sexualidade, prevenção contra doenças transmissíveis, direito do consumidor, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Maria da Penha, entre outros assuntos da atualidade.

Também é realizada, no noturno, a **Semana da EJA**, com atividades voltadas para essa modalidade de ensino envolvendo questões culturais. No segundo semestre, também na EJA, é

realizada a **Festa das Regiões**, com apresentações de grupos folclóricos e atividades desenvolvidas pelos estudantes. Em 2015 essa atividade passa a ser realizada também para as séries do diurno (Ensino Médio regular).

A **Lei nº 11.133**, de 14 de julho de 2005, instituiu o **Dia Nacional de Luta da Pessoa Portadora de Deficiência**, que será celebrado no dia 21 de setembro.

A **Lei nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003, inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "**História e Cultura Afro-Brasileira**" e determina a inclusão, no calendário escolar, do dia 20 de novembro como **Dia Nacional da Consciência Negra**. O conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinente à História do Brasil. Será ministrado no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, de Literatura e História Brasileiras.

O Projeto Político Pedagógico do CEd 14 de Ceilândia considera a escola como um espaço ideal na promoção das transformações individuais e sociais, buscando ampliar os horizontes do trabalho de ensino e de aprendizagem.

A Unidade Escolar conta com projetos interdisciplinares que são voltados para a área de diversidade e qualidade de vida. Alguns subtemas como prevenção contra o uso de drogas, sexualidade e sustentabilidade são desenvolvidos pela parte diversificada, levando em consideração os eixos transversais elencados no Currículo em Movimento da Educação Básica, em seus Pressupostos Teóricos.

O PPP tem pontos que serão revistos anualmente, em função dos resultados e das necessidades percebidas ao longo dos anos letivos anteriores, bem como das novas demandas educativas e perspectivas sociais que se impõem em função da diversidade na educação brasileira, como no caso da Educação Remota.

A equipe técnico-docente do CEd 14 de Ceilândia busca, no desenvolvimento do seu trabalho, priorizar ações pautadas na ética, permeadas por valores humanos e referendadas por um profissionalismo sério e comprometido.

11.5 Metodologias de ensino

Ensino Fundamental:

Aprendizagem Baseada em Projetos: Os estudantes trabalham em projetos interdisciplinares que abordam questões do cotidiano, desenvolvem habilidades de pesquisa, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Ensino Colaborativo: Promove a aprendizagem cooperativa, onde os estudantes trabalham em grupos para resolver problemas, compartilhar conhecimento e construir entendimento coletivo.

Reagrupamento: também conhecida como "agrupo flexível", é uma abordagem pedagógica que envolve a organização dos estudantes em grupos diferentes com base em suas necessidades de aprendizagem. Essa metodologia busca promover uma educação personalizada, adaptando o ensino às características individuais dos estudantes e permitindo que cada grupo avance no ritmo mais adequado.

Características-chave da metodologia do reagrupamento:

Flexibilidade: Os estudantes são agrupados de acordo com suas habilidades, interesses e necessidades de aprendizagem, e esses agrupamentos podem ser ajustados regularmente conforme o progresso dos estudantes.

Diferenciação: Os professores oferecem atividades e materiais diferenciados para cada grupo de estudantes, levando em consideração seus estilos de aprendizagem, níveis de habilidade e ritmos individuais.

Trabalho em Grupo: Os estudantes trabalham em pequenos grupos heterogêneos, o que promove a colaboração, a troca de ideias e a aprendizagem entre pares.

Monitoramento Individualizado: Os professores acompanham de perto o progresso de cada aluno e fornecem feedback individualizado para apoiar seu desenvolvimento acadêmico e socioemocional.

Autonomia do Aluno: Os estudantes têm a oportunidade de assumir maior responsabilidade por sua própria aprendizagem, trabalhando de forma independente em algumas atividades e tomando decisões sobre seu próprio processo de aprendizagem.

Integração Curricular: Os conteúdos curriculares são integrados de forma a permitir que os estudantes façam conexões entre diferentes áreas do conhecimento e apliquem seus aprendizados em contextos reais.

Avaliação Formativa: A avaliação é contínua e formativa, permitindo que os professores identifiquem as necessidades individuais dos estudantes e ajustem suas práticas de ensino de acordo com essas necessidades.

Ao implementar a metodologia do reagrupamento, os professores são desafiados a criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e inclusivo, onde todos os estudantes tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

Projeto interventivo: projeto interventivo para retomada de conteúdos com defasagem é uma iniciativa planejada para ajudar os estudantes a preencher lacunas de aprendizagem e recuperar conhecimentos que não foram totalmente assimilados em etapas anteriores.

Novo Ensino Médio:

Projeto de Vida: Desenvolve atividades que ajudam os estudantes a refletir sobre seus interesses, habilidades e objetivos futuros, integrando o desenvolvimento de um projeto de vida ao currículo.

Eletivas e Itinerários Formativos: Oferece diferentes itinerários formativos que permitem aos estudantes escolherem disciplinas e projetos de acordo com seus interesses e aspirações profissionais.

Metodologias Ativas de Ensino: Utiliza metodologias como sala de aula invertida, flipped classroom, gamificação e estudo de casos para promover a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades críticas.

Projeto interventivo: projeto interventivo para retomada de conteúdos com defasagem é uma iniciativa planejada para ajudar os estudantes a preencher lacunas de aprendizagem e recuperar conhecimentos que não foram totalmente assimilados em etapas anteriores.

Educação de Jovens e Adultos (EJA):

Educação Popular: Adota abordagens pedagógicas que valorizam os saberes prévios dos estudantes adultos, promovendo a reflexão crítica sobre sua realidade e incentivando a participação ativa na comunidade.

Flexibilidade de Horários e Modalidades: Oferece opções de horários flexíveis e modalidades de ensino que se adaptam às necessidades dos estudantes adultos, como aulas noturnas, semipresenciais ou a distância.

Aprendizagem contextualizada: Integra conteúdos curriculares à realidade dos estudantes adultos, abordando questões relevantes para suas vidas pessoais, profissionais e sociais.

11.6 Organização da escolaridade:

Ensino Fundamental - Séries Finais (6º ao 9º ano)

O Ensino Fundamental nas séries finais abrange estudantes de 11 a 14 anos e visa consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos nos anos iniciais. O currículo é composto por disciplinas obrigatórias como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física e Artes, promovendo o desenvolvimento crítico e a formação integral dos alunos.

Novo Ensino Médio

O Novo Ensino Médio, destinado aos adolescentes de 15 a 17 anos, é organizado em uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Itinerários Formativos. A BNCC compreende áreas essenciais como Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Os Itinerários Formativos oferecem aos estudantes a possibilidade de aprofundamento em áreas de interesse específico, promovendo uma educação mais flexível e conectada às suas aspirações profissionais e pessoais.

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

A EJA é destinada a jovens e adultos que não concluíram a escolaridade na idade apropriada. Dividida em etapas correspondentes ao Ensino Fundamental e Ensino Médio, a EJA busca garantir a formação básica, respeitando as experiências de vida e conhecimentos prévios dos alunos, promovendo a inclusão social e a melhoria das condições de vida.

12 PROCESSO AVALIATIVO

12.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

12.1.1 Ensino Regular - Aspectos Gerais

Com a intenção de fazer da avaliação do processo de ensino e de aprendizagem um procedimento de crescimento e de avanço individual e coletivo para o estudante e a comunidade escolar, o CEd14 busca promover uma integração maior entre seus professores, suas disciplinas e seus estudantes. Para isso, desde 2010, utilizamos a avaliação multidisciplinar no Ensino Fundamental séries finais e Novo Ensino Médio. Além disso, é realizada a avaliação diagnóstica, composta por uma avaliação formativa, através de vários instrumentos de avaliação a serem definidos pelos professores, respeitando as Diretrizes para Avaliação Educacional.

Além da avaliação multidisciplinar são aplicados testes, provas, redações, lista de exercícios e trabalhos e estudos dirigidos elaborados pelos professores. A aprovação dos

estudantes decorre da obtenção, ao final do ano, de nota igual ou superior a 5 (cinco) e frequência mínima de 75% do total de horas letivas.

Ressaltamos também que nos termos do Regimento Escolar nos atentamos que, bimestralmente, será necessária a utilização de, no mínimo, 2 (dois) momentos de avaliação mediante diferentes instrumentos e o domínio de habilidades e conhecimentos básicos que se constituem em condições indispensáveis para as aprendizagens subsequentes, portanto, cada professor ficará responsável de dividir suas notas como achar conveniente, desde que se respeite os dois momentos de avaliação diferenciada.

Advertimos que ao longo do ano letivo de 2024, pode-se reordenar a programação curricular, com vistas a cumprir, de modo contínuo, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos no ano letivo anterior. Seria uma espécie de ciclo emergencial, ao abrigo do artigo 23, caput, da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

A recuperação de estudos é contínua conforme prevê a Lei nº 9.394/96 em seu artigo 12, inciso V. Para “prover meios para a recuperação dos estudantes de menor rendimento”, continuaremos a aplicá-la por meio de reagrupamentos, projeto interventivo e recuperação processual, em campo específico.

12.1.2 Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Aspectos Gerais

Frequência é similar ao Ensino Regular, exige-se 75% de frequência mínima.

Aproveitamento: A média final mínima também é 6,0 (seis). No entanto, devido à natureza mais flexível da EJA, a avaliação pode incluir trabalhos, provas, seminários e outros formatos adaptados às necessidades dos alunos.

Módulos e Recuperação: A EJA é organizada em módulos, e os alunos que não atingirem a média mínima em um módulo podem fazer recuperação específica para aquele conteúdo antes de avançar para o próximo.

Flexibilidade e Suporte: Considera-se a necessidade de adaptar a metodologia e os critérios de avaliação para contemplar as particularidades dos alunos adultos, como jornadas de trabalho e responsabilidades familiares.

Esses critérios visam assegurar que todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar os objetivos educacionais propostos, respeitando as diferenças entre o ensino regular e a EJA

12.1.3 Novo Ensino Médio

Para o Novo Ensino Médio são seguidas as diretrizes de avaliação educacional vigentes segundo as orientações contidas no memorando circular nº 26/2024, DOC SEI/GDF 133011058 descritas a seguir:

Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (Suplav)

Este material foi elaborado especialmente para professores e secretários escolares que trabalham diretamente com turmas do Novo Ensino Médio na SEDF. Portanto, é com base nesse documento que passa-se a discorrer sobre os procedimentos de registro das avaliações, bem como os registros da frequência.

Frequência

Sendo o regime do Novo Ensino Médio anual e a matrícula por série, é CERTO que a aferição do cômputo da frequência do estudante, ao final do ano letivo, é em relação à carga horária TOTAL da série. Portanto, trata-se de norma exarada pela Lei n.º 9.394/96, em que o estudante possa TER direito a faltas não justificadas em ATÉ 25% em relação ao total da carga horária prevista para a série que esteja cursando.

Outrossim, vale lembrar que os docentes e a equipe gestora da unidade escolar, incluindo as Instituições Parceiras (internas e externas), por meio da BUSCA ATIVA ESCOLAR permanente, têm a responsabilidade de prevenir a retenção por faltas, o abandono, a evasão escolar, ao longo de cada bimestre e semestre letivos, e não apenas ao final do ano letivo.

Destaca-se também que as orientações anteriores permanecem válidas no que se refere às faltas justificadas.

É importante ressaltar que não é de responsabilidade do Conselho de Classe nem do Conselho Escolar redefinir a situação do estudante que exceder o limite de faltas permitido. Ao término da série, sua situação será: 'REPROVADO POR FALTAS'.

Boletim Escolar

Rememora-se que o Boletim Escolar é um instrumento de comunicação entre a unidade escolar, pais/responsáveis legais e estudante. Não é documento para fins de matrícula, tampouco para transferência.

A partir dos dados registrados nos diários de classe (frequência e notas ou menções, por componente/unidade curricular), o boletim escolar é alimentado ao final de cada bimestre, de modo que, ao final do ano, será consignada a situação do estudante conforme segue: 'aprovado', 'reprovado', 'reprovado por falta', ou 'em recuperação final'.

Nota por componente curricular na Formação Geral Básica - FGB

Ao longo dos BIMESTRES os registros dos resultados da avaliação na FGB são feitos em escala numérica de notas de 0 a 10, conforme cada componente curricular. Assim, considerando normas regimentais, aplicar-se-á a SOMA das notas alcançadas ao longo do bimestre para alcançar a NOTA BIMESTRAL.

Importante lembrar que, embora a oferta dos componentes curriculares seja semestral, OFERTAS A e B, os registros no sistema permanecem sendo por bimestre. O que significa dizer que ao final do bimestre ao estudante será consignada 1 (uma) única NOTA.

Outra consideração relevante diz respeito à LÍNGUA ESPANHOLA. Conforme recomendado pelo Conselho de Educação do Distrito Federal, trata-se de uma UNIDADE CURRICULAR dos Itinerários Formativos - IF. Contudo, para efeitos de REGISTROS dos RESULTADOS da avaliação, deve-se seguir as ORIENTAÇÕES DESTINADAS aos componentes curriculares e às áreas do conhecimento da Formação Geral Básica - FGB, ou seja, aplicar-se-á notas de 0 a 10, sendo PASSÍVEL de REPROVAÇÃO por desempenho.

Menção por unidade curricular nos Itinerários Formativos - IF

Em atenção ao sugerido pelos professores, que são figuras-chave no Novo Ensino Médio, a partir de 2024, os Itinerários Formativos - IF, que são organizados por semestres, devem ter registros expressos em única menção, com as seguintes definições, considerando os níveis de envolvimento do estudante:

Envolvimento Pleno (EP) Envolvimento Satisfatório (ES) Envolvimento Regular (ER)
Envolvimento Insatisfatório (EI) Sem Envolvimento (SE)

É essencial compreender a aplicação de cada uma das menções atribuídas. Recomenda-se, portanto, consultar o Caderno orientador: Avaliação para as Aprendizagens - Novo Ensino Médio - Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, página 28, para obter informações detalhadas a respeito.

As referidas menções serão aplicadas agora nas unidades curriculares dos Itinerários Formativos por Áreas do Conhecimento (IFAC) e no Itinerário Formativo Integrador (IFI).

Menções no Itinerário de Formação Técnica e Profissional - IFTP

Os cursos da Educação Técnica e Profissional possuem organização própria seja de qualificação profissional ou Educação Profissional Técnica. Sendo assim, o planejamento dos instrumentos/procedimentos avaliativos e o registro dos resultados da avaliação (menções) cabem ao docente, de acordo com o PLANO DE CURSO APROVADO.

Em qualquer situação é importante que o professor conheça a íntegra do respectivo Plano de Curso em que atua. Independente do curso e seu Eixo Tecnológico, as MENÇÕES

adotadas no Itinerário de Formação Técnica e Profissional – IFTP, ao final de cada módulo, as menções a serem consignadas são: Apto (A) e Não Apto (NA).

Sobre recuperação contínua

A recuperação contínua, também referida como "paralela" pela Lei 9.394/96, é obrigatoriamente oferecida conforme estipulado por essa legislação. In verbis:

Art.24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

“e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;

Destaca-se que a recuperação contínua (ou paralela) pressupõe a utilização de diferentes instrumentos e procedimentos de avaliação, considerando a realidade de cada unidade escolar. É contínua/paralela porque acontece ao longo do período letivo e seu objetivo é RECUPERAR AS APRENDIZAGENS e não de alterar notas ou menções.

Resultados finais

Reitera-se que o resultado ao final do bimestre é pela SOMA das notas, assim como repisa-se que as unidades curriculares dos IF recebem menções.

Ressalta-se, novamente, a importância do preenchimento do diário de classe, pelo professor, diariamente (a cada dia), afinal:

Art. 303. Além das obrigações expressas na legislação, constituem deveres do professor:

III - executar as tarefas pedagógicas de registro da vida escolar do estudante, em instrumentos próprios definidos pela SEEDF, relativo ao período em que esteve como regente definitivo ou substituto na turma;

Ademais, toda a equipe gestora tem como competência o ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO do preenchimento dos Diários de Classe.

Destaca-se, ainda, a importância da BUSCA ATIVA ESCOLAR ao longo de todo o ano letivo, mesmo em se tratando de estudantes com 17, 18 anos de idade ou mais. É imprescindível que não se permita a reprovação por faltas; o abandono e evasão escolar.

Média por Componente Curricular na FGB

Trata-se da média aritmética simples dos resultados provenientes dos instrumentos/procedimentos avaliativos, referentes aos Componentes Curriculares da FGB (dividido por 4 ou por 2 bimestres). Essas compõem a média por Área do Conhecimento.

A média simples, por componente curricular na FGB é de 5,0 pontos, em escala numérica de 0 a 10.

Média por Área do Conhecimento

A Média por Área do Conhecimento é a média aritmética simples obtida a partir das médias dos componentes curriculares que constituem cada uma das áreas do Conhecimento e Língua Portuguesa (componente curricular), conforme detalhado no quadro constante à página 27 do Caderno Orientador.

Também é de 5,0 pontos, em escala numérica de 0 a 10.

Língua Portuguesa	Matemática e suas Tecnologias	Linguagens e suas Tecnologias	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Língua Portuguesa	Matemática	Arte + Língua Inglesa + Língua Espanhola + Educação Física Divide-se por 4	Biologia + Física + Química Divide-se por 3	Filosofia + Geografia + História + Sociologia Divide-se por 4
Uma única média para Língua Portuguesa	Uma única média para a área de Matemática e suas Tecnologias	Uma única média para a área de Linguagem e suas Tecnologias	Uma única média para a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Uma única média para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Menção (final) por Unidade Curricular

A moda é utilizada para compreender melhor o comportamento de um conjunto de dados, sendo o valor mais frequente no conjunto, ou seja, que mais se repete. Como observa-se, por exemplo, no conjunto das seguintes menções: "N = {EP, ES, ER, ES, ER, ES, ER, EP, EP, EP, ES, ER, E, ER, ES, ER, ES, ES, ES, ES, ES} ". Nesse caso, ES é a menção computada com mais frequência (10 vezes). Isso significa que a menção final é Envolvimento Satisfatório (ES).

Média Global

A MÉDIA GLOBAL é aquela que define a aprovação e/ou reprovação do estudante ao final da 1ª e 2ª fases, respectivamente 2ª e 3ª séries, independentemente das médias e menções finais alcançadas nos componentes e unidades curriculares.

Assim a Média Global, calculada pelo Sistema a partir dos registros feitos em cada um dos diários de classe, por todos os professores, segue a seguinte regra:

A Média GLOBAL para APROVAÇÃO na 2.ª e 3.ª séries deve ser igual ou maior que 5,0.

Já a 1ª série compreende um período de adaptação do estudante à nova etapa da Educação Básica, o que possibilita a PROGRESSÃO CONTINUADA, independentemente das médias e menções alcançadas nos componentes e unidades curriculares.

Entretanto, é importante que tanto o corpo docente como os estudantes e seus responsáveis legais compreendam que não se trata de aprovação automática ou algo similar, pelo contrário, requer muito mais responsabilidade de todos, em especial do estudante assumir o controle de seu percurso escolar, encarando-o como um PROJETO PARA A VIDA.

Em que pese a MÉDIA GLOBAL ter esta condição DETERMINANTE, todo o processo avaliativo tem caráter contínuo, processual e deve refletir o desenvolvimento global do estudante, sempre com preponderância dos aspectos qualitativos aos quantitativos.

Registra-se ainda que a MÉDIA GLOBAL, está parametrizada pelo Sistema EducaDF Digital para o ARREDONDAMENTO de acordo com os seguintes critérios:

- nos intervalos de 0,01 a 0,24 e de 0,51 a 0,74, o arredondamento é para menos;
- nos intervalos de 0,25 a 0,49 e de 0,75 a 0,99, o arredondamento é para mais.

Caso a Média Global seja inferior a 5,0 pontos, a situação do estudante deverá ser SEMPRE reavaliada pelo Conselho de Classe.

Recuperação final

Com fundamento no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a oferta da recuperação final é obrigatória ao final do ano letivo para o estudante que não obteve aproveitamento suficiente em até 3 componentes curriculares.

Ocorre que no mesmo normativo há as seguintes excepcionalidades (Arts. 217 e 218):

A recuperação final não se aplica a estudante retido em uma série em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), conforme legislação vigente.

O estudante com aproveitamento insuficiente em mais de 3 componentes curriculares pode ser encaminhado à recuperação final, a critério do Conselho de Classe, mediante análise circunstanciada de cada caso.

Rememora-se que a nota da recuperação final substitui o resultado anterior, expresso pela média final do componente curricular, se maior.

O resultado da recuperação final é registrado no diário de classe pelo professor. E, em ata própria e na Ficha Individual do Estudante, pelo Secretário Escolar.

Registra-se, ainda, que além da Média Global, a nota da RECUPERAÇÃO FINAL está parametrizada pelo Sistema EducaDF Digital para o ARREDONDAMENTO de acordo com os seguintes critérios:

- nos intervalos de 0,01 a 0,24 e de 0,51 a 0,74, o arredondamento é para menos;
- nos intervalos de 0,25 a 0,49 e de 0,75 a 0,99, o arredondamento é para mais.

De todo modo, considerando a definição de Progressão Continuada aplicada à 1ª série, o estudante ao finalizar a série com médias nos componentes curriculares da FGB e Média Global abaixo de 5,0 pontos, TEM O DIREITO de realizara Recuperação Final, nos termos do Regimento Escolar.

A recuperação final aplicada à 1ª série tem fins de recuperação das aprendizagens com substituição de resultados, bem como impactará na matrícula ou não em Projetos Interventivos nos semestres subsequentes. Da mesma forma, estudantes da 2ª e 3ª séries que apresentarem aproveitamento insuficiente em até 3 componentes curriculares devem participar da Recuperação Final.

Para todas as séries, como afirmado acima, médias abaixo de 5,0 em 4 ou mais componentes fica a critério do Conselho de Classe, encaminhar o estudante à Recuperação Final, mediante análise circunstanciada de cada caso.

A recuperação final aplicada à 3ª série tem fins de recuperação das aprendizagens com possibilidade de retenção, caso não haja Média Global igual ou superior a 5,0 pontos para substituição de resultados.

Em qualquer situação, para fins de aprovação na série, o estudante deve ter a frequência igual ou superior a 75% do total de horas estabelecidas para a série. Nos casos de unidades curriculares da Educação Técnica e Profissional a frequência é aferida por unidade.

Resultado após a Recuperação Final

No caso da 1ª série, ratifica-se que a Média Global não define a aprovação ou a reprovação, pois o estudante segue em PROGRESSÃO CONTINUADA para a 2ª série.

Ao término da 2ª e da 3ª série a Média Global define a situação de APROVAÇÃO ou REPROVAÇÃO do estudante. Caso a Média Global seja superior ou igual a 5,0 pontos, o estudante é aprovado, mesmo que não tenha alcançado média igual ou superior a 5,0 pontos em determinado(s) componente(s) curricular(es).

Na transição da Fase 1 para a Fase 2 (da 2ª para a 3ª série), o estudante tem direito à Progressão Parcial em REGIME DE DEPENDÊNCIA, quando não alcançar média igual ou superior a 5,0 pontos em até 2 componentes curriculares, mesmo após o resultado da recuperação final, segundo o Art. 224 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Conselho de classe

O conselho de classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente e obrigatório na Educação Básica, destina-se a acompanhar e avaliar os processos de ensino e

de aprendizagem e tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação da evolução do estudante, incluindo o seu resultado final. (Art. 149 da Resolução nº 2/2023 - CEDF)

As reuniões do conselho de classe devem ser registradas em ata própria, sendo suas deliberações descritas de forma pormenorizada.

A decisão de promoção do estudante pelo Conselho de Classe, discordante do parecer do professor regente de determinado componente curricular, deve ser registrada em ata e no Diário de Classe, no campo 'Informações Complementares', preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor.

12.2 Avaliação em larga escala

No contexto educativo atual, compreendemos a importância dessa prática não apenas como um instrumento de mensuração de resultados, mas também como uma poderosa ferramenta pedagógica que orienta a tomada de decisões, impulsiona a qualidade do ensino e promove a equidade.

Incentivamos a comunidade escolar a refletir sobre os resultados das avaliações em larga escala, identificando pontos fortes e áreas de melhoria. Integraremos os resultados das avaliações em larga escala ao planejamento curricular e às práticas de ensino, visando melhorar o desempenho dos alunos e a qualidade do ensino. Utilizamos os dados das avaliações em larga escala para identificar e reduzir as disparidades educacionais, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade. Buscamos oferecer formação e capacitação aos professores para interpretar e utilizar os resultados das avaliações em larga escala de forma eficaz em sua prática pedagógica. Engajamos pais, estudantes e demais membros da comunidade escolar no processo de avaliação em larga escala, promovendo a transparência e a participação ativa de todos os envolvidos.

Utilizamos os resultados das avaliações para fornecer feedback coletivo aos estudantes, sinalizando suas dificuldades. Estabelecemos um monitoramento contínuo para acompanhar o progresso dos estudantes para e identificar possíveis áreas de intervenção.

As avaliações em larga escala que o CEd 14 participa sempre que possível são: SAEB, ENEM, Prova DF e Avaliação Diagnóstica das escolas públicas do DF.

12.3 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A perspectiva formativa da avaliação se concentra no uso da avaliação como uma ferramenta para promover o aprendizado contínuo dos estudantes, em vez de apenas medir o desempenho no final de um período de estudo. Implementamos as seguintes estratégias:

Autoavaliação e coavaliação: incorporamos oportunidades para os estudantes avaliarem seu próprio trabalho e o de seus colegas. Isso os ajuda a desenvolver habilidades metacognitivas, aumentar a conscientização sobre seus próprios pontos fortes e áreas de desenvolvimento e promover a responsabilidade pelo próprio aprendizado.

Metas de aprendizagem claras: Estabelecemos metas de aprendizagem claras e mensuráveis com os estudantes, de modo que saibam o que estão trabalhando para alcançar. Isso os ajuda a direcionar seus esforços de estudo e fornece um critério objetivo para avaliar seu progresso.

Avaliações formativas: incorporamos avaliações formativas regulares ao longo do processo de aprendizagem para monitorar o progresso dos estudantes e identificar áreas que precisam de mais atenção. Essas avaliações podem assumir diversas formas, como questionários rápidos, discussões em sala de aula, tarefas práticas, entre outras.

Encorajamos os estudantes a manterem registros de seu próprio progresso ao longo do tempo, refletindo sobre seu aprendizado, identificando áreas de crescimento e estabelecendo metas futuras. Isso pode ser feito por meio de portfólios de aprendizagem, diários de reflexão ou reuniões individuais de progresso.

Cultura de aprendizagem contínua: promovemos uma cultura na qual o erro seja encarado como uma oportunidade de aprendizado e o processo seja valorizado tanto quanto o produto final. Isso pode ajudar a reduzir a ansiedade dos estudantes em relação à avaliação e incentivar uma abordagem mais exploratória e experimental para o aprendizado.

12.4 Conselho de Classe

Durante o ano de 2024 realizaremos os conselhos de classe contemplando todo o grupo responsável pelas determinadas turmas.

O Conselho de Classe é desenvolvido de acordo com a proposta das Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela escola.

O Conselho de Classe conta com a participação de todos os docentes de cada turma, representantes dos especialistas em educação, representantes da carreira assistência à educação, representantes dos pais ou responsáveis e representantes dos estudantes, coordenação e supervisão da escola.

A participação dos estudantes também acontece em um pré-conselho realizado com a turma, seu representante e o professor conselheiro.

O conselho de classe é realizado na perspectiva da avaliação formativa e é também um espaço de planejamento, organização e avaliação da proposta pedagógica da escola.

O período de realização é bimestral, podendo ser convocado para deliberações extras, caso seja necessário.

No conselho bimestral são realizadas análises voltadas ao diagnóstico das condições de aprendizagem do estudante nos aspectos qualitativos e quantitativos da avaliação. A avaliação somativa deve ser analisada de forma integrada à avaliação formativa.

13 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

13.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

Contamos com a atuação de apoio especializado da Sala de Recursos para oferecer apoio pedagógico ao estudante com deficiência conforme sua necessidade e também com o serviço de Orientação Educacional (OE) de estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial, prestando acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.

13.2 Orientação Educacional (OE)

Cabe ao OE colaborar no encaminhamento de estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde quando necessário, participar da identificação e/ou encaminhamento de estudantes, que apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades de aprendizagem comportamentais ou outras que interfiram no seu sucesso escolar.

A OE tem auxiliado na busca ativa dos estudantes e no acompanhamento à saúde emocional dos discentes e docentes. As ações são orientar os estudantes, encaminhados ou por busca espontânea para atendimento, em seu desenvolvimento pessoal, preocupando-se com as emoções, atitudes e sentimentos. Com escuta ativa, mediação e diálogo com os discentes, docentes e responsáveis.

Dispõe de ajuda aos professores para melhor compreensão do comportamento e dificuldades de aprendizagem apresentados pelos estudantes. Assim como adequação dos componentes curriculares para discentes com transtornos e deficiências.

No ano de 2022 foi encaminhado uma pedagoga para a equipe de aprendizagem, porém a mesma esteve afastada quase todo o ano letivo por motivo de tratamento de saúde. Em 2023 a servidora deixou de pertencer ao quadro de servidores da escola e a OE é que está realizando os encaminhamentos devidos aos estudantes com transtornos.

13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Contamos com a atuação de apoio especializado da Sala de Recursos para oferecer apoio pedagógico ao estudante com deficiência conforme sua necessidade, propiciar atendimento na sala de apoio, participar e colaborar com planejamento das atividades com estudantes, subsidiar os professores para realização das adaptações curriculares, orientar a comunidade escolar a respeito da inclusão com estudante com deficiências e solicitar apoio dos profissionais do Ensino Especial e Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem quando necessário.

A Sala de Recursos faz o levantamento de documentos que servirão de apoio na elaboração de estratégias para o atendimento individualizado ao estudante. Aos estudantes do Ensino Fundamental - séries finais e Ensino Médio, seus familiares e professores cabe o auxílio quanto:

- Elaboração de adequação curricular individualizada junto aos professores;
- Atendimento individualizado para estudantes com deficiência;
- Preenchimento de formulários e relatórios referentes ao desenvolvimento dos estudantes;
- Encontros eventuais com profissionais externos que atuam no tratamento médico dos estudantes atendidos na sala de recursos e sempre que necessário promove encontro entre Sala de Recursos e OE para alinhamento das atividades articuladas, atendimentos e planejamento pedagógico.

13.4 Biblioteca Escolar

Em parceria com o Instituto Renato Russo, estamos realizando uma reforma física e equipando a biblioteca com recursos tecnológicos para ampliar o acesso ao conhecimento e estimular o interesse pela leitura e pela pesquisa.

Objetivos da biblioteca escolar para este ano letivo:

- Promover a leitura: estimular o hábito da leitura através de atividades como clubes de leitura, contação de histórias e incentivo à pesquisa.
- Fomentar a pesquisa: oferecer recursos atualizados e diversificados para pesquisa escolar, incluindo livros, revistas, periódicos e acesso à internet.
- Desenvolver competências digitais: utilizar os novos recursos tecnológicos, como os computadores fornecidos pelo Instituto Renato Russo, para desenvolver habilidades digitais nos estudantes, preparando-os para o mundo contemporâneo.
- Reorganização do acervo: realizar a catalogação e organização sistemática do acervo, de modo a facilitar o acesso dos estudantes e professores aos materiais disponíveis.
- Capacitação de usuários: promover palestras e workshops sobre o uso eficiente da biblioteca e das ferramentas digitais disponíveis, garantindo que todos os estudantes saibam aproveitar ao máximo os recursos oferecidos.
- Atividades culturais e literárias: organizar eventos, como feiras de livros, sessões de autógrafos com autores locais e atividades de escrita criativa, para promover a cultura e a valorização da literatura.
- Integração curricular: estabelecer conexões entre os conteúdos curriculares e os recursos da biblioteca, incentivando professores e estudantes a utilizarem a biblioteca como extensão da sala de aula.
- Acompanhamento e avaliação: realizar avaliações periódicas para acompanhar o impacto das ações implementadas na biblioteca, garantindo a efetividade das iniciativas e promovendo ajustes necessários.

13.5 Conselho escolar

Objetivos do Conselho Escolar do CEd14 para este ano letivo:

- Promover a participação democrática: estimular a participação ativa dos pais, alunos, professores e funcionários na tomada de decisões relacionadas à vida escolar.
- Fomentar a transparência e a prestação de contas: garantir que as decisões tomadas pelo Conselho sejam transparentes, acessíveis e fundamentadas em princípios democráticos.
- Colaborar na melhoria contínua da escola: identificar desafios e oportunidades de melhoria, propondo soluções e estratégias alinhadas com os objetivos educacionais da instituição.

Planos de Ação para este ano letivo

Reuniões regulares: estabelecer um calendário de reuniões periódicas do Conselho Escolar para discutir e deliberar sobre questões importantes relacionadas à gestão escolar, como orçamento, currículo e infraestrutura.

Ampliar a representatividade: Incentivar a ampla participação de diferentes grupos e setores da comunidade escolar nas reuniões do Conselho, assegurando uma representação diversificada e inclusiva.

Elaboração e acompanhamento de projetos: desenvolver projetos específicos em conjunto com o Conselho, focados em áreas como melhoria da infraestrutura, promoção da cultura e da arte, aprimoramento pedagógico, entre outros.

Capacitação e formação: promover programas de capacitação e formação para os membros do Conselho Escolar, visando fortalecer suas habilidades de liderança, gestão e advocacy.

Canais de comunicação efetivos: Estabelecer canais de comunicação eficientes entre o Conselho Escolar e a comunidade escolar, garantindo a troca de informações e o feedback constante.

13.6 Profissionais Readaptados

No contexto do Centro Educacional 14 de Ceilândia, os professores readaptados desempenham um papel essencial para o funcionamento integral da escola, contribuindo significativamente para a promoção de um ambiente educativo dinâmico e inclusivo. A readaptação desses profissionais, motivada por questões de saúde ou outras necessidades específicas, permite que eles continuem a contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento educacional dos alunos e para a operação eficiente da instituição. A seguir, detalhamos as funções desempenhadas pelos professores readaptados em diferentes setores da escola:

Biblioteca

Os professores readaptados alocados na biblioteca têm um papel crucial no incentivo à leitura e no apoio à pesquisa dos alunos. Suas responsabilidades incluem:

Organização e manutenção do acervo: garantir que os livros e outros materiais estejam bem organizados e acessíveis.

Assistência aos alunos e professores: ajudar os alunos a encontrar recursos relevantes para suas pesquisas e estudos, e auxiliar os professores na preparação de materiais didáticos.

Portaria

Na portaria, os professores readaptados contribuem para a segurança e o controle de acesso à escola, desempenhando as seguintes funções:

Recepção e orientação de visitantes: atender e orientar pais, visitantes e fornecedores, garantindo que o acesso à escola seja controlado e seguro.

Monitoramento de entrada e saída de alunos: supervisionar os horários de entrada e saída, assegurando que os alunos entrem e saiam da escola de maneira organizada e segura.

Serviços de Áudio Visuais

Os professores readaptados alocados nos serviços de áudio visuais são fundamentais para a integração de tecnologia e mídia nas atividades escolares. Suas funções incluem:

Manutenção de equipamentos: garantir que os equipamentos de áudio e vídeo estejam em boas condições de funcionamento e prontos para uso.

Apoio técnico: assistir professores e alunos na utilização de equipamentos audiovisuais durante aulas, apresentações e eventos.

14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O Coordenador Pedagógico desempenha um papel fundamental no contexto educacional, atuando como facilitador e articulador das práticas pedagógicas na escola. Suas atribuições visam promover o desenvolvimento integral dos estudantes e o aprimoramento constante do corpo docente. Abaixo estão os principais pontos que delineiam o papel e a atuação do Coordenador Pedagógico no nosso Projeto Político-Pedagógico (PPP):

Planejamento e organização

- Colaborar na elaboração e implementação do currículo escolar, alinhando-o às diretrizes educacionais e às necessidades específicas dos estudantes.
- Auxiliar na definição de estratégias pedagógicas e na organização do calendário escolar, garantindo a eficiência dos processos educativos.

Formação e desenvolvimento profissional:

- Promover a formação continuada dos professores, oferecendo suporte técnico-pedagógico e estimulando a reflexão sobre práticas educativas.
- Organizar workshops, cursos e palestras para atualização e capacitação do corpo docente.

Acompanhamento pedagógico:

- Realizar observações em sala de aula para identificar necessidades e oportunidades de melhoria no processo de ensino e aprendizagem.
- Orientar os professores na implementação de metodologias inovadoras e adequadas às diferentes realidades dos estudantes.

Mediação e resolução de conflitos:

- Atuar como mediador em situações de conflito, promovendo o diálogo e a construção de soluções colaborativas.
- Estimular o bom relacionamento entre professores, alunos e demais membros da comunidade escolar.

Articulação com a comunidade escolar:

- Estabelecer parcerias com pais, responsáveis e demais membros da comunidade para promover uma educação participativa e integrada.
- Envolver a comunidade em projetos educativos e culturais que contribuam para o desenvolvimento dos estudantes.
- Avaliação e monitoramento:
- Participar ativamente dos processos de avaliação institucional, analisando resultados e propondo ações de melhoria.
- Monitorar o desempenho acadêmico dos estudantes e propor intervenções pedagógicas quando necessário.

14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O desenvolvimento da Coordenação Pedagógica visa fortalecer as práticas educativas e promover a excelência no processo de ensino e aprendizagem. Seguem os principais aspectos que delineiam o desenvolvimento da Coordenação Pedagógica na nossa escola:

Formação continuada:

- Promover programas de formação continuada para os coordenadores pedagógicos, visando a atualização constante e o aprimoramento das competências necessárias para o exercício da função.
- Oferecer cursos, workshops e capacitações específicas sobre temas pedagógicos, gestão escolar, avaliação educacional e desenvolvimento de habilidades de liderança.

Acompanhamento e mentoria:

- Estabelecer um sistema de acompanhamento e mentoria entre professores mais experientes e aqueles em início de carreira, promovendo a troca de experiências e o desenvolvimento profissional.

Estímulo à Pesquisa e Inovação:

- Incentivar a pesquisa e a produção de conhecimento na área da Coordenação Pedagógica, estimulando a adoção de práticas inovadoras e eficazes no contexto escolar.
- Apoiar projetos de implementação de novas metodologias de ensino, avaliação e gestão pedagógica.

Articulação interdisciplinar:

- Promover a articulação interdisciplinar entre os professores e demais profissionais da escola, favorecendo o alinhamento das práticas educativas e o trabalho colaborativo.

Desenvolvimento de competências:

- Identificar e desenvolver competências específicas necessárias para o exercício da Coordenação Pedagógica, como habilidades de comunicação, liderança, resolução de problemas e gestão de conflitos.

Avaliação e Feedback:

- Estabelecer processos regulares de avaliação e feedback para os professores, permitindo a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria.
- Utilizar os resultados das avaliações para orientar o desenvolvimento individual e coletivo dos professores

14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A escola divulgou a todos os profissionais de educação os cursos ofertados pela EAPE inclusive o do Novo Ensino Médio já que a implementação desse novo modelo requer o trabalho de eletivas, trilhas e projeto de vida - assuntos novos que têm gerado um pouco de angústia aos professores. Nas coordenações pedagógicas os professores são sempre estimulados à formação continuada e, quando possível, a escola propicia a visita de palestrantes/psicólogos/professores formadores ao espaço da própria unidade escolar.

Normalmente, as formações ocorrem por meio de fóruns, debates, palestras, oficinas, dentre outros; usamos também, nas reuniões coletivas, o canal da EAPE no youtube - espaço

de compartilhamento de conteúdos produzidos por meio de lives, cursos, programas, webnários e videoconferências da Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação.

Durante as coordenações por área de conhecimento, os professores serão sempre estimulados à formação contínua, não apenas com vistas à progressão profissional, mas também como meio de aumentar as potencialidades do docente em sala de aula: seja no avanço pedagógico, seja no tecnológico.

15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

O CEd14 busca implementar estratégias eficazes para reduzir os índices de abandono, evasão e reprovação dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de sucesso acadêmico e pessoal. Abaixo estão algumas estratégias fundamentais que serão adotadas para este ano letivo:

Acolhimento e Integração:

Desenvolver programas de acolhimento para os novos estudantes, proporcionando um ambiente acolhedor e inclusivo desde o início.

Promover a integração dos estudantes por meio de atividades extracurriculares, tutorias entre pares e projetos colaborativos.

Acompanhamento Individualizado:

Implementar um sistema de acompanhamento individualizado, identificando precocemente os estudantes em situação de risco e oferecendo suporte específico.

Designar um tutor ou orientador para cada estudante, que será responsável por monitorar o desempenho e bem-estar acadêmico.

Intervenção Pedagógica:

Realizar diagnósticos regulares para identificar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

Desenvolver planos de intervenção pedagógica personalizados, com estratégias adaptadas às necessidades específicas de cada estudante.

Programas de Recuperação:

Implementar programas intensivos de recuperação processual, oferecendo apoio adicional aos estudantes que estão com baixo desempenho em determinadas disciplinas.

Utilizar o Projeto Interventivo para oferecer aulas de retomada, plantões de dúvidas e atividades complementares para estimular a aprendizagem.

Apoio Socioemocional com (OE):

Implementar programas de apoio socioemocional, promovendo o bem-estar emocional e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos estudantes.

Disponibilizar serviços de aconselhamento e psicologia escolar para ajudar os estudantes a lidar com desafios pessoais e familiares.

Parcerias e Engajamento Familiar:

Estabelecer parcerias com organizações locais e famílias para promover o engajamento dos pais na vida escolar dos estudantes.

Realizar reuniões e palestras educativas com os pais, visando fortalecer a colaboração entre a escola e a comunidade.

Monitoramento e Avaliação Constantes:

Criar indicadores de desempenho e sucesso acadêmico, monitorando os índices de abandono, evasão e reprovação ao longo do tempo.

15.2 Recomposição das aprendizagens (Projeto Interventivo)

Constitui um mecanismo colocado à disposição para apontar caminhos, propôs ações e discutir assuntos considerados importantes para que o acompanhamento complemente com êxito o trabalho realizado em sala de aula.

Visa garantir a superação de dificuldades específicas encontradas nos estudantes. Cada projeto interventivo será elaborado de acordo com um resultado encontrado, seja ele por meio de avaliação diagnóstica ou diagnóstico do próprio professor, por isso ele é mutável e específico, uma vez que cada estudante tem sua história e trajetória individual. Por exemplo, pode-se intervir com projetos voltados para recuperação contínua, resgatando o potencial do estudante, projetos que possam coibir a violência ou a correção de atitudes que extrapolam a vivência escolar e agora mais que nunca a doméstica, onde os índices mostram crescimento assustador e até mesmo desenvolver um projeto ético para melhorar a relação escola-estudante, tudo isso dependendo do diagnóstico momentâneo presenciado.

Em 2024 estamos trabalhando o interventivo por escala de disciplinas sempre nas terças-feiras onde os professores convocam por autorização alguns estudantes a comparecerem à escola no turno contrário para acompanhamento e auxílio.

15.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

O CEd 14 sempre procura promover o diálogo, o pensamento crítico e a convivência com a diversidade e embora a violência e a intolerância sejam fenômenos sociais, ou seja, que

fazem parte da sociedade, a escola não pode se omitir da sua responsabilidade na promoção de uma cultura de paz. Sabemos que se inclui, entre as atribuições das escolas, a promoção da cultura da paz e medidas de conscientização, prevenção e combate a diversos tipos de violência, como o bullying e o cyberbullying. O CEd 14 se esforça para criar um ambiente de confiança e respeito entre os estudantes, professores, servidores e gestores.

Para se semear a cultura de paz no espaço escolar, é preciso que o ambiente pacífico e conciliador seja construído no dia a dia da sala de aula, nos pequenos atos, ou seja, a paz precisa ser um verbo de ação. Educar para a paz envolve ainda, de acordo com as diretrizes da Unesco, a geração de oportunidades para a comunhão de afetos, autoconhecimento e tolerância: o estudante precisa ter a compreensão de que ele pode conviver com o diferente e que isso não fere o direito dele de ser quem ele é. Muitas vezes, os conflitos e a violência surgem pelo preconceito e pela falta de convívio com o que é diferente.

Estratégias desenvolvidas pela direção, professores e OE com vistas à promoção da paz na escola:

- Reuniões para aproximarem as famílias da escola;
- Ações cotidianas do OE: debates, rodas de conversa, acompanhamento individualizado de estudantes;
- Projetos de esportes no contra-turno;
- Palestras com psicólogos: bullying e cyberbullying;
- Intervalos culturais com músicas;
- Aulas sobre temas pertinentes: respeito às diferenças e tolerância;
- Mentoria do projeto “Amor pela Família”, o qual trabalha questões socioemocionais sobre o autoconhecimento.

15.4 Qualificação da transição escolar

Qualificação da transição escolar é uma das prioridades fundamentais do nosso Projeto Político-Pedagógico pois reconhecemos a importância desse processo na vida acadêmica e pessoal dos estudantes. Nossa abordagem visa garantir uma transição suave e eficaz entre os diferentes níveis de ensino, promovendo a continuidade do desenvolvimento educacional e socioemocional dos estudantes. Seguem os principais pontos que delineiam a qualificação da transição escolar :

Realizar visita as escolas que encaminharão os seus estudantes para nossa escola para que os futuros estudantes conheçam a realidade e equipe gestora do Ced14.

Desenvolver programas de acolhimento para os estudantes que ingressam em novos ciclos escolares, proporcionando um ambiente receptivo e acolhedor.

Oferecer orientação personalizada para auxiliar os estudantes na adaptação às mudanças de rotina, expectativas acadêmicas e novas interações sociais.

Envolver os pais e responsáveis no processo de transição escolar, oferecendo informações e orientações sobre o novo ciclo educacional e promovendo parcerias colaborativas.

Estabelecer uma conexão mais ampla com a comunidade local, envolvendo organizações e instituições que possam contribuir para o sucesso dos estudantes durante a transição.

Implementar estratégias de acompanhamento socioemocional com a OE para apoiar os estudantes durante a transição, abordando questões como ansiedade, autoestima e relacionamentos.

15.5 Replanejamento Curricular 2021-2024

Devido ao grande e desafiador problema da pandemia, tivemos de encarar novos desafios e conseguir minimizar os problemas advindos dela, por isso, foi nos oportunizado o replanejamento curricular que visa a ideia de priorizar os conteúdos e objetivos de aprendizagem mais significativos já previstos no Currículo em Movimento da Educação Básica.

Vale ressaltar que o replanejamento não é um novo currículo, mas sim um meio mais objetivo dos conteúdos a serem programados, tudo no intuito de alcançar todos os conhecimentos pretendidos e diminuir a defasagem dos estudantes. Infelizmente seria humanamente impossível contemplar por meio virtual, todo o conteúdo que trabalharíamos na forma presencial, tudo isso para garantir que evitemos a defasagem de aprendizagem e a desmotivação dos estudantes provocando um abandono ou uma série de reprovação.

Por isso, nossa equipe sugeriu aos professores, que fizessem seus planos de aula de acordo com o replanejamento, toda equipe concordou com a proposta e começamos a priorizar os conteúdos mais relevantes para cada disciplina, ademais, foi colocado para o grupo, que ao começarmos o ano letivo de 2024, tivéssemos o cuidado fazer a reorganização dos objetivos de aprendizagem a partir da análise da avaliação diagnóstica, a fim de identificar quais são as maiores necessidades dos estudantes., com o objetivo de poder começar os próximos tópicos com um embasamento melhor do ano anterior.

As temáticas que não foram contempladas nos objetivos de aprendizagem serão trabalhadas de forma interdisciplinar, por meio de projetos, leituras avulsas, jogos e sequências didáticas e tudo que pudermos implementar.

Ressaltamos que durante as coordenações pedagógicas, os professores e a coordenação planejam e trabalham de forma interdisciplinar, tornando os conteúdos mais significativos para os estudantes de todas modalidades oferecidas.

16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação coletiva no Centro Educacional 14 de Ceilândia se baseia numa avaliação multidisciplinar e é um componente vital do processo pedagógico, voltado para a melhoria contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem. Este processo envolve a participação ativa de professores, estudantes, equipe pedagógica, dando retorno à pais e responsáveis. A seguir, detalhamos os aspectos principais deste processo: periodicidade, procedimentos/instrumentos e formas de registro.

16.1 Periodicidade

A avaliação coletiva (multidisciplinar) é realizada bimestralmente e seus resultados são avaliados de forma contínua e sistemática ao longo do ano letivo, com momentos específicos para reflexões mais profundas e ajustes no planejamento pedagógico. Ao final de cada bimestre, são realizadas reuniões para discutir os resultados e propor intervenções pedagógicas necessárias.

16.2 Procedimentos e Instrumentos

Os procedimentos e instrumentos utilizados na avaliação coletiva são por meio de aplicação de prova objetiva, corrigida por meio de aplicativos de celulares, buscando capturar uma visão abrangente e detalhada do processo educativo. Eles incluem:

Análises de retomadas de conteúdo: encontros nas coordenações coletivas entre a equipe pedagógica e os professores para discutir práticas de ensino, desempenho dos estudantes e estratégias de melhoria.

Observação em Sala de Aula: A equipe pedagógica realiza observações periódicas em sala de aula para avaliar a prática docente e o engajamento dos estudantes.

Análise de desempenho acadêmico: utilização de provas, trabalhos e projetos para avaliar o desempenho acadêmico dos estudantes, complementado por avaliações formativas e diagnósticas.

16.3 Formas de Registro

O registro dos resultados da avaliação coletiva é essencial para garantir a transparência, o acompanhamento e a implementação eficaz das ações pedagógicas. As principais formas de registro incluem:

Relatórios de avaliação: documentos detalhados que sintetizam os resultados das avaliações bimestrais, semestrais e anuais, destacando avanços, desafios e planos de ação.

Atas de reuniões: registros escritos das discussões e decisões tomadas em reuniões pedagógicas e conselhos de classe, servindo como referência para futuras avaliações.

Plataformas digitais (I-educar e EducaDF Digital): utilização de sistemas de gestão escolar para registrar e acompanhar o desempenho dos estudantes e o feedback das avaliações.

17 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

17.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Centro de Iniciação Desportiva de Tênis de Mesa – ver apêndice

Programa Comunidade/Escola Ginástica nas Quadras – ver apêndice

Programa	SuperAção
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

Programa	Educação com Movimento
Público-alvo	Programa de inserção do professor de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/educacao_com_movimento_31.03.2020.pdf

17.2 PROJETOS ESPECÍFICOS

Título do Projeto	REDAÇÃO
Público-alvo	Ensino Médio
Periodicidade	Anual
<p>Justificativa: a redação é uma parte crucial de diversas avaliações externas, como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares, que são portas de entrada para o ensino superior. Um projeto focado no desenvolvimento de habilidades de redação prepara os estudantes para esses desafios, aumentando suas chances de sucesso nas provas e, conseqüentemente, ampliando suas oportunidades de acesso a cursos universitários e outras formas de educação superior.</p>	
<p>Objetivos A redação de textos dissertativos argumentativos é fundamental para o ingresso nas universidades brasileiras. É imprescindível que os estudantes sejam estimulados a produzir textos que estejam dentro dos parâmetros de correção do ENEM, PAS E Vestibulares. É importante salientar que a produção de um bom texto dissertativo argumentativo não só possibilita uma boa classificação em provas, como também permite a reflexão, exposição e desenvolvimento do senso crítico dos estudantes de forma a elaborar intervenção, a fim de solucionar problemas sociais relevantes.</p> <p>Aumentar os índices gerais em avaliações externas, como ENEM, PAS e vestibulares e desenvolver o senso crítico dos estudantes.</p>	
<p>Estratégias -Serão solicitadas produções, bimestralmente, de textos dissertativos argumentativos aos estudantes dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, após terem aulas sobre erros mais comuns que podem anular a prova, estrutura de texto dissertativo argumentativo; técnicas de argumentação, exploração de temas e textos motivadores, apresentação de como são corrigidas as provas do ENEM e PAS/UNB. Tais aulas serão ministradas pelos professores de Língua Portuguesa durante as aulas e em momentos com a presença de todos no pátio da escola.</p> <p>-Os professores corretores das provas se reunirão em coordenação pedagógica para alinharem a atribuição das notas das redações de acordo com os parâmetros do ENEM. Método que servirá como treinamento para qualquer prova de texto dissertativo argumentativo, pois as provas para ingressos nas universidades brasileiras têm padrões parecidos ao proposto pelo INEP</p>	
<p>Avaliação: As redações serão corrigidas de acordo com os parâmetros do ENEM/2019. Será atribuído 1,0 ponto na nota de todas as disciplinas, bimestralmente, durante o corrente ano letivo.</p>	

Título do Projeto	SIMULA ENSINO MÉDIO
Público-alvo	Ensino Médio
Periodicidade	Semestral
<p>Justificativa</p> <p>A aplicação de simulados ensina os estudantes a gerenciar melhor o tempo durante os exames. A prática regular com limites de tempo semelhantes aos dos exames reais ajuda os</p>	

estudantes a desenvolver estratégias para distribuir seu tempo de maneira eficiente, evitando a pressa excessiva ou a demora em questões específicas.

Objetivos

Quando o estudante realiza simulados, aprende a administrar melhor o tempo que tem para cada questão durante uma prova importante. O ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), por exemplo, possui muitas perguntas e requer concentração para que o candidato responda cada uma em, no máximo, 3 minutos. Além disso, o simulado identifica com precisão as lacunas no ensino.

Estratégias:

o simulado envolverá, a princípio, as disciplinas de Português e Matemática. O número de questões será proporcional ao tempo delegado a ele, levando em consideração a estimativa de 3 minutos por questão. Será aplicado a todas as turmas do Ensino Médio num mesmo horário

Avaliação:

Será atribuída nota para as disciplinas envolvidas, mas nada impede que outras disciplinas também a usem.

Ao final do ano espera-se que os estudantes estejam mais atentos e empenhados na realização do simulado, com maior concentração e melhor utilização do tempo. Espera-se também melhor rendimento no conteúdo abordado

Título do Projeto	PRECISAMOS FALAR SOBRE
Público-alvo	Ensinos Fundamental e Médio
Periodicidade	Anual
Justificativa: Propiciar uma discussão/ reflexão acerca de temas presentes no cotidiano intra e extraescolar;	
Objetivos: Tendo como pressuposto que a escola é um espaço democrático e heterogêneo em que, constantemente, os estudantes expõem suas dúvidas, conflitos e necessidades, é que foi idealizado o ciclo de palestras: “Precisamos falar sobre isso”, pensado para inserir discussões e soluções no ambiente escolar para algumas problemáticas referentes a cidadania, valores humanos e educação.	
Estratégias: Serão convidados palestrantes para desenvolver temas emergentes do cotidiano. A princípio essas palestras serão ministradas nos dias das reuniões de pais e abertas ao público em geral. Também poderão ser ministradas aos estudantes ao longo do ano. Poderão ser abordados temas como o papel dos pais na vida dos filhos, o ECA, os tipos de violência, drogas, transtornos psíquicos entre outros.	
Avaliação: Os estudantes irão avaliar as palestras através de um questionário ao final de cada uma delas.	

Título do Projeto	PONTO CULTURAL
Público-alvo	Ensinos Fundamental e Médio
Periodicidade	Anual
Justificativa : trazer a reflexão, entretenimento e convivência social;	
Objetivos: vivenciar as teorias nas diferentes manifestações culturais como dança, canto, teatro, arte, etc.;	
Estratégias:	

<ul style="list-style-type: none"> -Visitar, experimentar, conhecer, pelo menos 3 eventos culturais diferentes; -Fazer um vídeo em cada um deles se apresentando e apresentando o evento com uma panorâmica que permita identificar onde está; - Enviar para o grupo de Whatsapp até a data determinada:
<p>Avaliação Verificar, ao final de cada bimestre, os eventos registrados por cada estudante , traçando ao final do ano o perfil de desenvolvimento cultural de cada um</p>

Título do Projeto	INTERCLASSE
Público-alvo	Ensinos Fundamental e Médio
Periodicidade	Setembro
<p>Justificativa oferecer um ambiente onde os alunos possam competir de forma saudável e construtiva, aprendendo a lidar com vitórias e derrotas com dignidade e respeito pelos outros competidores.</p>	
<p>Objetivos Propiciar atividades diversas, lúdicas, recreativas, esportivas, artísticas e culturais na escola e extraclasse, estabelecendo parcerias e melhorar a relação entre os estudantes durante o intervalo.</p>	
<p>Estratégias -Realização de jogos interclasses entre estudantes. -Realizar oficinas culturais para os estudantes com os professores das outras matérias simultaneamente à realização dos jogos.</p>	
<p>Avaliação Através da participação dos estudantes bem como da observação de suas condutas morais no decorrer da semana do interclasse.</p>	

Título do Projeto	MONITORIA PARTICIPATIVA
Público-alvo	Ensinos Fundamental e Médio
Periodicidade	Anual
<p>Justificativa Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, fornecendo suporte personalizado e ajudando-os a entender melhor o conteúdo das disciplinas.</p>	
<p>Objetivos Oferecer suporte individualizado aos alunos, permitindo que eles esclareçam dúvidas e reforcem o aprendizado em áreas específicas onde encontram dificuldades.</p>	
<p>Estratégias -1ª ETAPA Planejamento Em articulação com os professores, deve-se elaborar o planejamento das atividades de monitoria. Nesse momento deve-se avaliar se há estrutura e recursos suficientes para que todas as disciplinas sejam contempladas. Em caso de limitações, deve-se dar prioridade às áreas com maior índice de reprovação e repetência. Nesse momento de preparação, os aspectos abaixo devem ser contemplados: a) Inclusão no projeto político-pedagógico (PPP); Ao contemplar o tema no PPP da escola, garante-se a aplicação e a continuidade da prática. b) Escolha dos participantes Os professores devem estabelecer que critérios os estudantes precisarão atender para integrar o projeto. Abra inscrições para os interessados e informe também os pais sobre como a atividade funcionará. c) Reunião com os candidatos</p>	

Combinar com os docentes para que exponham os objetivos e os benefícios do projeto para todos os envolvidos. Eles também devem reservar algum tempo do encontro para a apresentação de sugestões e dar um prazo para que os estudantes reflitam sobre a proposta. Depois de alguns dias, se organizem um novo momento para a confirmação de interesse.

d) Formação

Identificação, com a ajuda dos professores, das principais dificuldades e dúvidas apresentadas pelos monitores, tanto em relação aos conteúdos como a atitudes. Com base nisso, os docentes devem elaborar um plano de formação e acompanhamento para os estudantes. Deve ser garantido o espaço e o horário necessários para que os estudantes recebam referenciais teóricos e também sugestões práticas de como atuar nessa função. Sempre que possível, promova um rodízio dos participantes.

2ª ETAPA: Implementação

a) Sensibilização dos estudantes

Os professores devem ser orientados para promover conversas constantes sobre a prática com o objetivo de eliminar receios associados ao fato de um estudante ser apoiado por outro. Reitere que essa é uma ação importante, necessária, comum e natural no ensino. A monitoria precisa ser vista como uma atividade colaborativa, em que todos aprendem juntos. Deve-se ter o cuidado, com os demais educadores, para que essa prática não gere nenhum tipo de competição ou segregação entre os estudantes.

b) Início das atividades

Se a ação for feita em sala de aula, durante o turno regular, os docentes devem ficar atentos para evitar dispersão ou exclusão de estudantes que correm o risco de não ser atendidos nem pelo professor nem pelo monitor. Caso a prática seja realizada no contraturno, o ideal é que ela aconteça pelo menos duas vezes na semana. Em ambos os casos, o educador responsável pela disciplina deve supervisionar o trabalho.

Avaliação

Promoção de reuniões para consultar os professores e os estudantes e verificar se os objetivos anteriormente planejados estão sendo alcançados. Além disso, promover conversa com os pais sobre possíveis percepções de mudança na aprendizagem dos filhos. Seleção de alguns parâmetros para comparar a evolução dos resultados antes e depois da implantação do projeto, como a evolução dos índices de aprovação ou reprovação. Realização de registros da experiência e utilização deles para mobilizar a escola para a continuidade do projeto.

Título do Projeto	FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA
Público-alvo	Ensinos Fundamental e Médio
Periodicidade	Uma vez no ano letivo
Justificativa	
Estimular o interesse pela ciência e tecnologia Incentivar os alunos a explorar, pesquisar e apresentar projetos científicos, promovendo o interesse e o engajamento nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática	
Objetivos	
Ampliar as possibilidades expressivas e reflexivas das formas de criar e vivenciar a arte, cultura e ciência através de experiências práticas.	
Estratégias	
-Visita a pontos culturais do DF; -Apreciação de obras audiovisuais e levantamento fotográfico do patrimônio cultural do df; -Integração dos pd's e pi's com a culminância de apresentação final do projeto;	

-Adotar a nota final do projeto para todas as disciplinas, como forma de incentivo à participação dos estudantes.

Avaliação

-Acompanhamento periódico dos professores de pd e pi durante suas aulas;
 -Acompanhamento da coordenação e supervisão pedagógica durante as coordenações coletivas;
 -O projeto será desenvolvido durante o período de um semestre letivo, com culminância ao final do semestre.

Título do Projeto	DIVERSIDADE ÉTNICA RACIAL BRASILEIRA
Público-alvo	Ensinos Fundamental e Médio
Periodicidade	Anual
Justificativa	
<p>Promover a conscientização e valorização da diversidade étnica e racial Ensinar aos alunos sobre a rica e variada herança cultural do país, promovendo o respeito, a inclusão e a valorização das diferentes etnias e raças que compõem a sociedade brasileira.</p>	
Objetivos	
<p>-Estudar e refletir o Artigo 26-A da LDB; as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, promovendo a igualdade étnico-racial na Educação básica do Distrito Federal. -Desenvolver a inserção da Educação para as relações étnico-raciais como componente curricular obrigatório em todas as disciplinas do currículo, nas práticas pedagógicas cotidianas e nos projetos escolares. -Inserir a educação para as relações étnico-raciais no Projeto Político-Pedagógico da escola como parte do Currículo em Movimento.</p>	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> -Aula visita a eventos culturais. -Verificação do caminho geográfico feito da África para o Brasil por meio do mapa-múndi. - Estudos de música, fazendo releituras e transformando-os em ilustrações pedagógicas para a amostra cultural. - Hora da história: leitura e análise de alguns artigos de livros, (a ver); Declaração Universal dos Direitos Humanos. - Confeccionar cartazes – recorte, pintura e colagem – com fotos de revistas que tratam da diversidade étnica brasileira e a cultura do negro. - Promover estudos de reflexão sobre o tema conforme a atualidade. - Debate sobre questões do dia a dia envolvendo afros descendentes. - Realizar brincadeiras e jogos infantis: Construção de uma máscara africana com saco de pão; e construção de um tabuleiro do jogo Kalah – feito com caixa de ovos (um jogo de tabuleiro que veio da África que simula o plantio de sementes, desenvolvendo a atenção e a concentração dos estudantes). - Culminância do projeto de PI durante a feira cultural Dia da Consciência Negra. 	
Avaliação	
<p>Haverá uma avaliação multidisciplinar envolvendo todos os componentes curriculares dos anos finais do Ensino Fundamental e será considerada satisfatória se todas as etapas dessa atividade temática forem desenvolvidas, de modo a aperfeiçoar a democracia representativa, a construir consciência e igualdade e percebermos que todos cooperativamente podem construir uma sociedade mais fraterna e justa.</p> <p>Também se espera que se consiga organizar uma culminância do plano de ensino para</p>	

o dia 20 de novembro de forma a congregar todas às de anos finais.

O projeto mostra que a cultura brasileira é uma síntese da influência dos vários povos e etnias que formaram essa nação. Não há homogeneidade, existe sim, uma cultura com a participação de diferentes vertentes culturais advindas dos vários povos que formam a cultura do Brasil.

Título do Projeto	EDUCAÇÃO SEXUAL
Público-alvo	Ensinos Fundamental e Médio
Periodicidade	Anual
Justificativa	
Prevenir doenças sexualmente transmissíveis e gravidezes não planejadas, além de promover o bem-estar emocional e físico dos alunos, ao fornecer informações precisas e promover comportamentos responsáveis e saudáveis.	
Objetivos	
Desenvolver esse tema transversal focando na prevenção da gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis, respeito e valorização do próximo.	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> --Desenvolver nos estudantes o respeito pelo corpo (o próprio e o do outro). - Refletir sobre diferenças de gênero e relacionamentos. - Dar informações sobre gravidez, métodos anticoncepcionais e doenças sexualmente transmissíveis (DST). -Reconhecer as consequências enfrentadas pelos adolescentes com uma gravidez não desejada e do plano médico, psicológico, social e econômico; -Conscientizar sobre a importância de uma vida sexual responsável. 	
Avaliação	
A avaliação do projeto será contínua de acordo com a participação dos estudantes de acordo com cada tema estudado	

Título do Projeto	PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS
Público-alvo	Ensinos Fundamental e Médio
Periodicidade	Anual
Justificativa	
Orientar os alunos sobre os perigos e consequências do uso de substâncias, promovendo escolhas saudáveis e responsáveis e reduzindo a incidência de comportamentos de risco associados ao uso de drogas.	
Objetivos	
Prevenção e conscientização dos estudantes a respeito dos malefícios causados pelas drogas à vida humana e que os mesmos devem buscar sempre formas de melhorar sua qualidade	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> -Palestras. -Vídeos educativos. -Visita ao museu das drogas. -Depoimentos. 	
Avaliação	
Avaliação formativa e acompanhamento contínuo. O desafio deste projeto é a luta pela valorização da vida como um bem social a serviço da construção de uma sociedade mais digna e fraterna.	

Título do Projeto	O QUE LI
Público-alvo	Ensinos Fundamental e Médio
Periodicidade	Anual
Justificativa	
Objetivos Incentivar e estimular a leitura de todo o corpo escolar.	
Estratégias - Durante a hora do intervalo, uma vez na semana, os estudantes que já se inscreveram durante a semana, se aproximam da caixa de som e ao microfone, para toda a escola, apresentam o livro ou os livros que leram. Na sequência os estudantes falam seus nomes, o nome do livro, autor, a sinopse e o porquê o indica como boa leitura. Todas as séries podem participar.	
Avaliação A participação dos estudantes no projeto será a forma de avaliá-lo.	

Título do Projeto	CIDADANIA: VIOLÊNCIA
Público-alvo	Ensinos Fundamental e Médio
Periodicidade	Anual
Justificativa Orientar os alunos sobre as causas e consequências da violência, promovendo a resolução pacífica de conflitos e a criação de um ambiente escolar mais seguro e acolhedor para todos.	
Objetivos - Promover a reflexão sobre os problemas de violência e seus reflexos na rotina da escola, aproveitando a temática para propiciar à comunidade escolar do CED 14, um ambiente de ações positivas, palestras, oficinas, esportes, músicas e teatro, visando promover valores e amenizar a violência nessa comunidade escolar.	
Estratégias --Apresentação do projeto ao corpo docente, discente e comunidade. -Palestra direcionada aos pais e comunidade. -Rodas de conversas onde ocorram reflexões sobre atitudes e ações advindas do uso de drogas. -Reuniões familiares com o objetivo de buscar alternativas e em conjunto esclarecer dúvidas sobre condutas e tomadas de atuações futuras. -Realizar oficinas de trabalho integrado à comunidade visando preparar o educando para o mercado de trabalho. -Concurso de cartazes e folders. -Show de talentos.	
Avaliação Quinzenais com os professores e pais para orientações, discussões de dúvidas e aprimoramento das ações. -Apresentação dos resultados por meio de relatos, relatórios, apresentações e tabulação dos resultados apresentados.	

Título do Projeto	CORRENDO PARA A VIDA
Público-alvo	Ensinos Fundamental e Médio
Periodicidade	Anual
Justificativa Aumentar o senso de pertencimento do estudante em relação à escola	

<p>Objetivos</p> <p>Criar a consciência de que a escola também é um espaço que permite a congregação entre práticas sociais, trabalho, conforme ART. 3º, XI da CF.</p>
<p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> -Uso e construção de mapas conceituais para avaliar a modificação dos conceitos sobre os temas -Discussão em sala com intuito de reconhecer as problemáticas para relacionar aos temas trabalhados -Palestras que promovem a reflexão para posteriores debates em sala. -Levantamento de questões pelos estudantes para perceberem a abrangência do tema na vida cotidiana.
<p>Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> -Avaliação multidisciplinar envolvendo todos os componentes curriculares; -Pesquisa prévia sobre o tema para construção dos mapas conceituais; -Debates em círculos para desenvolver a postura crítica em relação à compreensão e conhecimento adquirido do tema.

18 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CED 14 – ASPECTOS GERAIS

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel crucial na transformação social e na promoção da cidadania. Muitos dos que procuram a EJA são indivíduos que, por diversos motivos, não puderam concluir sua educação na idade escolar convencional. Esses motivos podem incluir dificuldades econômicas, responsabilidades familiares precoces, a necessidade de entrar no mercado de trabalho, entre outros.

Realidade Educacional dos Jovens e Adultos na EJA CED 14

Perfil dos Alunos

Os alunos da EJA são heterogêneos, com idades variadas, experiências de vida distintas e níveis diferentes de escolaridade prévia. Muitos enfrentam desafios como a conciliação dos estudos com o trabalho e a família, a adaptação às novas tecnologias e, em alguns casos, a superação do analfabetismo funcional.

Desafios Enfrentados

A taxa de evasão é significativa na EJA, muitas vezes devido à falta de apoio institucional, à necessidade de trabalho para sustento próprio e da família, e à falta de flexibilidade nos horários das aulas.

Recursos Limitados, estudantes da EJA enfrentam a escassez de recursos didáticos e tecnológicos, o que compromete a qualidade do ensino.

O preconceito social contra aqueles que não concluíram a educação básica na idade convencional e a desmotivação resultante de experiências anteriores negativas na escola são barreiras importantes.

Importância da Educação na Transformação Social e Promoção da Cidadania

Transformação Social

A educação fornece aos indivíduos habilidades e conhecimentos que ampliam suas oportunidades de emprego e aumentam sua capacidade de gerar renda. Jovens e adultos que retornam à escola têm a chance de melhorar suas condições de vida e quebrar ciclos de pobreza.

A educação promove a compreensão de direitos e deveres, permitindo que os indivíduos se tornem cidadãos mais conscientes e participativos. Isso inclui a capacidade de votar de forma informada, participar de movimentos sociais e contribuir para o desenvolvimento comunitário.

Promoção da Cidadania

A EJA do CEd 14 promove a inclusão social, oferecendo uma segunda chance para aqueles que foram excluídos do sistema educacional. Ela ajuda a reduzir desigualdades e a criar uma sociedade mais justa. Além das habilidades acadêmicas, a EJA do CEd 14 inclui programas de desenvolvimento pessoal que abordam temas como autoestima, saúde, e direitos humanos, contribuindo para o crescimento integral dos alunos.

Flexibilização do currículo - adaptação ao ritmo de aprendizagem

Cada estudante tem um ritmo de aprendizagem diferente, especialmente aqueles que voltam aos estudos após um longo período afastados. Um currículo flexível dentro das disciplinas pode incluir estratégias de ensino personalizadas, permitindo que os alunos avancem no seu próprio ritmo e recebam apoio individualizado conforme necessário.

O currículo dentro de cada disciplina reflete o contexto sociocultural dos alunos do CEd14. Isso inclui considerar as realidades locais, como questões de trabalho, família e comunidade. Ao abordar temas relevantes para a vida cotidiana dos alunos, o currículo se torna mais significativo e engajador.

Metodologias ativas no EJA

No CEd14, reconhecemos a importância de adotar metodologias ativas de ensino e aprendizagem que promovam a participação efetiva dos estudantes, estimulem a reflexão crítica e facilitem a construção do conhecimento de forma significativa e contextualizada. Este compromisso é fundamental para oferecer uma educação que realmente faça diferença na vida dos nossos alunos, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos.

Para efetivar o uso de metodologias ativas no CEd14, adotaremos as seguintes estratégias:

Envolver os estudantes em projetos que integrem várias disciplinas e que sejam orientados para resolver problemas do mundo real. Isso não apenas torna o aprendizado mais

interessante, mas também ajuda a desenvolver habilidades colaborativas e de resolução de problemas.

Utilizar estudos de caso reais e relevantes para contextualizar o conteúdo teórico, incentivando os alunos a aplicar seus conhecimentos e a refletir sobre possíveis soluções para problemas apresentados.

Implementar a metodologia da sala de aula invertida, onde os alunos acessam conteúdos teóricos em casa, através de vídeos e leituras, e utilizam o tempo de aula para atividades práticas e discussões aprofundadas com a orientação do professor.

Promover atividades em grupo que incentivem a cooperação e a troca de conhecimentos entre os alunos, como seminários, debates e grupos de estudo, fomentando um ambiente de aprendizagem colaborativa.

Avaliações utilizadas pelos professores da EJA no Ced 14

Avaliações diagnósticas

Objetivo: identificar o nível de conhecimento prévio dos alunos e suas principais necessidades educacionais no início do curso.

Metodologia: testes diagnósticos, entrevistas, questionários e atividades de sondagem.

Portfólios de aprendizagem

Objetivo: documentar e refletir sobre o progresso dos alunos ao longo do tempo.

Metodologia: coleta de trabalhos, atividades e reflexões dos alunos em um portfólio que será revisado periodicamente pelo professor e pelo próprio estudante.

Observação sistemática

Objetivo: observar e registrar comportamentos, atitudes e habilidades dos alunos durante as atividades de sala de aula.

Metodologia: utilização de checklists, anotações e relatórios de observação.

Autoavaliação e avaliação por pares

Objetivo: desenvolver a capacidade dos alunos de avaliar seu próprio progresso e o de seus colegas, promovendo a autonomia e o senso crítico.

Metodologia: questionários de autoavaliação, atividades de feedback entre pares e discussões reflexivas.

Avaliações formativas frequentes

Objetivo: realizar verificações regulares de compreensão e progresso.

Metodologia: quizzes rápidos, atividades de revisão, exercícios práticos e discussões em grupo após cada módulo ou unidade de ensino.

Projetos e trabalhos práticos

Objetivo: avaliar a aplicação prática do conhecimento e das habilidades adquiridas.

Metodologia: projetos interdisciplinares, estudos de caso, trabalhos de campo e apresentações.

Formação dos professores da EJA CEd 14

A formação continuada permite que os professores conheçam e implementem metodologias ativas e inovadoras, como a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida e a educação híbrida, que são especialmente eficazes na EJA. Estas abordagens ajudam a tornar o aprendizado mais engajador e significativo para os alunos.

Desenvolver habilidades de gestão de sala de aula adaptadas às especificidades da EJA é crucial. Isso inclui técnicas para lidar com turmas heterogêneas, onde coexistem diferentes idades, níveis de conhecimento e experiências de vida.

A formação continuada também foca no desenvolvimento das competências socioemocionais dos professores, como empatia, resiliência e habilidades de comunicação. Estas são essenciais para criar um ambiente de aprendizagem acolhedor e motivador, fundamental para o sucesso dos alunos da EJA.

19 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A rotatividade excessiva do corpo docente do CEd 14 é fator complicador no aspecto de se dar continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior e obriga-nos a um recomeçar contínuo, mas isso não impede que a estruturação siga as reflexões feitas pelos grupos que passam pela escola.

Em relação à avaliação deste PPP, estamos com um estudo constante às demandas da escola, e com uma frequência mínima semestral de análise e mudança do referido documento. Buscamos a participação de todos nesse processo, alguns participam através de questionários, ou mesmo depoimento informal.

O acompanhamento e avaliação da PPP acontecem periodicamente nos conselhos de classe, nas coordenações pedagógicas e nos momentos em que a comunidade escolar está presente nas avaliações institucionais.

Depois de enfrentarmos um período de pandemia, todos os processos são constantemente adequados na educação presencial, por isso, alguns dos nossos projetos passam a ser revistos no PPP na esperança de podermos executá-los posteriormente.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Orgs.). Paulo Freire e a formação de educadores. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

20 APÊNDICES

20.1 Planos de Ação

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Garantir de forma sistemática a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade; desenvolver as diversas habilidades; contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico; para ter visão de mundo coesa, coerente e consistente;	<p>Atingir educação de qualidade para todos estudantes.</p> <p>Aumentar em 10% o índice de aprovação dos alunos em todas as etapas de ensino.</p> <p>Reduzir em 5% a taxa de evasão escolar, implementando estratégias de acolhimento e acompanhamento dos estudantes em situação de vulnerabilidade.</p>	<p>Desenvolver e integrar disciplinas e módulos que abordem a diversidade cultural, a ética e os valores morais em diferentes contextos. Isso pode incluir aulas de história e cultura global, estudos sociais que enfatizem a inclusão e a tolerância, e programas de educação ética que ensinem empatia, respeito e responsabilidade.</p> <p>Estabelecer programas de mentorias onde alunos mais experientes possam orientar colegas mais novos, promovendo um ambiente de apoio mútuo e respeito. Além disso, incentivar a participação</p>	<p>Medir a percepção dos estudantes sobre o respeito mútuo, diversidade cultural e valor</p> <p>Mensurar o nível de satisfação com o ambiente de respeito e inclusão e o grau de percepção sobre a promoção de valores morais.</p> <p>Sentimento de aceitação e valorização da diversidade cultural.</p>	Ano letivo

		em projetos colaborativos que envolvam diversas disciplinas e enfoquem na resolução de problemas reais, promovendo o crescimento qualitativo e quantitativo dos alunos.		
--	--	---	--	--

Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Estimular, promover e oportunizar o processo de construção coletiva, participativa na sociedade para manter e/ou transformá-la de forma consciente, crítica, criativa e responsável;	Diminuir em 50% o índice de repetência para os estudantes da Unidade Escolar.	Promover ações educativas, culturais e desportivas como jogos, exposições, feiras, concursos e festivais em concordância com os objetivos e metas traçados no PPP da escola; Realizar projeto da Sala de Leitura para estímulo à leitura e produção de texto; Valorizar o esforço dos estudantes com bom desenvolvimento acadêmico e estimular aos demais a traçarem caminhos semelhantes; Promover passeios e saídas de campo	Através da realização do Conselho de Classe, com observação do rendimento de cada estudante e de seu desempenho na escola.	Ao final de cada bimestre

Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Construir uma relação de parceria harmoniosa e transparente com a comunidade escolar, buscando fortalecer as ações pedagógicas e educacionais;	Diminuir em 40% o índice de evasão escolar tanto para os o Ensino Fundamental, Médio, quanto para a Educação de Jovens e Adultos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conscientizar pais e responsáveis da necessidade de acompanhamento da vida escolar dos filhos através de oficinas e palestras; 2. Promover momentos de encontros com as famílias, serviço de orientação educacional, docentes e equipe gestora através da escola de pais; 3. Manter pais/ responsáveis cientes da existência de atendimento específico de orientação de estudos; 4. Registrar a presença dos pais / responsáveis nas coordenações e reuniões de pais. 	Através do registro da presença dos pais / responsáveis nas coordenações de atendimento aos pais e reuniões de pais, bem como, observar e primar pela qualidade do atendimento realizado	Ano letivo

Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Melhorar a qualidade de vida, por meio da transformação em ambientes mais saudáveis;	Atender 100% dos servidores em suas necessidades de bem estar no trabalho em conformidade com a legislação pertinente a cada segmento.	<p>Oferecer oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional para os servidores.</p> <p>Promover a valorização e reconhecimento do trabalho dos servidores.</p> <p>Criar espaços de colaboração e</p>	Realizar pesquisas de clima organizacional para identificar áreas de melhoria.	Ano letivo

	Implantar um programa de mentoria para os novos professores, visando a integração e acompanhamento durante o primeiro ano de trabalho.	troca de experiências entre os funcionários.	Estabelecer canais de comunicação abertos para receber feedback dos servidores. Criar comitês ou grupos de trabalho para implementar ações de melhoria contínua.	
--	--	--	--	--

Dimensão: Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	CRONOGRAMA
Melhorar a estrutura física da escola, visando torná-la mais agradável e adequada aos seus usuários.	Aplicar os recursos financeiros em concordância com os interesses do corpo docente e discente, com a participação da comunidade escolar, através do Conselho Escolar.	1. Discutir e identificar com a comunidade escolar as necessidades da escola; Convocar o Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos.	Acompanhamento e supervisão da comunidade escolar; Análise dos resultados da supervisão na aplicação dos recursos e dos resultados da sua utilização.	Ano letivo

Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	CRONOGRAMA
Otimizar os procedimentos administrativos para assegurar um funcionamento mais ágil e eficaz da escola.	Atender 100% dos servidores em suas necessidades em conformidade com a legislação pertinente a cada segmento.	1. Manter dados atualizados de todos os servidores da Unidade Escolar; 2. Informar e orientar sobre quaisquer tipos de requerimentos legais; Promover ações de integração entre todos os segmentos.	A avaliação da gestão administrativa será realizada de forma contínua e participativa, envolvendo todos os colaboradores da escola, bem	-Definição de objetivos administrativos: julho a agosto. -1ª reunião semestral (análise de desempenho 1º semestre): agosto.

			<p>como os estudantes e seus responsáveis.</p> <p>Serão adotados instrumentos de pesquisas de satisfação, reuniões semestrais para discutir o desempenho individual e coletivo da equipe administrativa.</p> <p>Os resultados das avaliações serão utilizados para identificar pontos de melhoria, implementar ações corretivas e promover o aprimoramento contínuo dos processos administrativos.</p>	<p>-Definição das estratégias e planos de ação para alcançar os objetivos traçados: setembro a outubro.</p> <p>-Execução das ações planejadas, monitoramento constante e ajustes conforme necessário: novembro.</p> <p>-2ª reunião semestral (análise de desempenho 2º semestre): novembro.</p> <p>-Apresentação dos resultados obtidos, prestação de contas à comunidade escolar e definição de novas metas para o próximo ciclo: dezembro.</p>
--	--	--	--	--

Plano de Ação Sala de Recursos

JUSTIFICATIVA: O Ministério da Educação desenvolve a política da Educação inclusiva, que pressupõe a transformação da Educação Especial e, nesta perspectiva, são implementados diretrizes e ações que organizam os serviços de AEE (Atendimento Educacional Especializado) oferecidos aos estudantes com deficiência, visando à complementação ou suplementação de sua formação. Com base no conhecimento da diversidade existente na população escolar e na necessidade de respeitar e atender a essa diversidade, o presente plano focaliza as necessidades educacionais especiais visando à melhoria da qualidade de aprendizagem apresentada pelos estudantes com deficiência.

OBJETIVO GERAL: Elaborar ações de Atendimento Educacional Especializado em conjunto com os professores das classes regulares, tendo como foco uma ação integrada a favor da aprendizagem desses estudantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assessorar e orientar os professores da sala comum, proporcionando apoio e suplementação ao educando;
- Priorizar o desenvolvimento cognitivo respeitando sua limitação favorecendo a integração social e acadêmica;
- Desenvolver atendimento diversificado, tendo como objetivo principal atender as necessidades educativas especiais relacionadas a habilidade cognitiva, motora, emocional, social e outras que se inter-relacionam com o processo educativo para que possam progredir na sua formação pessoal e na garantia de ser cidadão competente, com conhecimento e sabedoria;
- Favorecer a socialização da família no ambiente escolar;
- Propiciar condições e liberdade para que o estudante com deficiência possa construir a sua inteligência, dentro do quadro de recursos intelectuais que lhe é disponível, tornando-se agente capaz de produzir significado / conhecimento;
- Focalizar a observação nos seguintes aspectos: sociabilidade, cognição, linguagem, (oral, escrita, viso-espacial), afetividade, motricidade, aptidões, interesses, emocional, social, habilidades e talentos e outras que se inter-relacionam com o processo educativo;
- Desenvolver atendimento educacional especializado com pessoas com deficiência mental, pessoa com surdez, deficiência física e deficiência visual.
- Integrar os pais e responsáveis, no trabalho desenvolvido no AEE, buscando participação e colaboração na frequência e acompanhamento das atividades dos estudantes atendidos.

PÚBLICO-ALVO:

Estudantes portadores de necessidades especiais.

Plano de Ação OE **Diagnóstico inicial**

Com a criação de novas cidades no DF, condomínios irregulares e assentamentos houve uma explosão demográfica na região onde estava situado o CEF 15 de Ceilândia que, Além de atender a comunidade local recebe estudantes de cidades do entorno.

Em 18 de abril de 2012 no DODF nº 78, o Secretário Demilson Bento da Costa, no uso de suas atribuições, publicou a Portaria nº 64/12 que altera a nomenclatura chamada de CED 14 de Ceilândia situada à EQNO11/13, área especial, Setor “O”, Ceilândia- DF.

O CED 14 oferece Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio, no diurno e o 2º e 3º segmento de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no noturno.

No turno diurno a escola conta com 18 turmas no turno matutino, sendo, sete turmas de primeiros anos, seis turmas de segundos anos, e cinco turmas de terceiros anos. Já no Turno vespertino, no ensino fundamental, tem-se cinco turmas de sextos anos, cinco turmas de sétimos anos, quatro turmas de oitavos anos e quatro turmas de nono ano, totalizando, Aproximadamente Hum mil, seiscentos e vinte estudantes.

É papel da escola garantir a aprendizagem, criar condições para a construção do conhecimento, propiciar o desenvolvimento de habilidades e valores necessários a socialização do indivíduo. É necessário que o estudante compreenda melhor a realidade que o cerca, favorecendo sua participação em relações sociais cada vez mais amplas.

É nossa tarefa preparar o estudante para o mercado de trabalho. Através do ingresso ao ensino superior, incentivar e orientar como participar dos principais meios de acesso a Universidade bem como trabalhar a autoestima no sentido de conscientizá-lo que através do estudo terá um futuro profissional promissor. Enfim, a importância da formação acadêmica para a vida deles.

As ações a serem desenvolvidas durante o ano letivo, são necessárias por vezes em função de serem trabalhadas de forma preventiva, tendo em vista, o melhor desenvolvimento dos mesmos.

PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL- 2024					
PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p>Meta 2</p> <p>Estratégia 2.18 – Fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, priorizando as populações em peculiar situação de risco e ou vulnerabilidade.</p> <p>Estratégia 2.20 – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o público alvo e identificar a demanda escolar a ser acompanhada pelo OE. • Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir socialmente como ser independente, crítico e participativo. • Identificar e assistir estudantes que apresentam dificuldades de ajustamento à escola, problemas de rendimento escolar e/ou outras - dificuldades escolares; • Trabalhar em parceria com o professor para compreender o comportamento dos estudantes e agir de maneira adequada em relação a eles. • Valorizar e incentivar o respeito ao outro, assim contribuindo para diminuir o índice de violência na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar do processo de elaboração e de execução da Proposta Pedagógica. • Realizar levantamento das situações problemas da escola e planejar ações de forma articulada. • Realizar ações integradas com o corpo docente. • Participar do processo de avaliação das ações desenvolvidas pela escola. • Participar e apoiar as coordenações pedagógicas semanais; • Atendimentos realizados individualmente ou em grupo; • Conversa com pais e responsáveis pelos estudantes, bem como com os professores - Observar o contexto escolar e buscar uma melhor integração dos estudantes; • Atender individual ou coletivamente pais e/ou responsáveis. • Identificar junto aos pais as causas que interferem no avanço no processo ensino-aprendizagem. 	OE.	Ano Letivo	Feita pelos profissionais da escola após a realização das atividades.

<p>sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas na Proposta Pedagógica e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p> <p>Meta 3 Estratégia 3.18 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e bullying), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para que o indivíduo aprenda a valorizar o seu potencial, estimulando a permanência e o sucesso do educando na escola, para que utilize e aplique os conhecimentos adquiridos na construção de uma sociedade democrática, solidária, participativa, autônoma e justa. • Abrir um espaço que favoreça o diálogo; • Promover reflexões visando a convivência; • Encontrar formas para o entendimento e para a solução de conflitos; • Participar ativamente do processo de integração família, escola, comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educacional. 	<p>Palestras e projetos voltados para questões relacionadas a carreira profissional, bullying, pedofilia, drogas.</p> <p>Parceria com o Conselho Tutelar.</p> <p>Parceria com instituições de educação superior.</p> <p>Parceria com órgãos de atendimento e acompanhamento á saúde mental, física e psicológica.</p> <p>Participar dos conselhos de classe.</p> <p>Articular ações interventivas junto ao corpo docente, discente e comunidade escolar, visando superar as situações problema.</p>			
---	---	---	--	--	--

		Atividades	Cronograma										
			Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Eixo													
01	Ações para implantação e/ou implementação do Serviço de Orientação Educacional	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento; - Organização do arquivo; - Caracterização da clientela; - Apresentação do OE; - Mapeamento Institucional; - Apresentação reunião de pais 	x	X									
			x										
			x	X									
				X									
				X	X								
					X								
02	Ações no âmbito institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer levantamento de situações de conflito; - Articular ações intervencionistas junto ao corpo docente, discente e comunidade escolar, visando superar as situações problemas; - Planejar com os professores de sala de recursos a sensibilização dos professores quanto à inclusão. 			X								
					X	X	X	X		X	X	X	
										X			
03	Ações junto ao corpo docente	- Participar e apoiar as coordenações pedagógicas com		X	X	X	X		X	X	X	X	

		Professores		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X
		- Trabalhar em parceria com os professores e compreender o comportamento dos estudantes				X	X	X	X	X	X	X	X	X
		- Propor discussões sobre o processo ensino-aprendizagem e suas dificuldades				X	X	X	X	X	X	X	X	X
04	Ações junto ao corpo discente	- Atendimento individual e coletivo		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
		- Palestras abordando temas como pedofilia, drogas, bullying, sexualidade e cursos.		X	X				X					
		- Projeto sobre carreira profissional			X	X	X		X					
05	Ações junto à família	- Reunião dos pais			X			X			X			X
		- Palestra do Conselho Tutelar (ECA)												
		- Atendimento individualizado		X	X	X			X	X		X		
					X						X			
06	Ações junto à rede social	- Buscar parcerias			X	X								
		- Manter contato com as possíveis parcerias				X	X			X	X			X

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA			
Justificativa	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Público Alvo
A necessidade de melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem, atendendo às demandas identificadas nas avaliações internas e externas.	Aperfeiçoar as práticas pedagógicas dos professores e, conseqüentemente, elevar os índices de desempenho dos alunos.	- Realizar formações continuadas para os professores. Implementar novas metodologias de ensino que promovam maior engajamento dos alunos. Monitorar e avaliar o desempenho acadêmico dos alunos periodicamente.	Professores e Alunos
Promover uma maior integração entre a equipe pedagógica e os demais profissionais da escola para melhorar a colaboração e a comunicação interna.	Fomentar um ambiente de trabalho colaborativo e coeso entre todos os membros da comunidade escolar.	- Realizar reuniões periódicas com a equipe pedagógica e demais profissionais da escola. Desenvolver atividades de integração e team building. Estabelecer canais de comunicação eficientes e transparentes.	Equipe Pedagógica e demais profissionais da escola
Necessidade de atender às necessidades específicas dos alunos com dificuldades de aprendizagem.	Oferecer suporte adequado aos alunos com dificuldades de aprendizagem para que possam alcançar seu pleno potencial.	- Identificar precocemente os alunos com dificuldades de aprendizagem. Propor intervenções pedagógicas específicas para esses alunos. Acompanhar o progresso dos alunos com dificuldades de aprendizagem e ajustar as intervenções conforme necessário.	Alunos com dificuldades de aprendizagem
Promover a participação ativa dos pais e responsáveis no processo educativo.	Fortalecer a parceria entre escola e família, envolvendo os pais no acompanhamento da vida escolar dos filhos.	- Organizar reuniões e encontros regulares com os pais e responsáveis. Oferecer palestras e workshops sobre temas relacionados à educação e desenvolvimento dos alunos. Estabelecer canais de comunicação direta entre escola e família.	Pais e responsáveis
A necessidade de atualização constante dos professores em relação às novas tecnologias educacionais.	Capacitar os professores para o uso eficaz das tecnologias educacionais, integrando-as ao processo de ensino-aprendizagem.	- Oferecer cursos de formação em tecnologia educacional. Disponibilizar recursos tecnológicos e suporte técnico aos professores. Promover o compartilhamento de boas práticas no uso de tecnologias em sala de aula.	Professores

PLANO DE AÇÃO CULTURA DE PAZ

PLANO DE AÇÃO CULTURA DE PAZ			
Justificativa	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Público Alvo
Observa-se um aumento nos conflitos e casos de bullying dentro da escola, prejudicando o ambiente escolar e o desempenho dos alunos.	Promover a cultura de paz, visando a construção de um ambiente escolar mais harmonioso e respeitoso.	- Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da cultura de paz. Implementar programas de mediação de conflitos. Organizar atividades e projetos que incentivem a cooperação e o respeito mútuo.	Alunos, Professores e Comunidade Escolar
Necessidade de desenvolver habilidades socioemocionais nos alunos para que lidem melhor com as emoções e os desafios do cotidiano escolar.	Fortalecer as habilidades socioemocionais dos alunos, promovendo o autoconhecimento e a empatia.	- Oferecer oficinas e palestras sobre inteligência emocional e resolução de conflitos. Incorporar atividades que promovam o desenvolvimento socioemocional no currículo escolar. .	Alunos
A importância de envolver toda a comunidade escolar no projeto, incluindo pais, professores e funcionários, para garantir uma abordagem integrada e sustentável.	Fomentar a participação ativa de toda a comunidade escolar na promoção de uma cultura de paz.	- Realizar encontros com pais, professores e funcionários sobre cultura de paz. Criar um comitê de paz na escola, envolvendo representantes de todos os grupos. Desenvolver um código de conduta baseado nos princípios da paz e do respeito mútuo.	Comunidade Escolar (Pais, Professores, Alunos e Funcionários)
A necessidade de criar um ambiente físico e emocional seguro para todos os alunos, garantindo que todos se sintam valorizados e respeitados.	Garantir um ambiente escolar seguro e acolhedor, livre de violência e discriminação.	- Implementar uma política de tolerância zero ao bullying e à violência. Estabelecer um sistema de apoio e aconselhamento para alunos que enfrentam problemas emocionais. Promover a diversidade e a inclusão em todas as atividades escolares.	Alunos e Professores
A importância de integrar a educação para a paz no currículo escolar, de forma transversal e contínua.	Integrar os princípios da educação para a paz em todas as disciplinas e atividades escolares.	- Revisar o currículo escolar para incluir temas relacionados à paz e aos direitos humanos. Capacitar os professores para abordarem a educação para a paz em suas disciplinas. Desenvolver projetos interdisciplinares que promovam a paz e a solidariedade.	Professores e Alunos

20.2 Programa Comunidade/Escola Ginástica nas Quadras

O programa estimula a criação de espaços adequados para prática de atividade física e de lazer prestigiando elementos da cultura local para a promoção da saúde e objetiva democratizar a atividade física, oportunizando a participação dos estudantes da Rede Pública de Ensino e da Comunidade em diversas práticas corporais como a ginástica, o alongamento, o treinamento funcional, a yoga, a caminhada, a dança, bem como o envolvimento em festivais e eventos.

Espera-se que o projeto possibilite uma maior integração desse atendimento com a comunidade local evidenciando sua importância no processo de desenvolvimento da saúde e do incentivo ao lazer, subsidiando a organização do trabalho pedagógico dos professores de educação física em atividades direcionadas, que estimulem um comportamento socializador, na prevenção e no desenvolvimento da saúde física e mental.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, interessada em melhorar a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar da população, dedica parcela significativa de seus esforços à realização de ações preventivas voltadas para o incentivo à prática de atividades físicas, com a participação efetiva da Comunidade nas atividades do Programa Ginástica nas Quadras.

A missão do projeto é promover a saúde por meio da prática de atividades físicas, a fim de reduzir a taxa de incidência de doenças não transmissíveis na população. No campo da gestão, diminuir gastos com a saúde curativa incentivando a saúde preventiva. No campo social, estimular a população para a execução de exercícios físicos orientados e promover atividades educativas como eventos de saúde, fortalecendo a interação social.

A SEDF ratifica seu compromisso de promover a saúde, buscando melhorar a qualidade de vida e bem-estar para a população do Distrito Federal. Por meio deste programa, com profissionais de educação física qualificados, adota uma série de atividades físicas programadas para combater o sedentarismo e prevenir o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis como a obesidade, a hipertensão e o diabetes.

Nossa escola visa fornecer subsídios para o desenvolvimento de uma proposta compromissada com a elevação das capacidades físicas e afetivas da comunidade, investindo na saúde preventiva e, com isso, diminuindo os custos da saúde assistencial, estimulando um comportamento socializador dos participantes.

20.3 Centro de Iniciação Desportiva de Tênis de Mesa

O Tênis de Mesa se insere em nossa comunidade escolar de forma a complementar a proposta pedagógica em curso, colaborando para o desenvolvimento integral dos aspectos físico,

cognitivo e sócio afetivo de nossos jovens, criando mais uma oportunidade em seus cotidianos de forma ofuscar outras atividades nocivas ao seu desenvolvimento como cidadãos.

Dessa forma, oportunizamos aos estudantes da Rede Pública de Ensino do DF, mais especificamente da comunidade escolar do Setor O em Ceilândia, de forma pedagógica o acesso ao Esporte Escolar, da iniciação ao treinamento na modalidade de Tênis de Mesa, para que se apropriem dos conhecimentos físicos, técnicos e táticos da modalidade com fins de participar de competições buscando priorizar o lado lúdico, cooperativo, reflexivo e mantenedor do equilíbrio psicomotor e desta forma incentivar e descobrir os possíveis talentos.

O Tênis de Mesa é um dos esportes e passatempo mais populares do mundo, o que o torna uma atividade interativa, que vai além dos benefícios físicos de saúde e bem-estar. Seu caráter lúdico-esportivo incentiva a formação educacional, facilita a integração e convívio social, promovendo o desenvolvimento de valores éticos e morais tão importantes para a formação da personalidade e dos hábitos corporais que remetem seus praticantes além do rendimento esportivo, estimulando o exercício da cidadania e um olhar crítico do meio onde vivem e da própria prática.

20.4 Relatório da Avaliação Diagnóstica



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE
CEILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL 14 DE CEILÂNDIA

À CREC, com vistas à UNIEB,

O presente relatório destina-se a fornecer uma análise dos resultados obtidos na avaliação diagnóstica realizada no Centro Educacional 14 de Ceilândia. Esta avaliação teve como objetivo principal Identificar as áreas em que os alunos demonstram dificuldades ou lacunas de aprendizado, propor oportunidades de melhoria no desempenho acadêmico dos alunos, bem como avaliar a eficácia das estratégias educacionais implementadas na escola.

Este relatório está estruturado em resposta a três eixos que abordam os principais aspectos da avaliação diagnóstica, incluindo procedimentos e instrumentos utilizados, resultados obtidos em cada disciplina e serão propostas intervenções específicas para abordar as áreas de dificuldade e promover o sucesso acadêmico dos alunos.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

20.4.1 ENSINO FUNDAMENTAL

Quais os procedimentos e instrumentos que foram utilizados para essa avaliação? Com quais objetivos?

No Ensino Fundamental, a metodologia aplicada foi por meio de uma avaliação por componente curricular. Após a aplicação, os dados foram tabulados e analisados nas coordenações coletivas com intuito de traçar estratégias acerca dos objetivos não alcançados em anos anteriores.

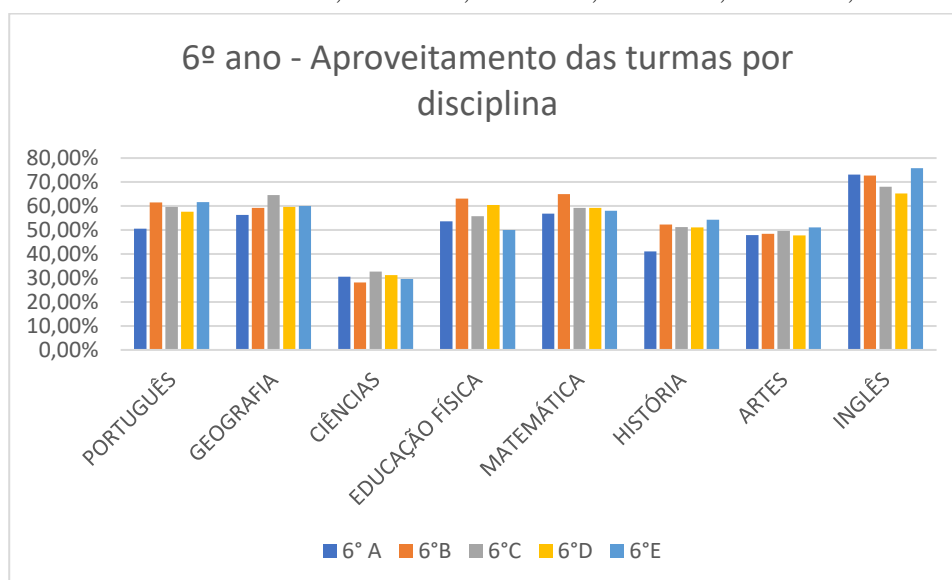
Objetivos:

- Levantar aptidões e competência do ano anterior que são pré-requisitos para o ano vigente;
- Mapear as potencialidades e fragilidades não alcançadas;

O que foi observado após sua aplicação?

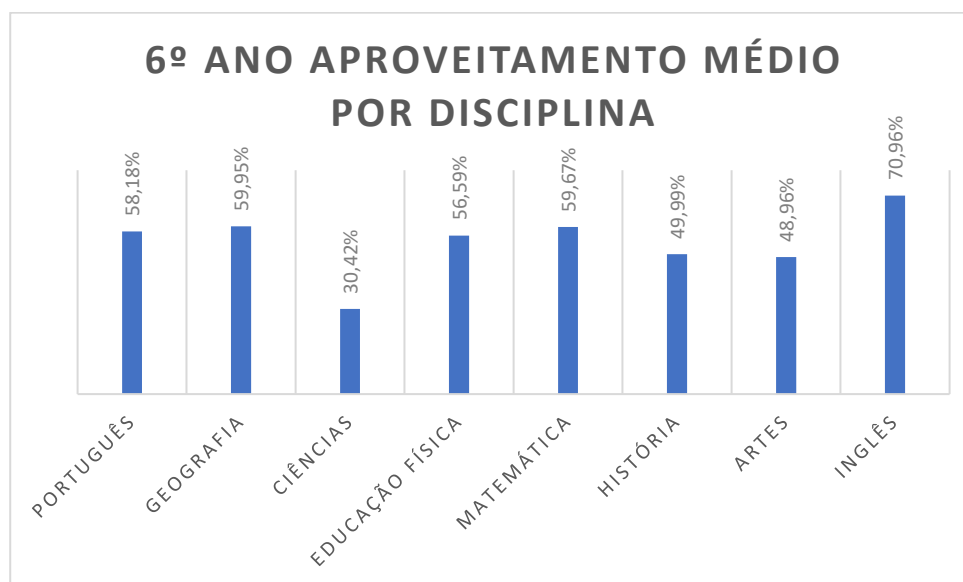
Foi observado os seguintes percentuais de desempenho nas disciplinas/séries:

<i>Disciplina</i>	6° A	6°B	6°C	6°D	6°E
PORTUGUÊS	50,53%	61,54%	59,62%	57,60%	61,60%
GEOGRAFIA	56,32%	59,23%	64,62%	59,60%	60,00%
CIÊNCIAS	30,53%	28,08%	32,69%	31,20%	29,62%
EDUCAÇÃO FÍSICA	53,68%	63,08%	55,77%	60,40%	50,00%
MATEMÁTICA	56,84%	65,00%	59,20%	59,23%	58,08%
HISTÓRIA	41,05%	52,31%	51,20%	51,15%	54,23%
ARTES	47,89%	48,46%	49,60%	47,69%	51,15%
INGLÊS	73,16%	72,69%	68,00%	65,20%	75,77%

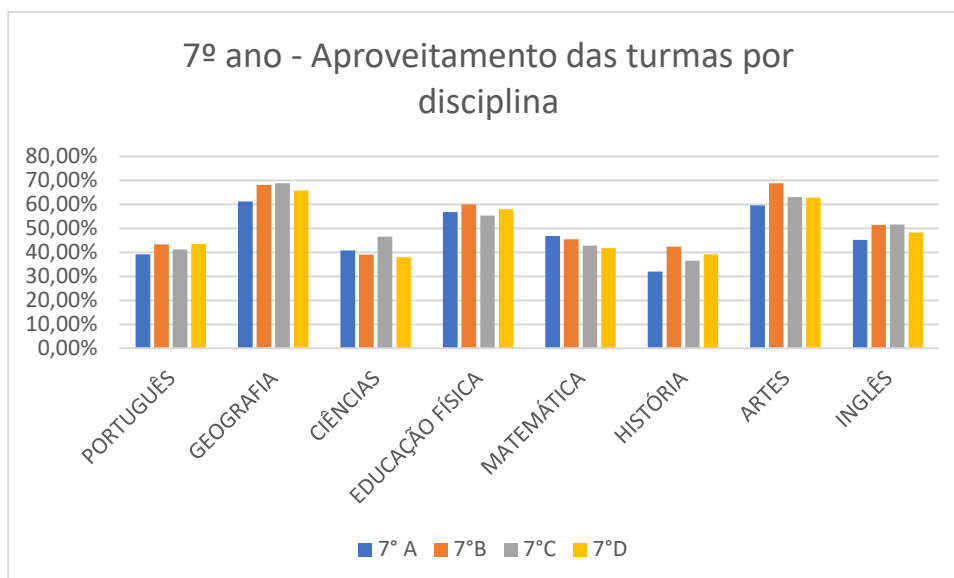


<i>Disciplina</i>	Média
PORTUGUÊS	58,18%

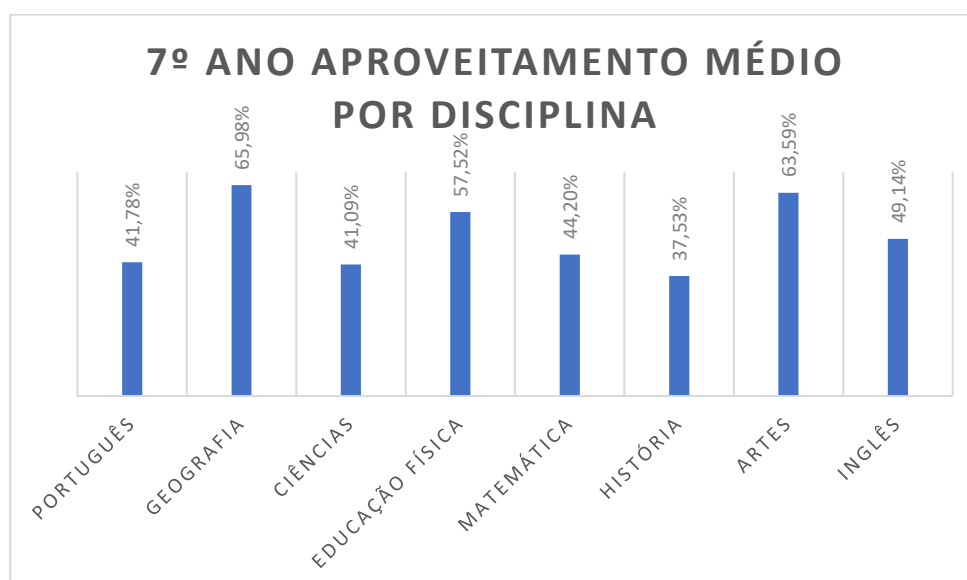
GEOGRAFIA	59,95%
CIÊNCIAS	30,42%
EDUCAÇÃO FÍSICA	56,59%
MATEMÁTICA	59,67%
HISTÓRIA	49,99%
ARTES	48,96%
INGLÊS	70,96%



Disciplinas	7º A	7º B	7º C	7º D
PORTUGUÊS	39,20%	43,33%	41,18%	43,43%
GEOGRAFIA	61,20%	68,18%	68,82%	65,71%
CIÊNCIAS	40,80%	39,09%	46,47%	38,00%
EDUCAÇÃO FÍSICA	56,80%	60,00%	55,29%	58,00%
MATEMÁTICA	46,80%	45,45%	42,81%	41,71%
HISTÓRIA	32,00%	42,42%	36,56%	39,14%
ARTES	59,60%	68,79%	63,13%	62,86%
INGLÊS	45,20%	51,52%	51,56%	48,29%

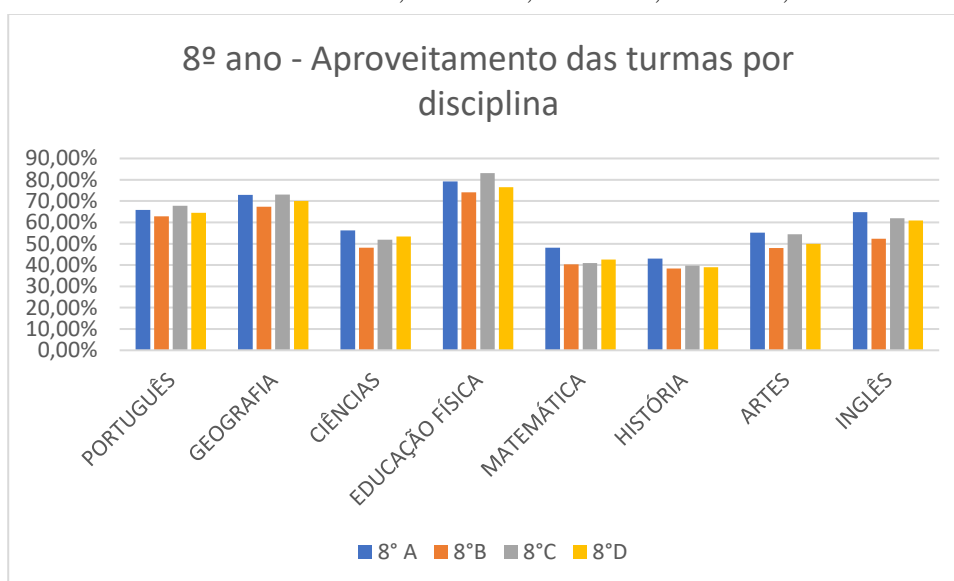


<i>Disciplina</i>	<i>Média</i>
PORTUGUÊS	41,78%
GEOGRAFIA	65,98%
CIÊNCIAS	41,09%
EDUCAÇÃO FÍSICA	57,52%
MATEMÁTICA	44,20%
HISTÓRIA	37,53%
ARTES	63,59%
INGLÊS	49,14%

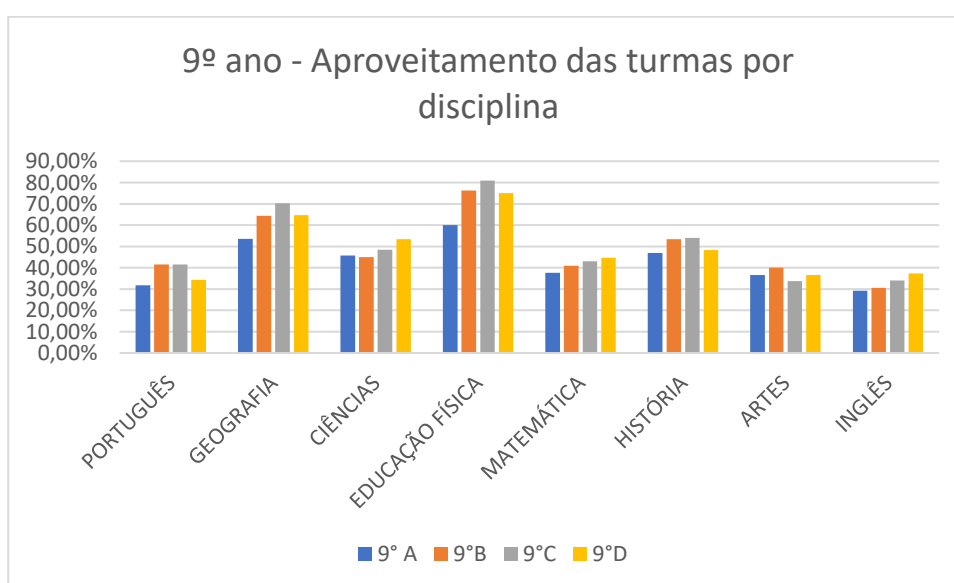


<i>Disciplina</i>	8º A	8º B	8º C	8º D
PORTUGUÊS	65,93%	62,90%	67,81%	64,48%
GEOGRAFIA	72,96%	67,42%	73,13%	70,00%
CIÊNCIAS	56,30%	48,06%	51,88%	53,45%
EDUCAÇÃO FÍSICA	79,26%	74,19%	83,13%	76,55%
MATEMÁTICA	48,15%	40,33%	40,97%	42,58%

HISTÓRIA	42,96%	38,33%	39,68%	39,03%
ARTES	55,19%	48,00%	54,52%	50,00%
INGLÊS	64,81%	52,33%	61,94%	60,97%

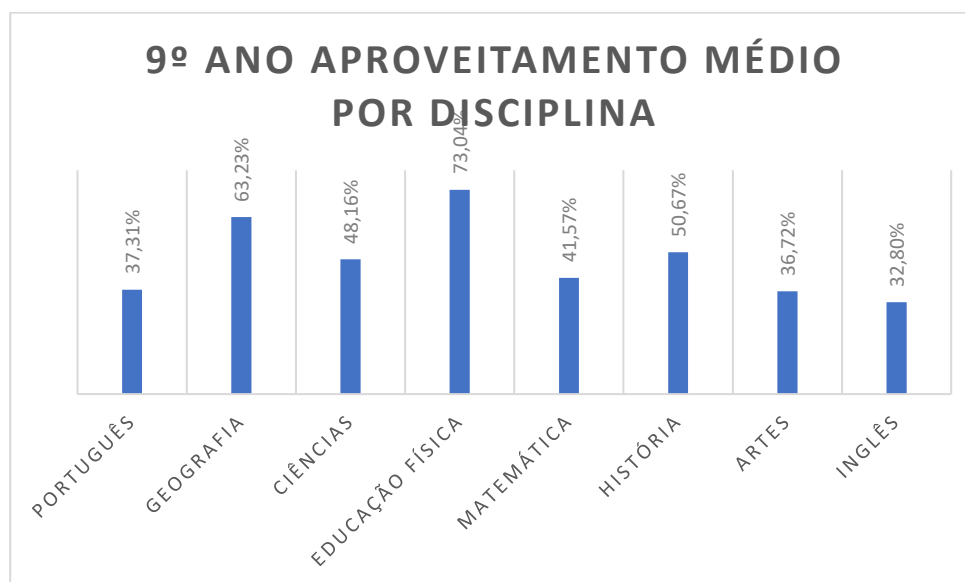


Disciplina	9º A	9º B	9º C	9º D
PORTUGUÊS	31,79%	41,56%	41,52%	34,38%
GEOGRAFIA	53,57%	64,38%	70,30%	64,69%
CIÊNCIAS	45,71%	45,00%	48,48%	53,44%
EDUCAÇÃO FÍSICA	60,00%	76,25%	80,91%	75,00%
MATEMÁTICA	37,69%	40,94%	43,00%	44,67%
HISTÓRIA	46,92%	53,44%	54,00%	48,33%
ARTES	36,54%	40,00%	33,67%	36,67%
INGLÊS	29,23%	30,63%	34,00%	37,33%



Disciplina	Média
PORTUGUÊS	37,31%

GEOGRAFIA	63,23%
CIÊNCIAS	48,16%
EDUCAÇÃO FÍSICA	73,04%
MATEMÁTICA	41,57%
HISTÓRIA	50,67%
ARTES	36,72%
INGLÊS	32,80%



Quais as intervenções propostas após o resultado?

O objetivo primordial das intervenções é fornecer suporte personalizado aos alunos, visando preencher lacunas de aprendizado e promover o desenvolvimento acadêmico e socioemocional de forma integral. As intervenções foram elaboradas com base nos resultados da avaliação diagnóstica, que identificou áreas de dificuldade em diferentes disciplinas e aspectos do aprendizado. Os dados da avaliação diagnóstica revelaram as seguintes áreas de preocupação:

Língua Portuguesa: Dificuldades significativas foram observadas em compreensão de leitura, produção textual e gramática.

Matemática: Habilidades fundamentais, como operações básicas, geometria e resolução de problemas, demonstraram deficiências em uma parcela significativa dos alunos.

Ciências Naturais: Compreensão de conceitos científicos, investigação e experimentação foram identificadas como áreas de fraqueza.

Ciências Sociais: História, geografia e educação cívica apresentaram lacunas na compreensão de processos históricos e sociais.

Com base nos resultados da avaliação diagnóstica, as seguintes intervenções foram planejadas:

Projeto Intervetivo: Serão oferecidas aulas de retomada em todas os componentes curriculares para os alunos que demonstraram dificuldades nessas disciplinas. Essas aulas serão planejadas de forma a abordar conceitos-chave e proporcionar oportunidades de prática adicional.

Reagrupamento: Será ofertado quinzenalmente em duas horas/aula, atividades

diferenciadas em todas as disciplinas para atender às diversas necessidades dos alunos. Isso incluirá projetos práticos, atividades de resolução de problemas e jogos educacionais para promover uma aprendizagem mais engajadora e significativa.

Programas de Leitura: Serão estabelecidos programas de leitura para incentivar e melhorar a compreensão de textos. Isso envolverá a disponibilização de uma variedade de materiais de leitura adequados ao nível de cada aluno e o estímulo à prática regular da leitura tanto em sala de aula quanto em casa.

Laboratórios de Ciências: Serão realizadas atividades práticas em laboratórios de ciências para fortalecer a compreensão de conceitos científicos e promover habilidades de investigação e experimentação.

Projeto de Integração Curricular: Será desenvolvido um projeto de integração curricular que aborde temas interdisciplinares, permitindo aos alunos aplicar conhecimentos e habilidades de diferentes disciplinas em contextos do mundo real.

Acompanhamento e Avaliação: O progresso dos alunos será monitorado por meio de avaliações regulares, observação em sala de aula e feedback dos professores. Serão realizadas reuniões periódicas para revisar o desempenho dos alunos e ajustar as intervenções conforme necessário.

20.4.2 ENSINO MÉDIO

Quais os procedimentos e instrumentos que foram utilizados para essa avaliação? Com quais objetivos?

No Ensino Médio, a metodologia aplicada foi por meio de uma avaliação por componente curricular. Após a aplicação, os dados foram tabulados e analisados nas coordenações coletivas com intuito de traçar estratégias acerca dos objetivos não alcançados em anos anteriores.

Objetivos:

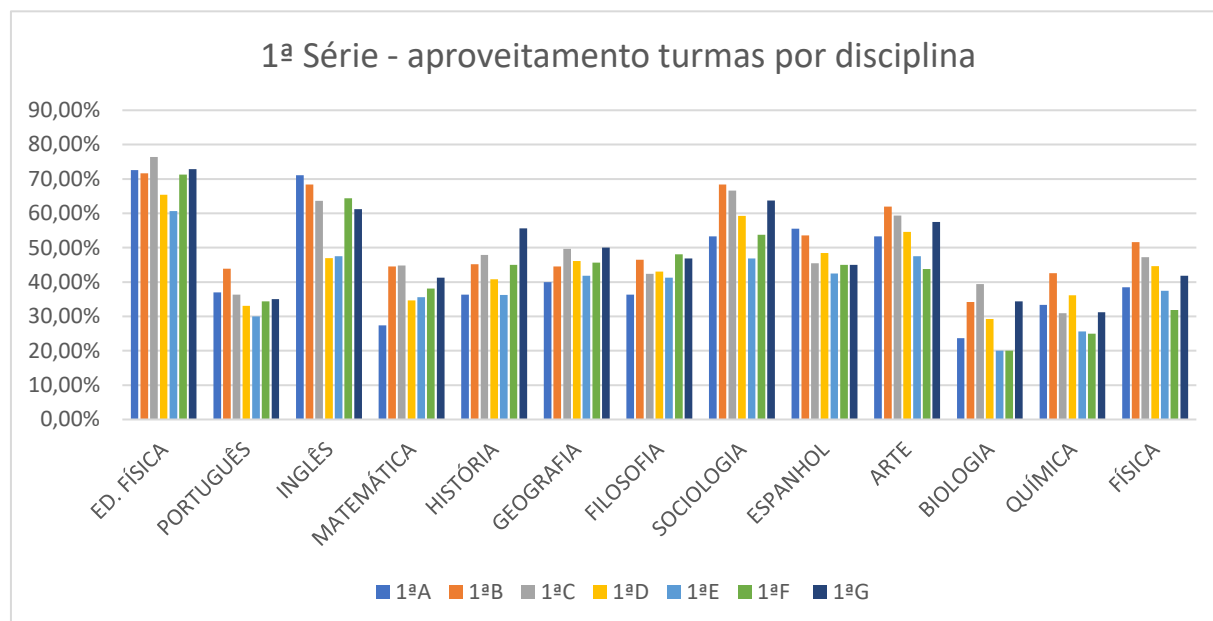
- Levantar aptidões e competência do ano anterior que são pré-requisitos para o ano vigente;
- Mapear as potencialidades e fragilidades não alcançadas;

O que foi observado após sua aplicação?

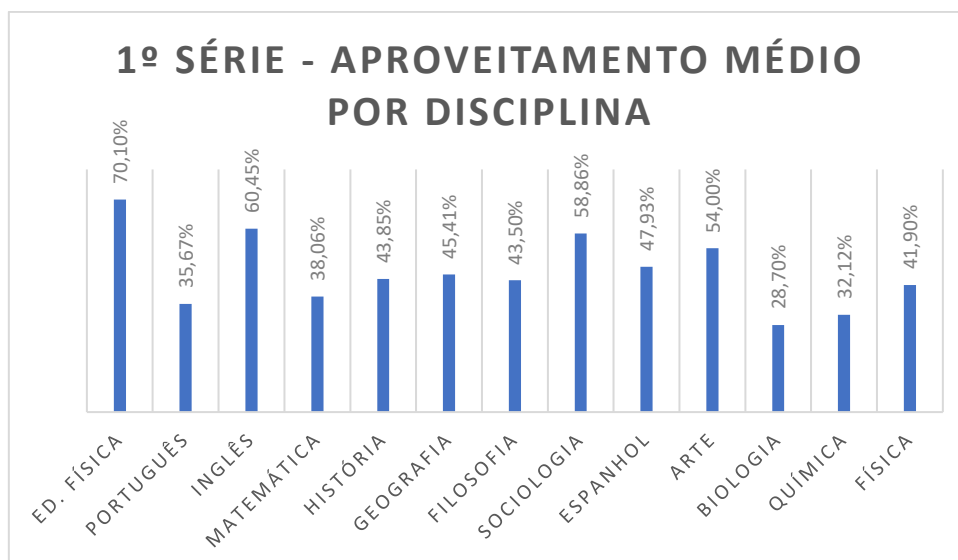
Foi observado os seguintes percentuais de desempenho nas disciplinas/séries:

<i>Disciplina</i>	1ªA	1ªB	1ªC	1ªD	1ªE	1ªF	1ªG
ED. FÍSICA	72,59%	71,61%	76,36%	65,38%	60,63%	71,25%	72,90%
PORTUGUÊS	37,04%	43,87%	36,36%	33,08%	30,00%	34,38%	35,00%
INGLÊS	71,11%	68,39%	63,64%	46,92%	47,50%	64,38%	61,25%
MATEMÁTICA	27,41%	44,52%	44,85%	34,62%	35,63%	38,13%	41,25%
HISTÓRIA	36,30%	45,16%	47,88%	40,77%	36,25%	45,00%	55,63%
GEOGRAFIA	40,00%	44,52%	49,70%	46,15%	41,88%	45,63%	50,00%
FILOSOFIA	36,30%	46,45%	42,42%	43,08%	41,25%	48,13%	46,88%
SOCIOLOGIA	53,33%	68,39%	66,67%	59,23%	46,88%	53,75%	63,75%
ESPANHOL	55,56%	53,55%	45,45%	48,46%	42,50%	45,00%	45,00%
ARTE	53,33%	61,94%	59,39%	54,62%	47,50%	43,75%	57,50%
BIOLOGIA	23,70%	34,19%	39,39%	29,23%	20,00%	20,00%	34,38%

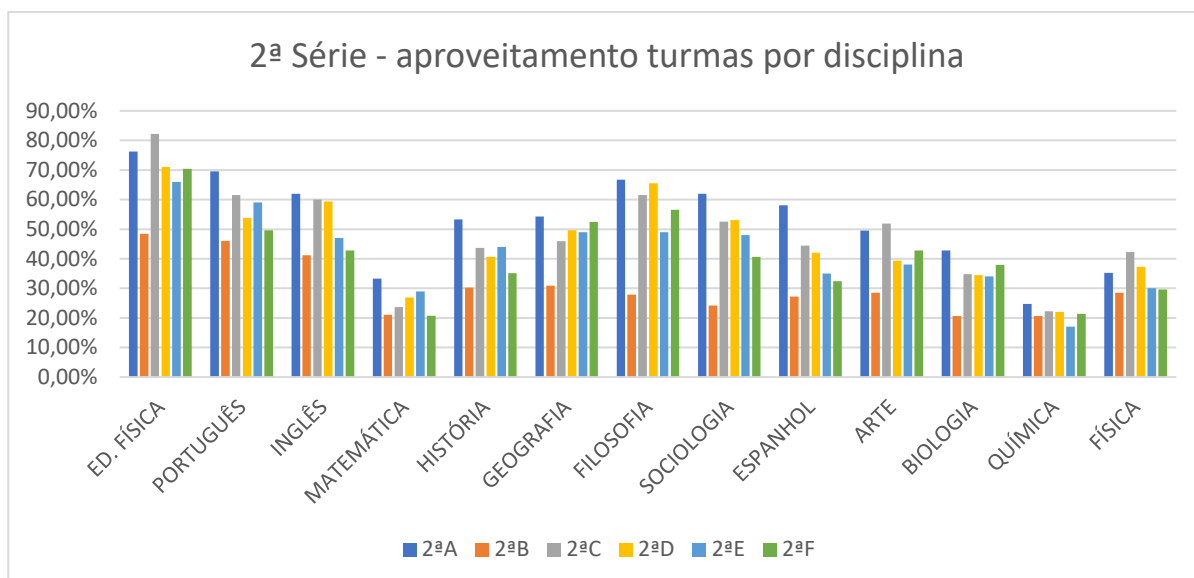
QUÍMICA	33,33%	42,58%	30,91%	36,15%	25,63%	25,00%	31,25%
FÍSICA	38,52%	51,61%	47,27%	44,62%	37,50%	31,88%	41,88%



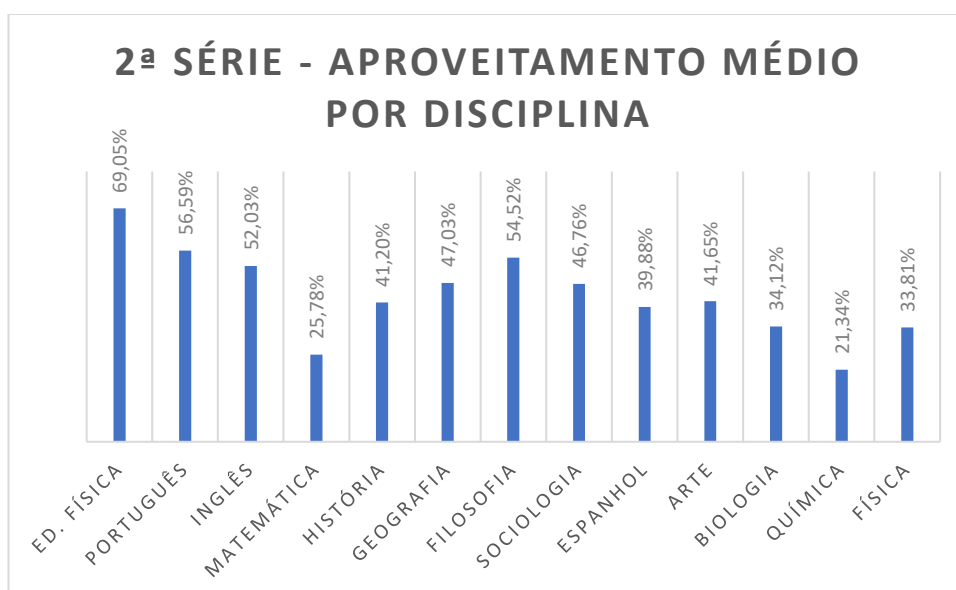
<i>Disciplina</i>	<i>Média</i>
ED. FÍSICA	70,10%
PORTUGUÊS	35,67%
INGLÊS	60,45%
MATEMÁTICA	38,06%
HISTÓRIA	43,85%
GEOGRAFIA	45,41%
FILOSOFIA	43,50%
SOCIOLOGIA	58,86%
ESPANHOL	47,93%
ARTE	54,00%
BIOLOGIA	28,70%
QUÍMICA	32,12%
FÍSICA	41,90%



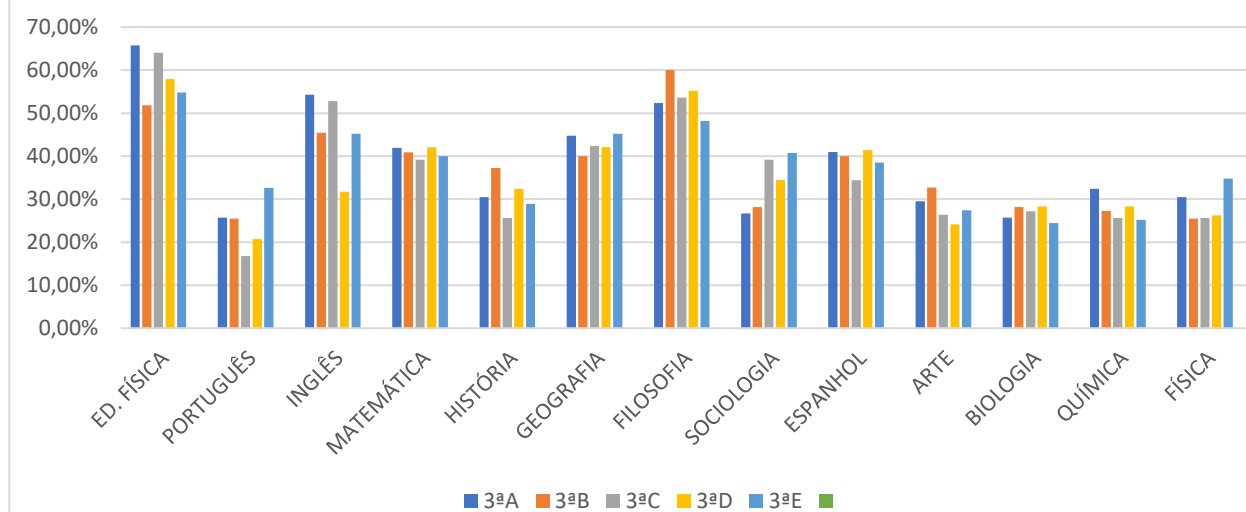
<i>Disciplina</i>	2ªA	2ªB	2ªC	2ªD	2ªE	2ªF
ED. FÍSICA	76,19%	48,48%	82,22%	71,03%	66,00%	70,34%
PORTUGUÊS	69,52%	46,06%	61,48%	53,79%	59,00%	49,66%
INGLÊS	61,90%	41,21%	60,00%	59,31%	47,00%	42,76%
MATEMÁTICA	33,33%	21,08%	23,70%	26,90%	29,00%	20,69%
HISTÓRIA	53,33%	30,30%	43,70%	40,69%	44,00%	35,17%
GEOGRAFIA	54,29%	30,91%	45,93%	49,66%	49,00%	52,41%
FILOSOFIA	66,67%	27,88%	61,48%	65,52%	49,00%	56,55%
SOCIOLOGIA	61,90%	24,24%	52,59%	53,10%	48,00%	40,69%
ESPANHOL	58,10%	27,27%	44,44%	42,07%	35,00%	32,41%
ARTE	49,52%	28,48%	51,85%	39,31%	38,00%	42,76%
BIOLOGIA	42,86%	20,61%	34,81%	34,48%	34,00%	37,93%
QUÍMICA	24,76%	20,61%	22,22%	22,07%	17,00%	21,38%
FÍSICA	35,24%	28,48%	42,22%	37,24%	30,00%	29,66%



<i>Disciplina</i>	<i>Média</i>
ED. FÍSICA	69,05%
PORTUGUÊS	56,59%
INGLÊS	52,03%
MATEMÁTICA	25,78%
HISTÓRIA	41,20%
GEOGRAFIA	47,03%
FILOSOFIA	54,52%
SOCIOLOGIA	46,76%
ESPAÑHOL	39,88%
ARTE	41,65%
BIOLOGIA	34,12%
QUÍMICA	21,34%
FÍSICA	33,81%

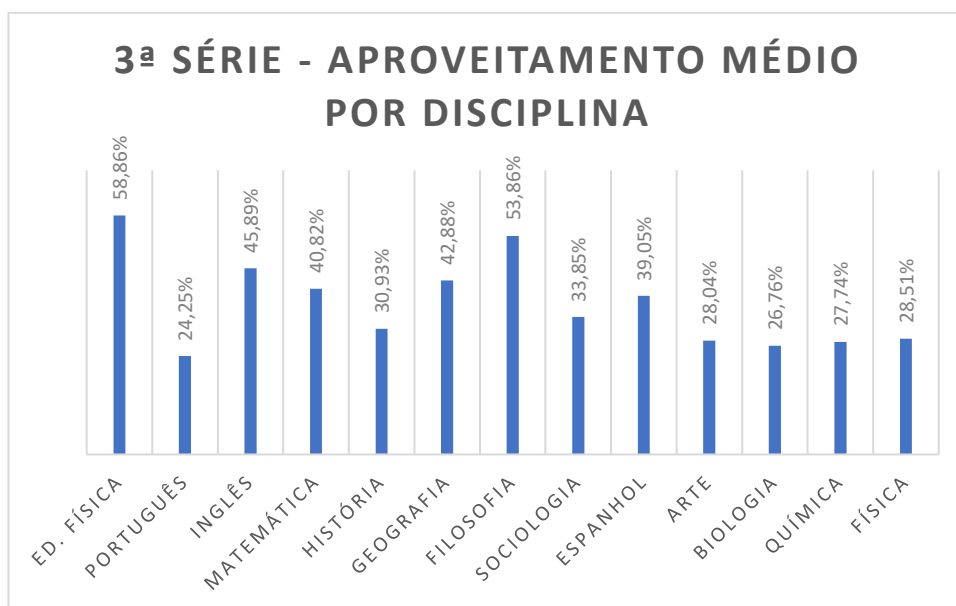


<i>Disciplina</i>	3 ^a A	3 ^a B	3 ^a C	3 ^a D	3 ^a E
ED. FÍSICA	65,71%	51,82%	64,00%	57,93%	54,81%
PORTUGUÊS	25,71%	25,45%	16,80%	20,69%	32,59%
INGLÊS	54,29%	45,45%	52,80%	31,72%	45,19%
MATEMÁTICA	41,90%	40,91%	39,20%	42,07%	40,00%
HISTÓRIA	30,48%	37,27%	25,60%	32,41%	28,89%
GEOGRAFIA	44,76%	40,00%	42,40%	42,07%	45,19%
FILOSOFIA	52,38%	60,00%	53,60%	55,17%	48,15%
SOCIOLOGIA	26,67%	28,18%	39,20%	34,48%	40,74%
ESPAÑHOL	40,95%	40,00%	34,40%	41,38%	38,52%
ARTE	29,52%	32,73%	26,40%	24,14%	27,41%
BIOLOGIA	25,71%	28,18%	27,20%	28,28%	24,44%
QUÍMICA	32,38%	27,27%	25,60%	28,28%	25,19%
FÍSICA	30,48%	25,45%	25,60%	26,21%	34,81%

2^a Série - aproveitamento turmas por disciplina

<i>Disciplina</i>	Média
ED. FÍSICA	58,86%
PORTUGUÊS	24,25%
INGLÊS	45,89%
MATEMÁTICA	40,82%
HISTÓRIA	30,93%
GEOGRAFIA	42,88%
FILOSOFIA	53,86%
SOCIOLOGIA	33,85%
ESPAÑHOL	39,05%
ARTE	28,04%

BIOLOGIA	26,76%
QUÍMICA	27,74%
FÍSICA	28,51%



Quais as intervenções propostas após o resultado?

O Novo Ensino Médio traz consigo mudanças significativas na abordagem educacional, visando melhorar a qualidade do ensino e promover uma formação mais completa e adaptada às necessidades dos estudantes. Apresetamos a seguir as intervenções planejadas com base nos dados obtidos por meio da avaliação diagnóstica.

O objetivo principal das intervenções é direcionar esforços para preencher lacunas de conhecimento, promover a aprendizagem significativa e garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade. Essa avaliação identificou áreas de fraqueza e necessidades específicas dos alunos, servindo como guia para desenvolver estratégias de intervenção adequadas.

Os dados da avaliação diagnóstica revelaram as seguintes áreas de preocupação:

Matemática: Dificuldades significativas foram observadas em conceitos como álgebra, geometria e análise de dados.

Linguagens e Códigos: Habilidades de leitura, interpretação de textos e produção textual apresentaram deficiências em uma parcela significativa dos alunos.

Ciências da Natureza: Compreensão de conceitos científicos e habilidades de resolução de problemas em física, química e biologia estavam abaixo do esperado.

Ciências Humanas: História, geografia e sociologia demonstraram áreas de fragilidade no conhecimento factual e na compreensão de processos históricos e sociais.

Intervenções Propostas:

Com base nos resultados da avaliação diagnóstica, as seguintes intervenções foram planejadas:

Projeto Intenventivo: Serão oferecidas aulas de retomada em horários alternativos para os alunos que demonstrarem dificuldades específicas em matemática, linguagens e códigos, ciências da natureza e ciências humanas. Essas aulas serão ministradas por professores da área e focadas nas necessidades individuais dos alunos.

Atividades de Recuperação Contínua: Além das aulas de retomada, serão implementadas atividades de recuperação contínua ao longo do ano letivo. Isso incluirá revisões periódicas, exercícios práticos e projetos interdisciplinares para fortalecer os conceitos e habilidades fundamentais em todas as disciplinas.

Programas de Tutoria: Serão estabelecidos programas de tutoria, nos quais alunos com dificuldades específicas serão emparelhados com estudantes mais avançados ou professores para receber apoio individualizado em áreas problemáticas.

Material Didático Adaptado: Será desenvolvido material didático adaptado para abordar as lacunas identificadas na avaliação diagnóstica. Isso incluirá exercícios suplementares, vídeos explicativos e materiais de leitura complementares para ajudar os alunos a consolidar seu aprendizado.

Acompanhamento e Avaliação: o progresso dos alunos será monitorado de perto por meio de avaliações periódicas, testes de acompanhamento e feedback dos professores. Os dados dessas avaliações serão usados para ajustar as intervenções conforme necessário e garantir que os alunos estejam progredindo em direção aos objetivos educacionais estabelecidos.

Este relatório será revisado periodicamente para garantir a eficácia das intervenções e fazer ajustes conforme necessário para atender às necessidades em constante evolução dos alunos.

20.4.3 EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Os estudantes da EJA frequentemente enfrentam desafios sociais únicos, incluindo questões socioeconômicas, familiares e culturais. Este relatório apresenta os resultados do diagnóstico social realizado com os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

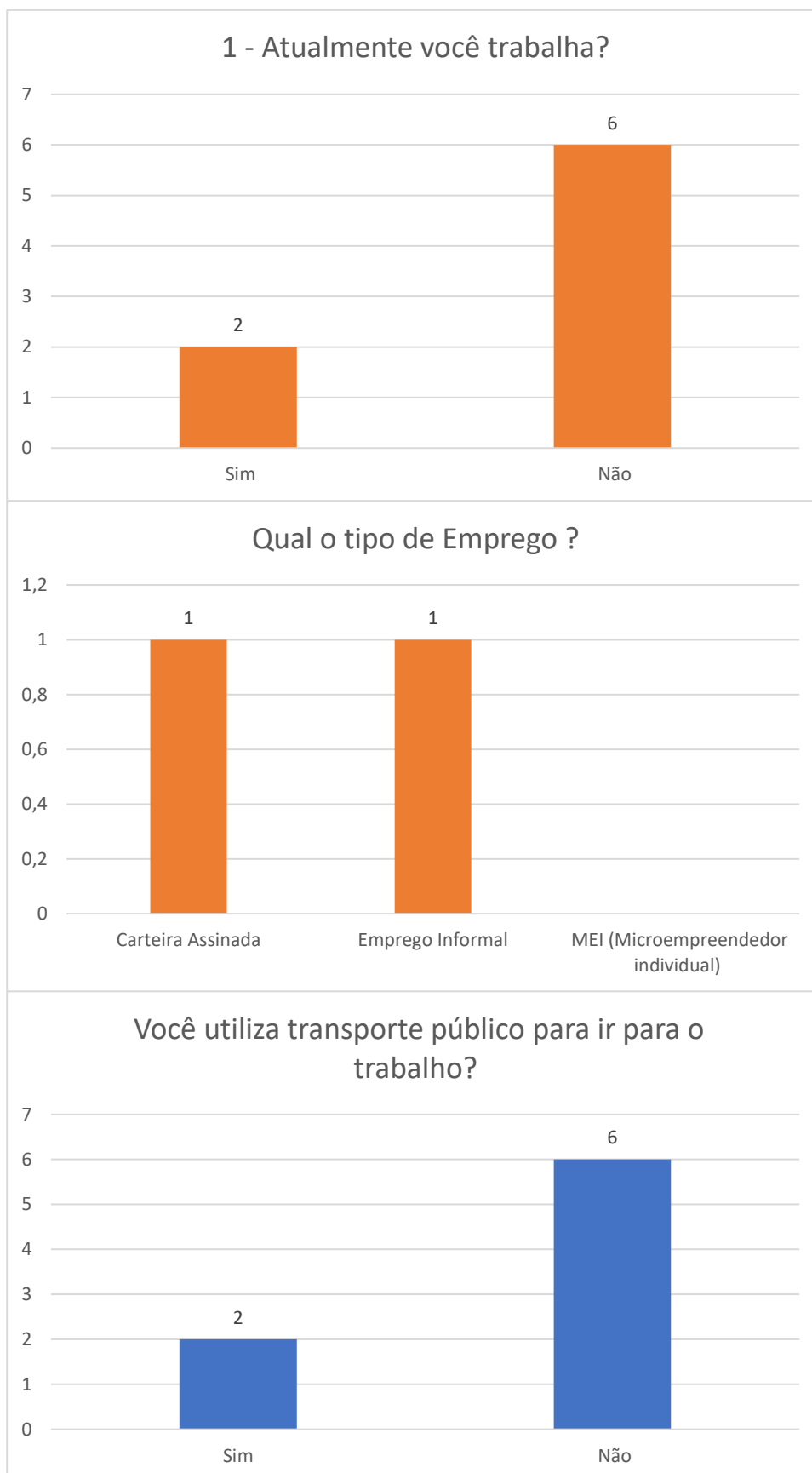
Quais os procedimentos e instrumentos que foram utilizados para essa avaliação? Com quais objetivos?

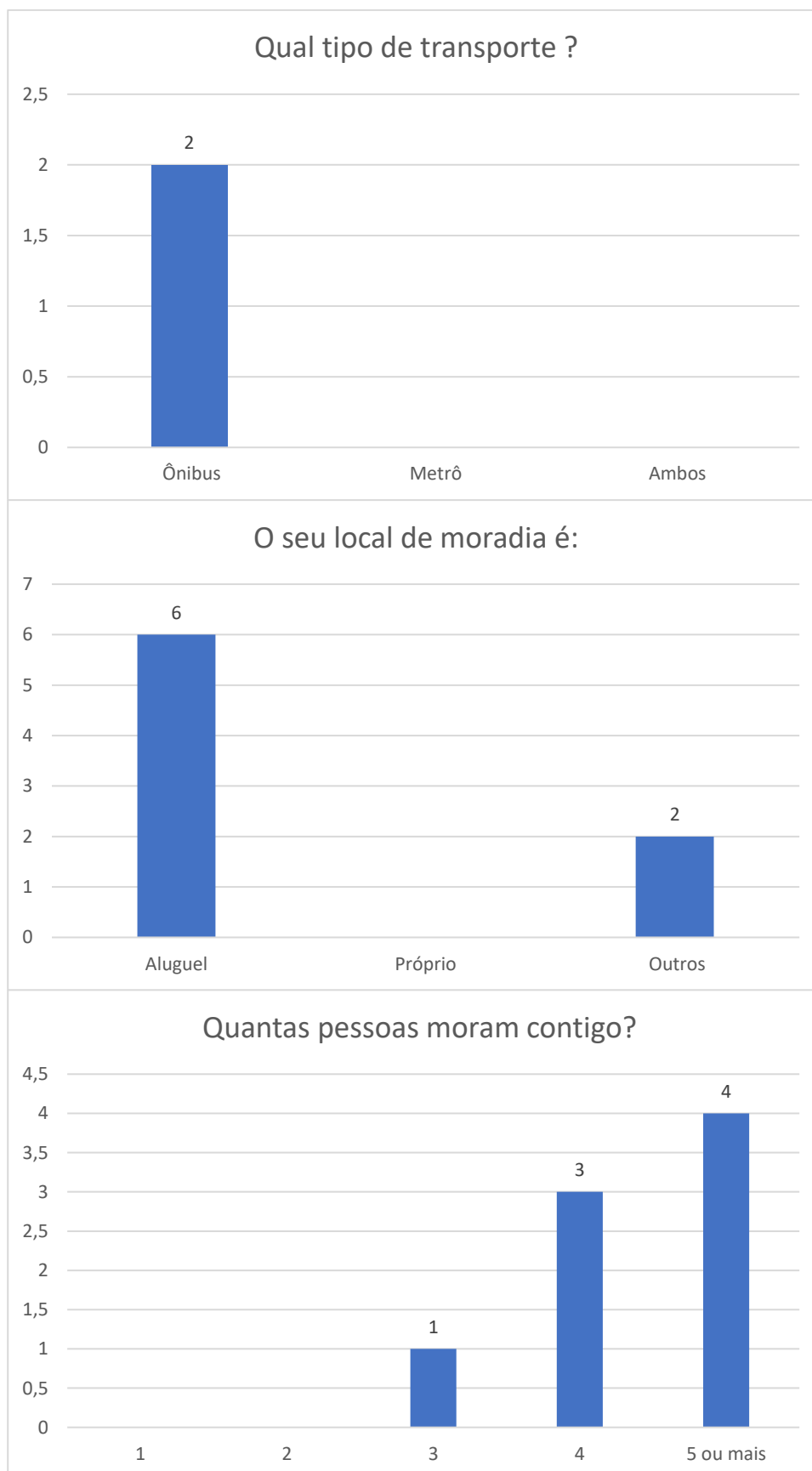
O objetivo deste diagnóstico foi identificar questões sociais relevantes que impactam a vida dos alunos e orientar intervenções educacionais e sociais adequadas para promover o sucesso acadêmico e pessoal dentro do contexto da EJA.

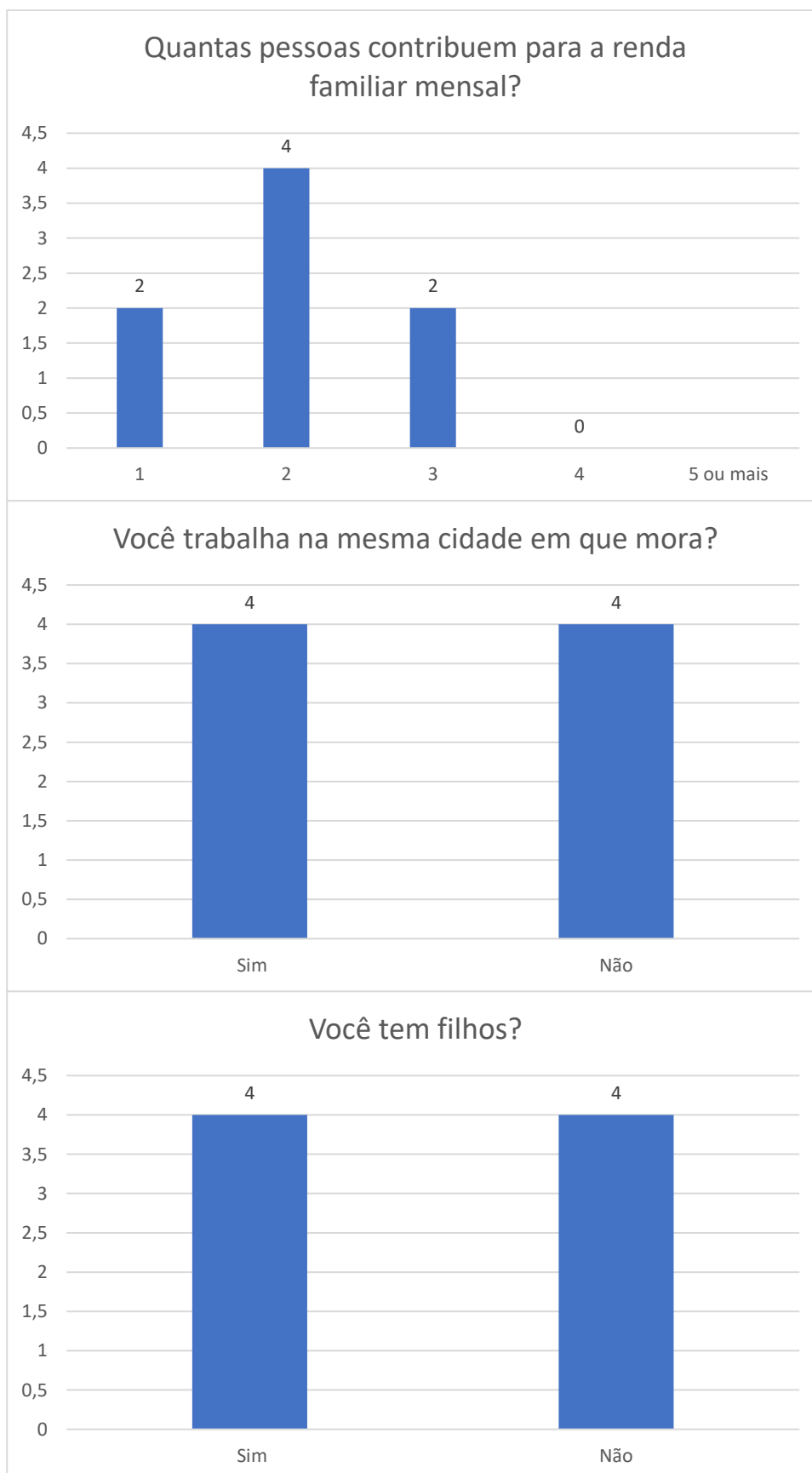
O diagnóstico social foi conduzido por meio de um questionário objetivo composto por perguntas elaboradas e sugeridas pela UNIEB/CREC e equipe da EJA. Essas questões abrangeram diversos tópicos sociais relevantes, com o intuito de avaliar a realidade dos alunos na comunidade escolar e onde residem.

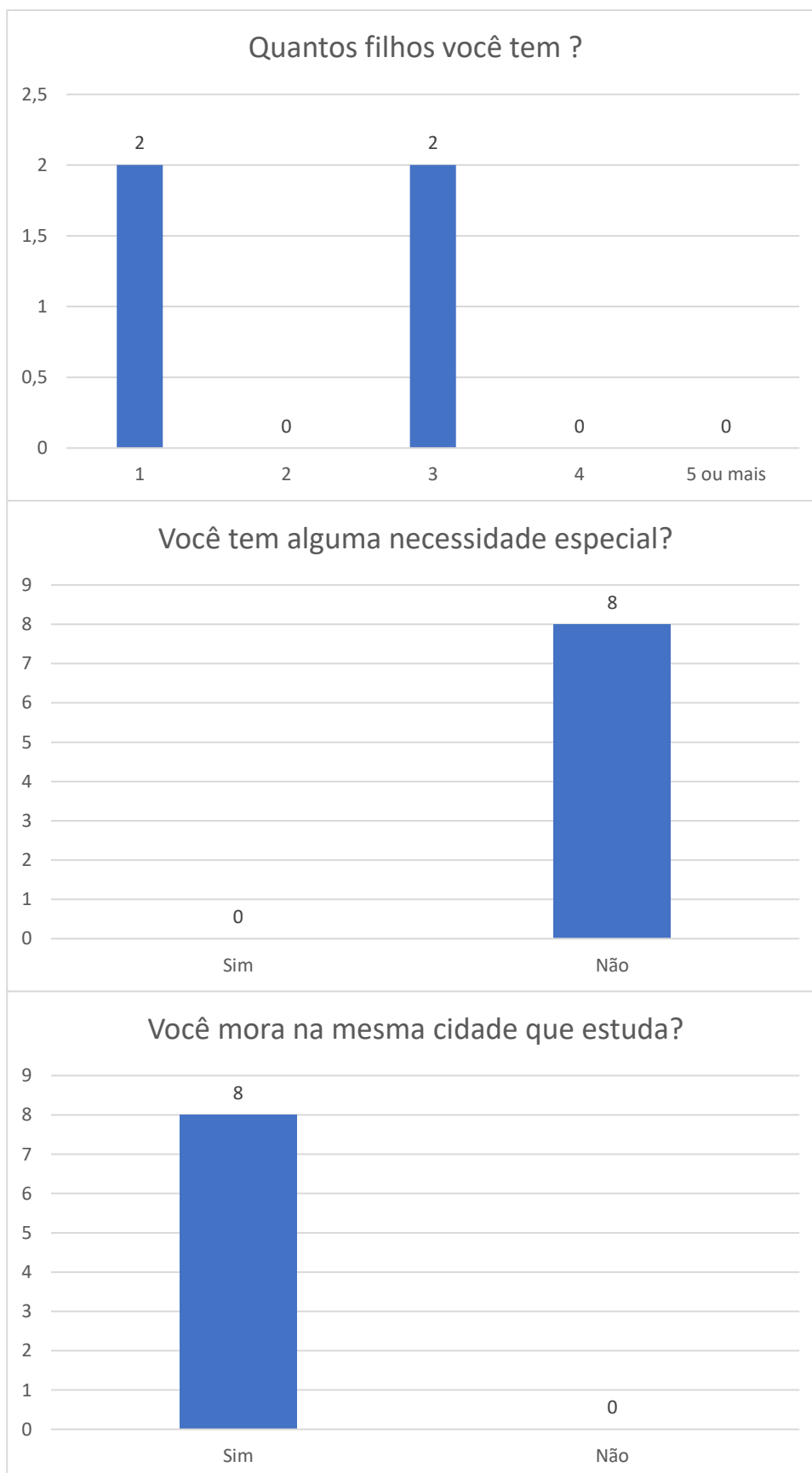
2. O que foi observado após sua aplicação?

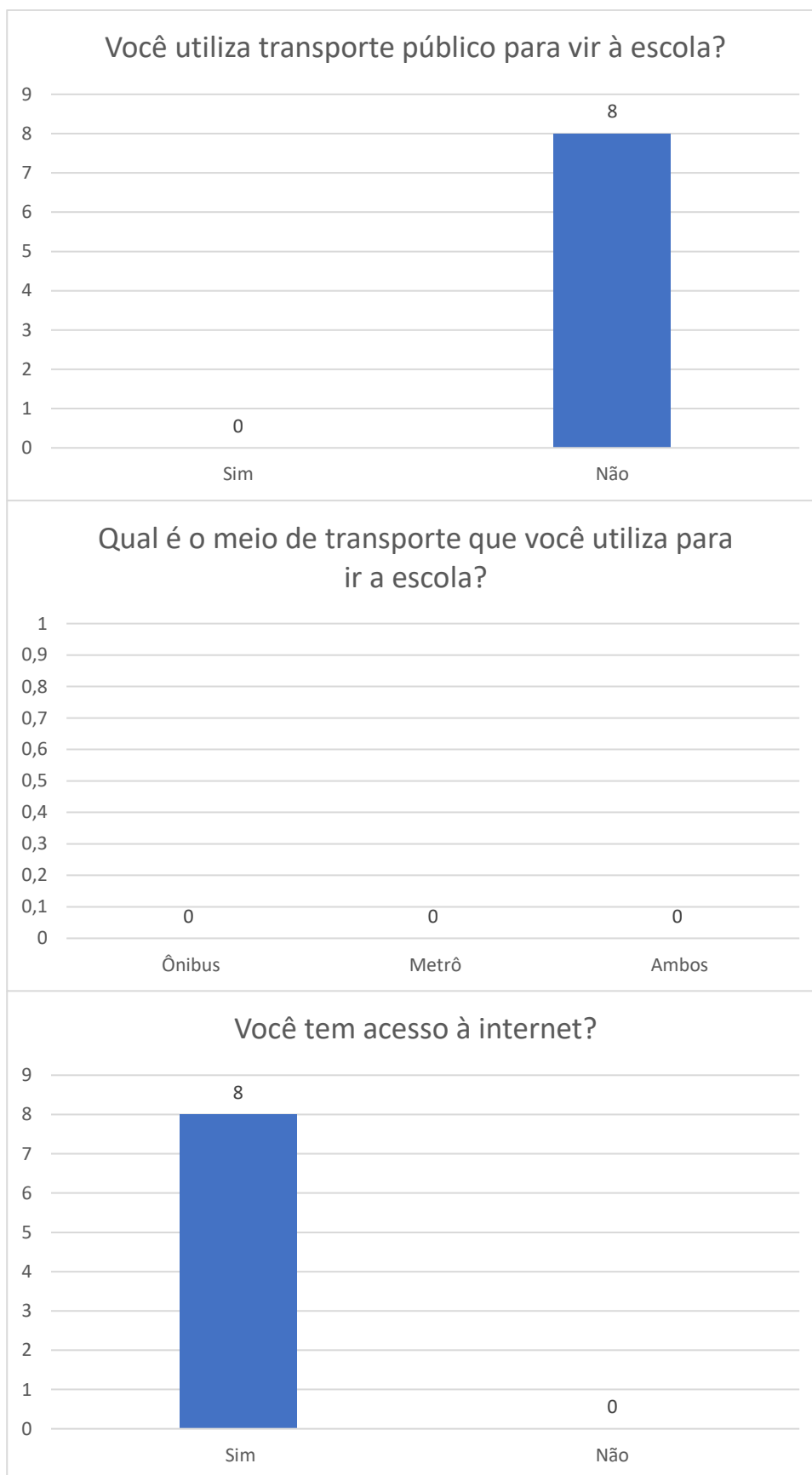
2º segmento turma mesclada de 5ª e 6ª etapa.

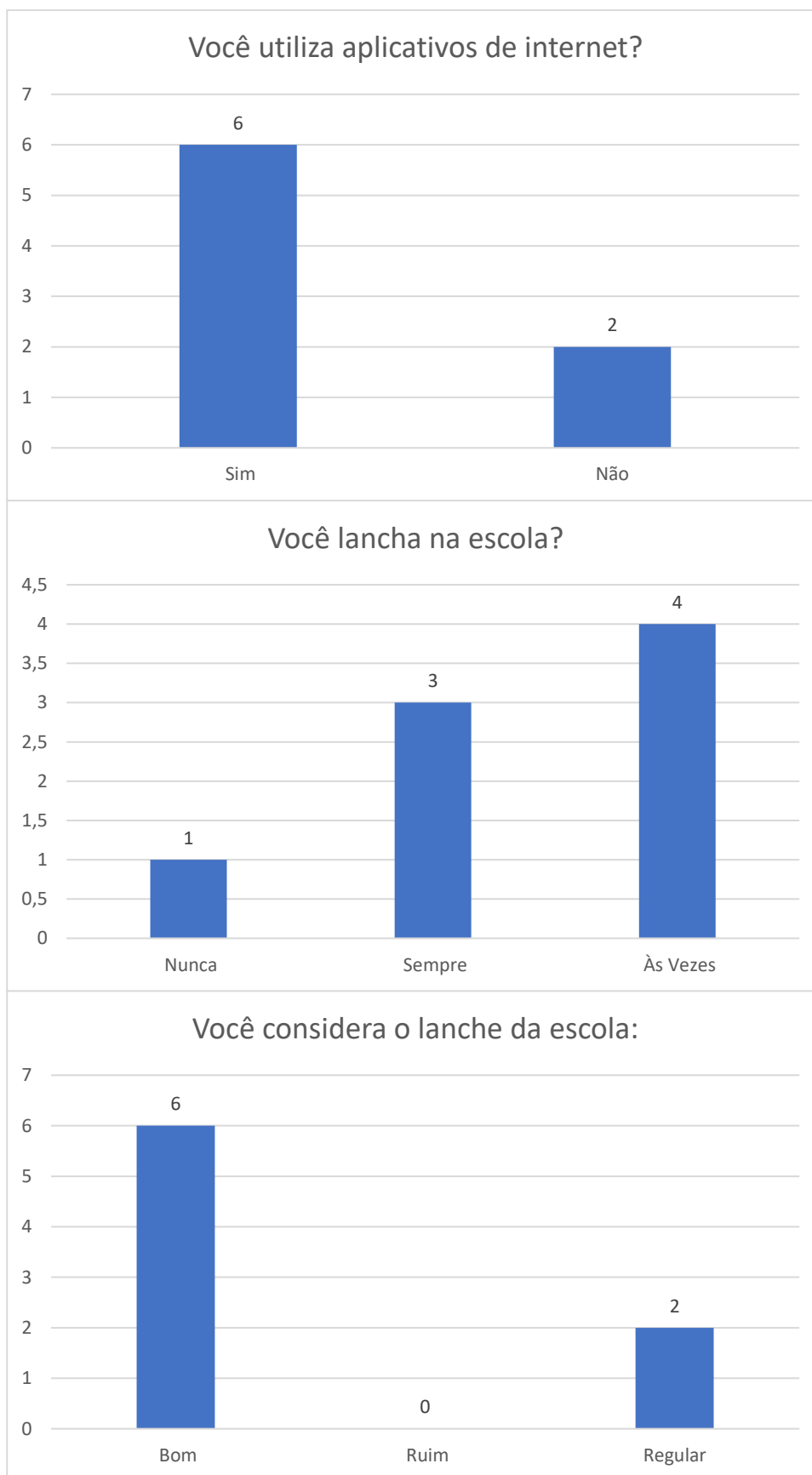


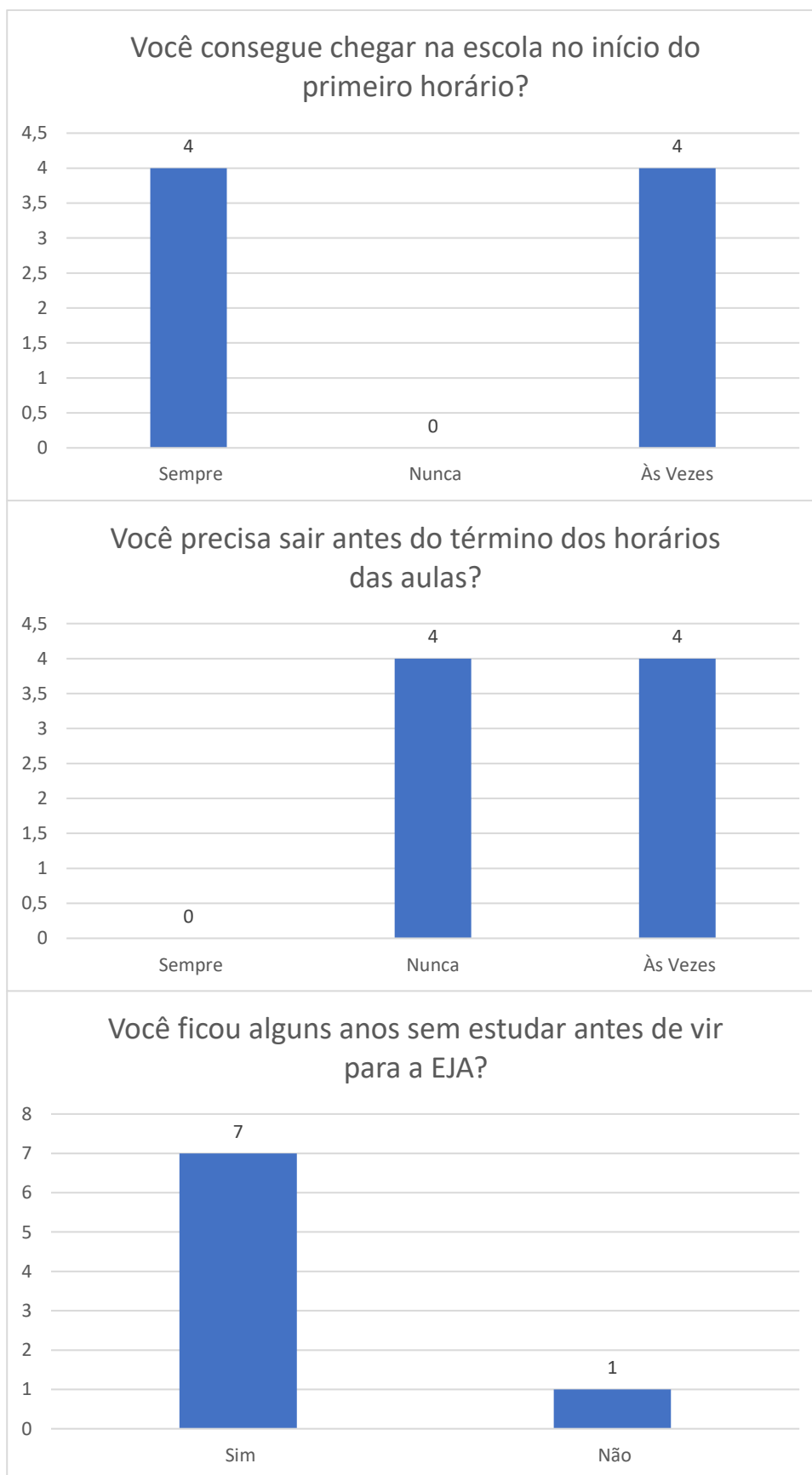


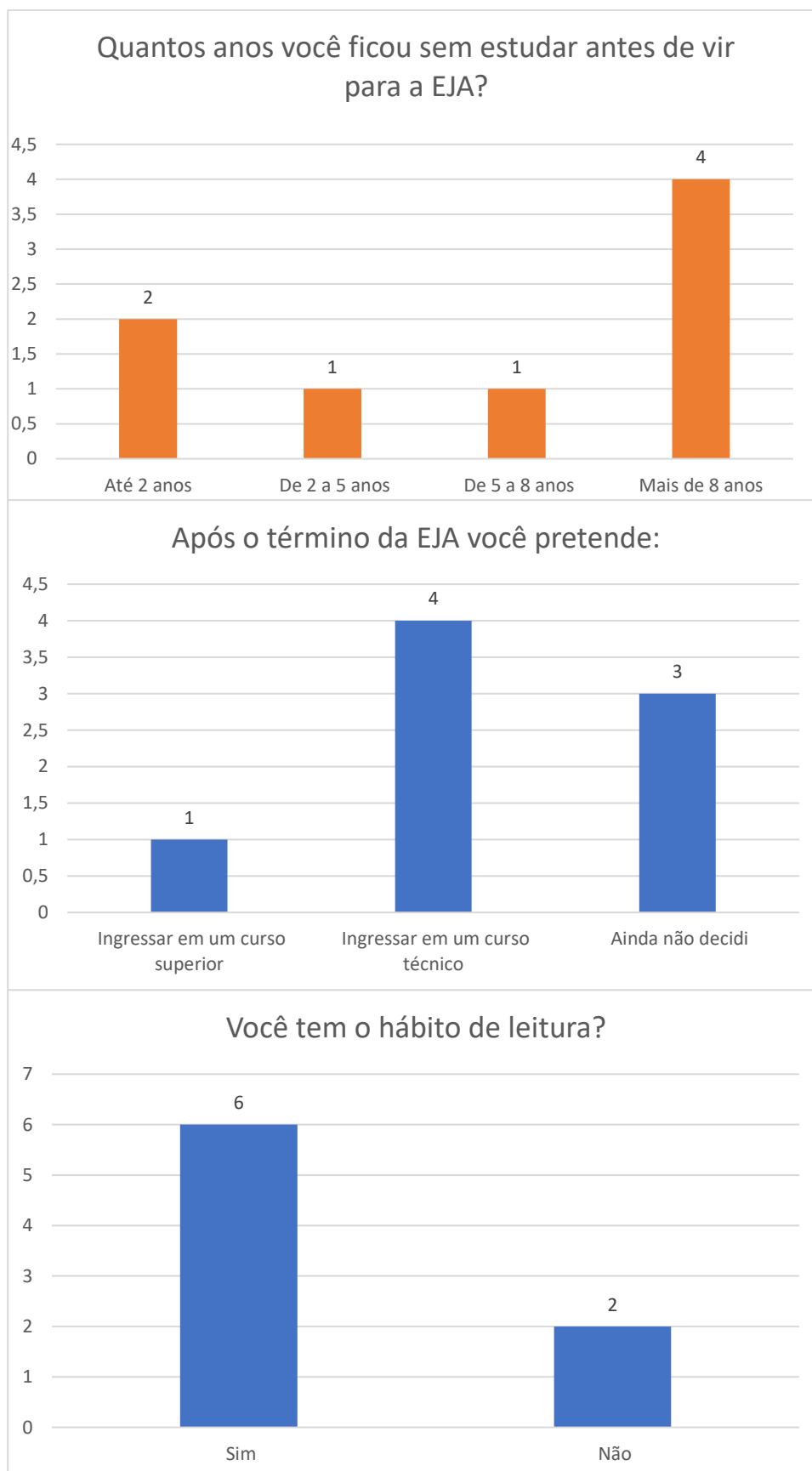


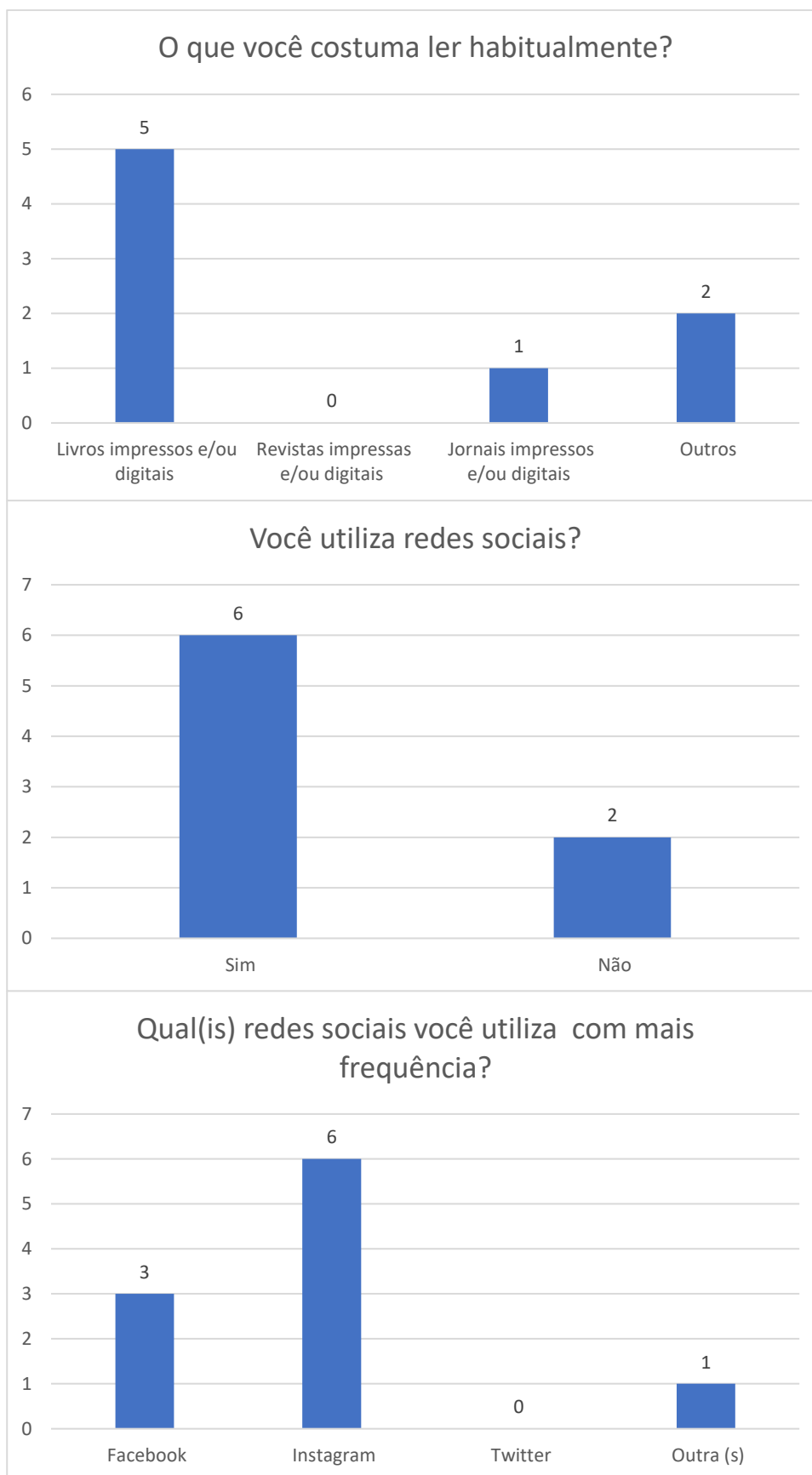


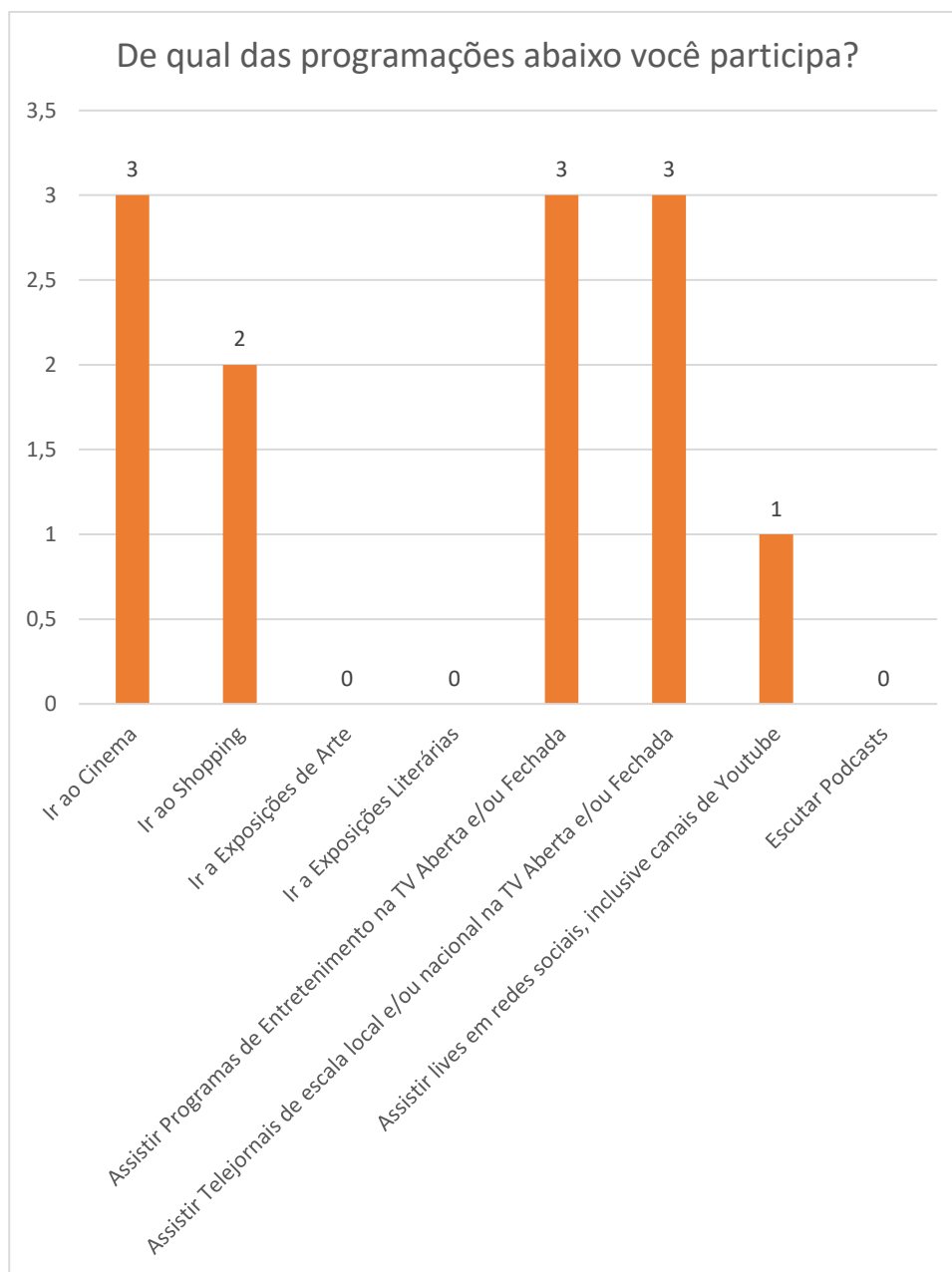


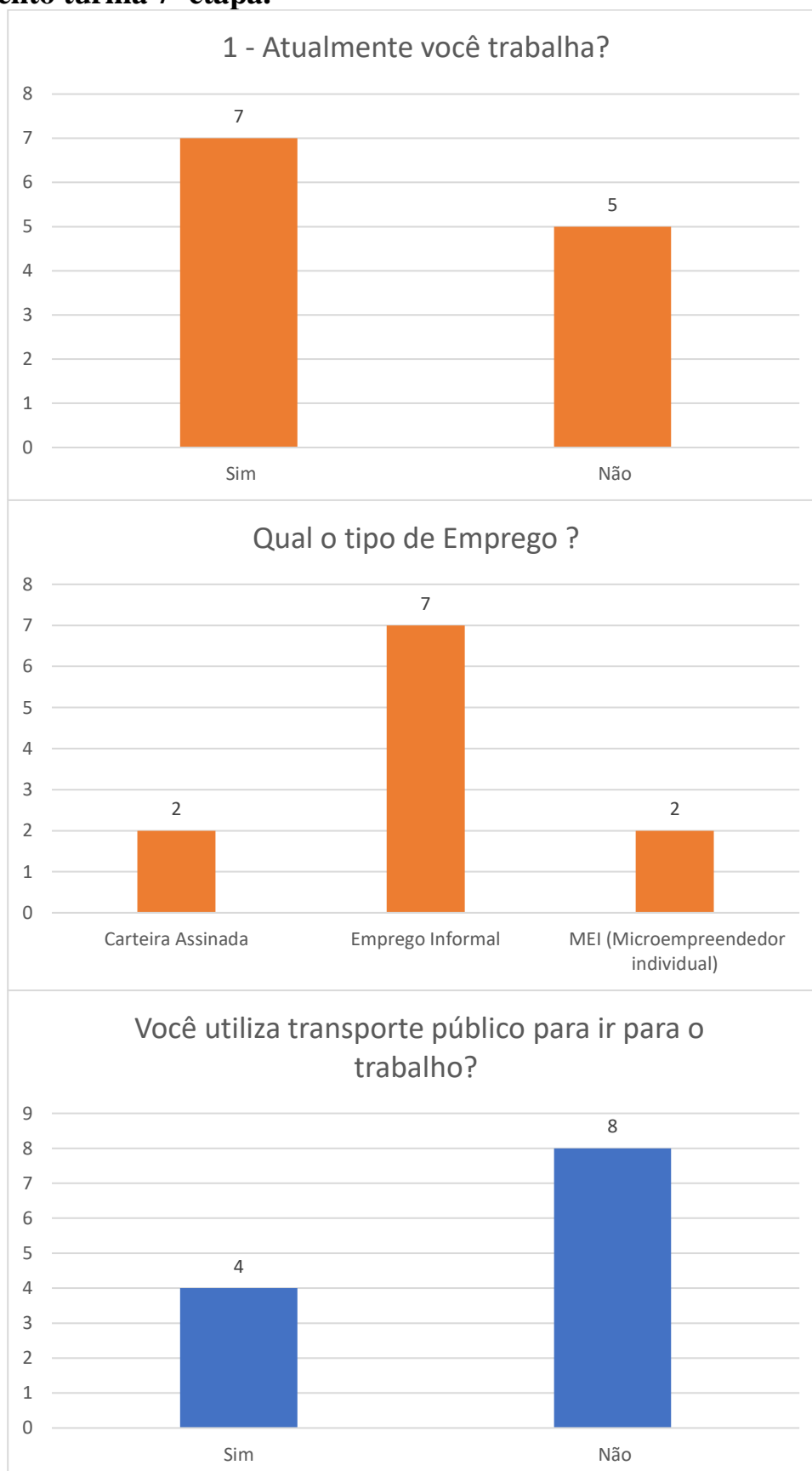


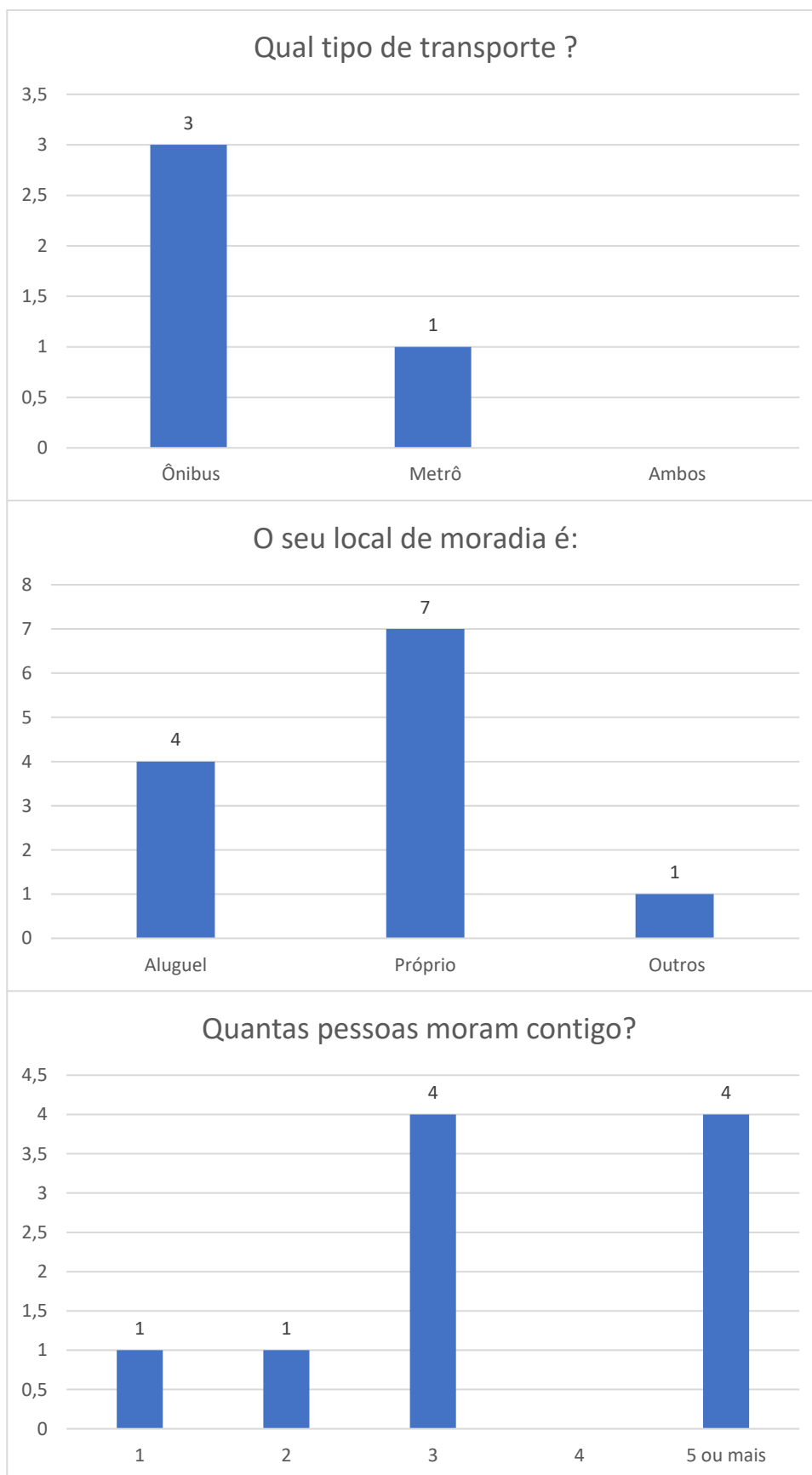


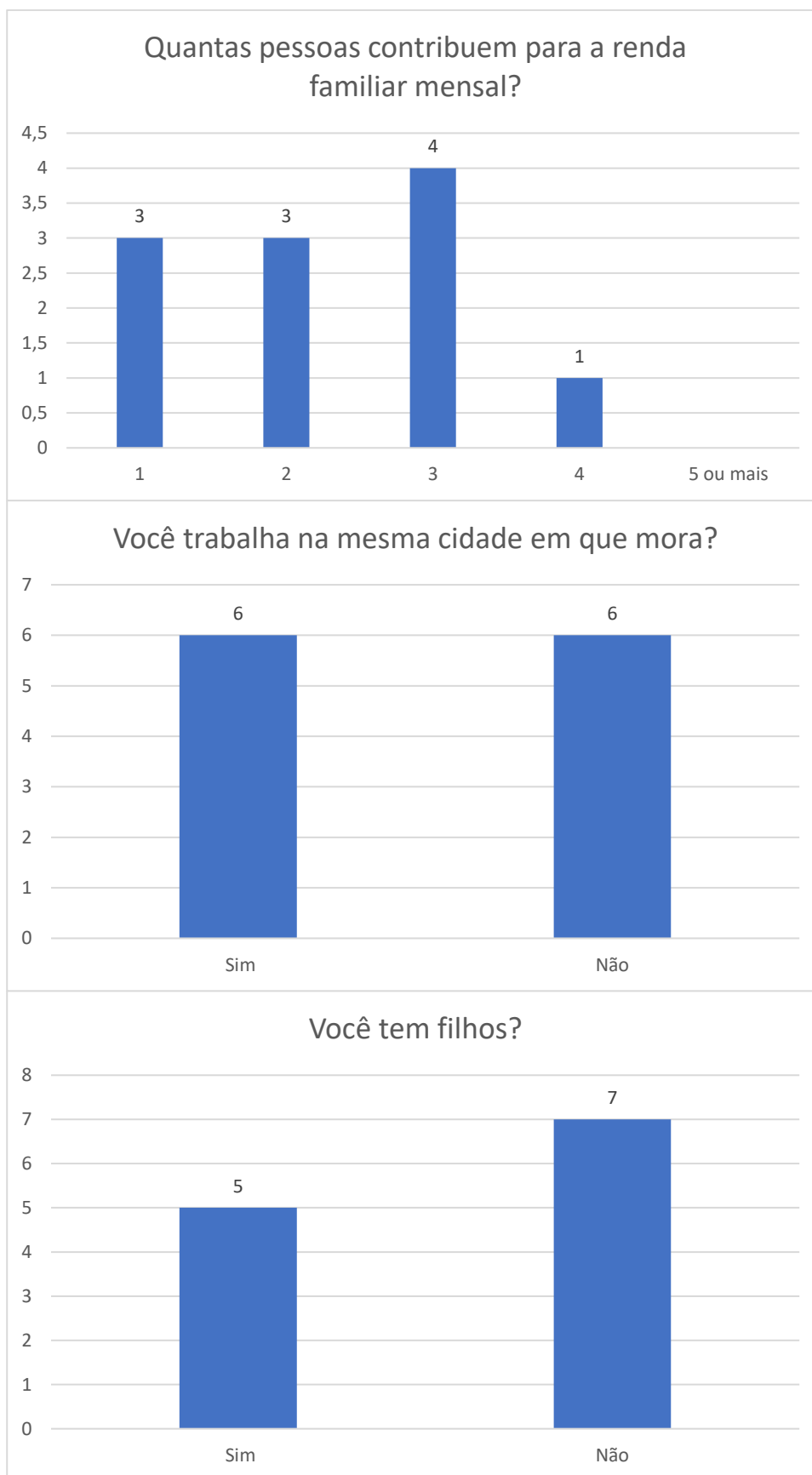


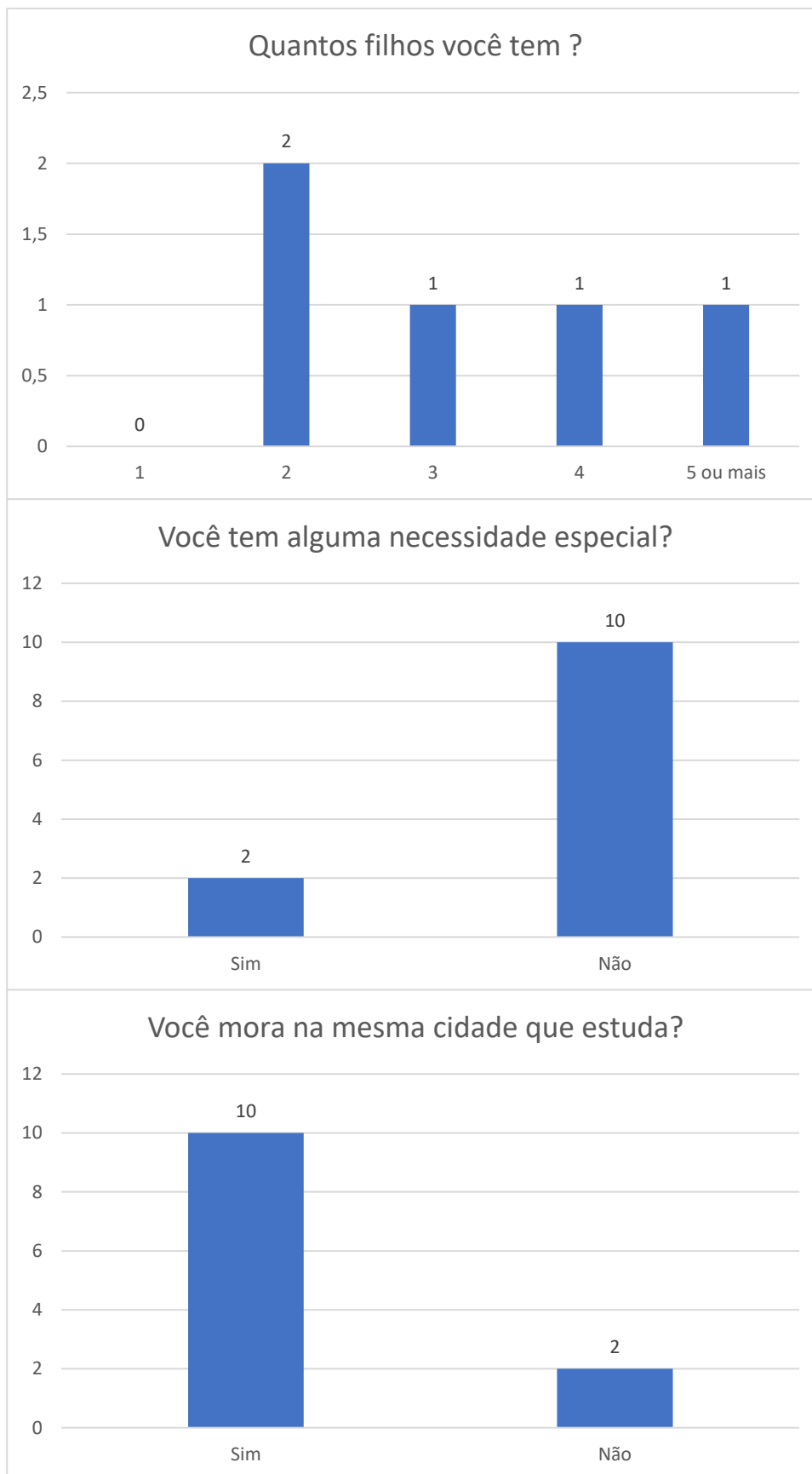


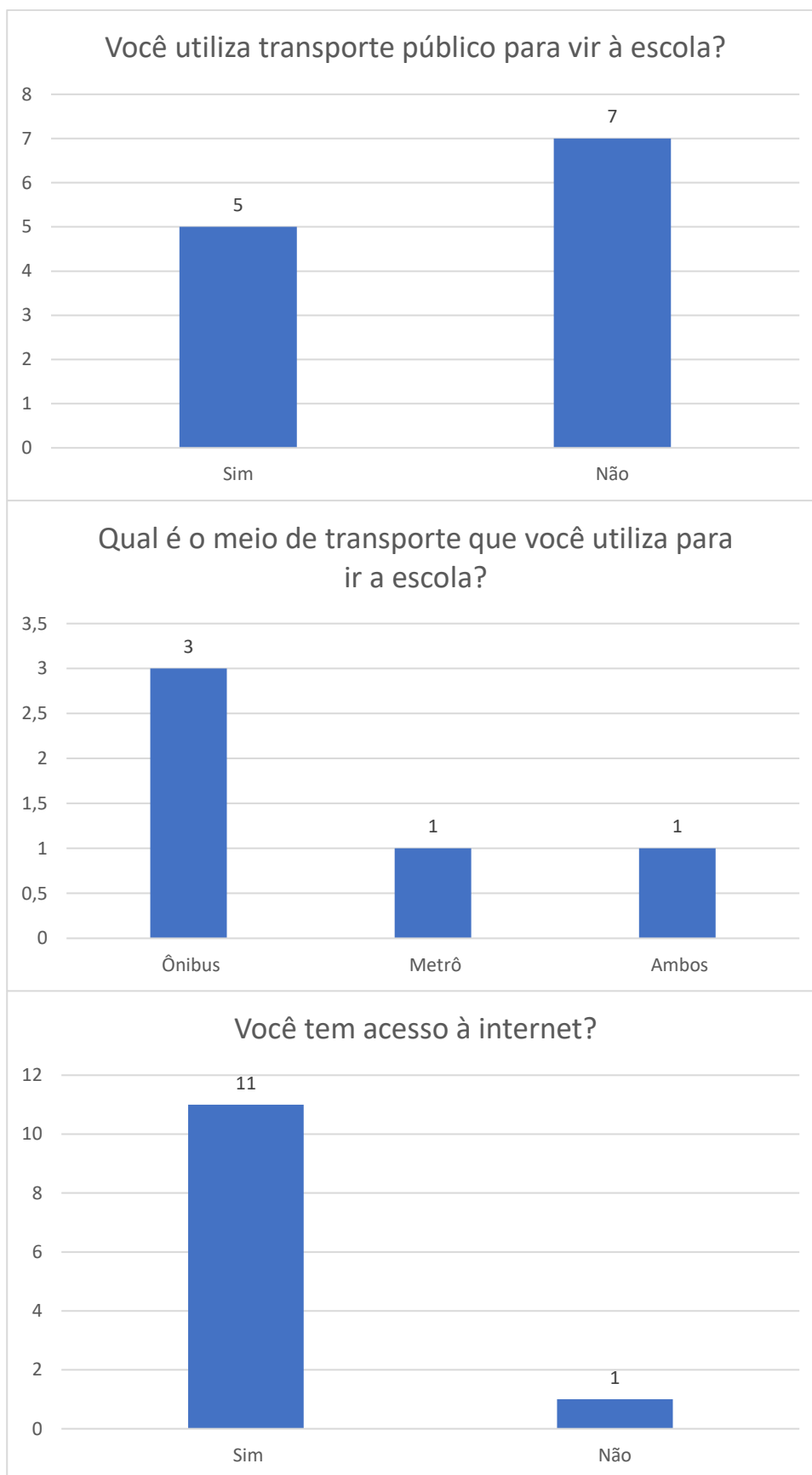


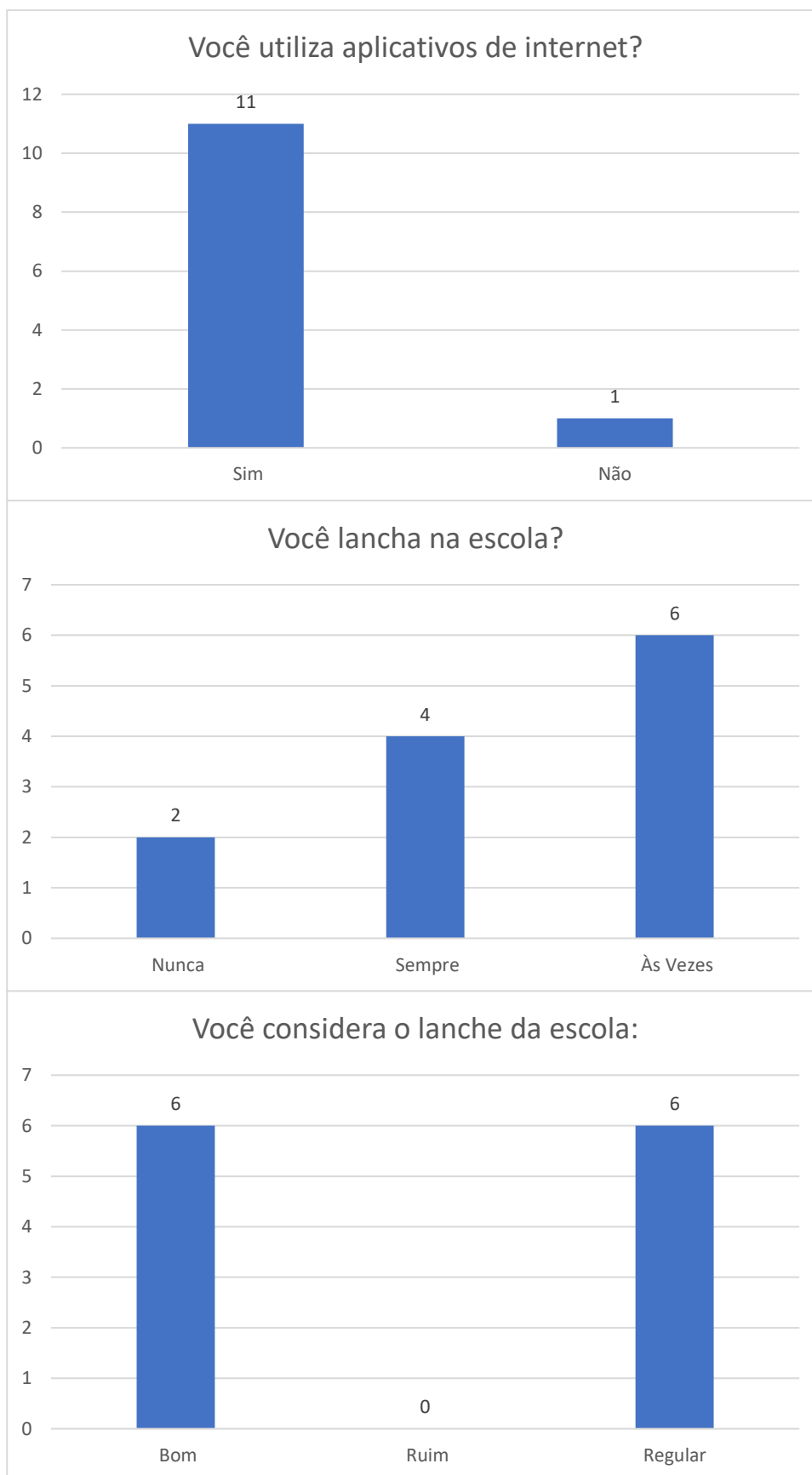
2º segmento turma 7ª etapa.

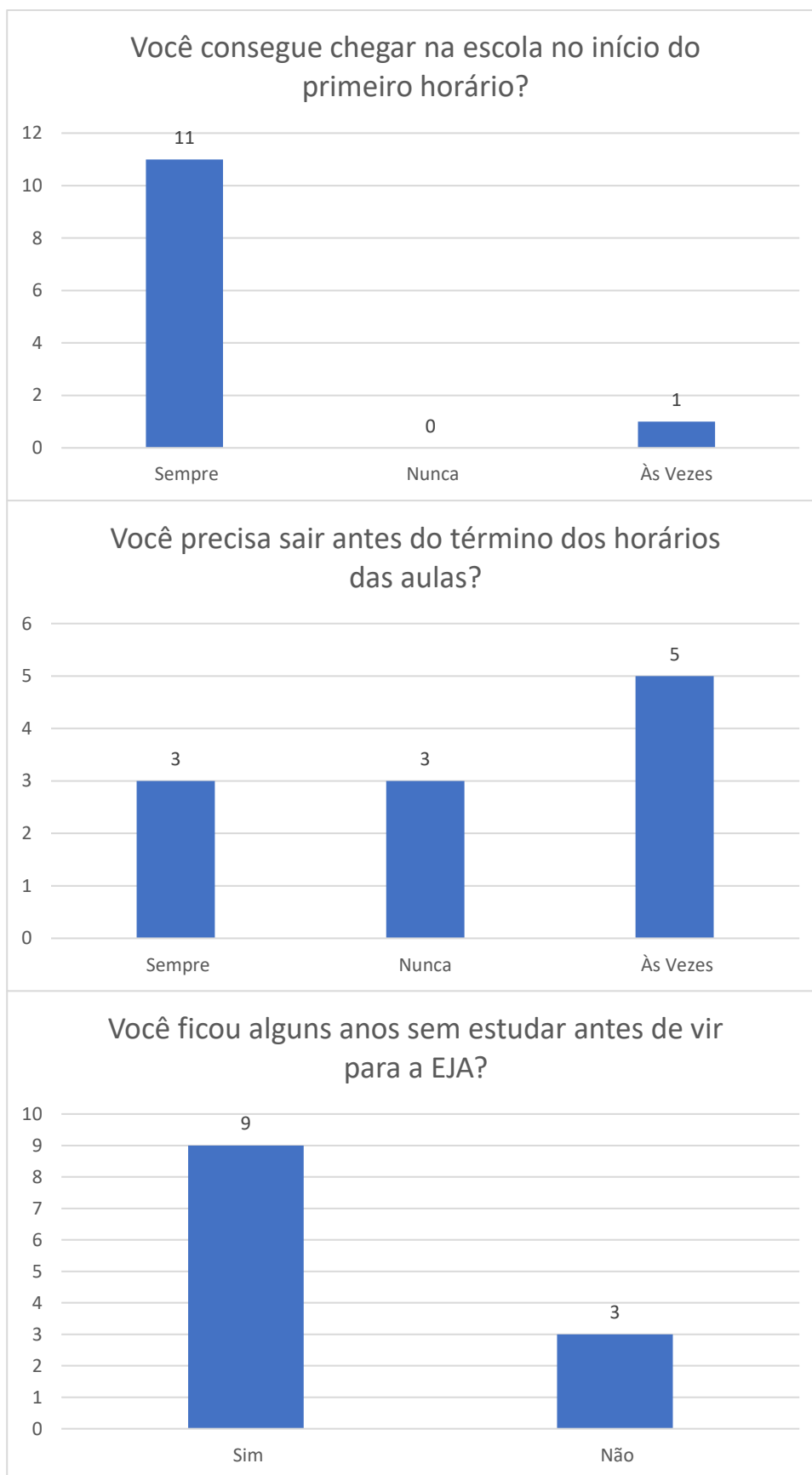


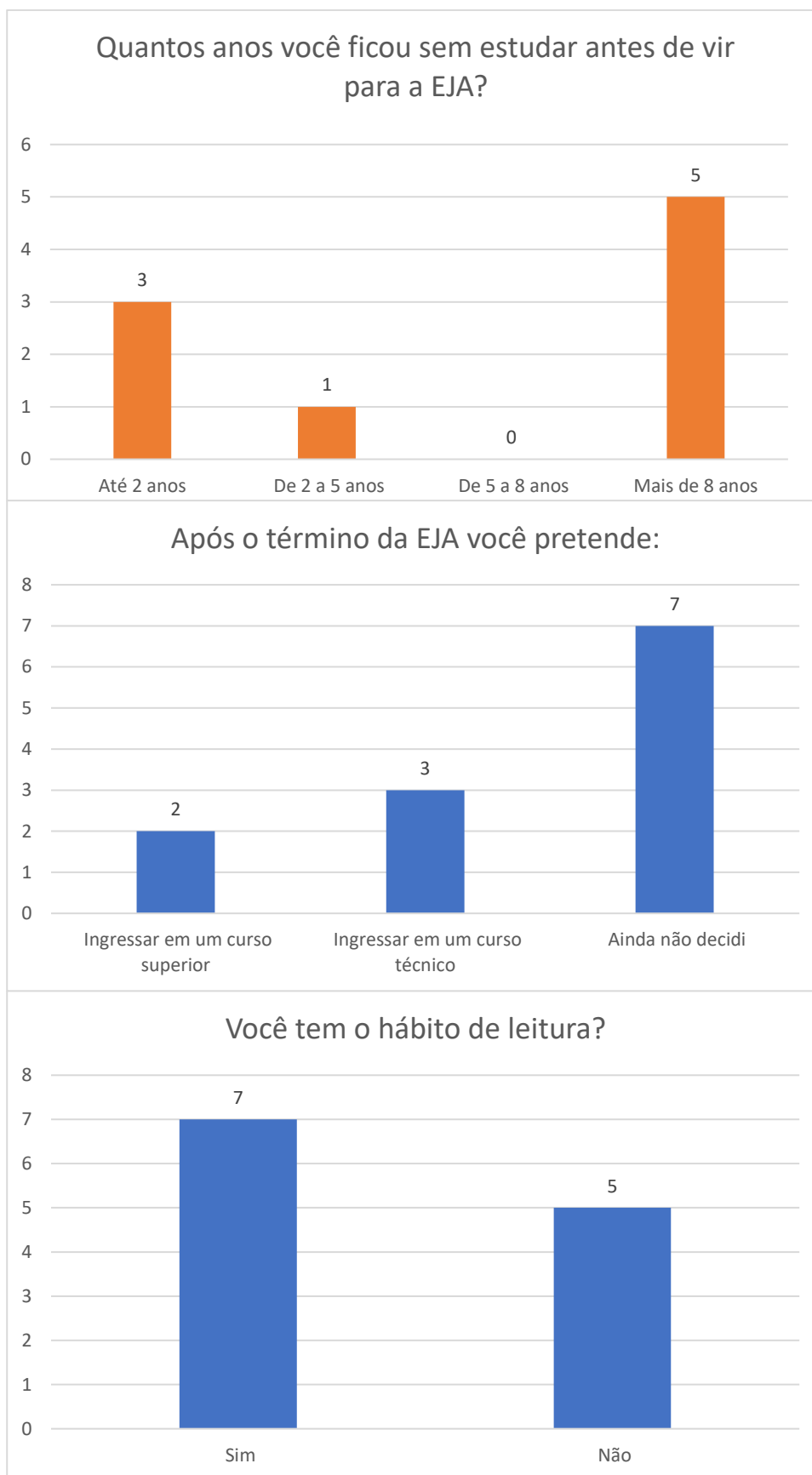


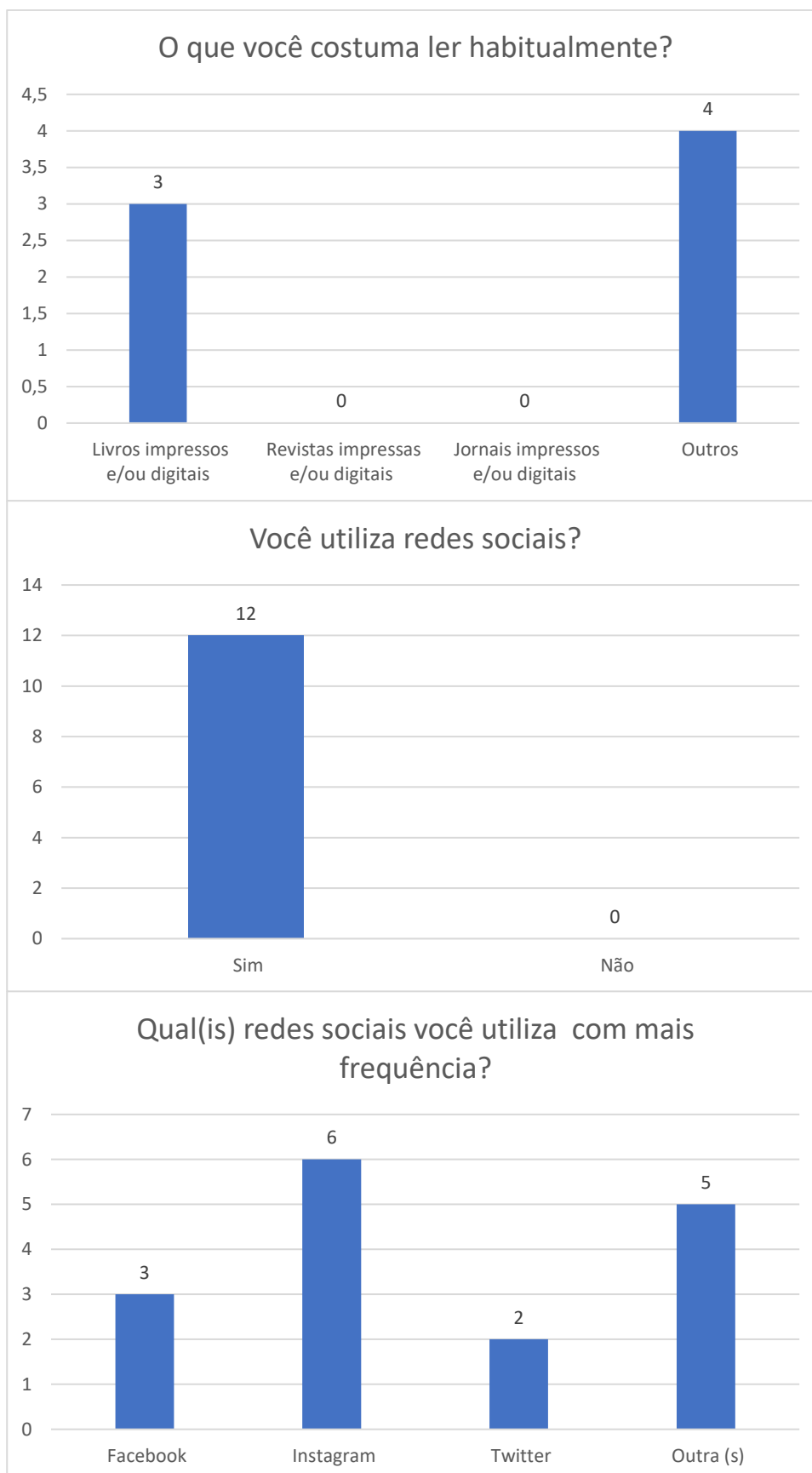


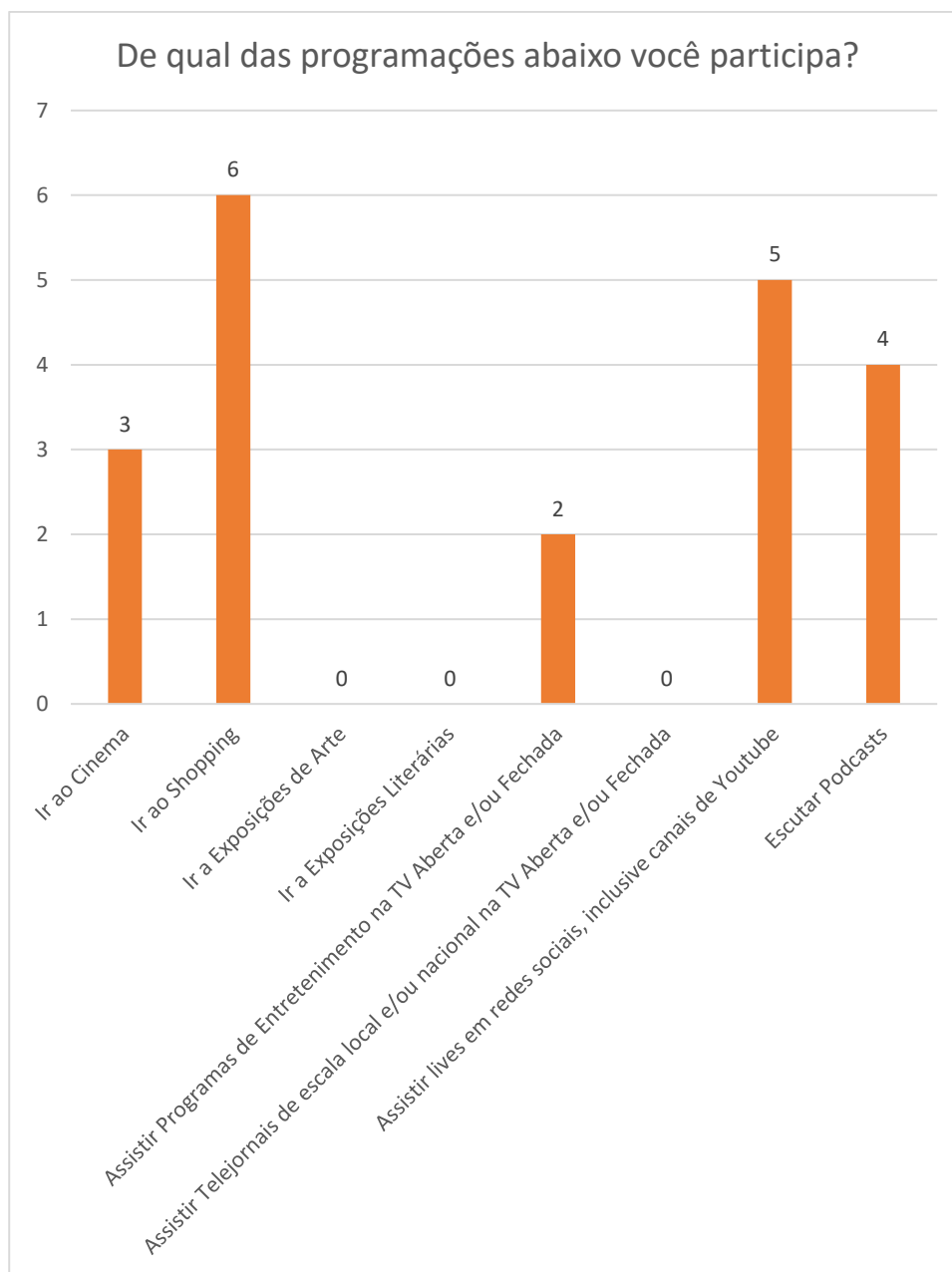




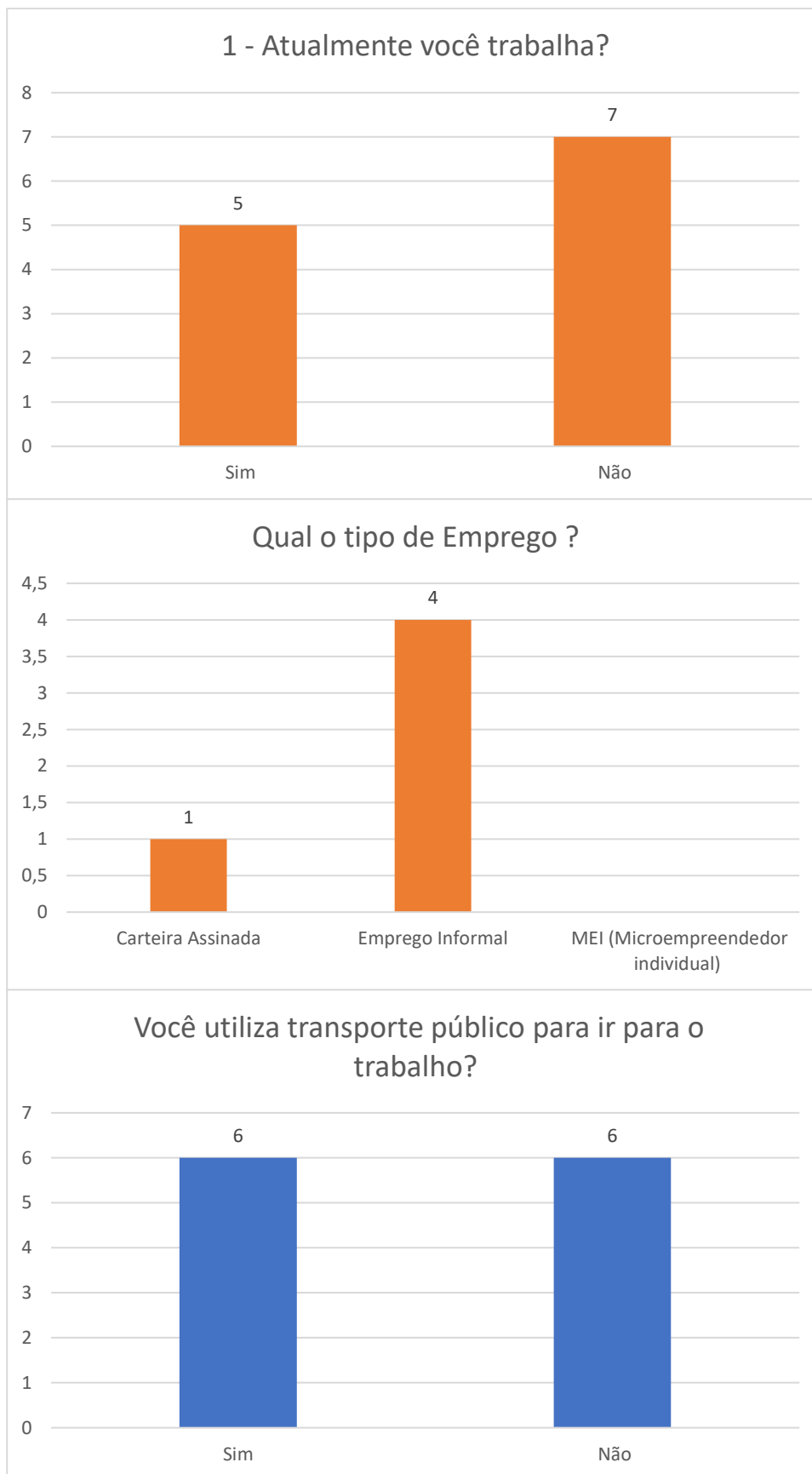


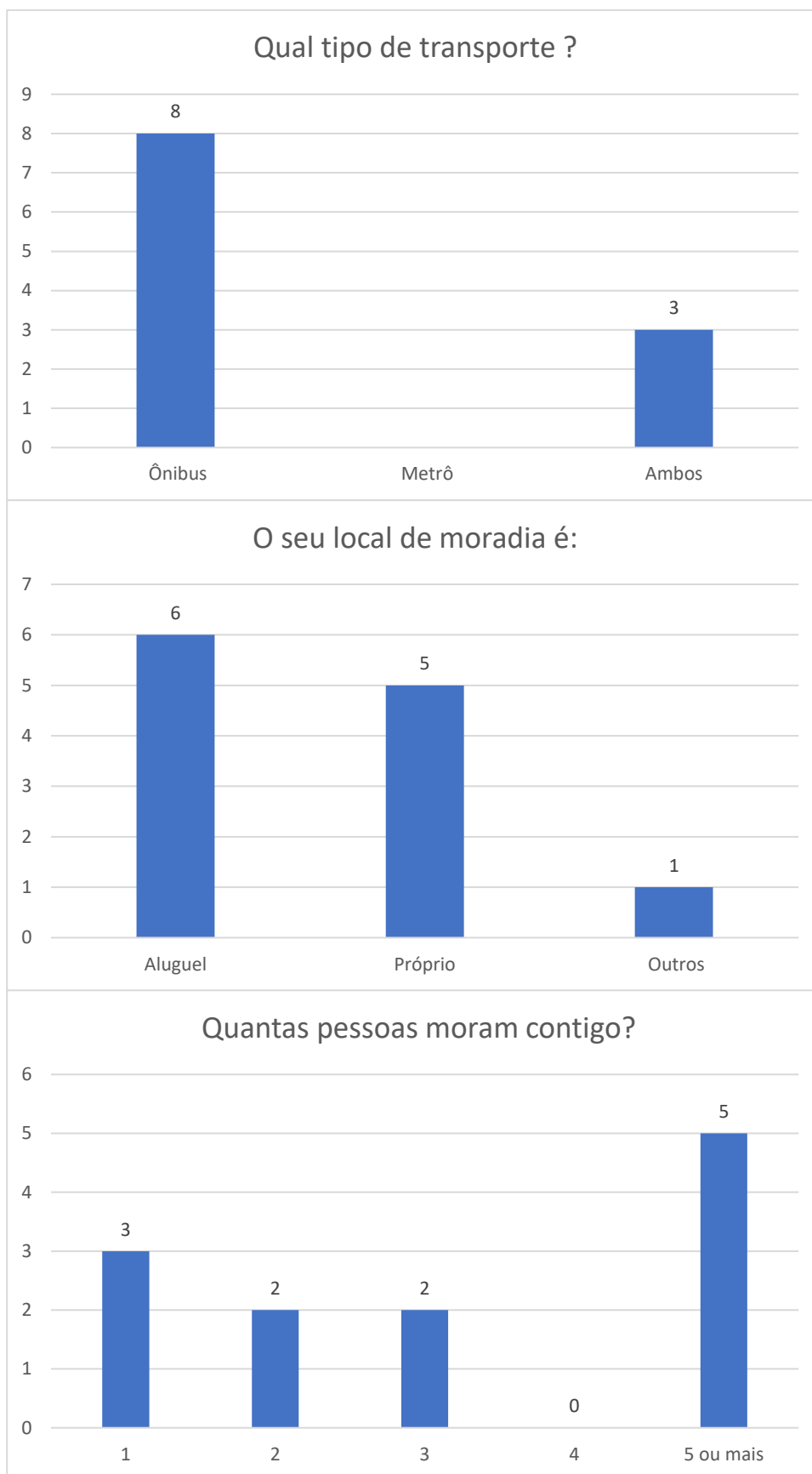


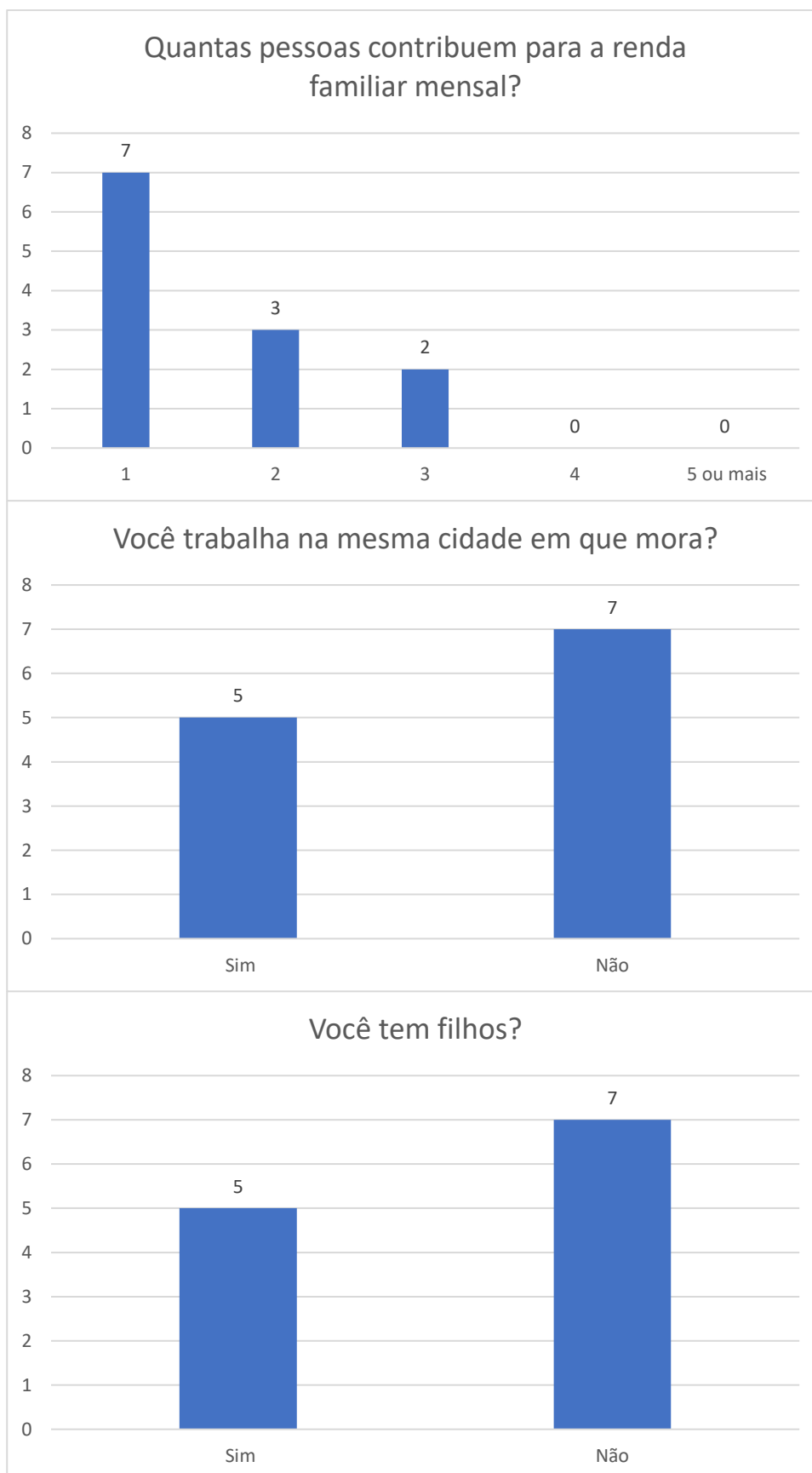


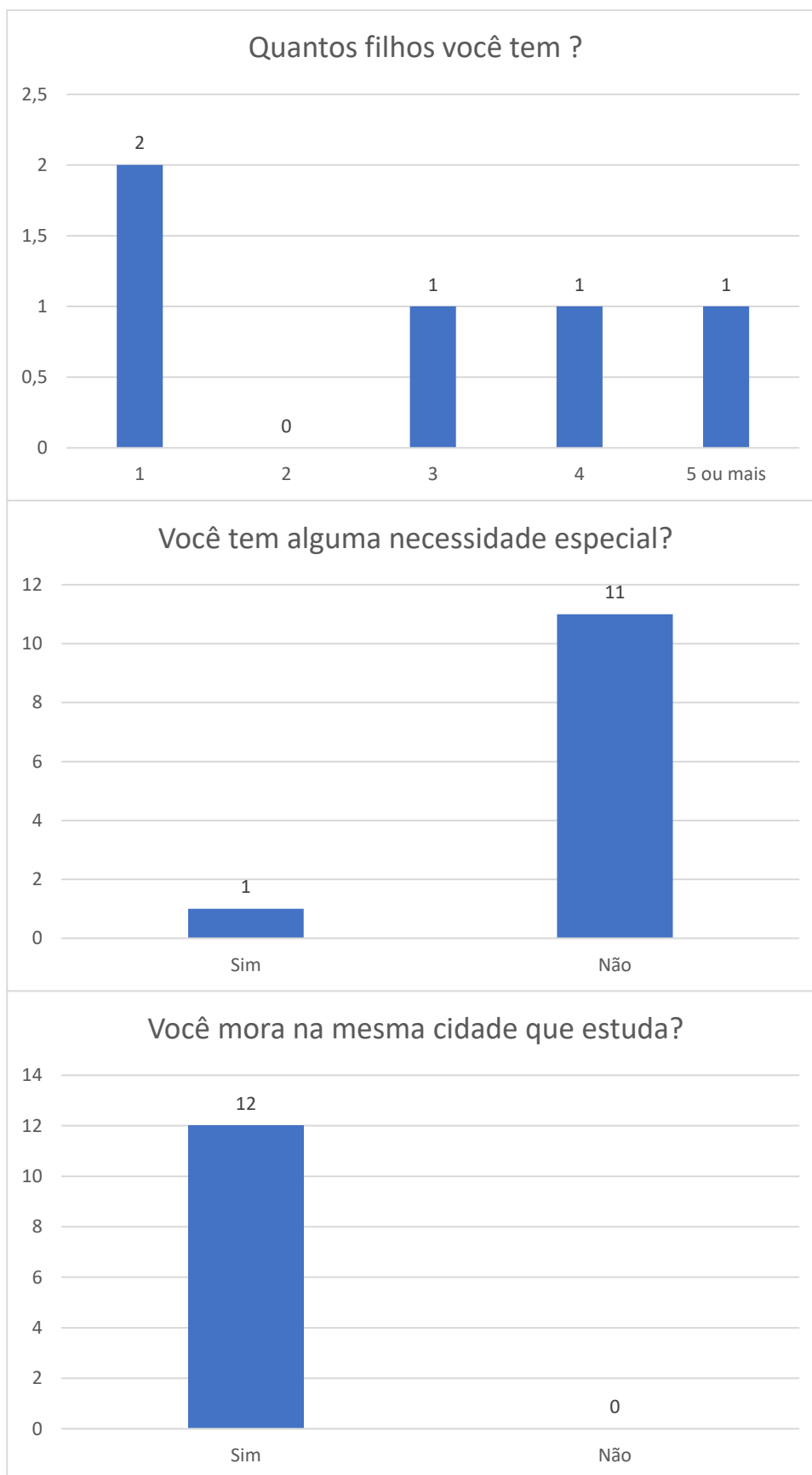


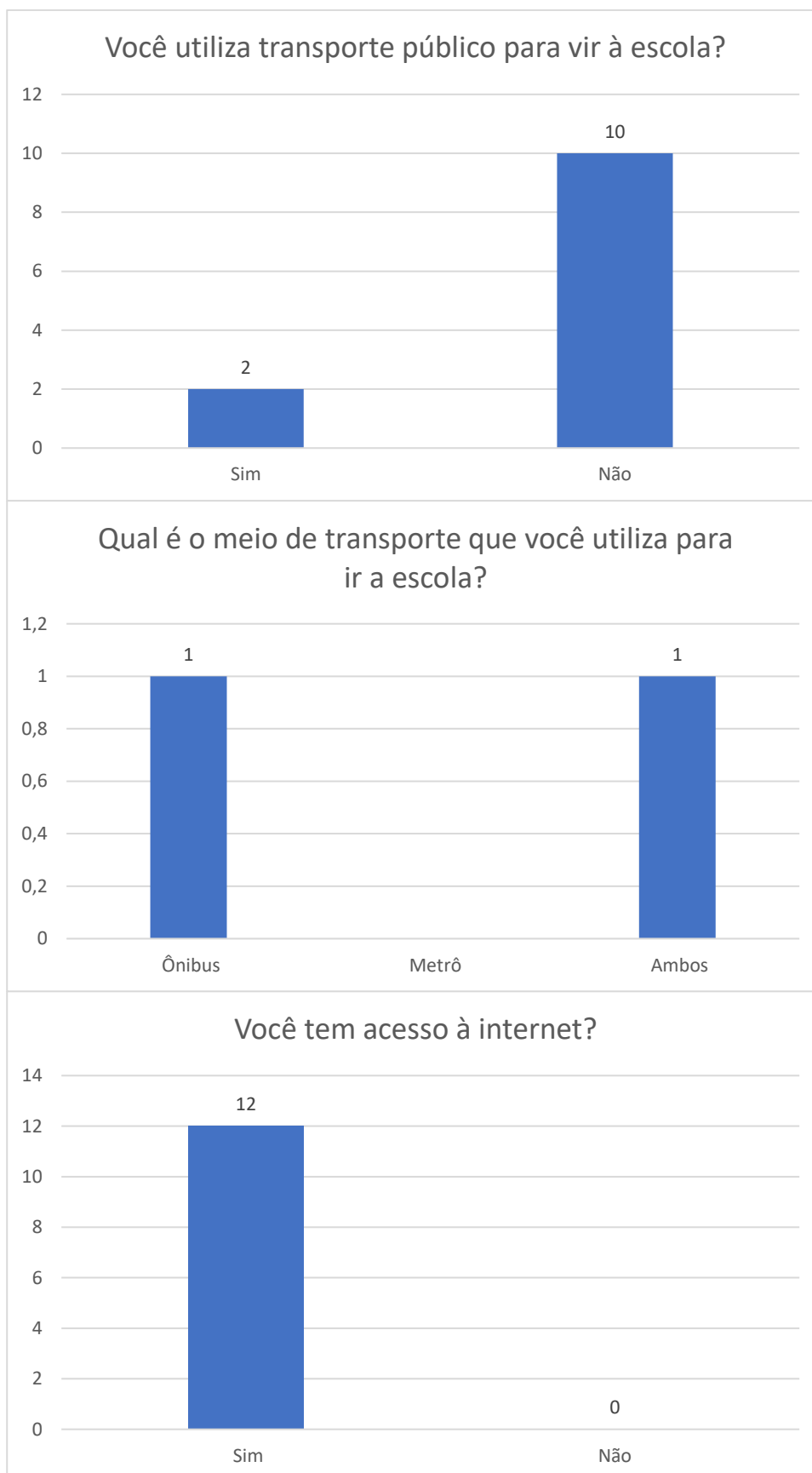
2º segmento 8ª etapa.

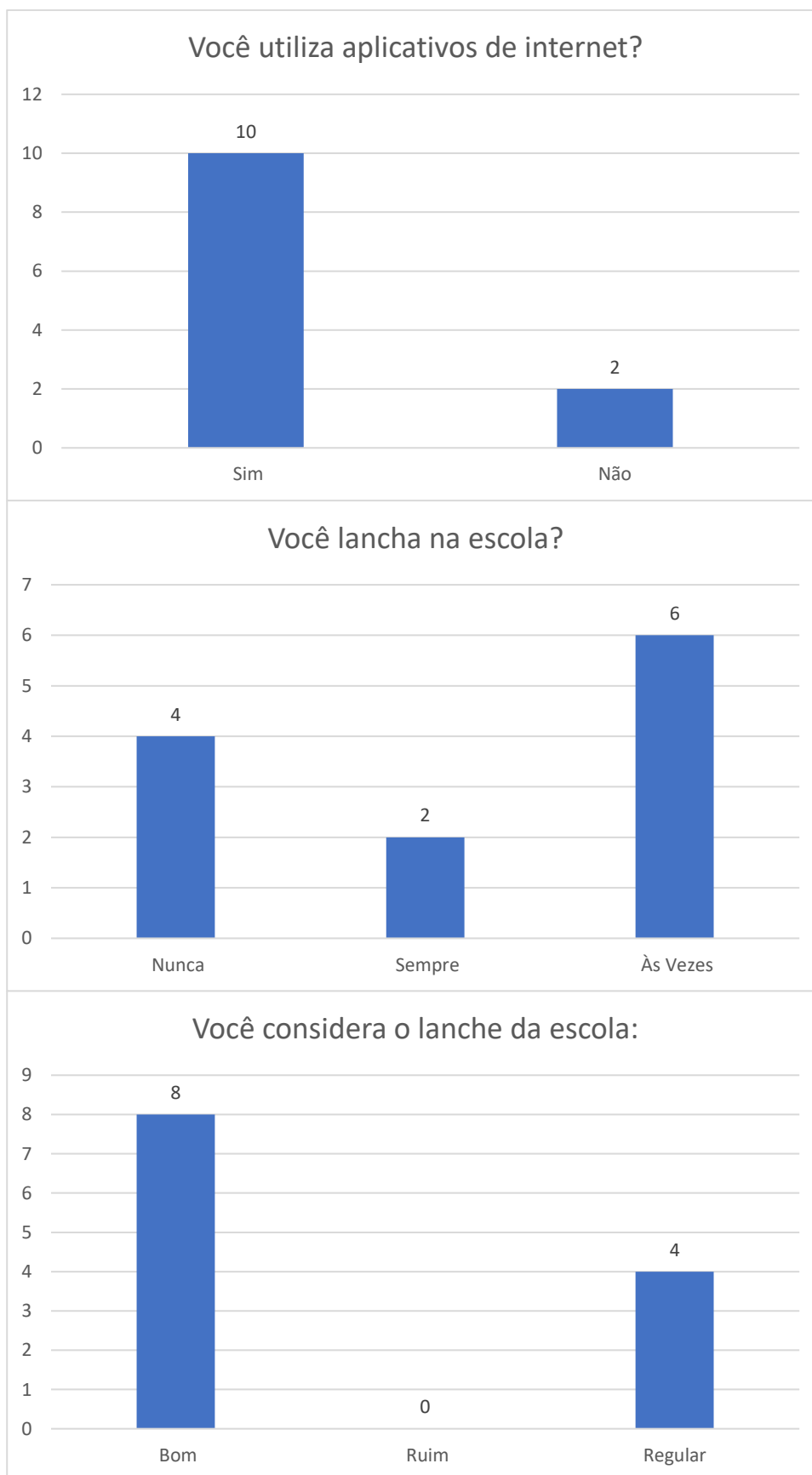


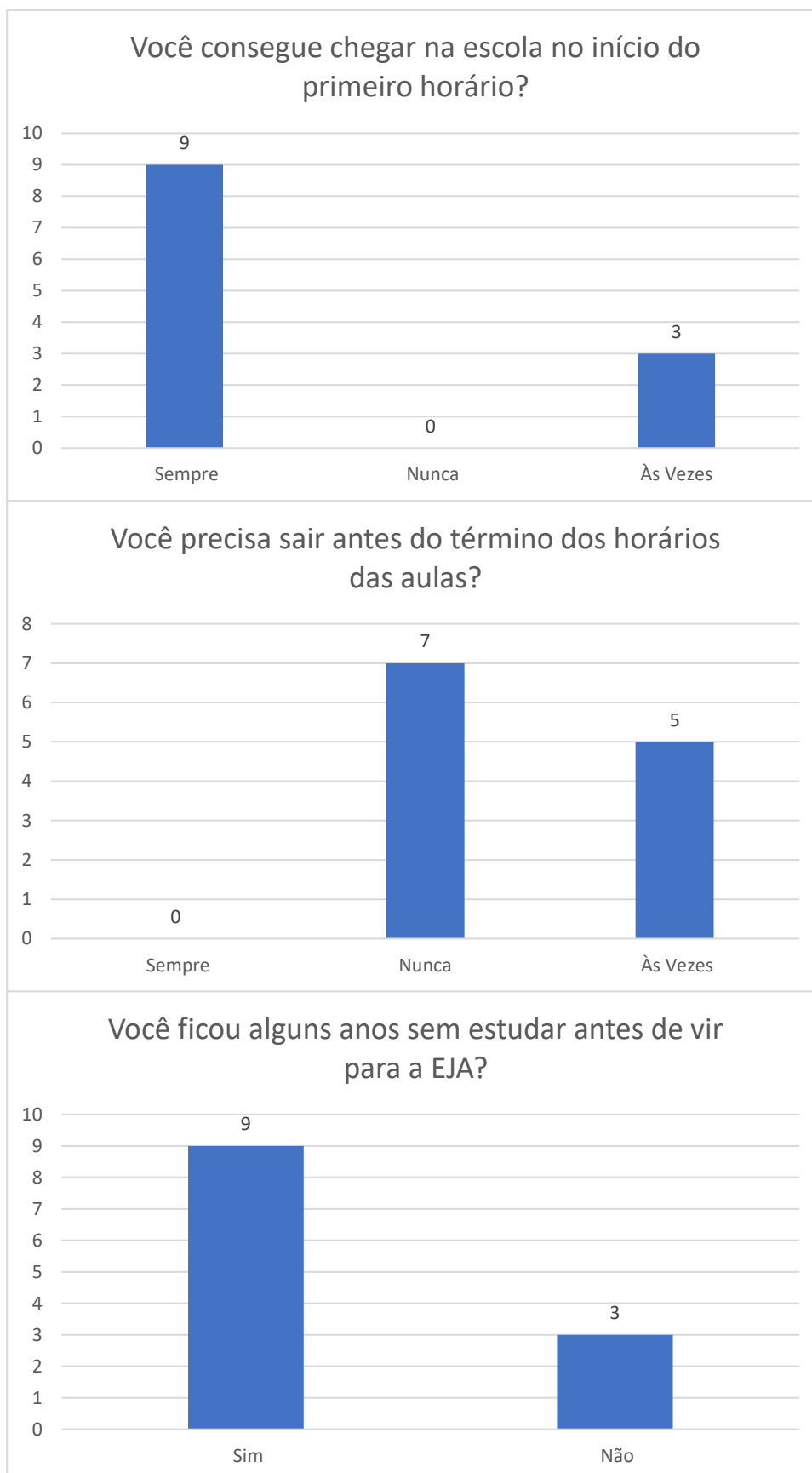


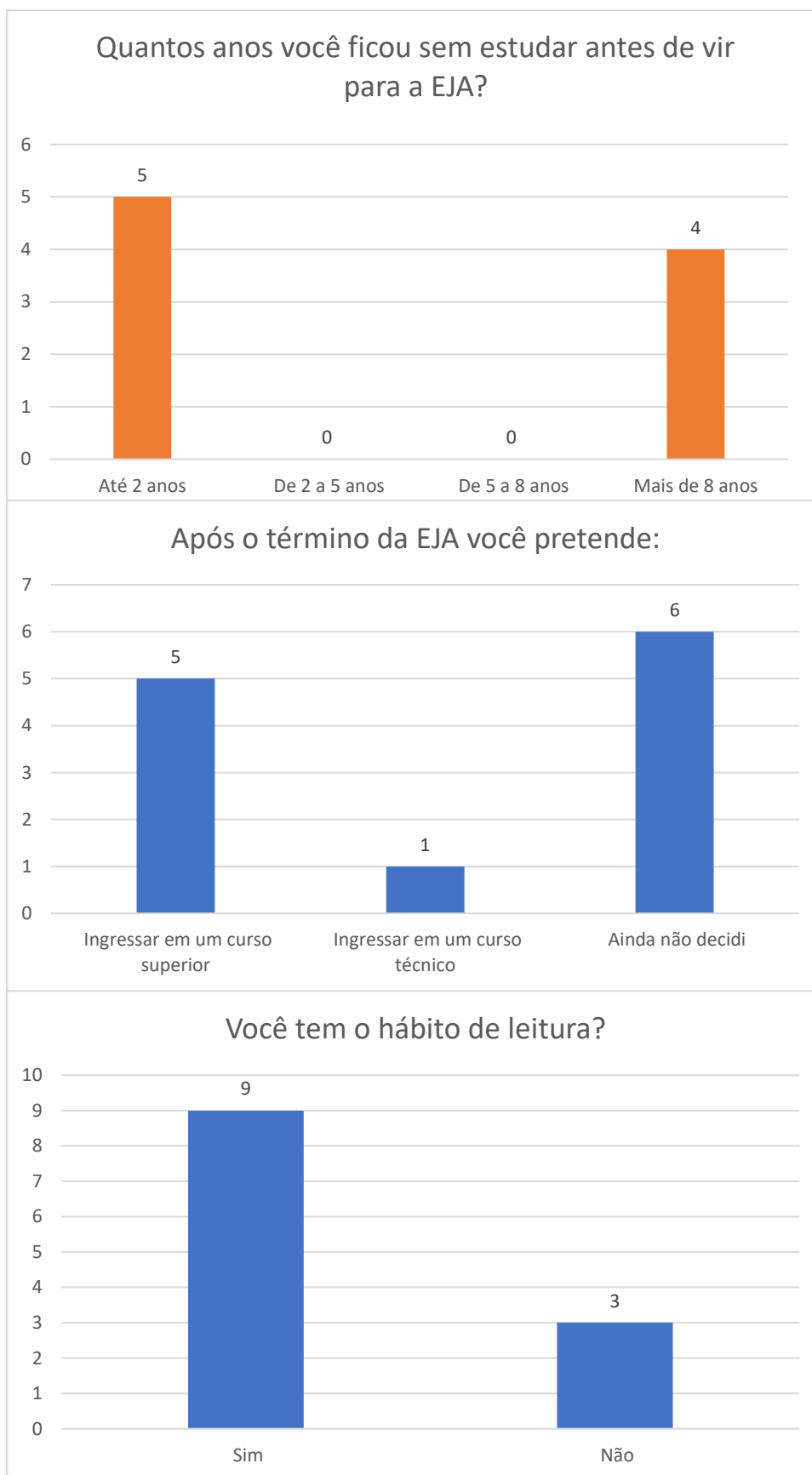


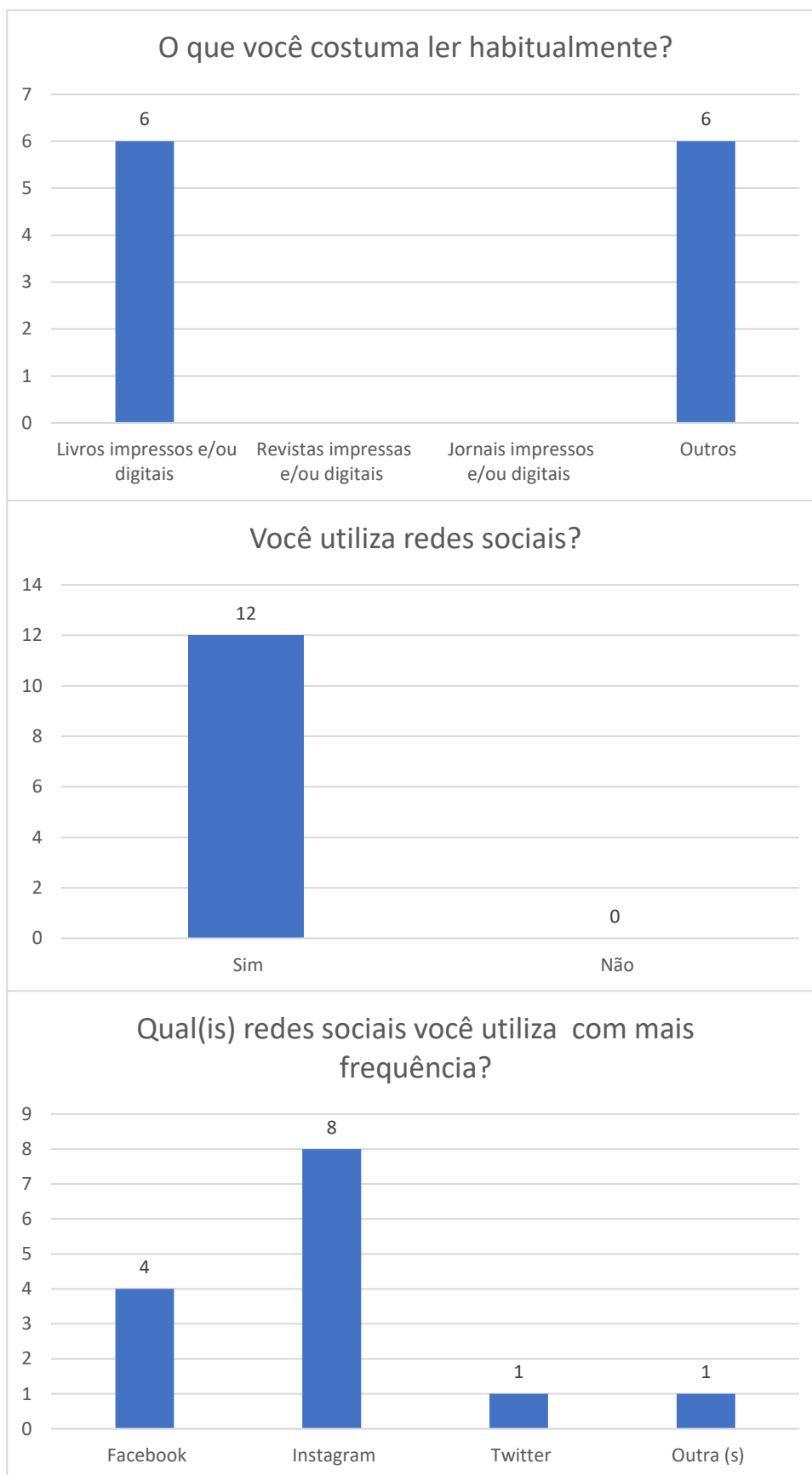


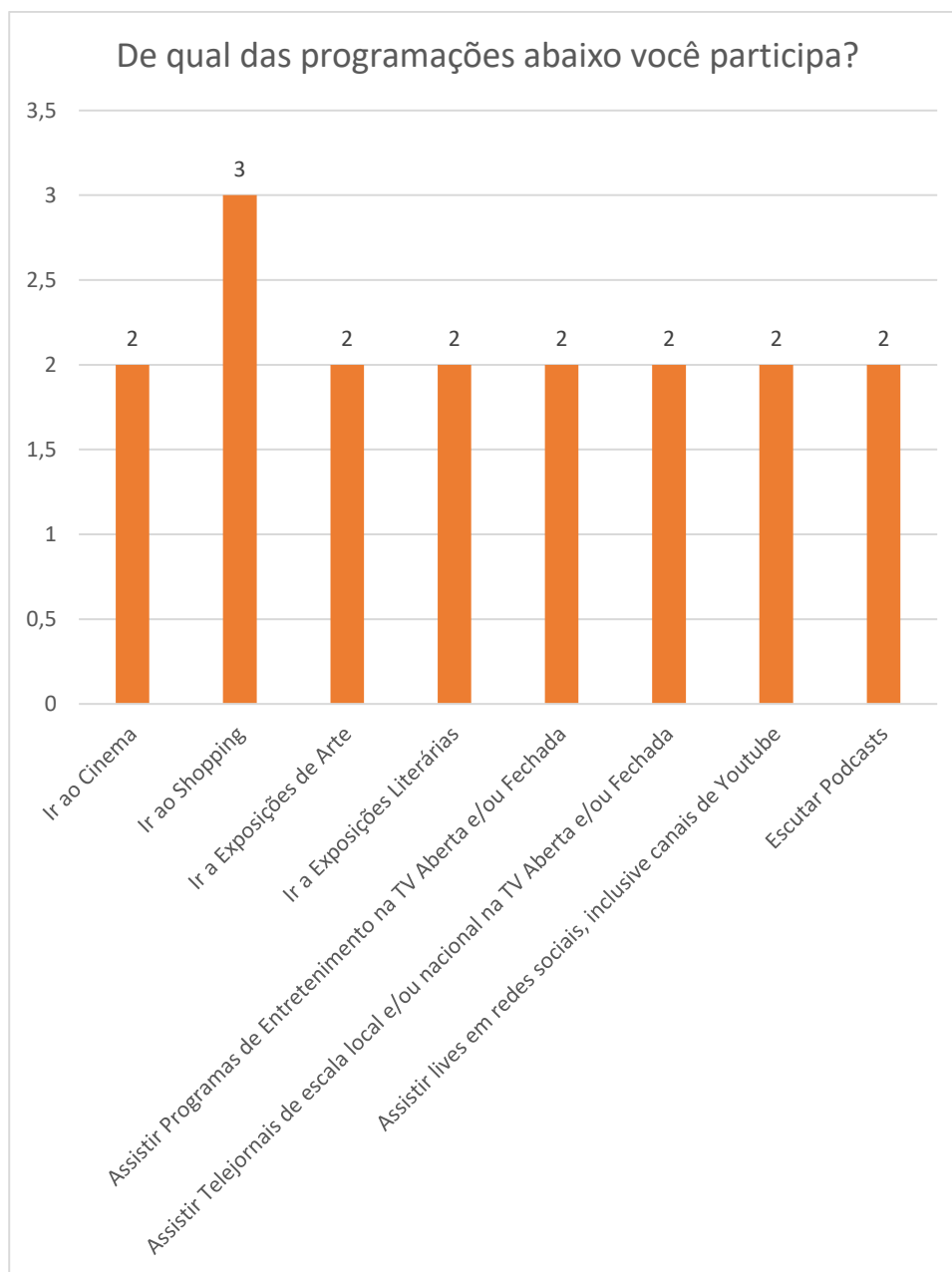




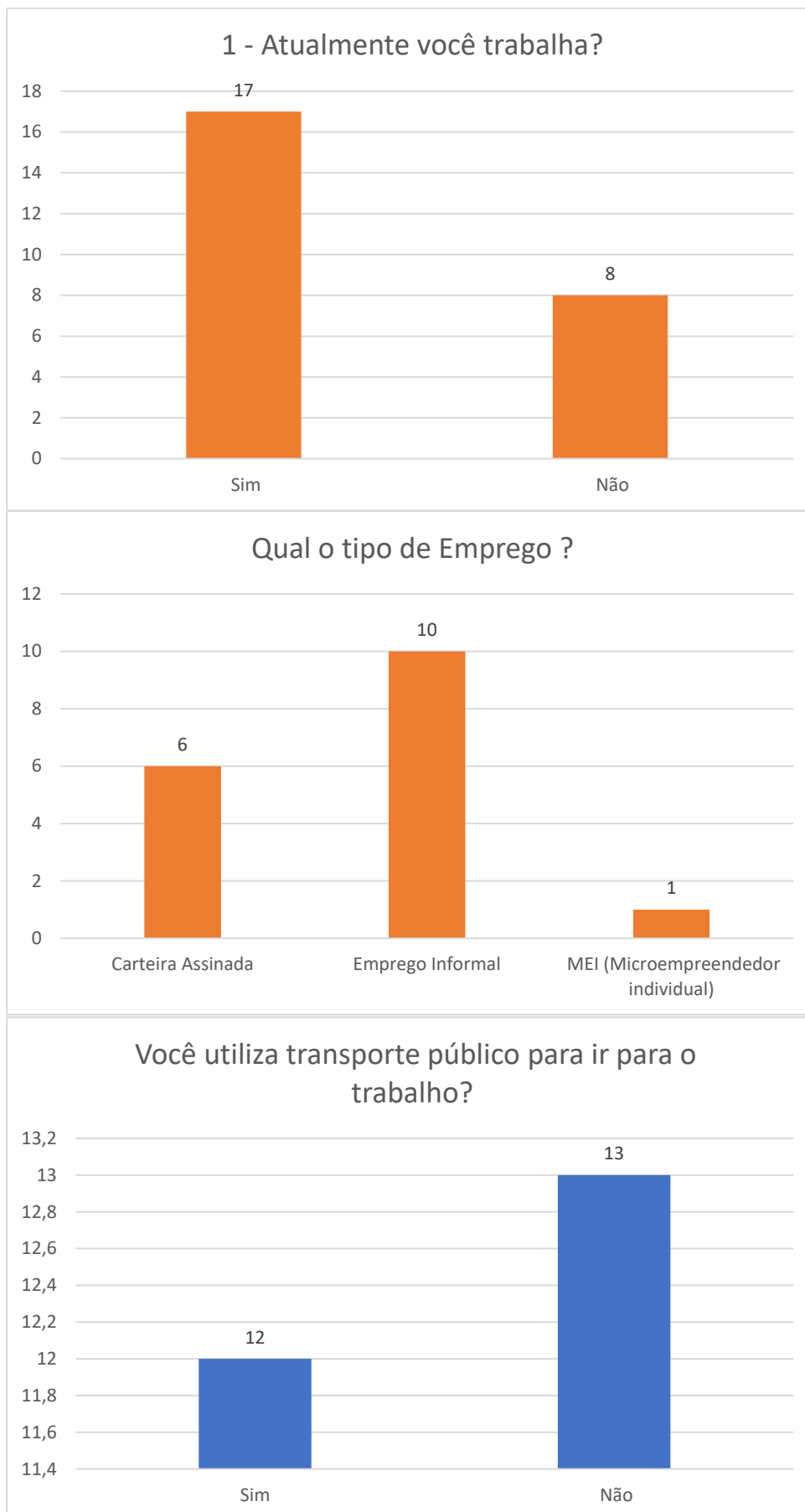


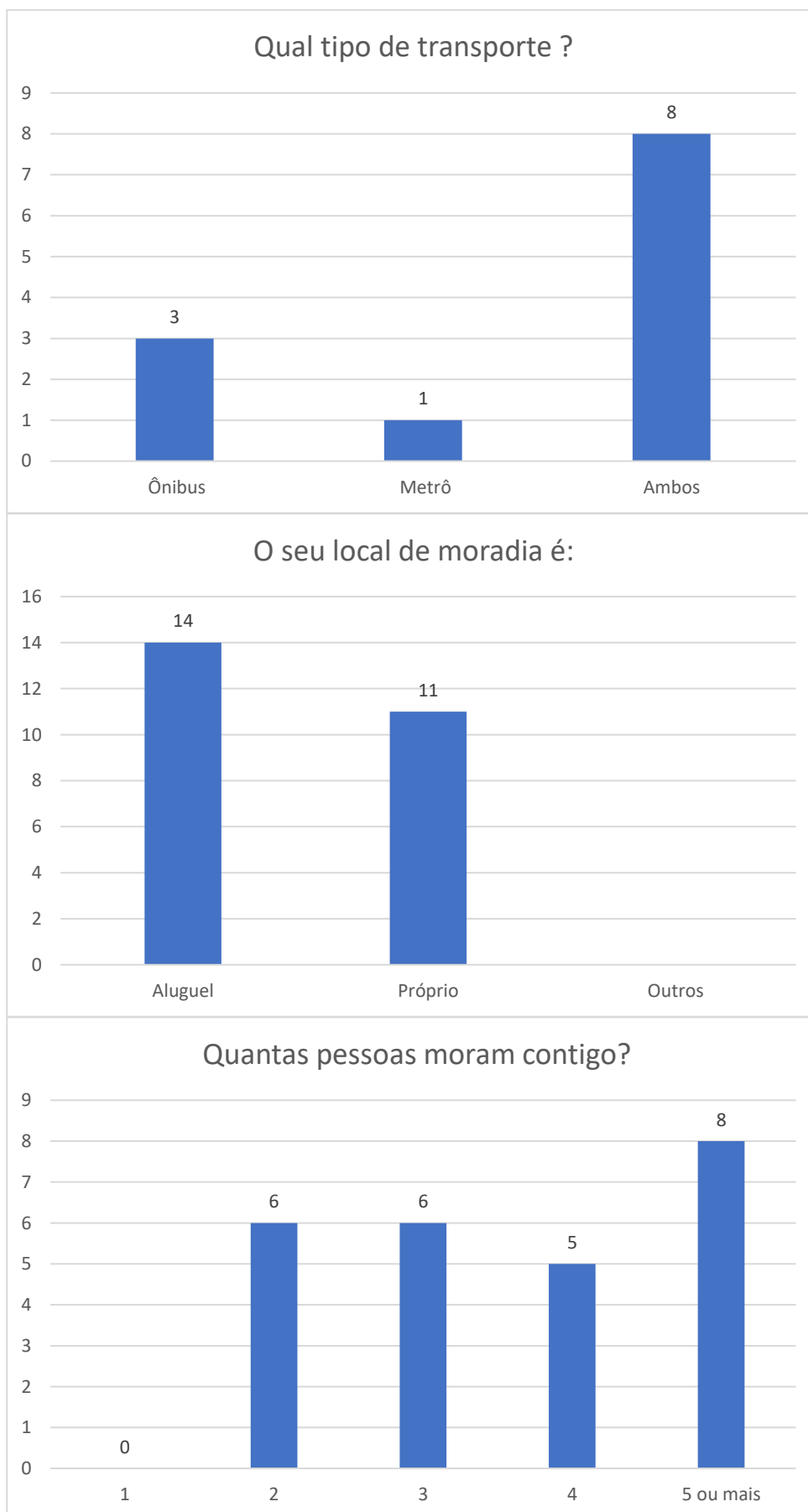


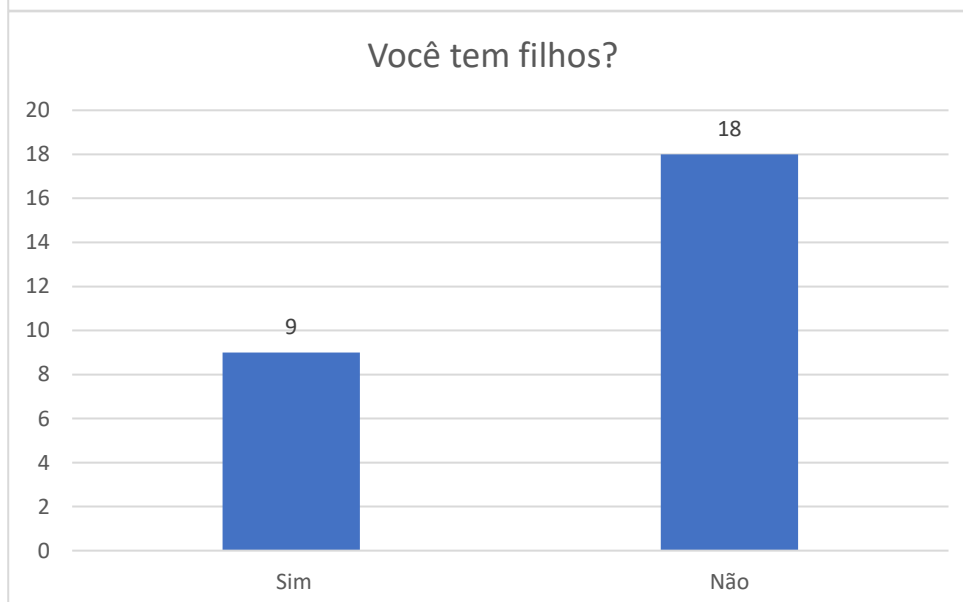
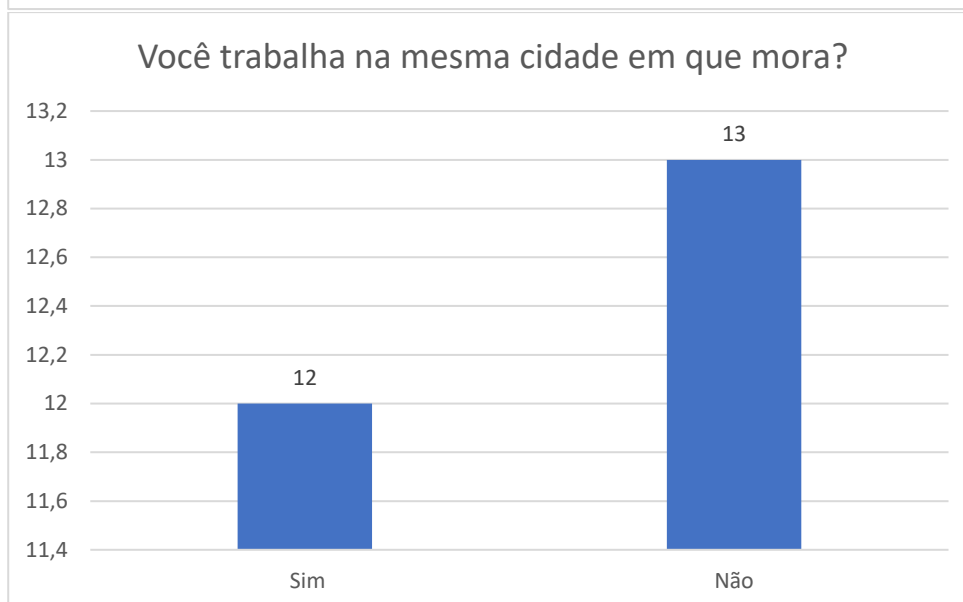
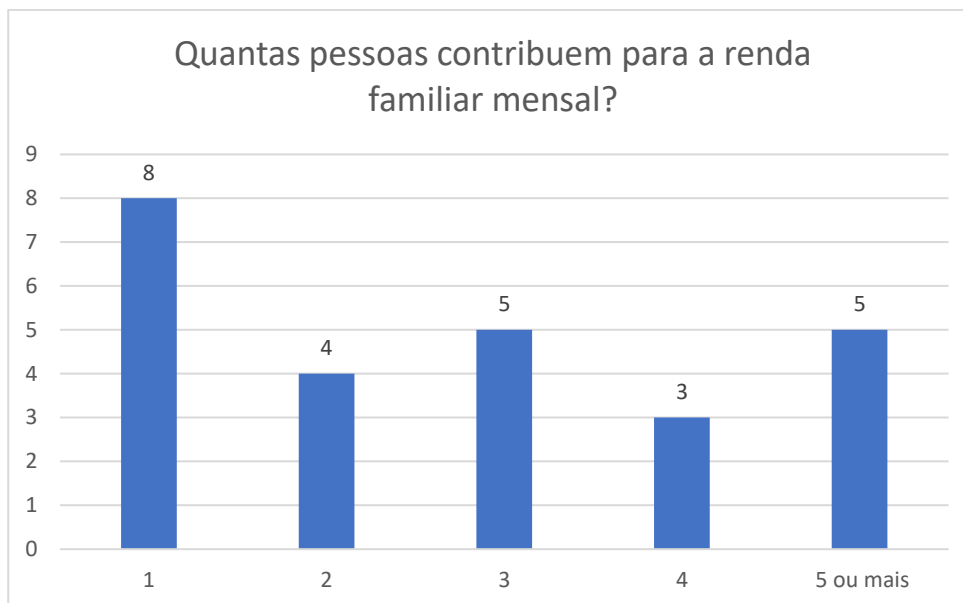


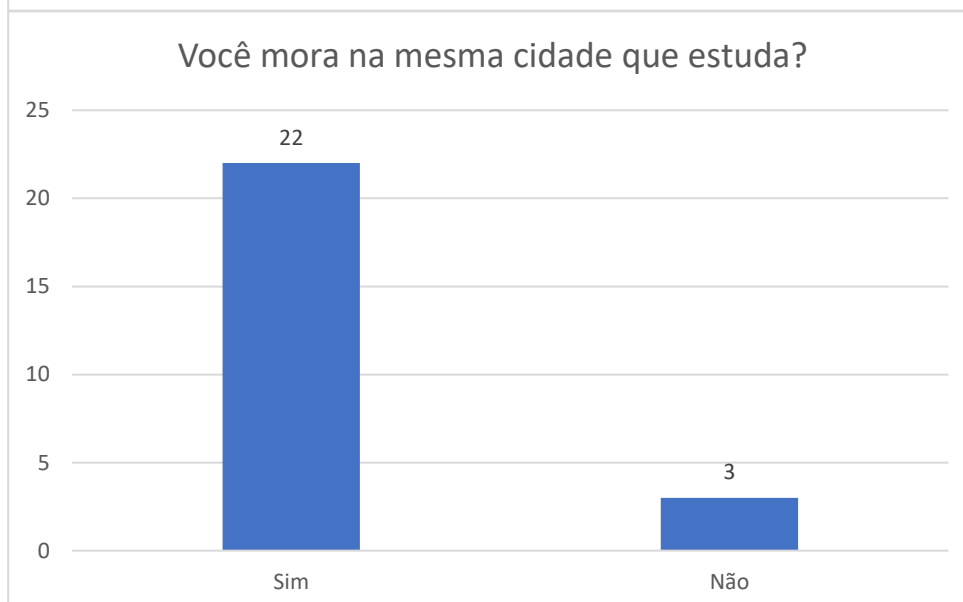
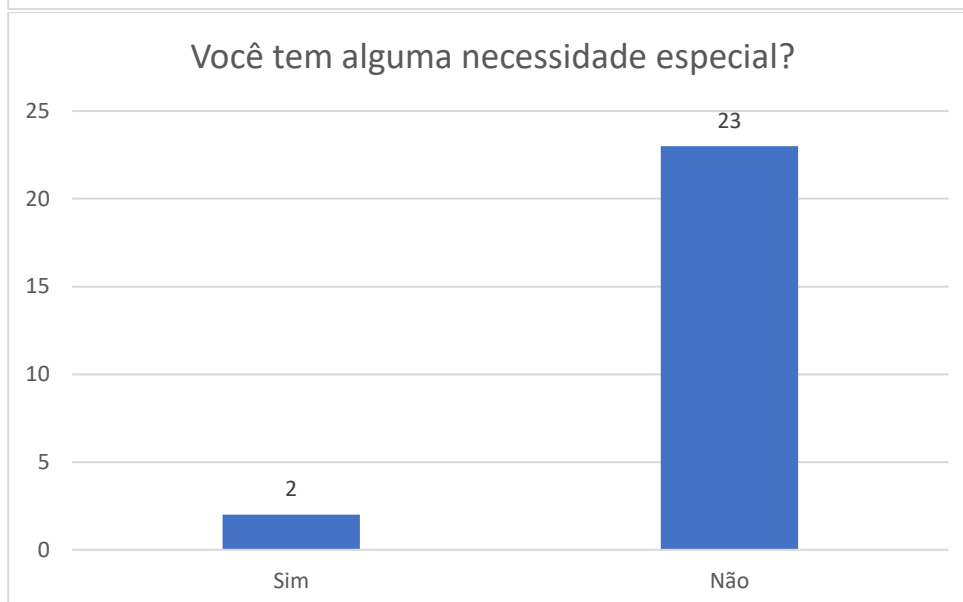
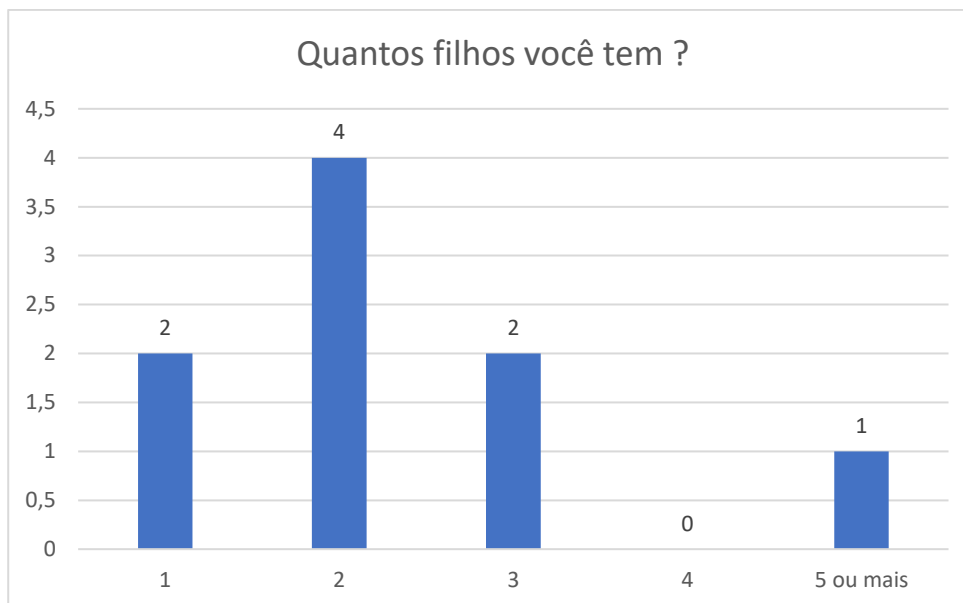


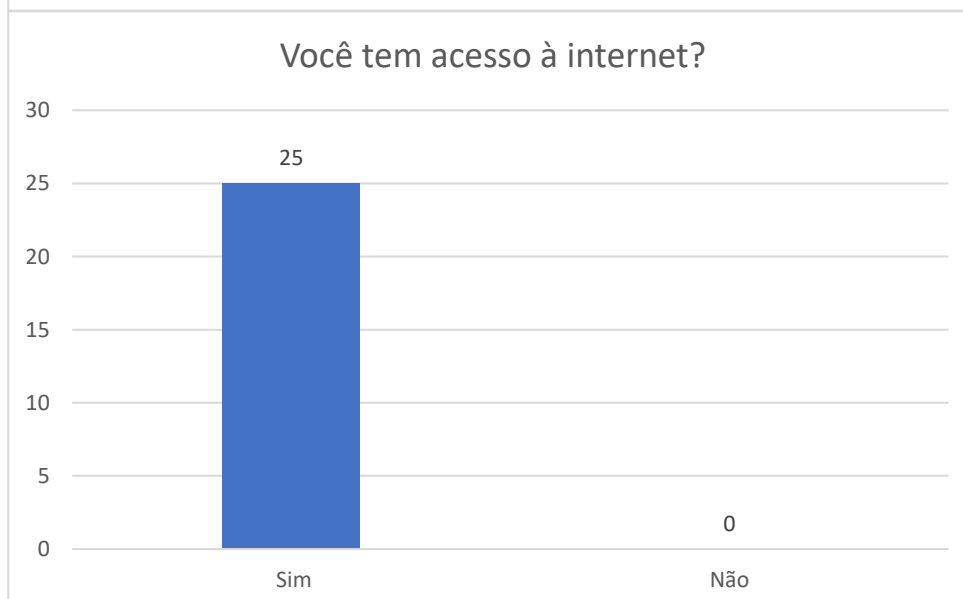
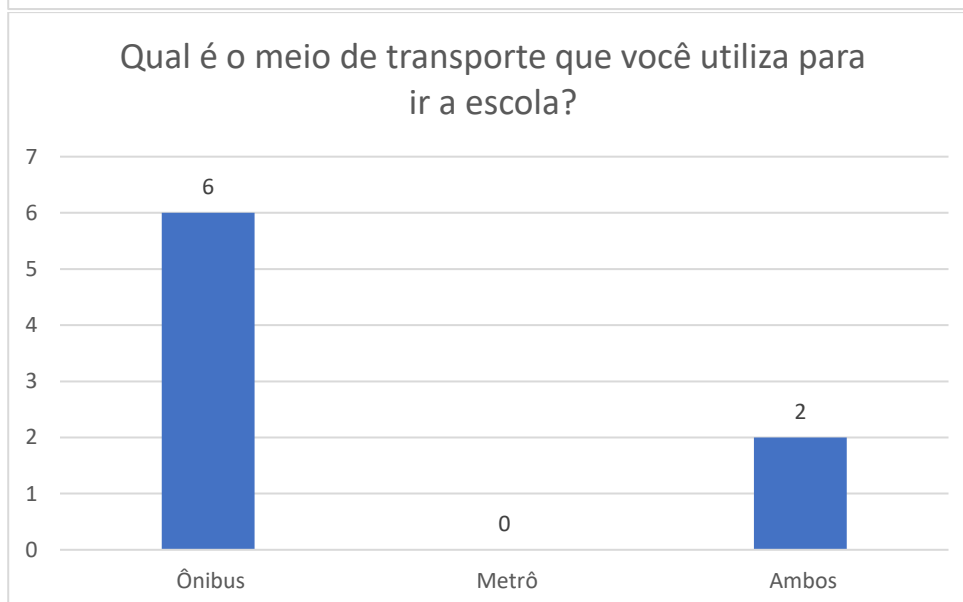
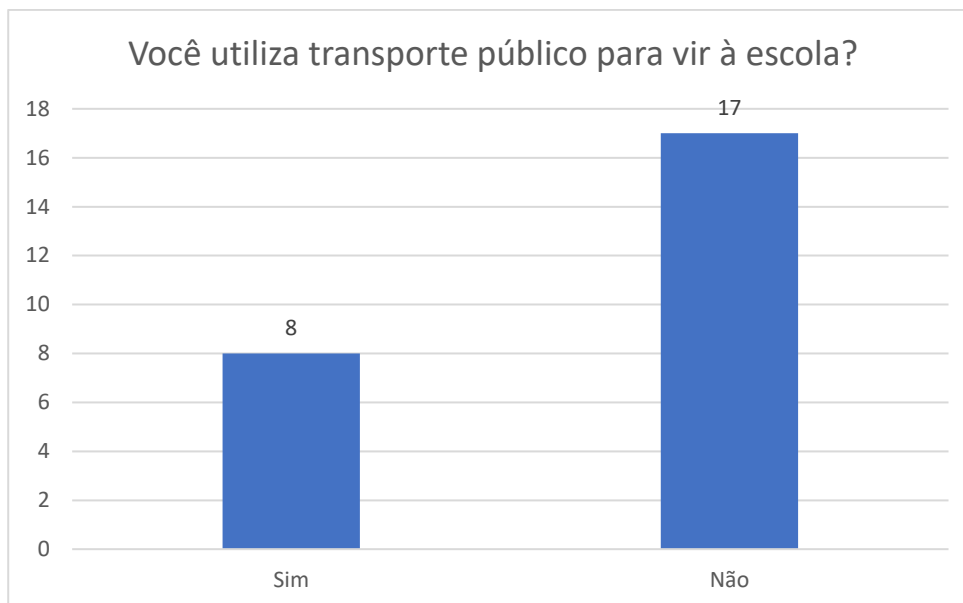
3º segmento 1ª etapa

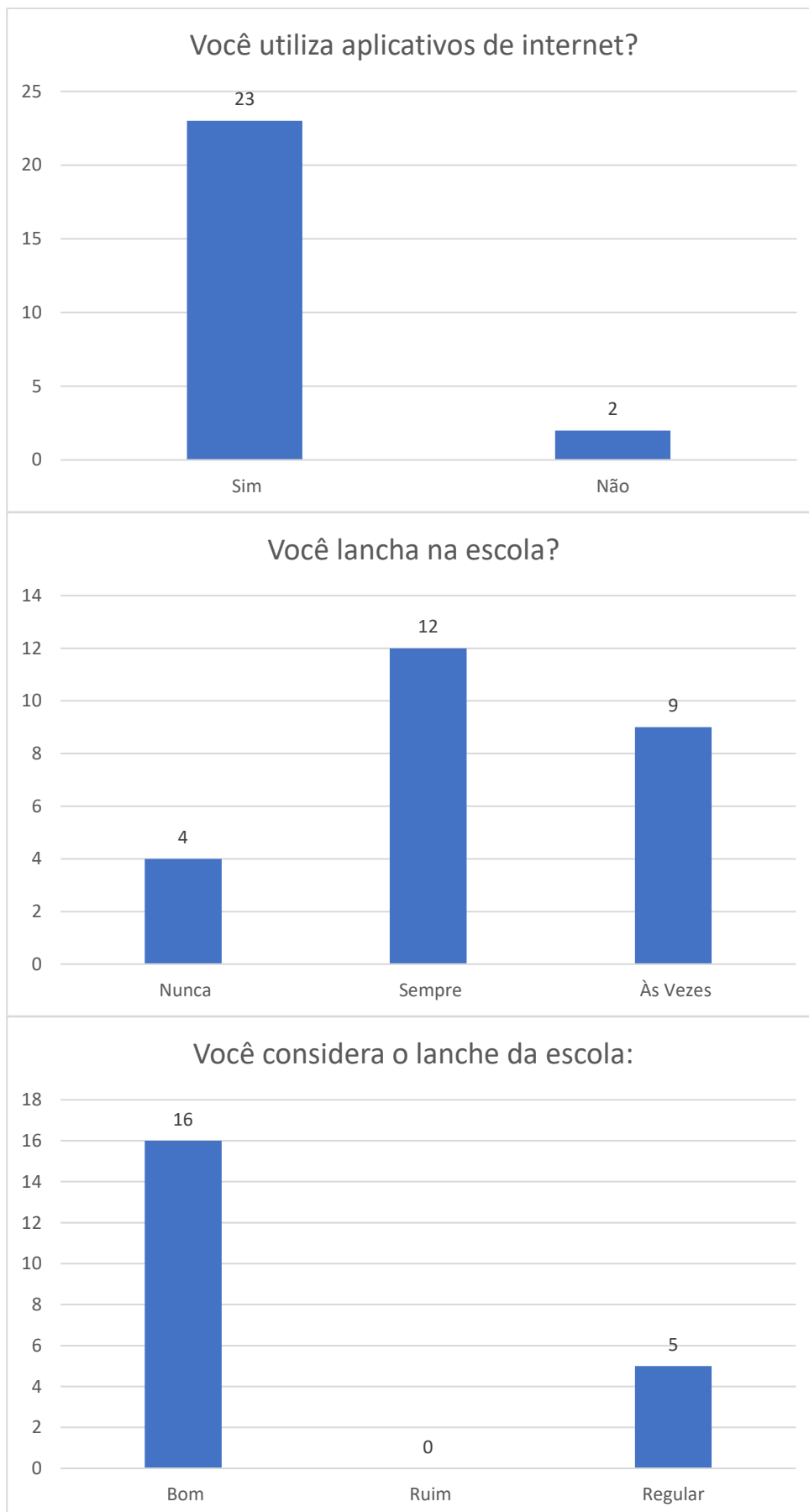


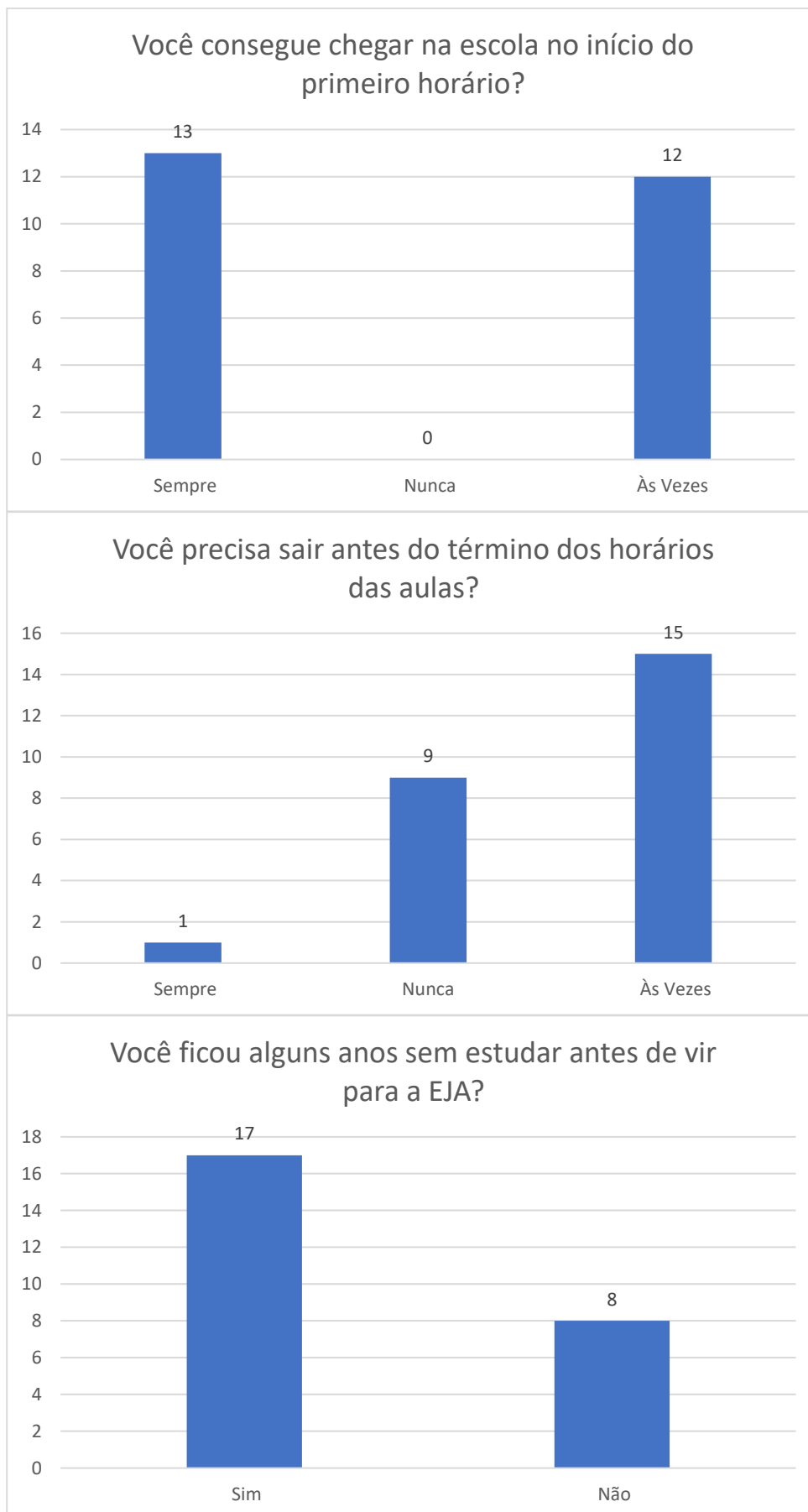


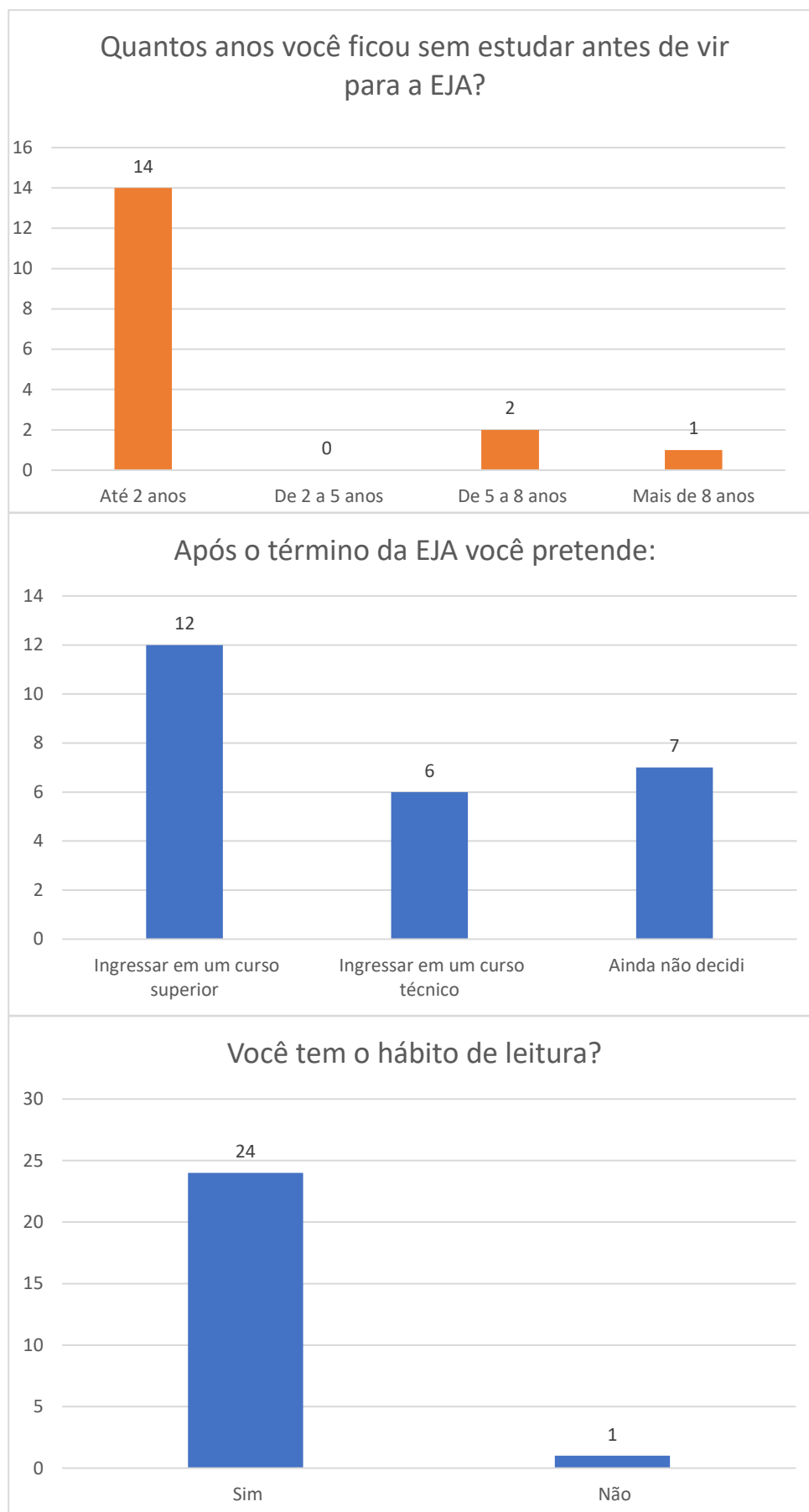


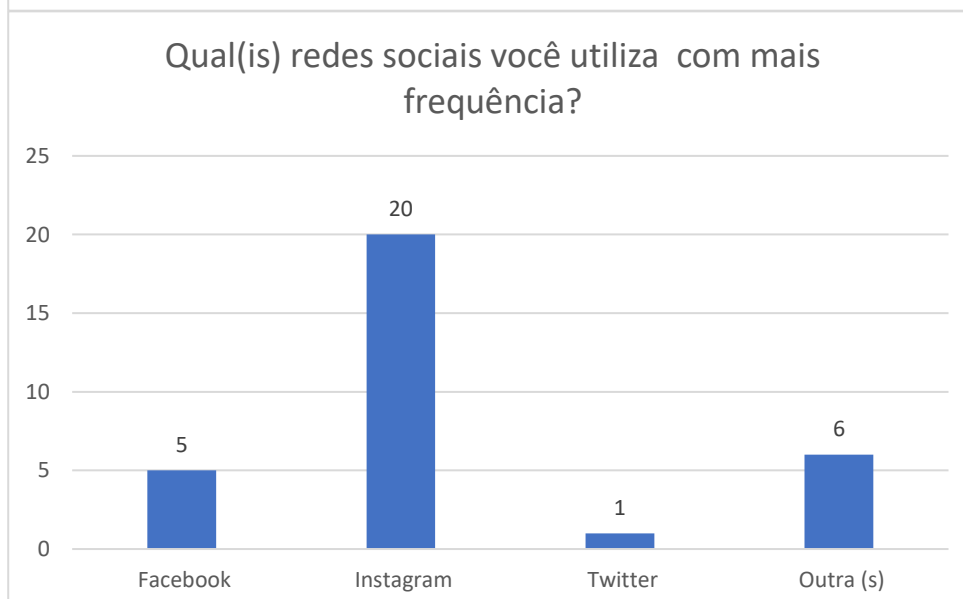
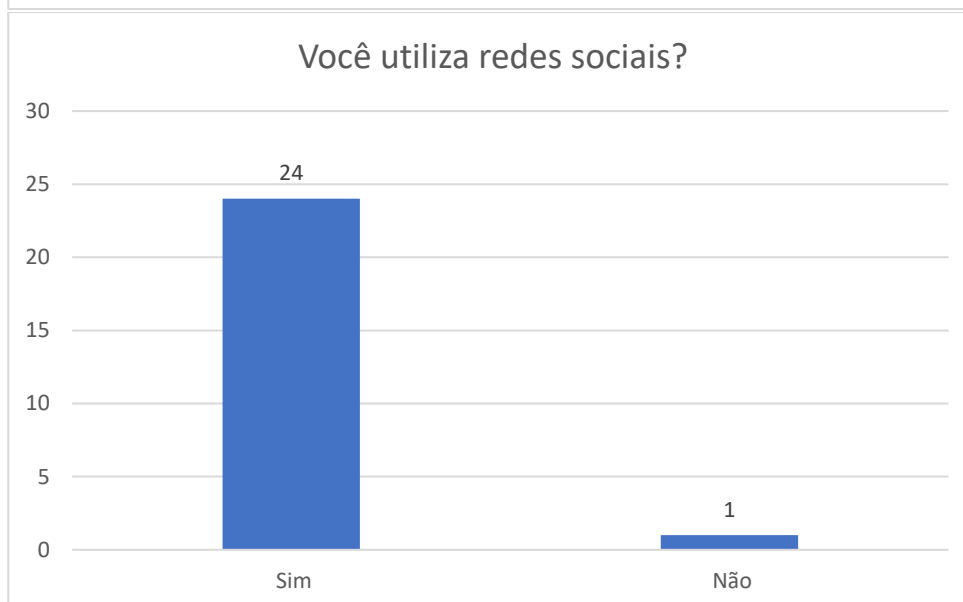
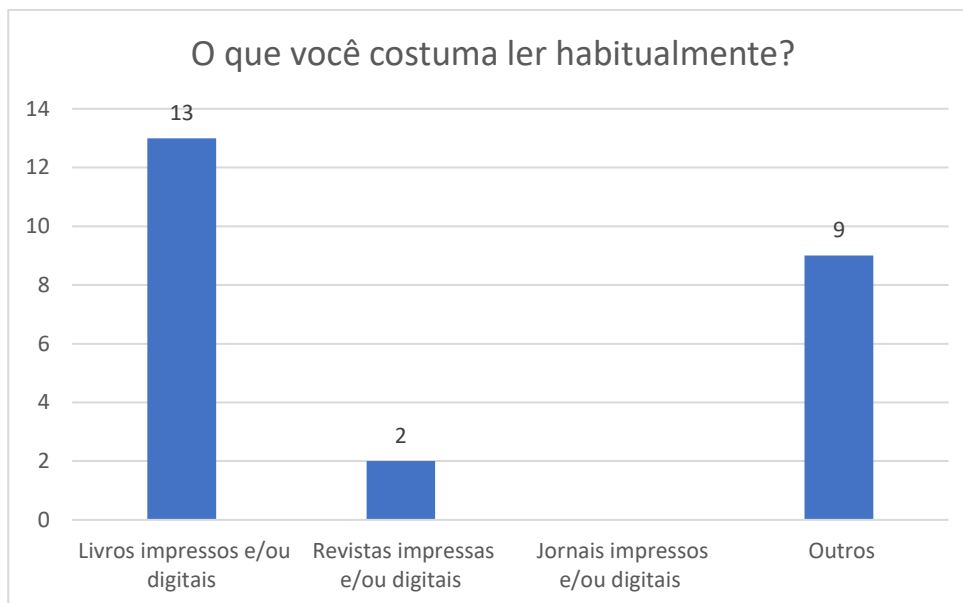


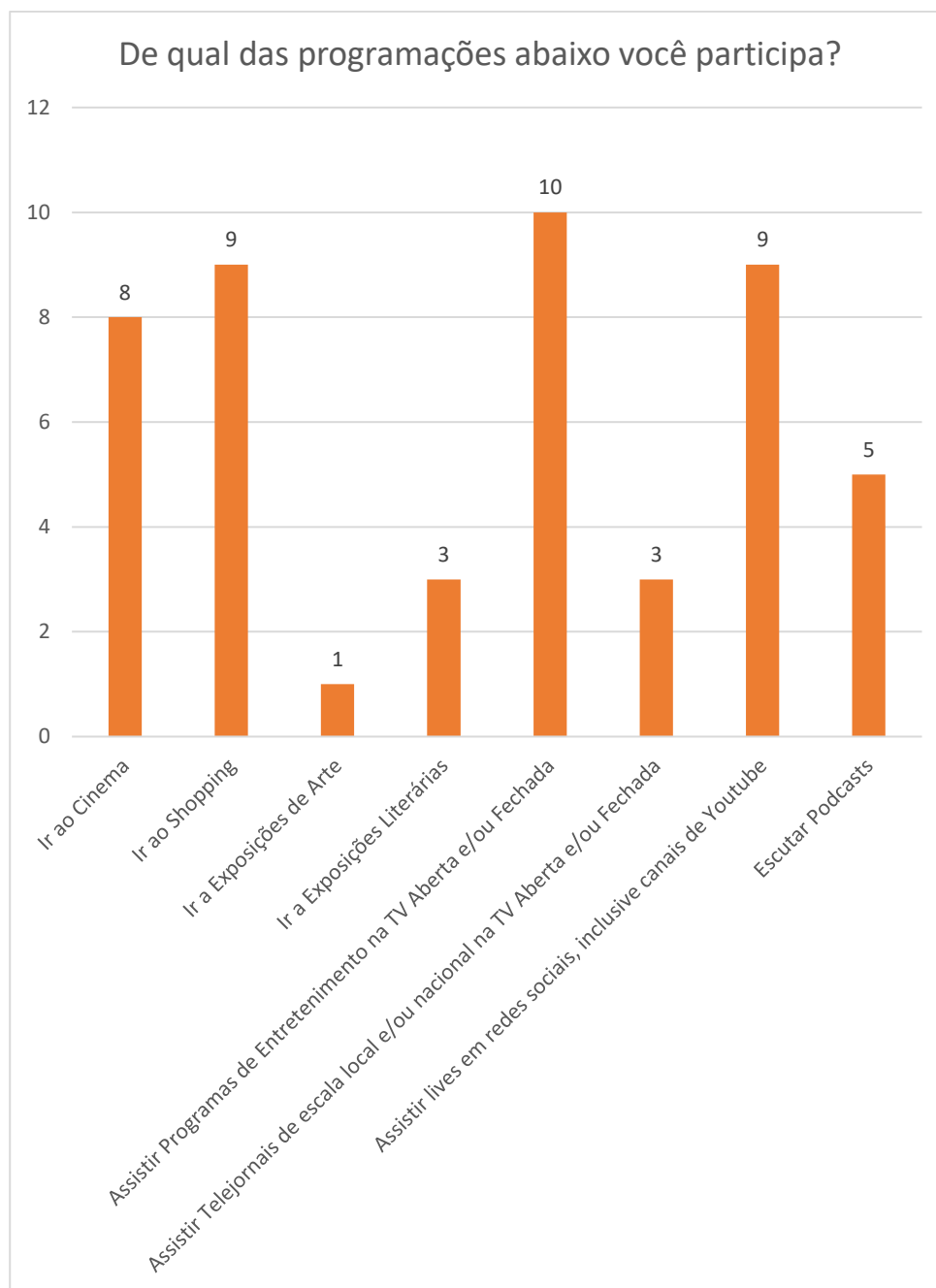




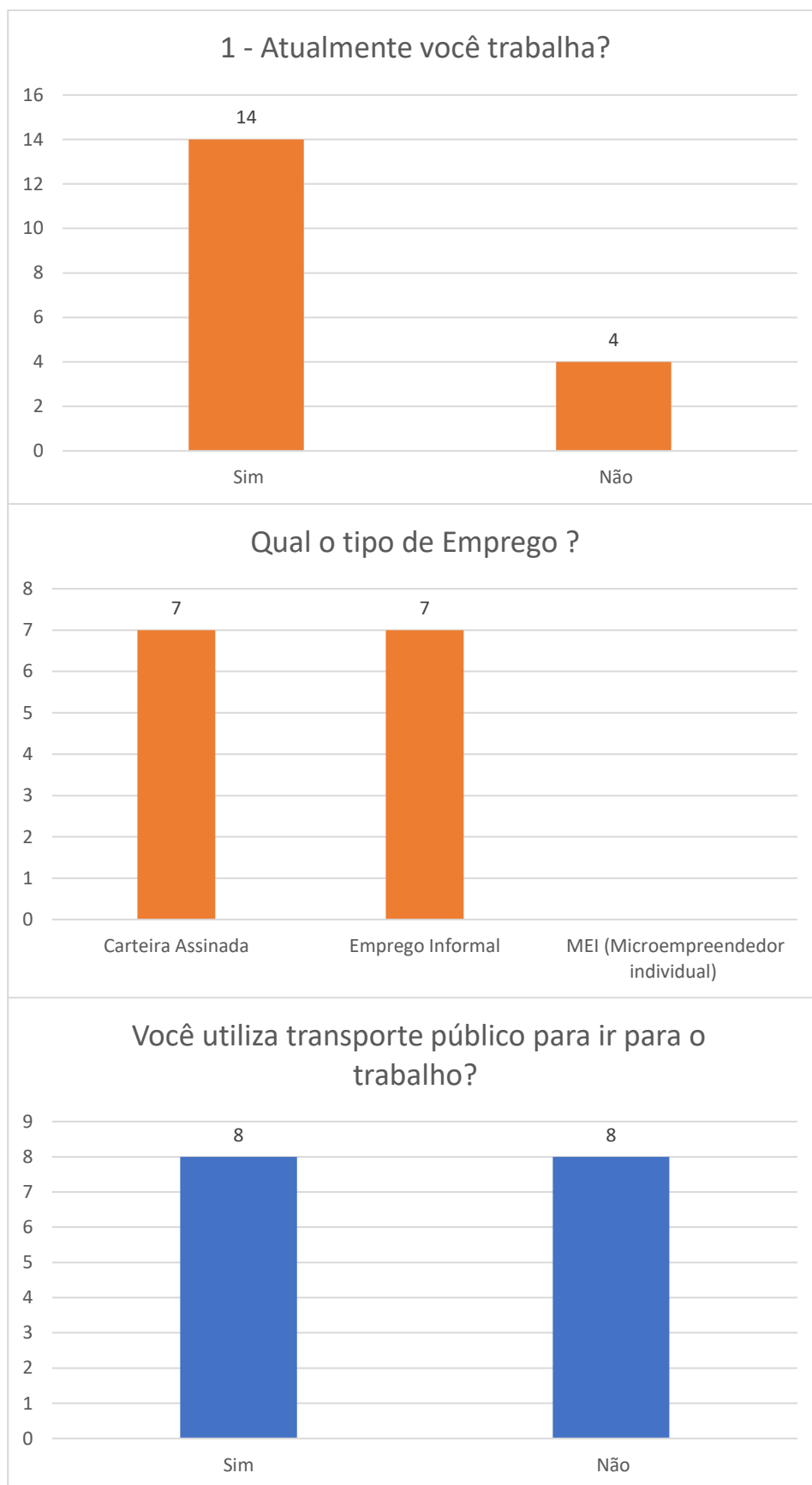


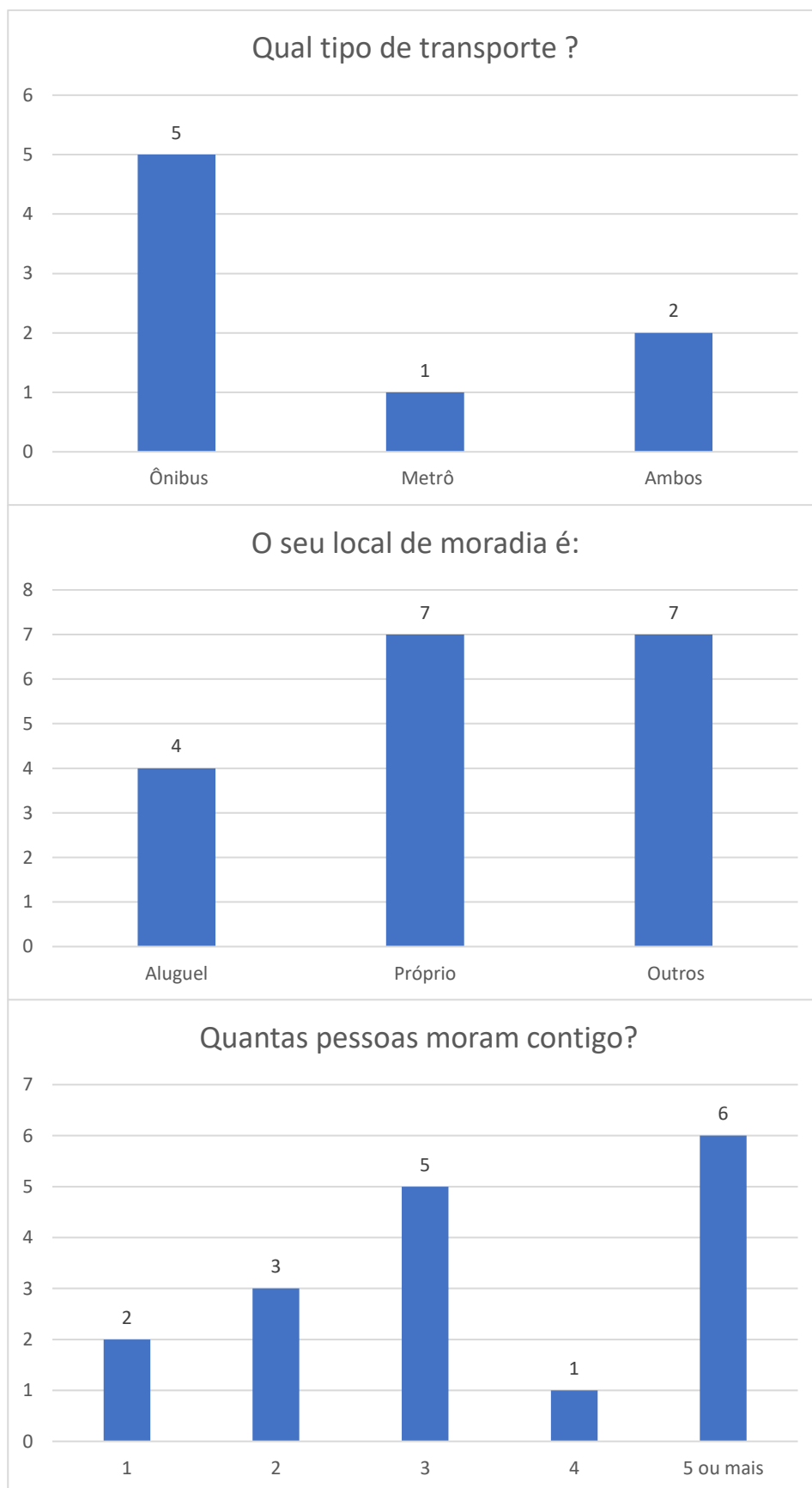


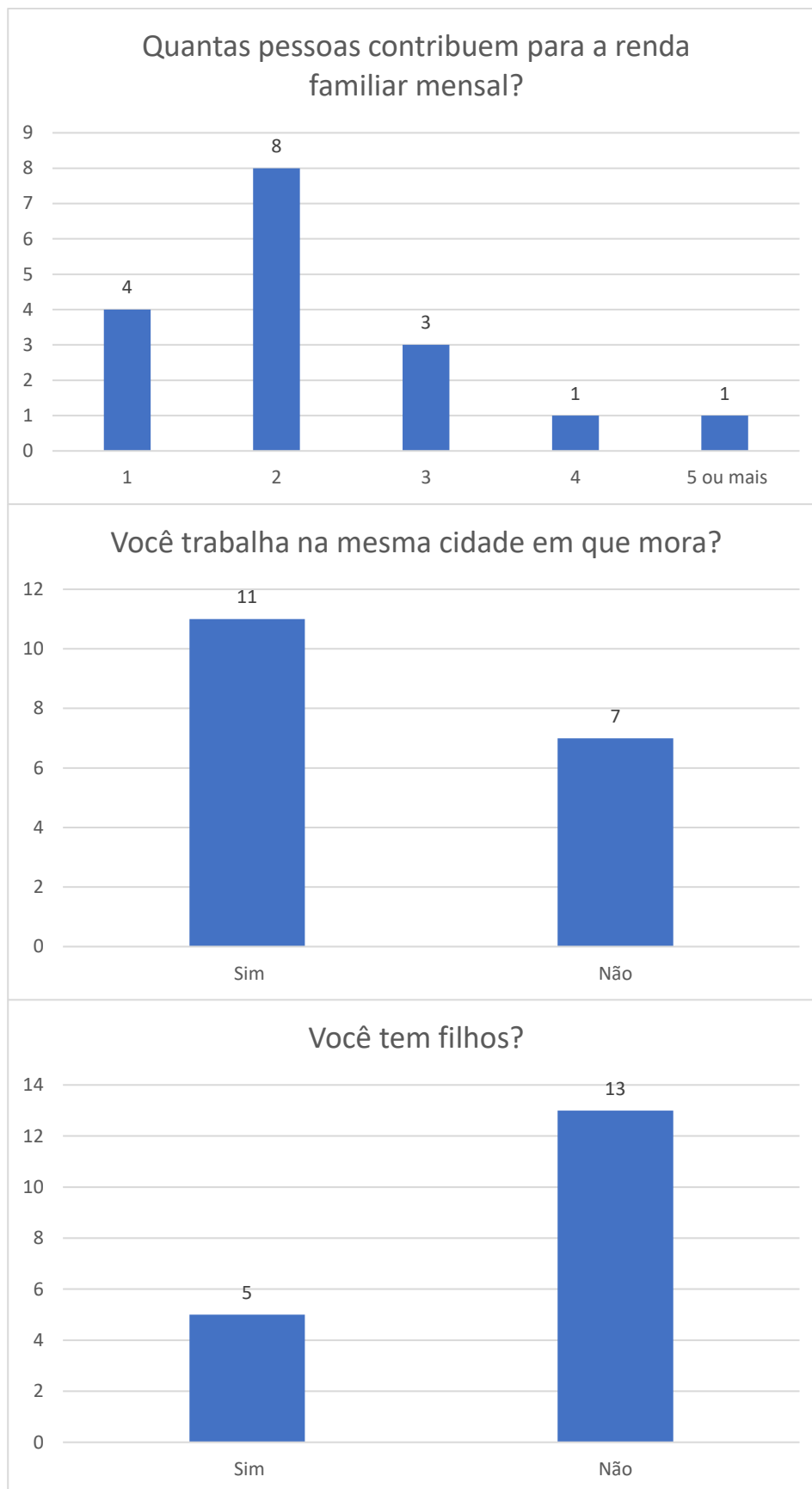


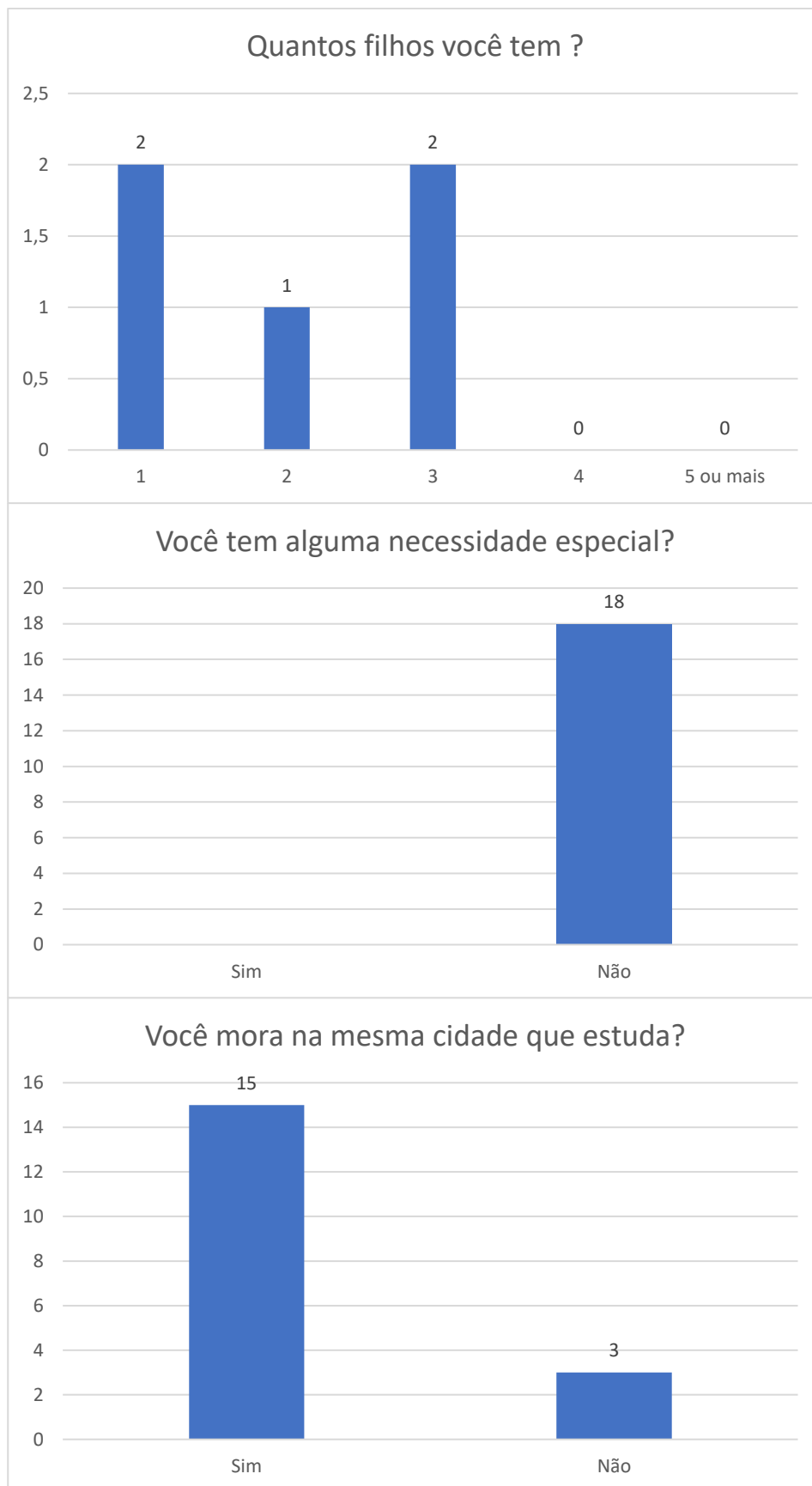


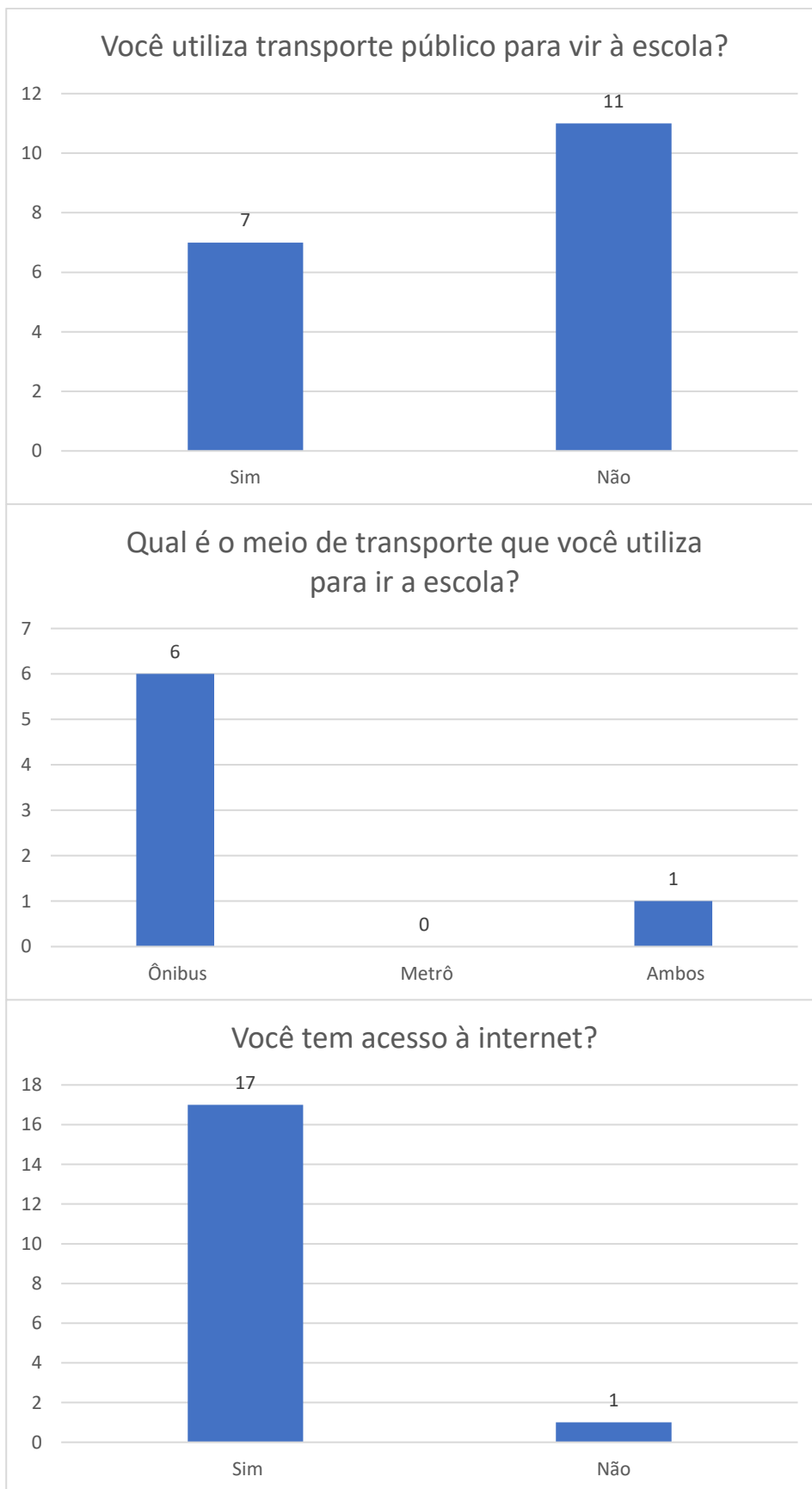
3º segmento 2ª etapa.

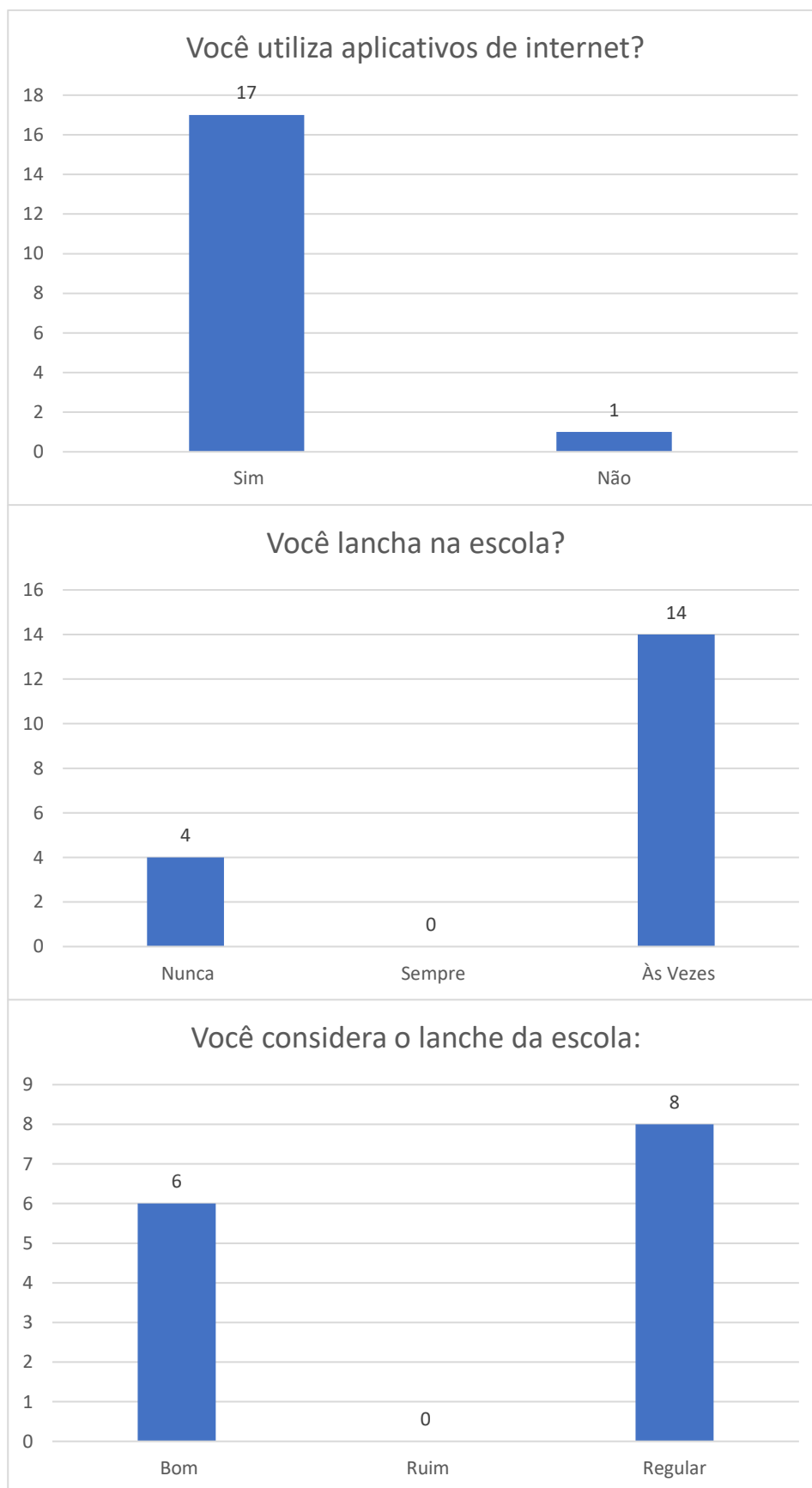


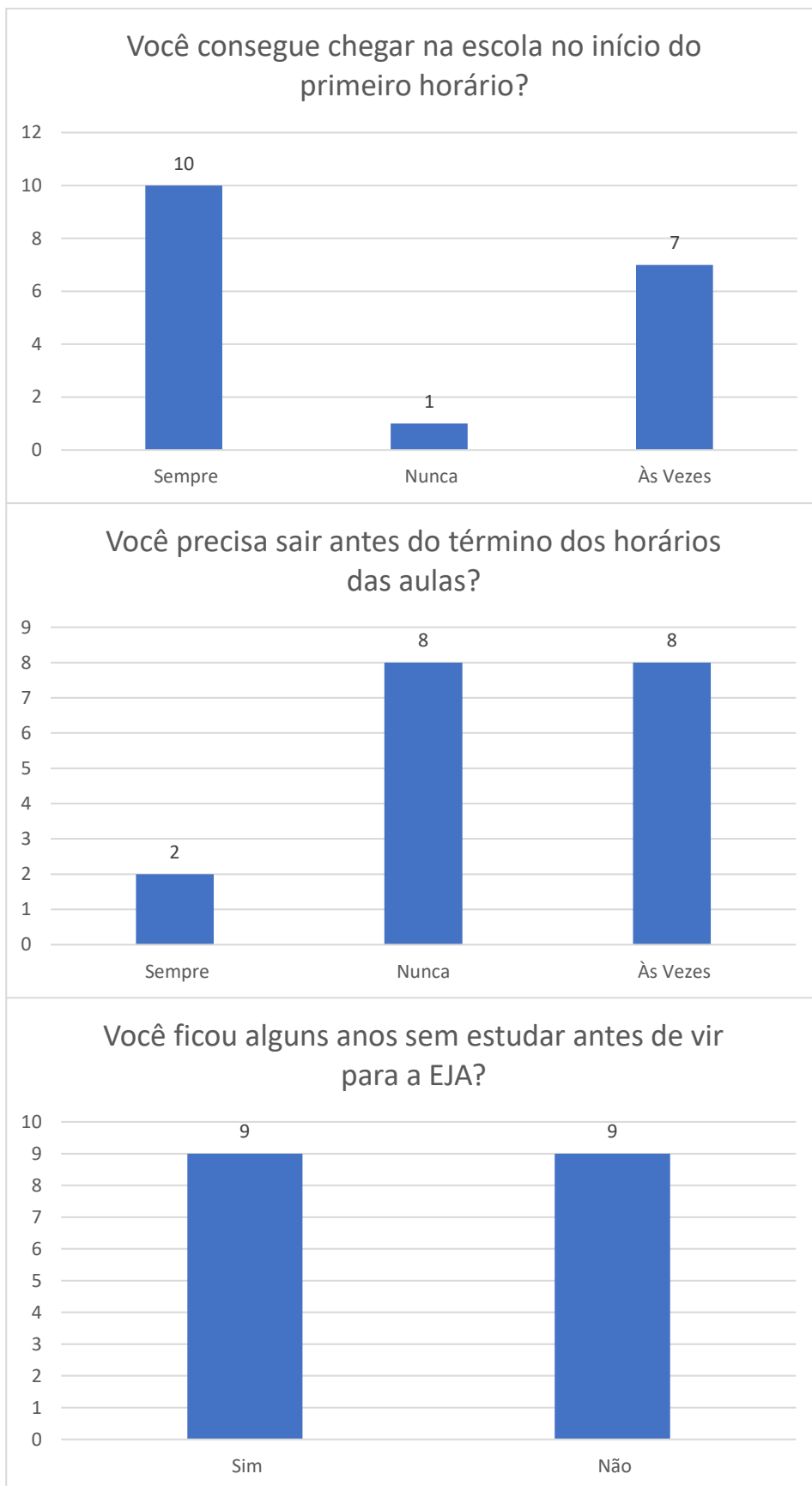


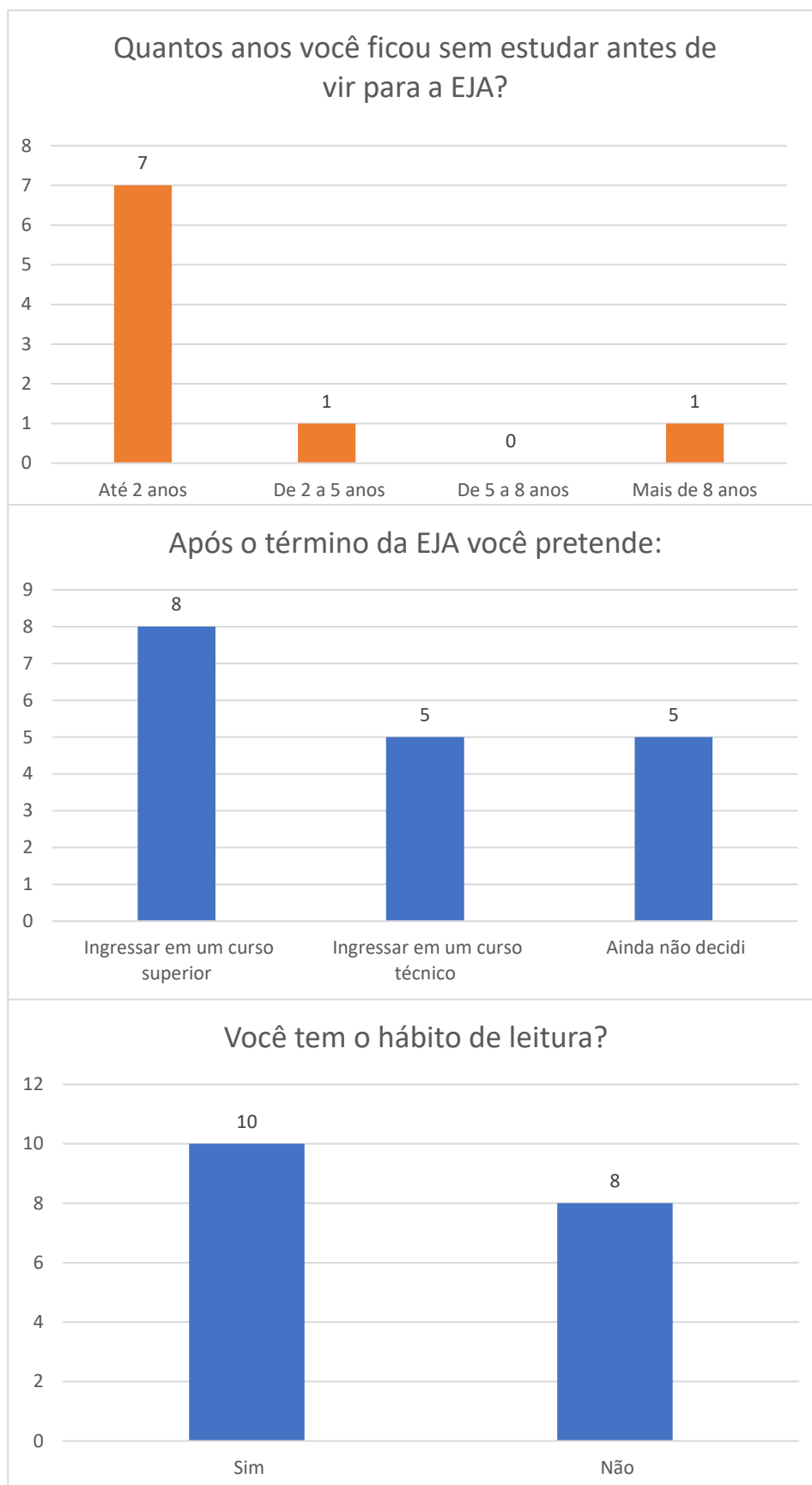


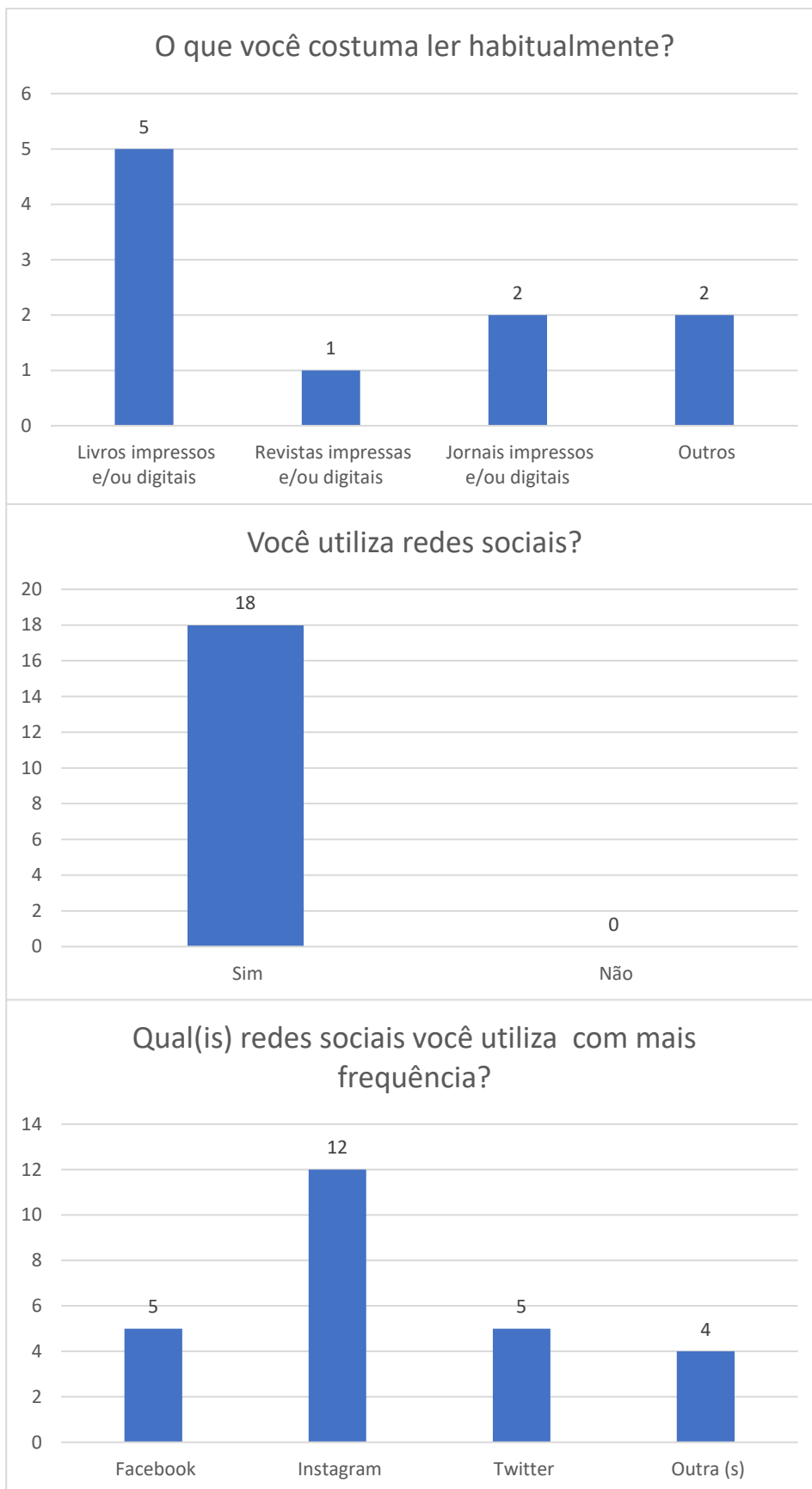


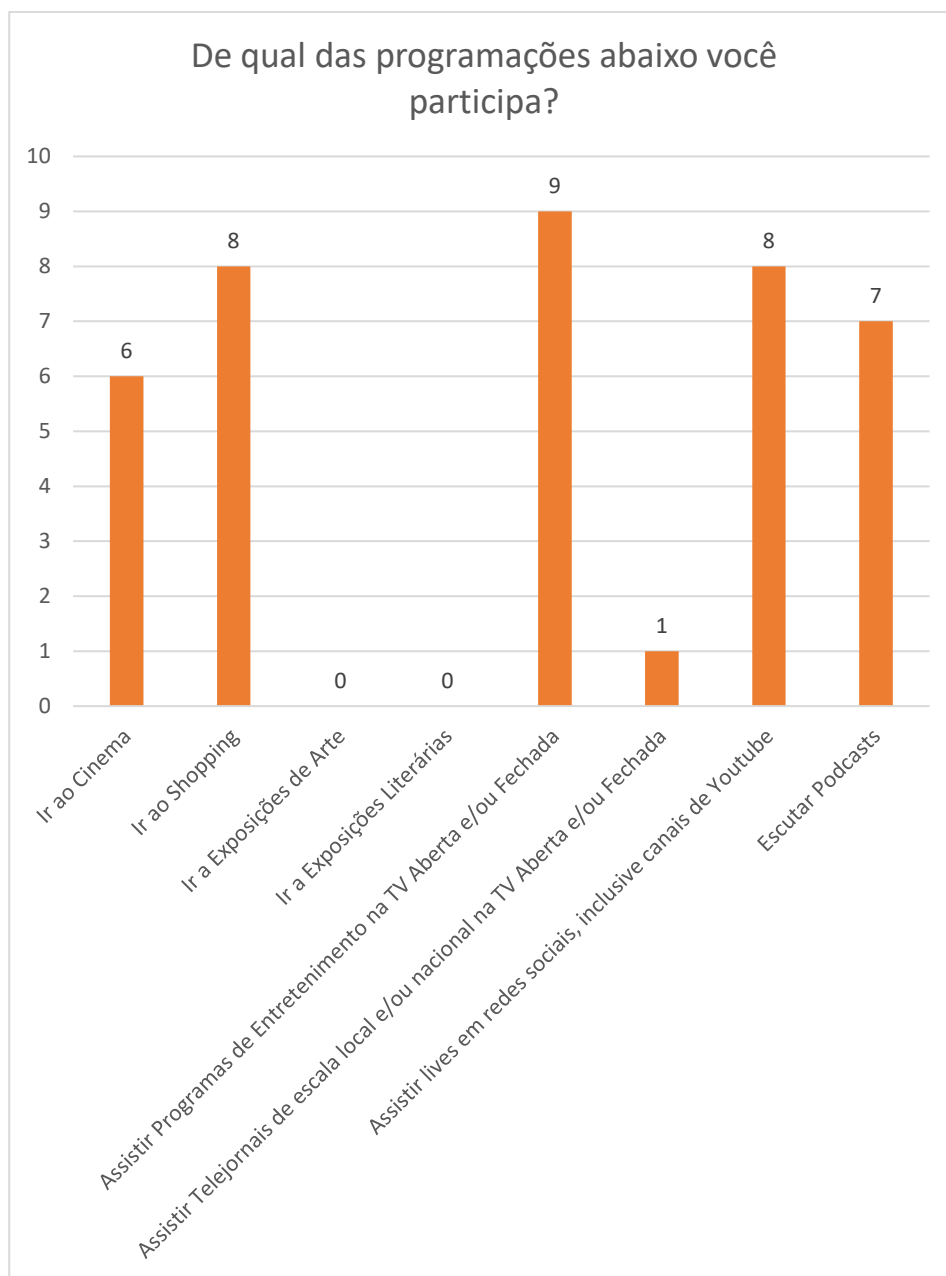




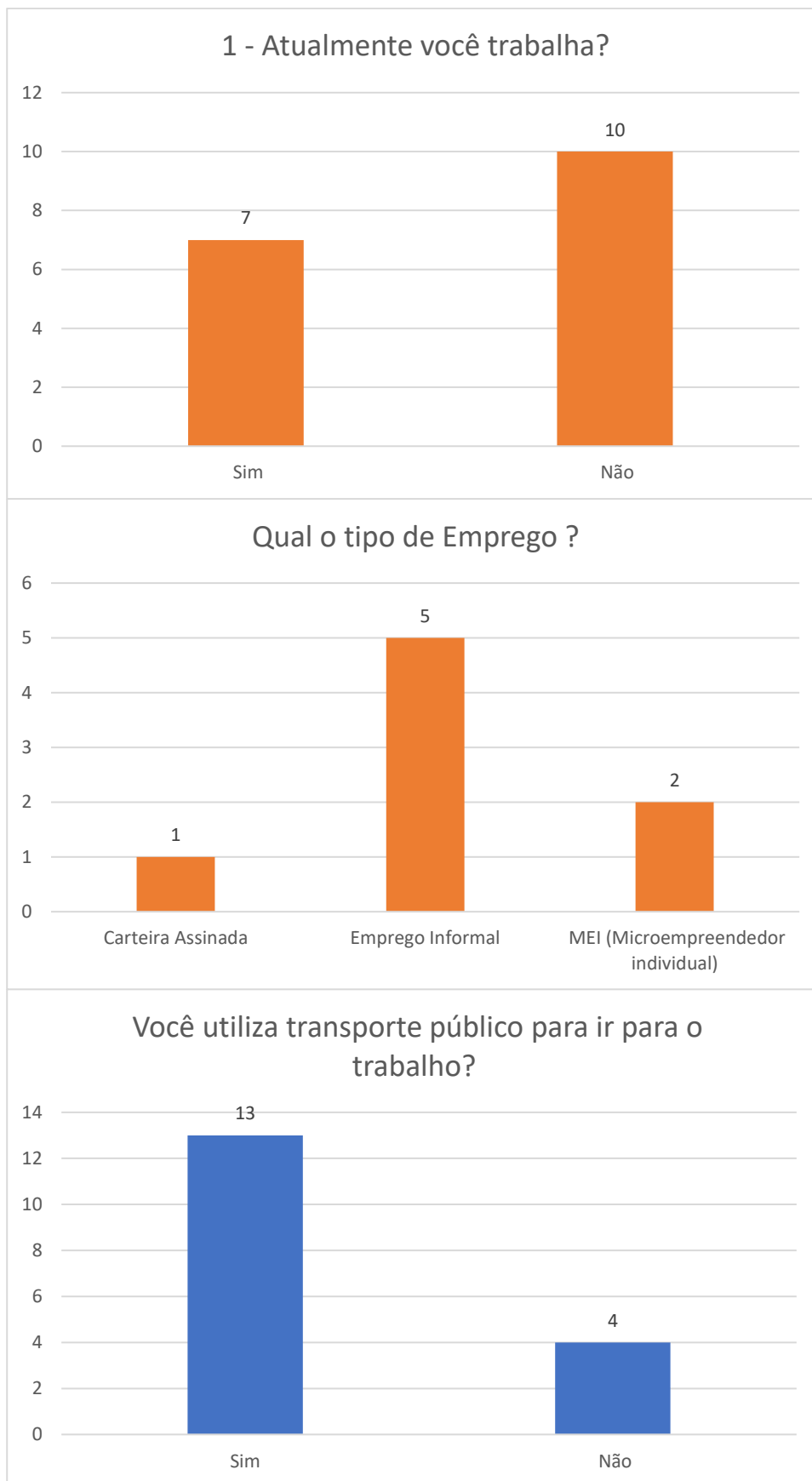


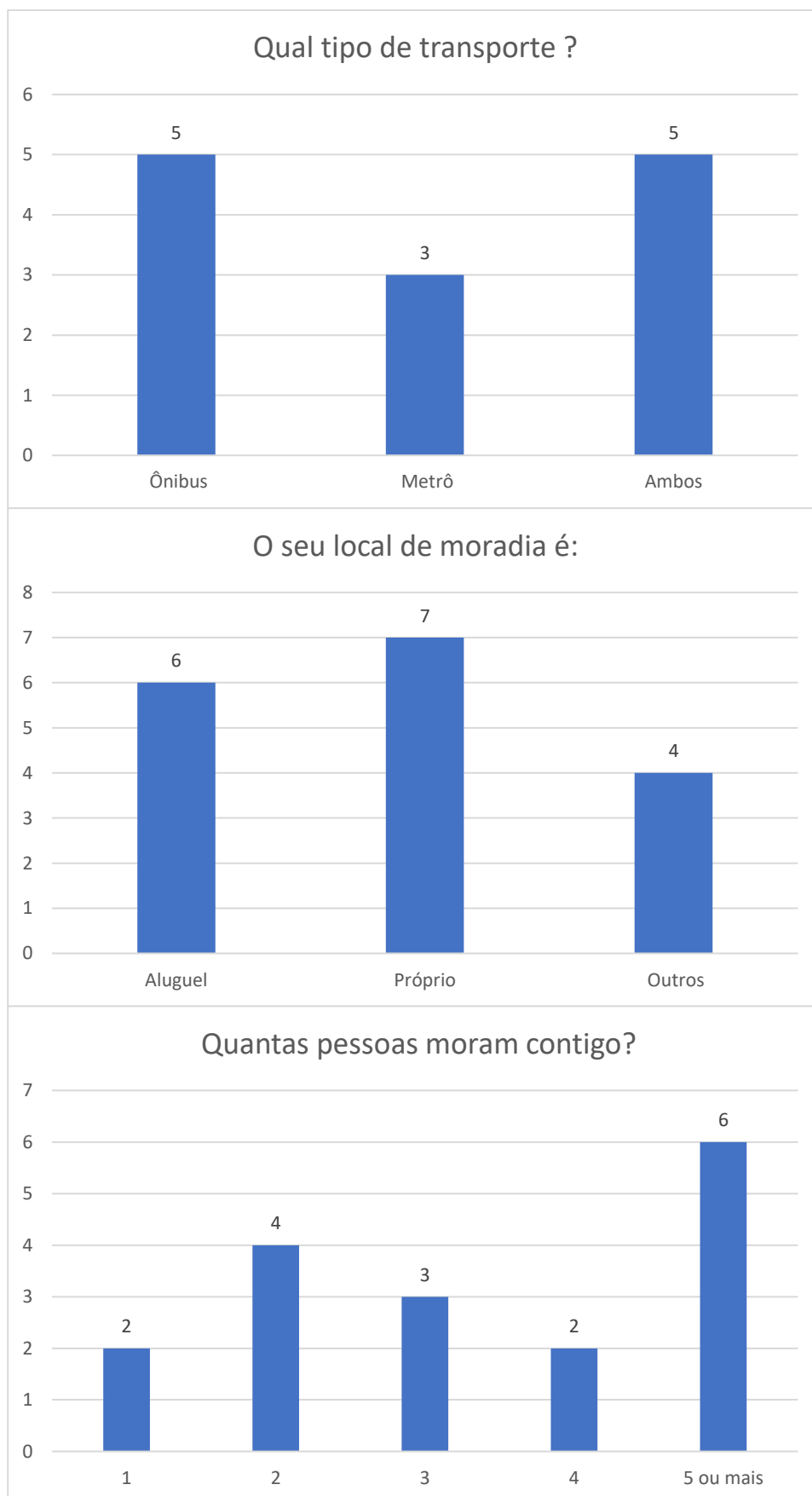




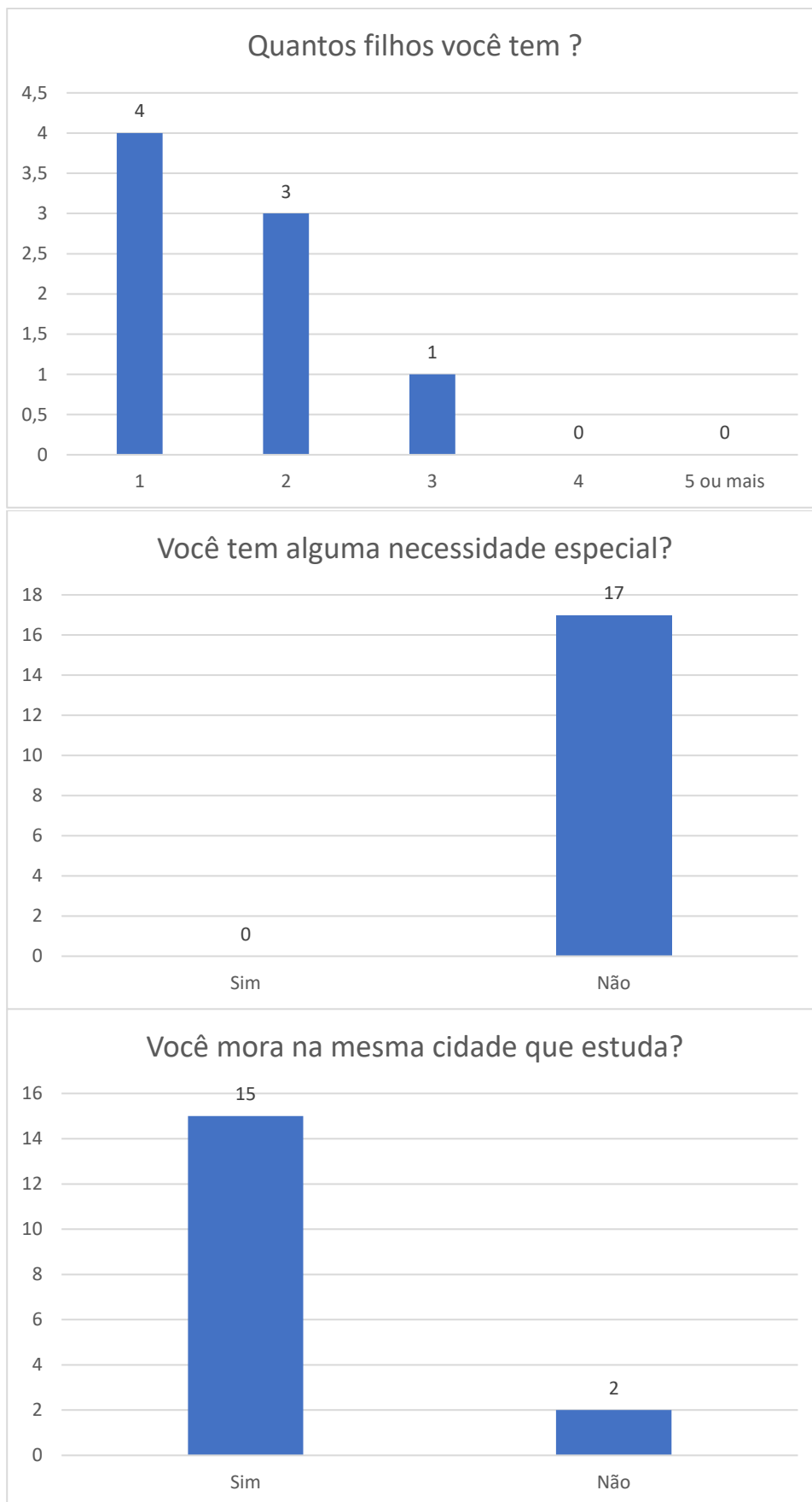


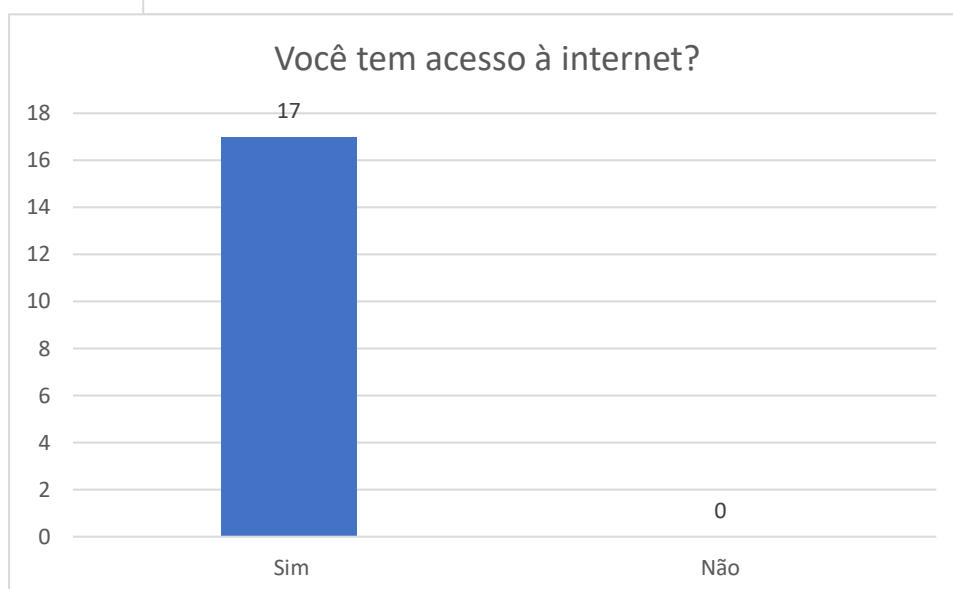
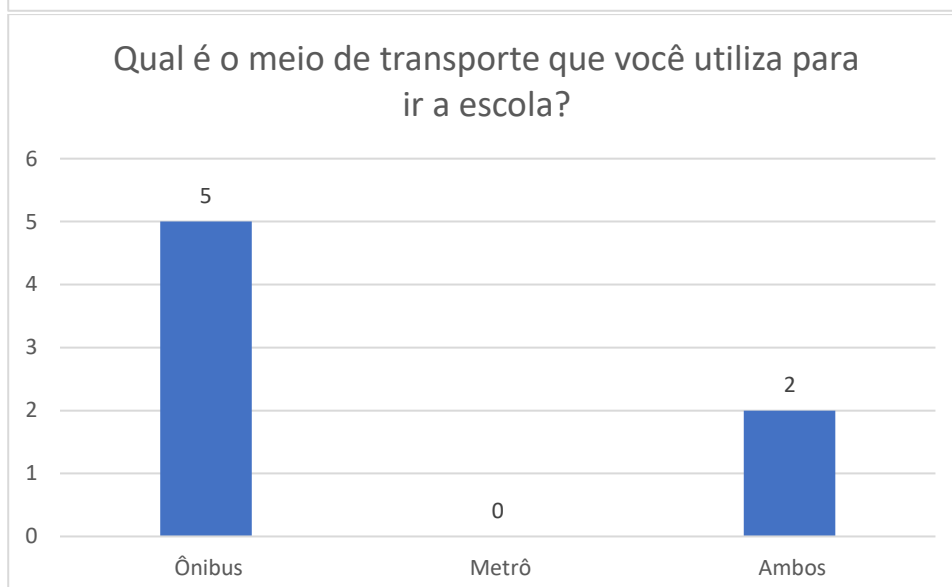
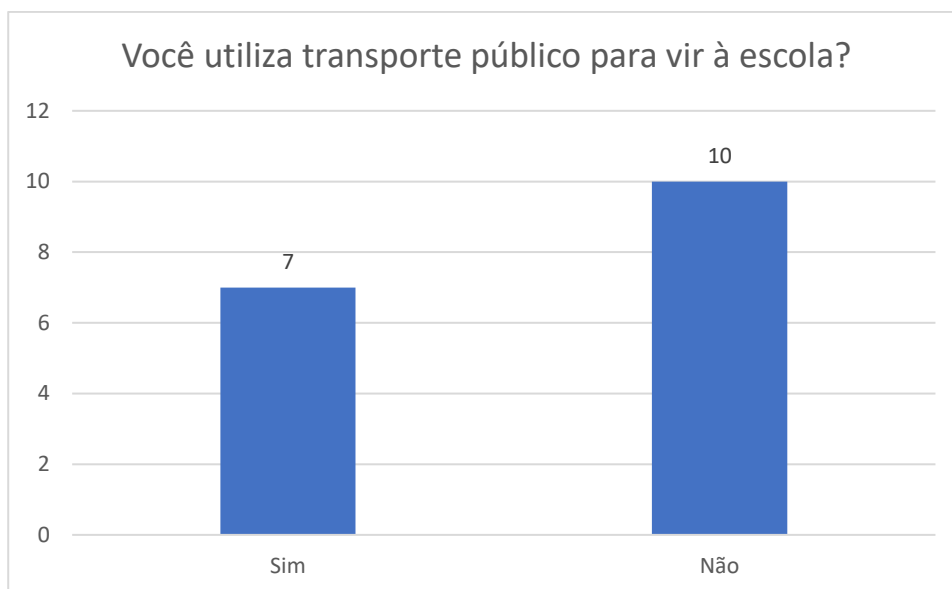
3º Segmento 3ª etapa

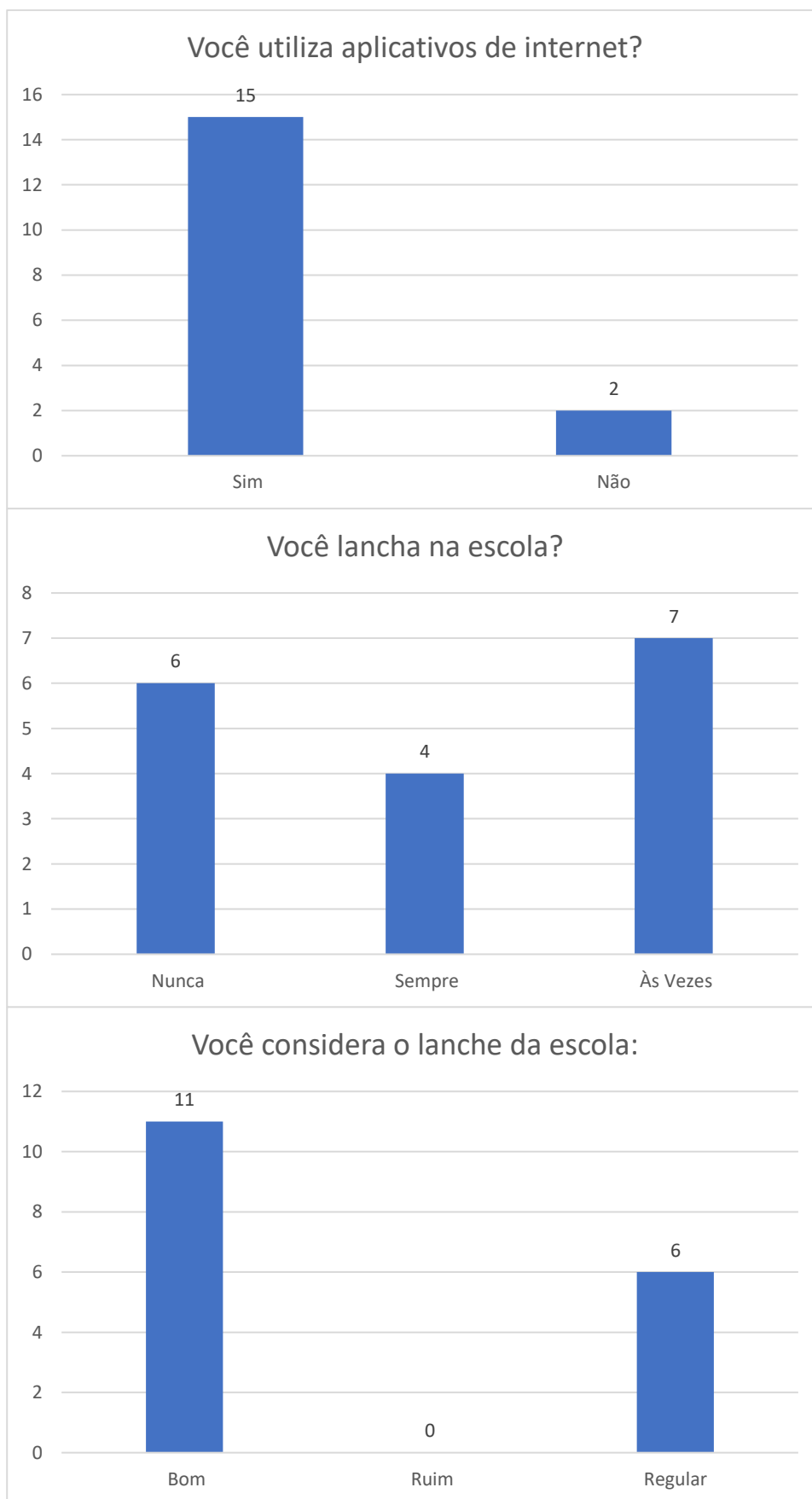


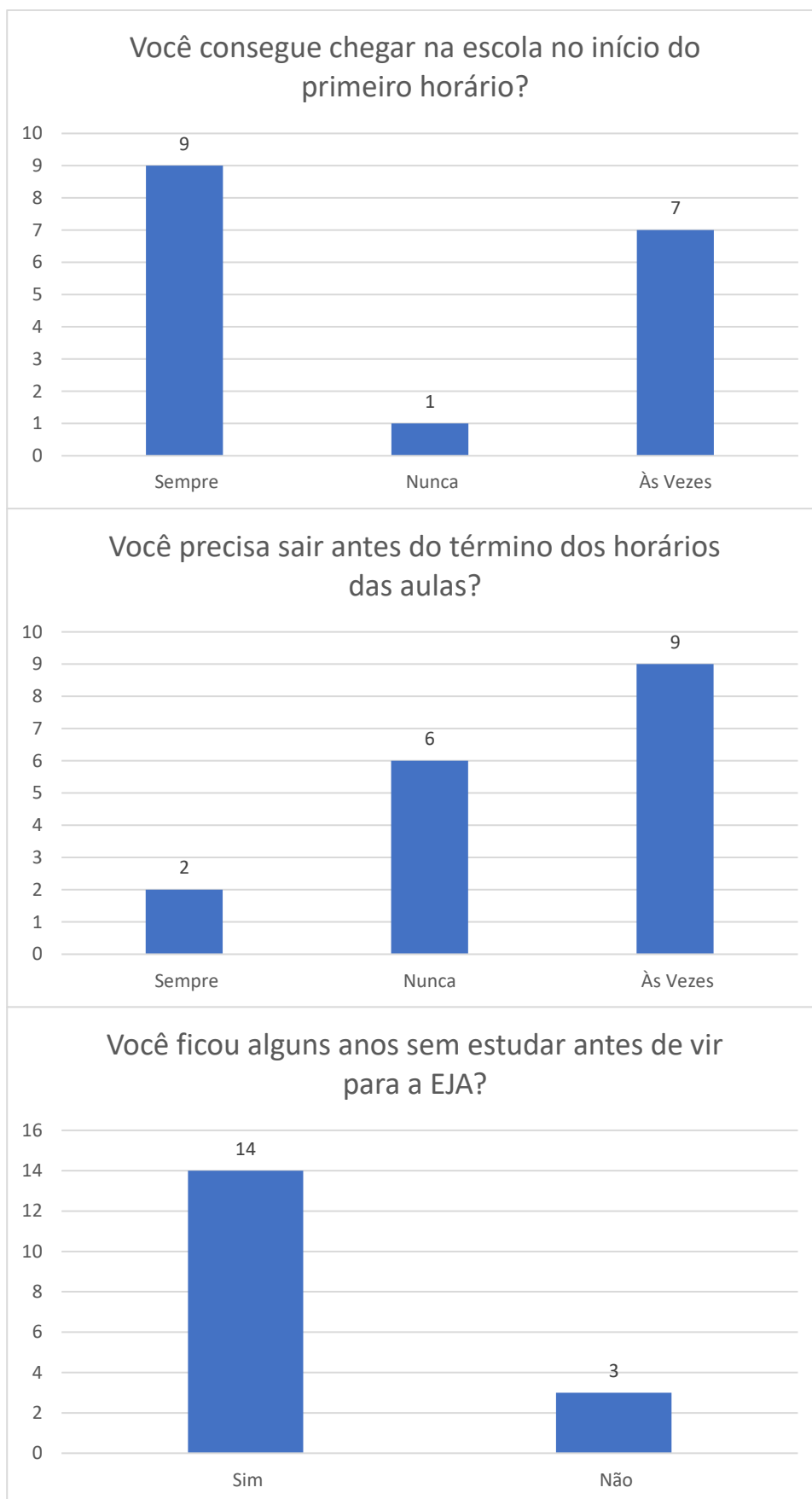


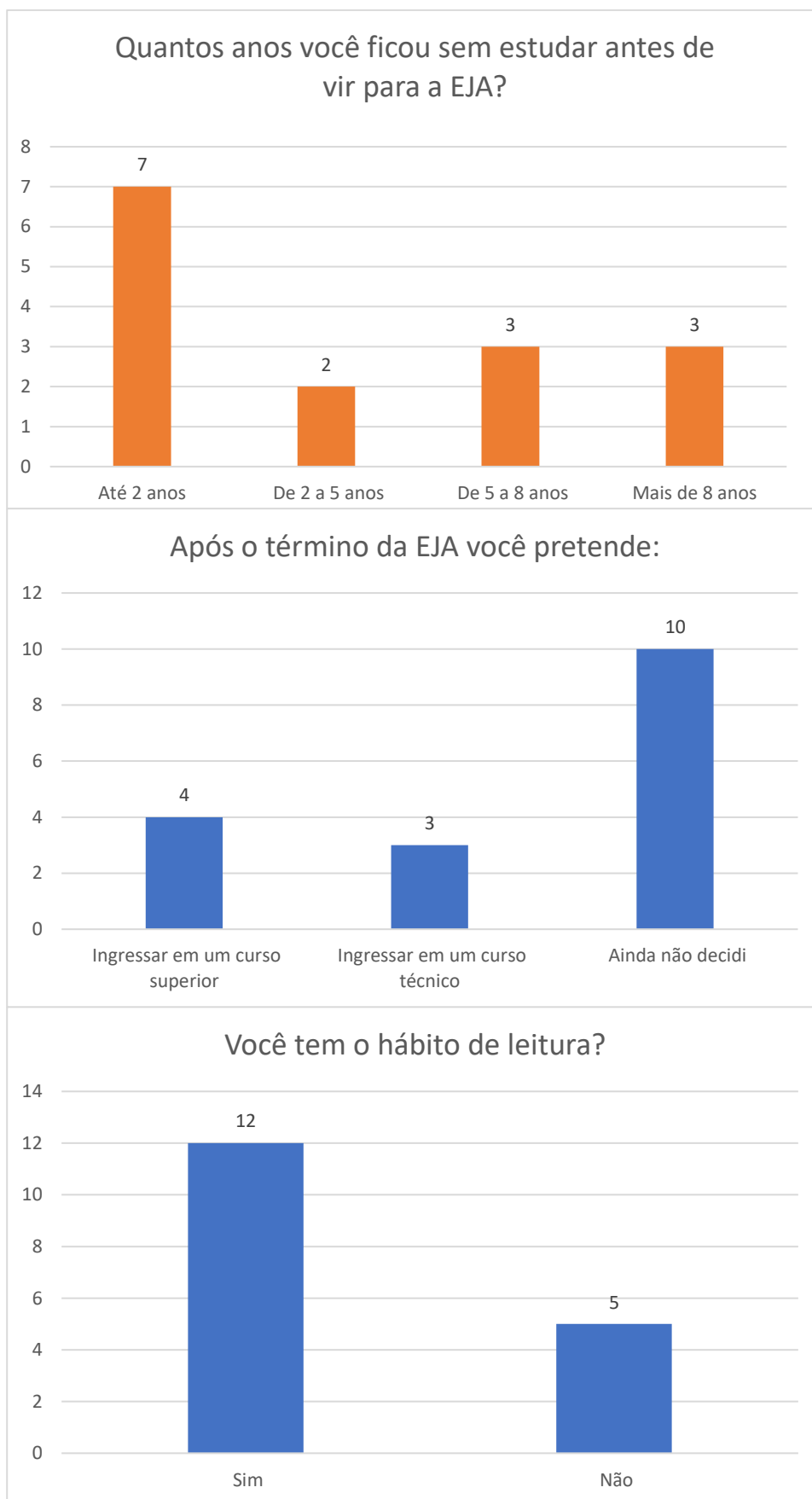


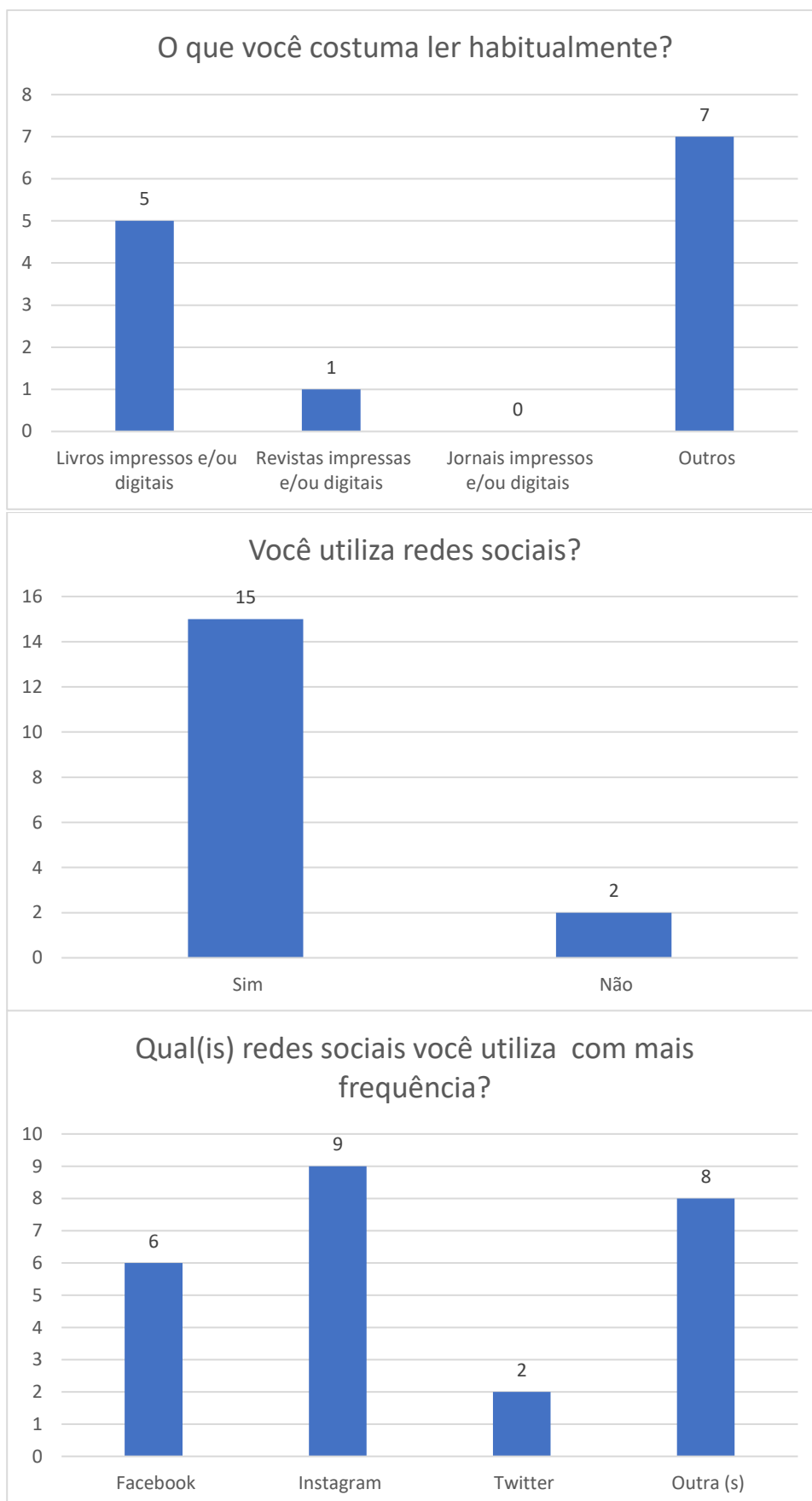


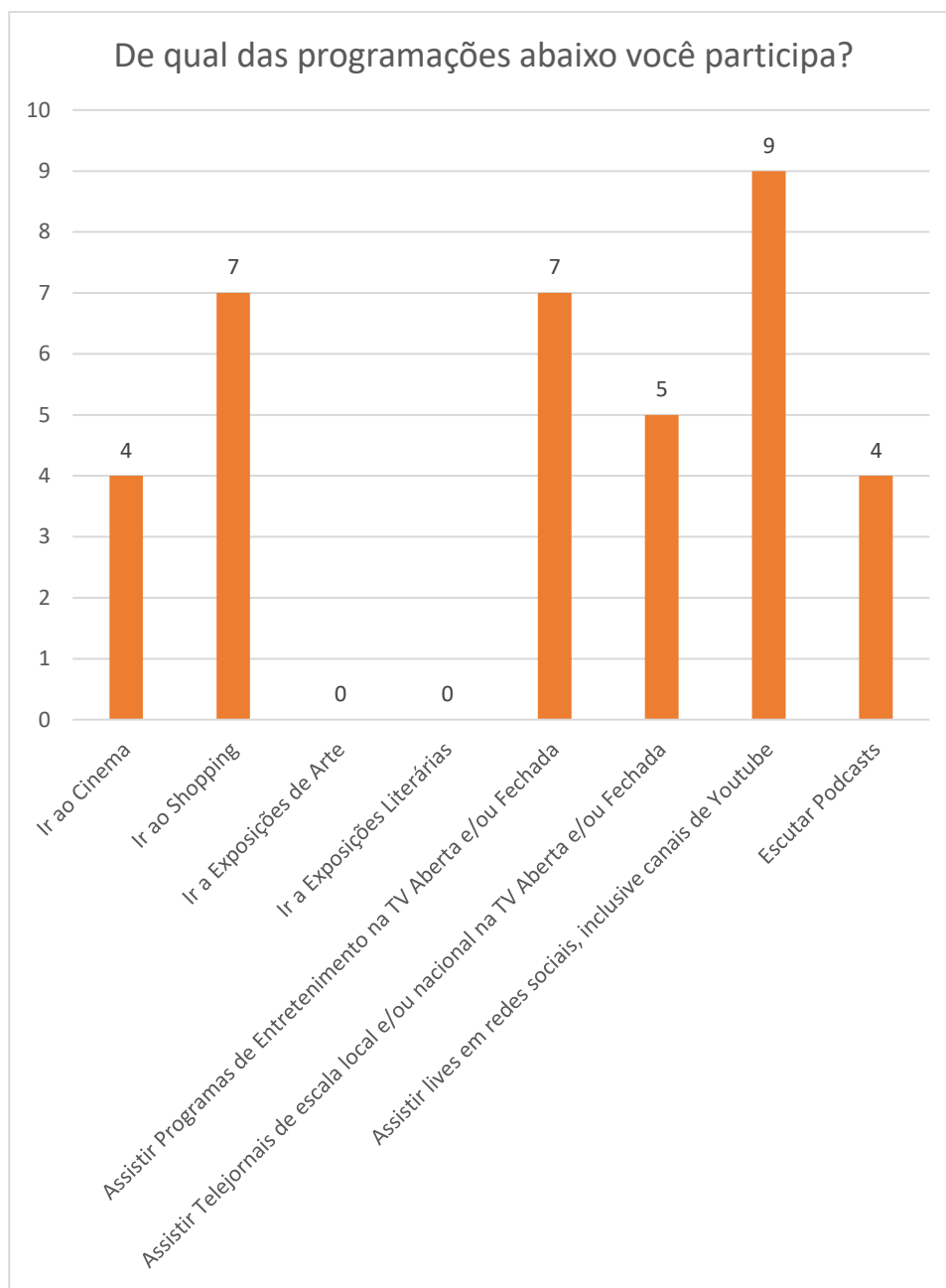












3. Quais as intervenções propostas após o resultado?

Com base nos resultados do diagnóstico social, as seguintes intervenções são propostas para apoiar os estudantes da EJA:

Palestra Psicossocial: Oferecer palestras de aconselhamento e apoio psicossocial para lidar com questões de saúde mental, estresse e ansiedade.

Parcerias Comunitárias: procurar estabelecer parcerias com organizações comunitárias para fornecer acesso a serviços sociais, como assistência jurídica, cuidados de saúde e suporte familiar.

Palestras de Orientação Profissional: Desenvolver palestras de orientação profissional para melhorar as oportunidades de emprego dos alunos e promover sua autonomia financeira.

As intervenções propostas visam atender às necessidades específicas dos alunos e promover um ambiente de aprendizado inclusivo e solidário na EJA.